Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

Edição de 16 páginas
Preço: Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

Z. Z. de Miranda Freire, tesoureiro

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 61 — ANO 128

TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1953

INCONSTITUCIONAL O MINISTERIO PARLAMENTARISTA

ANUNCIA VARGAS EM SUA MENSAGEM:

Revisão do programa administrativo para o Nordeste

CONTRA A ONDA DE DEMAGOGIA

A mensagem e a situação interna do país

RIO, 16 (Meridional) — Na mensagem que o presidente Vargas encaminhou ao parlamento, depois de expressar jubilo pela perfeita harmonia de propositos assegurada entre o poder legislativo e o poder executivo, acentua que «esse entendimento, para cuja manutenção tanto me empenho, é condição basica para cumprirmos com êxito o mandato que nos confiou o novo brasileiros. Mais adiante, afirma que a forma atual do Brasil nada tem de desfavoravel a não ser na versão dos alarmistas eternos, agentes de inquietação, acrescentando que no campo internacional o Brasil é respeitado e internamente reina ordem e liberdade e são crescentes os indices gerais de progresso economico e social, mas nem porisso é licito adotar uma atitude descuidada de otimismo, frisando que as grandes massas suportam um nivel de vida baixo, agravando-se suas carencias é sofrimentos resultantes da cronica inflação internacional não vencida.

A respeito do perigo extremista, adverte que não combateremos eficazmente o extremismo pela ação policial ou por meio de discriminação civica, mas vencendo os agitadores de capacidade para atrair e motivar politicamente as massas, firmando autoridade sobre elas, formulando e resolvendo seus problemas. Continuou: «Não estarei longe da verdade ao afirmar que as eleições de 1950 constituiram para nossas elites um desafio e custa crer que o significado daquele pleito democratico não tenha sido ainda devidamente apreendido pelos nossos quadros dirigentes. Considera que pequenos surtos de agitação se desenvolvem no país. Diz a seguir que o governo não sugere o exterminio da oposição, cujo papel reconhece e estima, reclamando apenas a necessaria renovação dos processos de atuação partidaria em face da significação especial dos fatos contemporaneos. Reclama que seja contida a onda demagogica desfigurada pelos agentes da inquietação e da desordem, pelos manipuladores de clientelas e espera que os partidos combatam a pratica de colocar o exercicio da representação politica a serviço da distribuição de favores ás cliz eleitorais e preconiza a substituição politica de patronagem por uma politica de principio orientada segundo as necessidades objetivas das classes sociais.

SERÁ NOMEADA, PARA ESSE FIM, UMA COMISSÃO DE COMPETENTES TÉCNICOS

As medidas do govêrno no combate ao flagelo das sêcas — Instalação do B.N.B.

RIO, 16 (Meridional) — Na sua mensagem ao Congresso, o presidente Vargas, no capitulo dedicado ao problema da séca, acentua: «Os trabalhos realizados na área sujeita às sêcas, a cargo dos serviços federais, tiveram duplo objetivo: prosseguimento dos programas preestabelecidos e manutenção dos empreendimentos de emergencia. O combate aos efeitos da sêca parcial, mais uma vez surgida, consistiu essencialmente na execução de obras selecionadas sob o mesmo criterio fixado no programa de emergencia de 1951 ou, seja, o de compreenderem obras que, sendo capazes de admitir sem enormes concentrações grande numero de operarios não especializados com eliminação quase completa da mecanização, se situassem mais próximo possivel das zonas mais sêcas de modo a reduzir ao minimo o percurso dos retirantes e que, devidamente estudadas e projetadas, apresentassem valor economico permanente, entrosando-se e enquadrando-se nos planos federais ou estaduais respectivos, evitando-se assim sua perda passada a crise.

Depois de recapitular as providencias tomadas nos dois anos sêcos passados, prossegue o presidente Vargas já abordando a séca atual: «Ao se elaborar a presente mensagem, acentuaram-se os indicios de que a região sujeita às sêcas periódicas se defrontaria com uma calamidade no terceiro ano consecutivo. Retardaram-se as chuvas. E se estas não sobrevierem até a passagem do equinocio, ensina a experiencia que o flagelo estará declarado com gravidade, o que deverá ser de conhecimento de toda nação. Atingirá cerca de um quinto da população brasileira já combalida por dois anos de estiagem que prejudicaram substancialmente as atividades economicas da vasta região com reflexos nas areas não atingidas diretamente. Está o governo ciente da gravidade da situação já criada pelo retardamento das chuvas e da que surgirá por motivo de um novo ano de más colheitas no Nordeste e no Leste. A historia registra ocorrencias proprias de tais calamidades a que está sujeita a brava gente nordestina; e a marcha dos acontecimentos de dois anos a esta data denuncia a estensão e a agudeza dos problemas que os sertanejos enfrentam para reduzir quanto possivel os efeitos do flagelo. Desta vez, as primeiras providencias já foram tomadas para redobrar os esforços no sentido de absorver a mão de obra deslocada e prestar assistencia às vitimas do flagelo. Os recursos financeiros e humanos disponiveis estão mobilizados; os recursos extraordinarios o serão na medida das necessidades e possibilidades. Entidades de assistencia de natureza privada dispõem-se a cooperar com os poderes publicos federal, regionais e locais, alias igualmente articulados para o desempenho da tarefa de prover o Nordeste e o Leste Setentrional dos recursos que carecem nesta emergencia».

Focalizando a questão do abastecimento, afirma o presidente da República: «O abastecimento alimentar distribuido através dos comitês municipais superintendidos pela CAN durante o ano de 1952 revestiu-se de falhas em muitos casos por motivo de preponderancia de interesses individualistas sobre os das populações que o poder público pretendeu assistir com ajuda dos proprios conterraneos. A distribuição de alimentos terá de prosseguir, porém enquanto perdurar a sêca, ao governo federal pareceu conveniente incumbir desse encargo a Legião Brasileira de Assistencia, conforme o decreto de 27 de fevereiro ultimo».

Com relação às providencias do DNOCS, diz que o departamento prosseguiu na construção de 18 açudes publicos e iniciou

(conclue na 2.ª página)

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVICOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 9344 e 9354
(464)



GOTTWALD E SEU SUCESSOR — Eis uma das mais recentes fotografias do ditador vermelho da Tchecoslovaquia, Klement Gottwald (sentado no primeiro plano), que acaba de falecer em Praga. Esse flagrante foi colhido por ocasião da conferencia do «Cominform» na capital Tcheca, nela aparecendo quando pronunciava um discurso o vice-«premier» Antonin Zapotocky que, segundo se depreende das irradiações da emissora de Praga, sucederá a Gottwald no governo.

DESENVOLVE-SE A PRODUÇÃO NO PAÍS

Conjuntura economico-financeira

RIO, 16 (Meridional) — A mensagem presidencial estuda amplamente o problema da seca e revela que o governo vai nomear uma comissão especial de personalidades importantes, afim de elaborar um plano objetivo para solução do problema. O intuito do governo é a realização de um plano destinado a coordenar diversos orgãos governamentais que atuam no Nordeste. Depois de assinalar que o governo julga ter direito ao reconhecimento publico pelos esforços feitos, o presidente Vargas conclue a introdução da mensagem e passa a analisar a situação internacional em face do Brasil.

Acentua que durante o ano passado a tensão entre o bloco das nações democraticas e o mundo soviético não decresceu. Todavia, mais e mais se fortalecerão as nações democraticas, através do rearmamento material e crescente coesão em torno de interesses comuns e mesmos ideais politicos. Refere-se em seguida ao soerguimento dos paises europeus, ao movimento nacionalista no mundo árabe, ás esperanças depositadas na ONU, ás diretrizes da nova administração americana, á conduta da delegação brasileira, etc. Examina o chefe do governo a situação politica e social do país para reafirmar que têm sido assegurados a todas as pessoas o exercicio e o gozo de franquias constitucionais. Afirma que o governo não se tem descuidado no setor da segurança, paz e defesa do continente.

Faz referencias á reforma administrativa, focalizando ainda problemas relacionados com a elaboração do orçamento. Referindo-se á situação economica, ressalta o problema dos atrazados comerciais para dizer que ele não tem a gravidade que alguns lhe emprestam, acres-

(Conclue na 15.ª pagina)

BANCO DO POVO S. A.
a maior organização bancária do Norte do País
MATRIZ: Rua do Imperador, 404 — Recife
(28)

DOIS SENADORES E A MENSAGEM

RIO, 16 (Meridional — A mensagem presidencial vem provocando repercussão nos meios parlamentares. O senador Ivo de Aquino declarou a proposito: «A impressão que tenho é que a mensagem, abordando os principais problemas do Brasil corresponde a um apêlo dos mais justos ao Congresso, no sentido de que colabore com o executivo para solução daqueles problemas. O senador Hamilton Nogueira, por sua ver, disse «E' uma provocação aos antagonistas do governo. A introdução é cheia de contradições, observações falsas e acusações vagas, procurando simplesmente mascarar a insuficiencia governamental. Assim, na parte que diz que as condições de melhoria de vida são patentes, comete a mensagem um escarneo á opinião publica».

PRONUNCIA-SE O BRIG. EDUARDO GOMES SOBRE O ESQUEMA DO P. L.

Os partidos oposicionistas devem estudar uma solução para resolver a crise do país

RIO, 16 (Meridional) — O brigadeiro Eduardo Gomes, consultado pelo sr. Odilon Braga sobre a carta de autoria do sr. Raul Pila, declarou: "Diante da gravidade da situação atual, há alguma coisa a fazer, ou melhor devem os partidos oposicionistas estudar uma solução capaz de resolver ou minorar a crise". Mas no que respeita a sugestão do presidente do PL em favor dum Ministerio Parlamentarista que assumisse perante o Congresso a responsabilidade pelos atos do executivo, o brigadeiro afirmou que tal Ministerio é inconstitucional. Como se sabe, a UDN apoia o Ministerio Parlamentarista.

O ESQUEMA DE RAUL PILA

RIO, 16 (Meridional) "Em minha carta, não sugeri nenhuma solução — declarou-nos hoje o sr. Raul Pila, acrescentando: "Entretanto tambem tenho minha formula que apresentei num discurso pronunciado em novembro de 1952 na Camara, logo após o apêlo formulado pelo presidente Vargas".

Aludindo novamente á sua formula continuou: "Contesto formalmente que ela tenha a civa da inconstitucionalidade. Quisesse o presidente Vargas adotá-la, nem o mais exigente constitucionalista poderia opôr-lhe embargos. Porisso, não posso participar do julgamento para mim especialmente respeitavel atribuido ao brigadeiro Eduardo Gomes. A meu ver, há naqueles argumentos de inconstitucionalidade uma confusão entre o regime politico e a Constituição. A constituição não é regime".

Disse depois o sr. Raul Pila: "Nada impede que o presidente Vargas ao nomear seus ministros, verificasse antes se estes dispunham da confiança do Congresso. Tambem nada impede que notifique seus ministros de que permanecerão no cargo enquanto contar com o apôio e confiança do legislativo. Quanto á execução da formula, explicou o sr. Pila: "O presidente da Republica chamaria um dos membros dos mais prestigiosos do Congresso e o encarregaria, na qualidade de presidente do Ministerio, de escolher seus companheiros. Isso posto, o Ministerio representaria só o Congresso". Confirmou o sr. Pila que dentro de tal esquema o presidente Vargas exerceria o poder moderador.

RIO, 16 (Meridional) — Somente amanhã será publicada a carta que o sr. Raul Pila escreveu aos dirigentes da UDN a proposito da situação politica nacional. Apuramos no entanto que o documento está dividido em 4 partes. A primeira fala sobre a situação brasileira; a segunda diz que o governo nada tem feito para minorar a crise; a terceira faz um apelo á UDN para que promova gestões com os partidos para uma ação comum, apontando a solução da crise; a quarta admite que os proprios partidos que apoiam o governo participem das conversações.

MOTIVO

RIO, 16 (Meridional) — O sr. Ivo de Aquino, depois de confirmar que renunciou irrevogavelmente á liderança da maioria no Senado, desmentiu a noticia de que estaria se preparando para ingressar no PSP. Renunciou, segundo afirmou, porque precisa permanecer mais tempo em Santa Catarina. Aponta-se o sr. Alvaro Adolfo como provavel substituto do sr. Ivo de Aquino.

RENUNCIA IRREVOGAVEL

RIO, 16 (Meridional) — O sr. Ivo de Aquino renunciou irrevogavelmente á liderança da maioria do Senado. Antes conferenciou com o presidente do PSD.

SERÁ DIVULGADA A CARTA DE PILA

RIO, 16 (Meridional) — O sr. Odilon Braga, presidente da UDN, confirmou á reportagem que consultara o brigadeiro Eduardo Gomes e este se manifestara pela inconstitucionalidade da reforma Raul Pila relativa á constituição de um ministério apoiado pelo Congresso. O brigadeiro Eduardo Gomes assim respondeu: «Não cabe á UDN, que tem como programa a defesa da Constituição, adotar a defesa da sugestão Raul Pila.» Adiantou o sr. Odilon Braga que amanhã, após uma reunião, a UDN dará conhecimento á carta do PL.

ASSASSINADOS OS POLICIAIS

CURITIBA, 16 (Meridional) — Informações recebidas de Pitanga revelam que foram assassinados a faca e tiros o sargento Washington Cardoso e o soldado João Oliveira, quando cumpriam mandado judicial de despejo de terras disputadas aos posseiros. O fato está alcançando repercussão aqui.

BOLIVAR
OTHON
O MELHOR BRIM BRANCO DE ALGODÃO FABRICADO NO BRASIL

GENEROS PARA A ZONA FLAGELADA

Serão remetidos pela C. V. B.

RIO, 16 (Meridional) — A Cruz Vermelha Brasileira ainda não recebeu 3 toneladas de viveres para o Nordeste por falta de transporte aéreo. Sobre o assunto, o senador Vivaldo Lima, presidente da instituição, declarou: «Oficiamos á FAB e estamos aguardando resposta. No ultimo caso, enviaremos tudo via maritima, através dum navio que faça escalas em Maceió, Recife, Cabedelo e Natal. Continuamos arrecadando viveres e roupas. Estas, quando usadas, são levadas e passadas por um processo de desinfeção. Além dos volumes que correspondem a 3 toneladas, já temos muita coisa acondicionada.»

200 MIL CRUZEIROS

RIO, 16 (Meridional) — Os exportadores e comissarios de café no Rio de Janeiro entregarão a sra. Darcy Vargas, presidente da L. B. A., 200 mil cruzeiros para as vitimas da sêca do Nordeste.

PROVIDENCIAS

RIO, 16 (Meridional) — O engenheiro Romulo Silva Campos, diretor em exercicio do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, declarou que o DNOCS tem no momento entre 35 mil e 40 mil trabalhadores em serviço, e que poderá ampliar, em 1953, 600 mil nordestinos.

O sr. Renato Martins, diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministerio da Agricultura, declarou:

«Na minha ultima visita ao Nordeste, onde fui estudar o problema da sêca em companhia de tecnicos paulistas, cheguei á conclusão de que o problema deve ser atacado imediatamente sob dois prismas: primeiro — socorro imediato ás populações atingidas pelo flagelo. Este trabalho é mais de ordem social do que de natureza tecnica; segundo — tomar providencias imediatas de ordem tecnica e economica, e que não podem nem devem ser confundidas com planos de emergencia. Ha um excesso de população nas zonas produtoras do Nordeste. O governo deveria providenciar imediatamente a retirada desses flagelados para as zonas despovoadas do sul da Bahia, Piauí e Pernambuco.

LINETES
OTHON
EM VARIADA ESTAMPARIA UM TECIDO FINO PARA O SEU FINO GOSTO
(98)

Aprovada na Camara a homenagem à memoria do ditador Gottwald

JUSTIFICAÇÃO DO REQUERIMENTO: AS RELAÇÕES BRASIL - TCHECOSLOVAQUIA

Inconveniente e contrario ao espirito cristão dos brasileiros — Opressor do povo tcheco e inimigo de nosso país

RIO, 16 (Meridional) — A Camara Federal levantou hoje os seus trabalhos em homenagem á memoria do presidente Gottwald, da Tchecoslovaquia, falecido no sabado. A homenagem foi aprovada por 127 contra 24. Diversos deputados tiveram empenho em declarar que votavam a favor por tratar-se de procedimento formal, ja que o Brasil mantem relações com a Tchecoslovaquia. Entretanto, os deputados Armando Falcão e Moura Andrade fizeram tudo para que o estranho requerimento não fosse aprovado. O sr. Armando Falcão disse que a morte não redime ninguem e que o mesmo era ditador vermelho, não podendo pois receber a homenagem de um povo cristão. A morte de qualquer ditador deveria ser motivo de regosijo e não de tristeza e de luto.

A SESSÃO

RIO, 16 (Meridional) — Foi anunciado, na Camara, um requerimento subscrito pelo sr. Afonso Arinos e outros representantes, pedindo o levantamento da sessão em homenagem á memoria de Gottwald, presidente da Tchecoslovaquia e dando conhecimento da homenagem á legação tcheca no Rio. Indo á tribuna, o sr. Armando Falcão discordou da homenagem por 3 pontos principais: o dispositivo regimental que alicerçava o requerimento não era imperativo, mas facultativo e sobretudo inconveniente; segundo — é certo que mantemos relações diplomaticas com a Tchecoslovaquia, mas Gottwald era ditador comunista a serviço do totalitarismo russo, sendo a legação um foco de infecção da propaganda comunista no Brasil; terceiro — seria fator de propaganda nesta hora que as forças armadas lutam para combater a infiltração vermelha. Concluiu salientando que ditador algum representa o povo, sendo sua morte sempre motivo de regosijo para os povos escravizados.

Monsenhor Arruda Camara falou combatendo o requerimento e lembrando que foi Gottwald quem

(Conclue na 2.ª página)

Financiamento do algodão sulino

RIO, 16 (U. P.) — Reuniu-se a Comissão de Financiamento e Produção, sob a presidencia do sr. Horacio Lafer, estando presentes o secretario da Agricultura de São Paulo e dirigentes de varias entidades interessadas no financiamento do algodão paulista.

Declarou o ministro da Fazenda que o Banco do Brasil adiantará o numerario indispensavel a que a comissão opere, até que lhe seja entregue a verba de 3 biliões solicitada ao Congresso.

A proposito, o ministro solicitou, para evitar afirmações tendenciosas e injustas, que a classificação do algodão em caroço da presente safra, em todo Estado, seja a mais perfeita, a mais rigorosa, a mais inatacavel possivel.

Propôs, a seguir, o sr. Horacio Lafer, já que o preço do algodão no corrente ano é cerca de 20% inferior ao do ano passado, haja redução na mesma base para todos os preços do mesmo ano. E como o preço de beneficiamento da arroba foi de 22 cruzeiros, em 1952, formulou o ministro um apelo aos representantes maquinistas afim de que aceitem uma redução de 4 cruzeiros e 40 centavos sobre essa quantia.

Verificou-se então amplo debate em torno dos preços e o sr. Pacheco Chaves advertiu que a estipulação do preço do caroço do algodão em 26 cruzeiros elevará os preços dos sub-produtos determinando o encarecimento do gado e leite.

(Conclue na 15.ª página)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Av. Marquês de Olinda, 303
DEPOSITOS GARANTIDOS PELO ESTADO DE MINAS GERAIS — Lei 187 de 10.9.1937
(373)

Reforma bancaria através de uma revolução branca

Projeto a ser discutido esta semana na Camara dos Deputados — O substitutivo de Raimundo Padilha — 4 agencias emissoras para o futuro Banco Central

Nertan Macedo de ALCANTARA

(Para os «D. A.»)

RIO, 16 (Meridional) — A Camara debaterá, na proxima semana, o projeto de Reforma Bancaria e o substitutivo a ser apresentado pelo deputado fluminense Raymundo Padilha, que nos disse ontem:

— No atual sistema bancario brasileiro os bancos foram convertidos em verdadeiros necroterios economicos. Como andam as coisas, só o fisco leva vantagem nesta luta ingloria pelo estrangulamento da economia nacional. Logo depois do polvo fiscal estão colocados os bancos como fatores de liquidação da livre iniciativa.

A proposito do substitutivo que vai apresentar, apontou-nos as linhas gerais do que considera errado no nosso sistema de credito em vigor:

— O erro está no momento do credito. Tal como está, o credito é extemporaneo, inoportuno. Precisamos inverter o momento do credito. Atualmente vai-se ao banco após um desembolso do capital de movimento, quando a função do Banco seria fazer adiantamentos sobre esse capital. Pretendo mostrar como se corrige tal anomalia. Na Camara existem quatro projetos sobre o assunto, que não diferem substancialmente. Alias, a reforma proposta consiste, em sintese, na criação do Banco Central, do Banco Rural, estabelecendo normas que regulam as relações dos demais bancos com o Banco Central. Examinei cuidadosamente todas essas proposições e sobre cada pretendo me ocupar por ocasião dos debates.

PONTOS CAPITAIS

São os seguintes os pontos capitais do substitutivo Padilha:

— Julgo indispensavel a descentralização. Por isso, vou bater-me pela criação de 4 agencias do Banco Central, que seriam instaladas nas quatro zonas geo-economicas seguintes: norte-nordeste, leste, centro-oeste e sul. Esta descentralização, com a faculdade emissora atribuida a cada agencia, não comprometeria a indispensavel unidade da politica monetaria, pois não nego ser essencial esta unidade para impedir surtos inflacionistas e deflacionistas. Mas, esta unidade de ação no plano monetario não se opõe de forma alguma á pluralidade de criterios em relação ao credito bancario. Em sintese: haveria uma só politica monetaria e duas, três ou quatro politicas bancarias, de acordo com as diferenciações de cada zona geo-economica.

ANTECIPAR O MOMENTO DO CREDITO

Outro ponto importante do substitutivo: o que revoluciona o regime vigente no que se refere á oportunidade da concessão do credito.

— O que caracteriza as atuais praxes bancarias — disse-nos o deputado Padilha — é a outorga do credito depois de ultimada a produção. Não ha duvida de que a Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil abre exceção. De modo geral, entretanto, o que prevalece é a distribuição do credito depois da fabricação (na industria) e depois da venda (no comercio) — aliás, em ambos os casos, depois da venda. Ora, o industrial e o comerciante precisam do credito bancario, respectivamente, para compra de materia prima e para renovação do estoque, isto é, na hora da aquisição, como seria racional. O regime vigente é, porém, o oposto a isso. Temos, por conseguinte, que inverter o momento do credito, antecipando a sua concessão, o que se faria, pelo meu substitutivo, da forma que será melhor compreendida pelo exemplo que dou: Se um industrial qualquer necessita adquirir um milhão de cruzeiros em materia prima, não esperará — segundo o meu projeto — a venda do produto fabricado; mas, ao contrario, comparece ao seu banqueiro e dele obtem, por meio de um contrato de abertura de credito, um emprestimo da natureza dos creditos confirmados em uso nos Estados Unidos e muito conhecido dos que estão em dia com

(Conclue na 2.ª página)

Ultimas informações nacionais

ABONO AOS FUNCIONARIOS DO IAPETC

RIO, 16 (Meridional) — O Departamento Nacional de Previdencia Social autorisou o IAPETEC a abrir o credito de 60 milhões de cruzeiros para pagamento do abono aos seus funcionarios. Esse pagamento deverá ser iniciado este mês, inclusive com atrasados.

MEDIDAS ENERGICAS CONTRA A GREVE

RIO, 16 (Meridional) — O ministro da Viação está disposto a adotar medidas drasticas para acabar com a greve dos portuarios que se prolonga ha mais de um mês, usando pessoal da marinha para carga e descarga dos navios. Os portuarios continuam a afirmar que só farão trabalhos extraordinarios depois das 16 horas se lhes fôr pago o abono e o salario-familia.

O AVIÃO FEZ UMA ATERRISAGEM FORÇADA

SALVADOR, 16 (Meridional) — O avião da "Cruzeiro" acidentado aqui, conduzia 12 passageiros e era comandado por Jeho Pano, tendo como co-piloto José Calmon. Renato Sampaio, superintendente do ensino secundario do Estado, que viajava em companhia da espoza, declarou que o aparelho decolou normalmente do aeroporto quando, já á altura de 300 metros, um dos motores parou depois de um grande e estranho ruido. O comandante tentou regressar. Não podendo, desceu numa clareira. O comandante feriu-se ligeiramente no rosto e nas mãos; e os demais passageiros e tripulantes sairam ilesos. O aparelho aterrisou dentro da maior ordem. Pouco depois da aterrisagem forçada, registrou-se um incendio no motor, mas os bombeiros já no local debelaram as chamas. O comandante não quis fazer declarações, afirmando primeiramente: "Terei de responder se inquerito sobre o acidente. Os passageiros em unanimidade ressaltaram sua bravura incalculavel.

ADIADO O COMICIO VERMELHO

RIO, 16 (Meridional) — Os comunistas transferiram "sine die" o comicio que iam realizar hoje, na Esplanada do Castelo, contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos, alegando que a commissão de racionamento de energia eletrica iria desligar hoje o circuito local. O coronel Alcil Coelho, a proposito, esclareceu: "Não ha nenhum corte de circuito programado. Disse aos organizadores do movimento que, estando a cidade na iminencia de desligamentos por causa das condições anormais do abastecimento, não poderia instalar outras lampadas para dar iluminação festiva ao local do comicio, como se pleiteava".

DESMENTIDO DE BARROS CARVALHO

RIO, 16 (Meridional) — Havendo um vespertino divulgado uma noticia segundo a qual a Assembléia Legislativa de Pernambuco teria aprovado n'a moção de repudio a processos de suborno e aliciamento eleitoral que estariam sendo promovidos pelo deputado Barros Carvalho, presidente do PTB em Pernambuco, declarou aquele parlamentar que acaba de chegar do Recife: "A noticia é absolutamente fantastica e destituida do mais remoto fundamento. A Assembléia não aprovou nem sequer discutiu qualquer moção de repudio a processos de suborno que envolvam o PTB ou minha Pessoa. Fenices dende se houver originado semelhante invencionice são fontes podres".

ILEGÍVEL

Custos inflacionários e produção

O sr. Assis Chateaubriand, na sessão do Senado, do dia 27 de fevereiro ultimo, pronunciou o seguinte discurso:

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, há, no Brasil de hoje, uma calamidade maior do que o Carnaval e a sêca do Nordeste, maior do que a burocracia retineira e atrasada, com centenas de milhares de brasileiros pedindo empregos, abonos, reajustamentos, etc. Essa calamidade cifra-se em produzir. Tal uma nova peculiaridade de catastrofe que conhecemos.

Produzir, atualmente, no Brasil, é uma dupla calamidade — : em primeiro lugar, porque a maior parte dos brasileiros que produzem materias primas, não mais encontram justa remuneração do seu trabalho, e, em segundo lugar, porque a produção brasileira se constituindo invendavel, o governo a sustenta, diante da situação hermética dos mercados exteriores. Sustenta-a como? Mandando o Banco do Brasil adquirir safras colossais, para os nossos recursos, de materias primas, para isto emitindo-se o papel moeda necessario. Assim, as mercadorias invendaveis se transformam em elemento de excitação dos custos inflacionarios. Novos jatos de moeda inconversivel, de emissões feitas pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, vêm ajuntar-se ao papel moeda em circulação aumentando o custo da vida dos brasileiros, de modo assustador. O governo não tem emitido para o tesouro. Honra lhe seja. Sua gloria, porém, estaria completa, tambem se não consentisse em que não se emitisse para outrem. A solução para os «gravosos» deve ser encontrada de outra forma.

Desejaria começar estas palavras, lendo as diferenças de redução que se observam no volume dos nossos produtos exportaveis, do ano de 1951 para o de 1952.

O algodão, até setembro, teve a queda de 33%; o pinho de 26%; cacau e amendoas, 57%; sisal, 25%; fumo em folha, 13%; cera de carnauba, 24%; oleo de mamôna, 22%; couros, 65%; linteras, 60%; mate beneficiado 60%; castanha do Pará, 42%; manteiga de cacau, 42%; mamona 49,8%; mentol, 51,4%; oleo de oiticica, 49,3%; babaçú, 100%; oleo de babaçu, 93,4%; essencia de pau-rosa, 72,6%.

O brasileiro que olhar, de sangue frio, tão pavorosa estatistica da posição dos nossos produtos, no mercado internacional, pode imaginar e compreender o que representa a contra-partida dessa situação, que se vem agravando de ano em ano para, em 1952, atingir o máximo. Estamos com o custo de vida mais elevado do planeta. Governo e Banco do Brasil, comprando 6 biliões de cruzeiros de agave e de algodão, para não deixar que eles fossem vendidos abaixo dos preços internacionais, e elevando os tributos federais em 8 biliões, atingem justo ao ápice a que se referiu há pouco o presidente da maior empresa de aço do mundo: agem como um aparelho de massacre das economias do país. Corre a produção sadia um grande risco, hoje no Brasil. Para dar idéia ao Senado do que é o nosso custo de vida, vou ler o trecho de um boletim da Organização das Nações Unidas.

O sr. Apolonio Sales — Desejava que v. excia. me prestasse um esclarecimento. V. excia. falou em redução. Pergunto: refere-se v. excia. a redução do preço dessas mercadorias?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A redução é de preço e volume de exportação.

O sr. Apolonio Sales — Perfeitamente.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Antes de ler o documento a que aludi, quero mostrar a Casa os algarismos pelos quais se exprime a queda da nossa exportação mensal, tanto em toneladas como em cruzeiros no ano de 1952:

Fevereiro	32.619	615.869
Março	50.339	132.338
Abril	55.815	247.185
Maio	84.720	796.367
Junho	16.434	812.070
Julho	134.927	1.047.066
Agosto	72.020	669.116
Setembro	113.405	377.117
Outubro	61.239	721.337
Novembro	124.834	770.339
	742.518	6.002.761

O sr. Novais Filho — E' realmente impressionante a estatistica que v. excia. lê.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Quero apenas informar o Senado. Não armo intuitos demagógicos. O objetivo que tenho é o de colaborar com os poderes publicos para ajudar a tirar o país do fundo desse vale obscuro. O texto do boletim da Organização das Nações Unidas, onde vêm publicados estes algarismos, dá para alarmar.

O sr. Apolonio Sales — A queda na nossa exportação é equivalente a trezentos milhões de dolares.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Realmente, esta foi a queda da exportação brasileira até novembro do ano passado. O deficit na balança, esse atinge a 11 biliões ou seja a 550 milhões de dólares em 10 meses. E' o maior da nossa história econômica.

O fato pode melhor ser comentado através do boletim que referi. Segundo ele, o Brasil, entre quarenta e sete Nações do mundo, é o que tem o custo de vida mais elevado, na proporção de quatrocentos e cinquenta e quatro por cento. Esta cifra não abrange o ultimo semestre de 1952, em que o custo de vida subiu entre nós a mais de 20%.

O sr. Apolonio Sales — Nota v. excia., que está pintando quadro tão trágico da economia nacional, o seguinte fato. Enquanto se reduzem dessa maneira as nossas exportações, a imprensa anuncia que brasileiros ou residentes no Brasil, desalmados, têm o atrevimento de burlar até os regulamentos da Alfandega, trazendo como bagagem 184 volumes, com 22 toneladas de tecidos de linho ou de lã, para o luxo daqueles a quem podem vendê-los por preços elevados.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O judicioso aparte de v. excia. mostra até onde vai o grau de inconsciencia desses brasileiros que daqui saem e adquirem com dólares, francos ou libras, comprados no mercado negro, e muitas vezes com moedas obtidas no proprio cambio oficial, mercadorias em profusão. Vários agem, acobertados através comissões no exterior, obtidas, com a clausula «sem onus para os cofres públicos». Sem onus para os cofres publicos, sim. O comissionado alcança ou alcançava, porém, do Banco do Brasil três ou quatro mil dólares no cambio oficial, e vende ou vendia 50% no mercado negro, e com o luero dessa venda passeia á Europa ou aos Estados Unidos, dois ou três meses.

Sr. presidente, quando há alguns anos, tive de pagar uma vila que adquiri em Florença, para dá-la ao Museu de Arte de São Paulo, a fim de ser criado ali um curso de extensão, que se destina aos laureados, entre os mil e viate rapazes e moças que estudam na Academia do Museu, pude, pela primeira vez, observar, como se desviavam os dólares-convenio, na Italia. Nenhuma responsabilidade cabe no fato ao Banco do Brasil. A vila pude pagá-la com dólares que tinha em Nova York, quando era livre o nosso mercado de cambio. Foi no periodo das vacas gordas, do dr. Guilherme da Silveira, no Banco do Brasil, quando se davam dólares, libras, francos e outras moedas ao cambio oficial, inclusive ouro em barra, a qualquer freguês que chegasse aos guichets do Banco com o equivalente em cruzeiros. Só o ouro em barra é que era defeso exportá-lo. Grandes dias para o nosso país! Que belesa ter um mercado livre de diversas, como tinhamos em 45 e 46! Somente ele era como as rosas da poesia. Durou o espaço de uma manhã de primavera. Aquela sangria nos custou, depois, o ano terrivel de 47, quando os dólares haviam secado, para nós, nas burras dos Bancos americanos.

Com os recursos de que dispunha, no exterior, paguei a vila, para cedê-la, gratuitamente, ao patrimonio do Museu de São Paulo. Depois foi preciso reconstruí-la, em vista dos estragos que lhe causara a ocupação alemã. Dois amigos do Museu, os srs. Guilherme Guinle e Francisco Pigantari, fizeram uma doação global de quatrocentos mil cruzeiros para as primeiras despesas de reconstrução do edificio central da vila, a fim de torná-lo habitavel para quarenta rapazes que deverão fazer cursos de extensão, na Universidade de Florença. A Academia Mackenzie será uma «finish school» do Museu Paulista, como tambem da nossa Academia de Belas Artes do Rio e da Sociedade de Belas Artes de Porto Alegre.

Foi o governo magnanimo com o Museu. Deu-lhe 18 mil dólares-convenio, atendendo que a vila florentina não se destina a qualquer finalidade privada.

Aconteceu, porém, que os dólares de 13 cruzeiros, do crédito de 80 milhões de dólares-convenio, que o Brasil tinha aberto na Italia, em virtude de tratado comercial com esse país estavam esgotados. Passamos mais de 8 meses para recebê-los.

(Conclue na 10.ª pagina)

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e intermediarias

800 quilociclos

3.265 quilociclos

«SANEAMENTO EM BOA VIAGEM»

A proposito de um comentario, na secção Coisas da Cidade, desta jornal, recebemos a seguinte carta do engenheiro Antonio Figueiredo, diretor dessa repartição:

«Ilmo. sr. Redator do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Na edição de domingo ultimo desse matutino encontramos algumas considerações em torno do andamento dos trabalhos de Saneamento de Boa Viagem, na secção Coisas da Cidade. A respeito dessa nota, cumpre-nos esclarecer o seguinte:

1 — O andamento dos trabalhos está seguindo o ritmo usual em trabalhos da mesma natureza e conforme as previsões inicialmente feitas. Em varios quilometros de ruas já se encontrem instaladas as canalizações de esgotos, enquanto o predio da estação elevatória já se encontra em fase de acabamento — sendo esta ultima obra uma das de mais dificil execução em todo o plano de saneamento.

2 — O prazo anunciado desde o inicio para a realização dos trabalhos foi de dois anos e dois anos e meio. As primeiras providencias tomadas pelo D.N.E. para levantamento de emprestimo aos moradores locais datam de novembro de 1951, iniciando-se efetivamente os trabalhos de campo em fevereiro de 1952 — não havendo portanto motivo para se esperar que, decorridos apenas deze meses, estejam as obras concluidas. A esse respeito cabe esclarecer que somente há poucos dias atrás e decorridos varios meses de espera, conseguiu o D.N.E. licença para importar da Alemanha as instalações mecanicas necessarias ao funcionamento da estação elevatória.

3 — Apesar de que somente em trinta meses deva estar concluida toda a rêde projetada, dentro de dez a doze meses será posta a funcionar a estação elevatória, o emissario que conduz os esgotos á Cabanga e alguns quilometros de rêde coletora — podendo a partir de então serem iniciadas as ligações de grande numero de residencia. Saudações — Antonio Figueiredo — Diretor geral.»

VARIAS NOTICIAS

MADRID, 16 (U.P.) — O sr. Alberto Martin Artajo, ministro do Exterior, regressou hoje de sua viagem ao Extremo Oriente. Acredita-se que o chanceler apresentará detalhado informe ao generalissimo Franco sobre as impressões de sua visita a Manila, Taipé, Bagkok e Karachi.

CONTINUA ENFERMA A RAINHA MARY

LONDRES, 16 (U.P.) — Anunciou-se, esta noite, que a rainha mãe Mary, de 85 anos de idade passou um dia menos tranquilos. Este é o segundo informe que demonstra que a enferma não tem apresentado melhora em seu estado de saude.

ELOGIO A TRISTÃO DE ATAIDE

WASHINGTON, 16 (U.P.) — O secretario geral da Organização dos Estados Americanos, sr. Alberto Lleras Camargo, deu á publicidade uma declaração, elogiando o sr. Aloeu de Amoroso Lima que deixa, amanhã, a União Pan-Americana para regressar ao Brasil. O sr. Amoroso Lima, durante mais de dois anos, ocupou as funções de diretor do Departamento de Assuntos Culturais da União. O escritor brasileiro retornará á sua patria onde voltará a ocupar a cátedra na Escola de Filosofia da Universidade do Brasil.

ATERRISSAGEM FORÇADA DO AVIÃO VENEZUELANO

WILMINGTON (CAROLINA DO NORTE), 16 (U.P.) — Um avião venezuelano com 35 passageiros e 7 tripulantes a bordo, foi obrigado a aterrissar em Wilmington, hoje, por ordem das autoridades áreas de Washington. Isto porque o aeroporto local levantara vôo do aeroporto local sem ter a necessaria autorização.



Aprovada, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

remeteu para o Brasil como diplomata um russo perito na organização bolchevista. Salientou que o sermão da montanha manda que os cristãos orem pelos perseguidores, mas nenhum preceito da igreja admite que se preste homenagem publica a tais opressores. O sr. Arinos falou depois explicando que havia subscrito o requerimento porque visava uma homenagem puramente formal a uma nação, com a qual mantemos relações, não cabendo colocação dos debates no terreno ideologico. O sr. Orlando Dantas foi a favor do requerimento, o mesmo fazendo o sr. Flores da Cunha. Em seguida, o sr. Roberto Morena defendeu o requerimento, atacando aqueles que combatiam o mesmo, chegando a qualificar os opositores como sabutres, motivando energico protesto de monsenhor Arruda Camara que declarou que os comunistas não têm autoridade para pregar doçura de ninguem pois constroem seu regime em bases de sangue. Frisou monsenhor Arruda que abutres são os chefes comunistas do mundo.

Depois o sr. Vergal falou a favor do requerimento. O sr. Moura Andrade falou contra o requerimento dizendo que o voto da Camara significaria homenagem ao ditador vermelho. A atitude da Camara colidia frontalmente com a votação recente ao acordo militar que, segundo o orador, visa diretamente a Russia e os satelites, como os tchecos. Frisou que a Camara que pretendia levantar a sessão em pezar pela queda dum ditador, deveria lembrar-se de que amanhã isso poderá não se levantar e terá de ficar ajoelhada sob o azorrague do ditador. O maximo que concedia seria uma inserção em ata dum voto de pezar, tendo apresentado uma emenda nesse sentido. Falou depois o sr. Aliomar Baleeiro dizendo que a Camara não devia colocar o problema no terreno emocional mas unicamente politico, pois o Brasil mantem relações com a Tchecoslovaquia. Declarou que se a Camara quisesse negar o voto, primeiro deveria o Brasil romper relações com a Tchecoslovaquia porque o contrario seriam inadmissiveis as discriminações como estavam sendo feitas. A certa altura, fez comparação com os ditadores citando Salazar, Franco e outros. Nas citações, incluiu o papa em virtude da constituição do Vaticano atribuir-lhe todos os poderes. A comparação motivou protesto do monsenhor Arruda, provocando debates em torno da inquisição.

Falaram ainda os srs. Eusebio da Rocha a favor do requerimento e Raimundo Padilha, contra. Este declarou que o mundo está dividido em dois polos, não havendo terceira posição ou, seja aquela posição de conciliação que admite que o comunismo possa conviver pacificamente com o mundo ocidental. O sr. Pereira da Silva lembrando que sempre foi anti-comunista ferrenho, desta vez entendia que a Camara devia votar o requerimento porque o Brasil ainda mantem relações com a Tchecoslovaquia. Finalmente ocupou a tribuna o sr. Capanema, dizendo que o regimento permite o levantamento de sessão no caso do falecimento de chefe do governo da nação que tenha relação com o Brasil como no caso presente. Frisou que o voto era politico: porque o Brasil mantem relações com a Tchecoslovaquia. O requerimento devia ser aprovado pouco importando a personalidade do extinto chefe do governo, pouco importando saber se era democrata ou não, cristão ou não, catolico ou protestante. Frisou ainda que se o Brasil mantivesse relações com a Russia, tambem a Camara teria levantado os trabalhos em homenagem a Stalin.

Posto em votação, não foi aprovada a emenda Moura Andrade sendo o requerimento aceito pela Camara.

O sr. Nereu Ramos, antes de levantar a sessão, frisou que enquanto o Brasil mantiver relações com qualquer nação procedimentos semelhantes deverão ser aprovados caso morram os respectivos chefes de Estado. A sessão de hoje foi destinada unicamente á organização de comissões, não tendo todos os partidos apresentado ainda listas com seus membros.

NO SENADO

RIO, 16 (Meridional) — O Senado realisou hoje a primeira reunião da sessão legislativa. Foram realizadas as eleições para renovação da mesa. A primeira escolha foi para o vice-presidente da casa e recaiu no nome do sr. Marcondes Filho, reeleito por 49 votos um apenas em branco. Para primeiro e segundo secretarios foram eleitos Alfredo Neves e Vespasiano Martins. Para terceiro e quarto secretarios foram escolhidos Francisco Gallotti e Ezequias da Rocha. De conformidade com o regimento, reunem-se amanhã os lideres dos partidos afim de fixar pelo criterio das bancadas os nomes que integrarão as comissões permanentes do Senado.

Reforma, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

as prazos do comercio exterior, e, com esta disponibilidade, vai ao mercado adquirir a mercadoria de que necessita. O vendedor desta mercadoria sacará contra o banqueiro, e não contra o comprador, as importancias dos seus fornecimentos até o limite, como é óbvio, do credito outorgado.

Em seguida, alinhou o deputado Padilha os resultados praticos do novo sistema.

a) — Total independencia financeira do comprador em relação a seus fornecedores; b) — Em consequencia, verificar-se-á uma baixa geral nos preços, pois as baterias primas seriam adquiridas por quem dispõe de numerario á vista, obtendo, portanto, o comprador, as facilidades decorrentes desta condição privilegiada; c) — Derrubada dos trustes (quer de materias primas, quer de produtos manufaturados), pois, diante de compradores com dinheiro na mão, inverter-se-ia a posição da oferta e da procura, pois, se imposição houver, essa passará a existir por parte de quem compra e não pelas astucias de quem vende, como se verifica atualmente.

— Como o devedor liquidaria seu debito? — indagamos.

— No ato da venda do produto manufaturado. E, para garantia do banco, a outorga do credito estaria, pelo contrato, vinculada ao movimento de vendas do devedor, até o limite do credito aberto. Por sua vez, o negociante atacadista, ao comprar desse fabricante o seu produto, obteria noutro banco um credito segundo as condições e o mecanismo que acabamos de descrever. Esse mesmo atacadista iria liquidar o debito do industrial junto ao banco por meio de um credito que esse negociante teria obtido em outro banco. Da mesma sorte — concluiu o deputado Raymundo Padilha — o negociante varejista, ao comprar do atacadista, operaria segundo o mesmo esquema que acabamos de descrever. No final, debitos de uns se compensariam com creditos de outros, sendo, por isso mesmo, muito limitado o movimento fisico do numerario, com os beneficios faceis de imaginar. Como supridor dos bancos da região funcionaria a agencia do Banco Central da respectiva zona geo-economica. Esses suprimentos seriam feitos segundo o volume dos creditos contratados de conformidade com o nosso plano. A adoção das medidas que preconizo equivalerá, estou certo, a levar os beneficios do credito áqueles que realmente produzem. Seria, assim, a valorização, em termos anti-demagogicos — do trabalho.

HOMENAGENS A LUTERO VARGAS E CECILIO MARQUES

Sindicatos e elementos politicos preparam homenagens ao deputado Luthero Vargas e ao sr. Cecilio Marques, presidente do IAPETC, por ocasião da sua proxima visita ao Recife, afim de inaugurar o Hospital «Getulio Vargas», construido pela autarquia dos transportes e cargas para atender aos seus segurados de Pernambuco e Estados vizinhos.

Do programa consta um almoço no horto florestal de Dois Irmãos, além de uma mesa redonda e um coquetel a se realizar na sede do Conselho Consultivo Sindical de Pernambuco.

O Sindicato dos Estivadores e o Sindicato dos Carregadores de Transportes Rodoviarios receberão, em sessão solene, o deputado Luthero Vargas e o sr. Cecilio Marques.

A inauguração do Hospital «Getulio Vargas» terá lugar no proximo dia 19, as 16 horas.

Anuncia Vargas, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

10 outros. Os trabalhos pertinentes á construção da rede de irrigação de aguas publicos foram prosseguidos em General Sampaio, e Aires e Sousa, no Ceará; e Piancó, no Rio Grande do Norte. Perfuraram-se ao mesmo tempo 170 poços profundos para aproveitamento de aguas subterraneas. Na parte referente ás rodovias, diz a mensagem: «Continuaram a construção de 17 estradas e ramais, sendo uma no Maranhão, 3 no Piauí, 4 no Ceará, 2 no Rio Grande do Norte, 5 na Paraiba, 1 em Pernambuco e 1 na Bahia».

Em relação ao Banco do Nordeste, declara o seguinte: «Com a expedição da lei 1649, de 19 de julho de 1952, ficou o governo autorisado a constituir o Banco do Nordeste do Brasil S|A., cuja criação foi proposta ao Congresso pelo poder executivo em outubro de 1951. Entretanto, não foi votado para o banco em aprêço nenhum recurso especifico. E na lei o Congresso introduziu um dispositivo segundo o qual os recursos destinados ao socorro não poderiam ser utilizados para aquele fim, enquanto o fundo respectivo, sem qualquer aplicação, não atingisse 1% da receita tributária. Alias o socorro ao Nordeste esgotou, em 1952, o saldo dos recursos respectivos votados desde 1947 e ainda exigiu o adiantamento, por conta das futuras incorporações ao fundo. Por outro lado, os recursos novos do fundo de socorro consignados no orçamento de 1953 não chegam para os programas de emergencia iniciados pelos ministérios da Viação, Agricultura e Educação e pela LBA. Não obstante tais dificuldades, o governo determinou completa programação de medidas que permitam a rapida implantação e funcionamento do banco, tanto quanto possivel, articulado com a ação de outros orgãos e entendidades que atuam na região. E espera instala-lo o mais cedo possivel».

Finalmente, revela Vargas que vai constituir uma comissão especial de personalidades de notoria competencia» afim de apreciar a revisão da experiencia administrativa sobre o Nordeste sem perturbar as atividades em curso.

AÇUCAR

RIO, 16 (Meridional) — Assim aborda a mensagem presidencial o problema do açucar: «Contrariamente ao que ocorreu no ano anterior, a produção de cana de açucar registrou um aumento superior a 2 milhões de toneladas que, graças a um aproveitamento mais intensivo da materia prima, resultou num crescimento de 10,8% da produção de açucar sem prejuizo da produção de alcool que atingiu a cifra de cerca de 300 milhões de litros. A produção de açucar montou ao nivel sem precedentes de 29,6 milhões de sacos. Infelizmente não houve quanto a esse produto alimentar o paralelismo que apontei quanto aos outros entre a produção de consumo. O aumento registrado de exportação, embora percentualmente elevado, pois mais do que dobrou a do ano anterior, não bastou para assegurar a colocação para os 4,8 milhões de sacos excedentes durante o periodo. Entretanto, as medidas tomadas pelo IAA estão conduzindo ao escoamento de parte importante desse excedente para o exterior.

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 17 DE MARÇO DE 1853

CORRESPONDENCIA DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Parahiba, 11 de março de 1853

Com prazer lhe noticio, que o Exmo. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, que em minha ultima lhe disse haver sido atacado de intermittentes, se acha restabelecido, ainda que um pouco abatido, pois o ataque foi bastante violento, e não de intermittentes, como lhe disse, mas sim de uma febre continua, que resistia por quasi tres dias aos esforços, e cuidados do cirurgião Poggi, e dr. em medicina Krause, os quaes foram incansaveis em soccorre-lo durante seu grave incommodo.

A salubridade publica vai pessimamente, e com symptomas de peiorar. As febriculas, que lhe tenho noticiado, vão tomando caracter pessimo, e dando seus passaportes como qualquer outra, e já teem accommettido bastantes pessoas.

Uma jovem ingleza, das naufragas, succumbio ha tres dias a uma typhoide, e muito tememos que continuem entre os companheiros, e delles passe á população.

Findou-se no dia 2. nesta capital, de febre amarella bem pronunciada, o tenente-coronel dos extintos milicias José Narciso de Carvalho, o homem mais dinheiroso desta provincia.

Temos tido mais dous casos das mesmas febres, e eu tenho andado, como dizem, com a orelha em pé, porque, não sei se já lhe contei, tenho para mim que me hei de dar muito mal em sete palmos de terra, pois, como o tapuia, amo o espaço o ar livre, e nunca me pude dar bem em boliches ou camarotes.

Tricentenário da restauração pernambucana

Trabalhos preparatórios das comemorações — Reunião, hoje, no Palacio do Govêrno

Amanhã, ás 16 horas, no Palacio do Governo, terão inicio, oficial e solenemente, os trabalhos preparatorios das comemorações do tricentenario da restauração pernambucana.

A reunião será presidida pelo governador do Estado, com a participação dos membros componentes da Comissão de Honra, representantes de instituições culturais, imprensa e radio.

O governador Etelvino Lins proferirá um discurso, na ocasião, declarando oficialmente iniciados os trabalhos. Esse discurso será transmitido pelas emissoras locais.

COMISSÃO DE HONRA

Sob a presidencia do governador do Estado, a Comissão de Honra das Comemorações acha-se assim constituida: general do Exercito Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da Zona Militar do Norte; general de Divisão João Carlos Barreto, comandante da 7.a Região; contra-almirante Harold Reuben Cox, comandante do 3.º Distrito Naval; brigadeiro do Ar Reinaldo Joaquim Ribeiro Carvalho Filho, comandante da 2.a Zona Aérea; Dom Antonio de Almeida Morais Junior, Arcebispo de Olinda e Recife; Dom Bonifácio Janssen, Abade do Mosteiro de S. Bento de Olinda; Prof. Josquim de Almeida Amazonas, Magnifico Reitor da Universidade do Recife; pe. Francisco Tavares Bragança, Reitor da Universidade Catolica de Pernambuco; deputado José Francisco, presidente da Assembléia Legislativa do Estado; desembargador Dirceu Borges, presidente do Tribunal de Justiça; e dr. José do Rêgo Maciel, prefeito da capital.

COMISSÕES ORGANIZADORA E EXECUTIVA

As Comissões Organizadora e Executiva estão assim constituidas:

Presidente: professor Gilberto Osório de Andrade, secretario de Educação e Cultura; secretario: dr. Severino Jordão Emerenciano, diretor da Arquivo Publico do Estado; professor Joaquim Inacio de Almeida Amazonas, reitor da Universidade do Recife; padre Francisco Tavares Braganca, reitor da Universidade Catolica de Pernambuco; dr. José de Rêgo Maciel, prefeito da capital; dr. Alfredo Lopes, prefeito de Olinda; dr. Luiz Estevão de Oliveira, presidente do Instituto Arqueologico, Historico e Geografico de Pernambuco; dr. Lauro Ranoso, presidente do Instituto Historico de Goiana; professor José Aragão, presidente no Instituto Historico de Vitoria; dr. Leduar de Assis Rocha, presidente do Instituto Pernambucano de Medicina; cel. Salm de Miranda, presidente do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil; dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Melo, diretor do Museu do Estado; eng.º Eudes de Souza Leão Pinto, secretario da Agricultura; comendador Vitorino Maia, presidente do Conselho da Colônia Portuguesa em Pernambuco; dr. Manuel de Sá Nogueira, consul de Portugal; dr. Cesio Regueira Costa, diretor de Documentação e Cultura da Prefeitura do Recife; e eng.º Airton da Costa Carvalho, delegado do Serviço do Patrimonio Historico Nacional.

NOTICIAS DO FÔRO

(Conclusão da 5.ª página)

159, condenado a 4 meses de detenção;

— Abilio Felix dos Santos, soldado da referida corporação, art. 159, condenado a mesma pena;

José Abreu da Silva, soldado do 7.º B. E., art. 159, condenado a 4 meses de detenção;

— José Ferreira de Brito, soldado do 7.º R. Q., art. 159, condenado a 4 meses;

— Antonio Bernardo da Silva, soldado da R. de Artilharia Anti-Aérea, condenado a 4 meses de detenção, art. 159; e

— José Cicero do Nascimento, soldado da Cia. do Q. G., art. 159, condenado a 4 meses de detenção.

Advogado
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setubal, 510
Boa Viagem
Telefone 7178 (ramal 60)

A RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
Apresenta de Segunda a Sexta-feira
UMA NOVELA POR DIA
UMA NOVIDADE PARA OS OUVINTES
EM TRÊS CAPITULOS
OBEDECENDO AOS NOVOS HORARIOS
9:30 — 13:30 — 16:30
UMA HISTORIA COMPLETA TODOS OS DIAS
Patrocinio Exclusivo dos
ESCRITORIOS DA CIDADE JARDIM PIEDADE
Rua do Imperador, 239, 1.º andar

B. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS DO ESTÔMAGO E DO FIGADO
EDIFICIO STO. ALBINO 4.º AND. - FONE 4067

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

CINEMA 16 m/m.
Novos filmes em 16 m/m acabamos de receber para distribuição exclusiva em todo o Norte: Fogo cruzado; Nova Orleans; Rua dos Conflitos; O assassino já chegou; Tensão em Shangai; Onde o revolver era lei; Mister sombra; Galã das Arabias; O velho conselheiro; ...
Faça cinema em sua casa. Disque para 7563 e tudo providenciaremos Máquina, Tela, filmes, por módico aluguel.
Projetores — Lâmpadas — Filmadores — Télas — Acessorios
Tudo para cinema em 16 m/m.
Acabamos de receber pequena quantidade dos afamados PROJETORES
"DE VRY"
Demonstrações sem compromisso
Departamento Cinematografico
M., MARTINS & CIA.
Trav. Marquês do Herval, 97
Fone: 7-5-6-3 -- C. Postal, 1.024 -- End. Tel: "Reciluzon"
RECIFE PERNAMBUCO
(317)

na RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
TÔDAS AS 2as, 4as E 6as ÀS 20,30 HORAS

OS QUE NÃO DEVEM NASCER
NOVELA CONSIDERADA A MELHOR DO MESMO AUTOR DE
O DIREITO DE NASCER
FELIX CAGNET
OFERTA DO TRIO MARAVILHOSO Regina
SABONETE · AGUA DE COLÔNIA · TALCO

"Pernambuco atravessa a mais forte crise de toda a sua história"

Compressão das despesas — A dívida do Estado — Medidas para evitar o desastre financeiro — Pavimentação das rodovias — Obras do porto do Recife — Esforço de reeducação política — Combater o suborno — A Mensagem do governador Etelvino Lins á Assembléia Legislativa

Foi a seguinte a mensagem enviada pelo governador Etelvino Lins á Assembléia Legislativa:

"Senhores membros da Assembléia Legislativa: Nesta primeira mensagem que vos dirigimos, nos têrmos do inciso VII do art. 68 da Constituição do Estado, não poderemos ter palavras de otimismo. Chegamos á evidência, no contacto mais intimo com os problemas da administração, de que Pernambuco atravessa a mais forte crise financeira e econômica de tôda a sua história. Nem outra coisa afirmamos, aliás, durante a campanha política que precedeu ao pleito de 24 de outubro, quando estabelecemos, por isso mesmo, o devido limite nos nossos compromissos de candidato. Bem prevendo quão restrita haveria de ser a ação do govêrno em matéria de realizações administrativas, não descemos, e jamais o fariamos, a promessas que não pudessemos cumprir. Temos hoje, pois, a tranquilidade de consciência do homem público que outro compromisso não assumiu senão o de lutar sem vacilações pelo equilibrio de um orçamento exageradamente deficitário, para que o funcionalismo continuasse a receber em dia os seus vencimentos, atendidas fôssem as despesas normais do Estado e não sofressem interrupção as obras e serviços em andamento. Alcançado êsse desiderato e vindo a dispôr de recursos para novas iniciativas, mesmo modestas, considerar-se-á compensada, a atual administração, dos esforços empregados em beneficio da coisa pública".

COMPRESSAO DE DESPESAS

"Dentro do mesmo senso de realismo com que nos conduzimos quando candidato, aqui estamos, senhores legisladores, a examinar convosco a situação do Estado, através de fatos e cifras que bem justificam a enérgica politica de compressão de despesas em que se acha empenhado o Poder Executivo e para a qual esperamos contar com a colaboração esclarecida e patriótica dessa Assembléia".

EXERCICIO DE 1952

"O orçamento votado para 1952 estimou a receita em Cr$ 622.350.000,00 e fixou a despesa em Cr$ 827.484.296,50, com um deficit previsto de Cr$ .... 205.134.296,50".

"A receita arrecadada atingiu a Cr$ 670.137.410,50, apresentando o excesso de Cr$ ..... 47.787.410,50 sôbre a estimativa. Observa-se em relação ao exercicio anterior, de 1951, o aumento de Cr$ 78.348.683,30. Dêsse total, Cr$ 74.267.779,60 correspondem ao adicional destinado aos serviços de pavimentação de rodovias, e á taxa rodoviária, cujas rubricas figuraram no orçamento, pela primeira vez, em 1952. Conclui-se dai que, em rigor, a arrecadação de 1952, rubrica a rubrica, foi superior á de 1951 em Cr$ ..... 4.080.903,60 apenas".

"A despeito das restrições de ordem financeira adotadas, entre elas o não pagamento de verbas constantes de encargos constitucionais, a despesa realizada, inclusive os "restos a pagar", ascendeu a Cr$ ..... 762.318.841,10".

A DIVIDA DO ESTADO

"A dívida do Estado, constituida de exercicios findos e "restos a pagar", alcançava, no fim do ano, a cifra de Cr$ ..... 115.464.642,30, assim discriminada:

Dívida de exercicios findos	Cr$	16.480.384,00
" restos a pagar	Cr$	99.084.258,30

Dessas importancias, cabem ao exercicio encerrado, as seguintes parcelas:

Exercicios findos	Cr$	4.447.739,70
Restos a pagar		71.383.699,40

Dos "restos a pagar" de 1952, já haviamos resgatado, até 18 de fevereiro último, a soma de Cr$ 12.303.413,50".

"Do confronto entre a receita arrecadada Cr$ 670.137.410,50, e a despesa realizada, Cr$ ..... 782.518.841,10, verifica-se o deficit financeiro de Cr$ ..... 92.381.430,60".

EXERCICIO DE 1953

"Era necessário descessemos a detalhes, quanto ao exercicio anterior, para a devida compreensão das dificuldades que nos aguardam no exercicio em curso-neiro de 1952 e janeiro de 1953:

1952	Cr$	60.139.505,10
1953		58.824.171,00
Diferença a menos		1.315.334,10"

"Admitamos, todavia, que a arrecadação venha a corresponder ao cálculo previsto, Cr$ .... 677.828.000,00. Deduzidos dai o adicional e a taxa rodoviária destinados ao plano de pavimentação das estradas, no total, aproximadamente, de Cr$ ..... 80.000.000,00, restarão Cr$ .... 597.828.000,00, quando apenas ao, cujo deficit orçamentário atinge á elevada soma de Cr$ .. 218.999 875,10, calculadas a receita em Cr$ 677.828.000,00 e a despesa em Cr$ 896.827.875,10".

"Perguntamos, agora: como enfrentar essa alarmante situação financeira, se nada nos autoriza, nas atuais circunstancias, a esperar que a receita total do ano supere á que se acha prevista no orçamento e que corresponde, precisamente, á que foi arrecadada em 1952? Basta comparar a arrecadação de janeiro de 1952 e janeiro de 1953:

Despesa do "pessoal" referente ao quinquênio 1949-1953

1949			
Pessoal Fixo	Cr$	165.197.552,70	
" Variável		19.653.380,70	184.850.933,00
1950			
Pessoal Fixo		166.812.378,60	
" Variável		22.459.585,60	189.271.964,20
1951			
Pessoal Fixo		315.863.201,10	
" Variável		34.976.101,60	350.839.302,70
1952			
Pessoal Fixo		331.692.468,90	
" Variável		39.885.950,60	371.578.419,50
1953			
		(orçada)	
Pessoal Fixo		350.496.499,40	
" Variável		47.100.322,30	397.596.821,70

"Pago o funcionalismo, como atender, com os 200 milhões de cruzeiros restantes, aos demais encargos orçamentários, num total superior a 400 milhões de cruzeiros? E a divida de 115 milhões de cruzeiros, proveniente de exercicios findos e restos a pagar?"

"Não tinhamos outro caminho a seguir, senhores legisladores, senão adotar as providências constantes da Nota Oficial divulgada pelo govêrno em dezembro último, após reunir os secretários de Estado:

1.º — Evitar a criação de cargos novos e a admissão de extranumerários, deixando-se de preencher as vagas de cargos considerados dispensáveis e dos quais em face das restrições dos itens que se seguem, não possam ser imediatamente providos do material necessário ao seu funcionamento;

2.º — Restringir a execução do orçamento na parte relativa ao "material permanente" ao minimo indispensável, salvo autorização do chefe do govêrno, em casos especiais;

3.º — Reduzir de 30% os empenhos duodecimais do "material de consumo", exceção feita aos hospitais e penitenciárias;

4.º — Adiar a contribuição para a Cidade Universitária e a execução dos seguintes encargos ditos constitucionais:

Fundo de Saneamento do Interior.

Fundo de Energia Elétrica.
Plano de Energia Elétrica.
Dotação Adicional.

5.º — Reduzir os dispêndios através da consignação de "despesas diversas", ao estritamente necessário;

6.º — Adiar o pagamento de subvenções e auxilios;

7.º — Suspender a realização da despesa por conta de "créditos especiais", salvo os referentes a obras em andamento".

"Consideradas as restrições constantes dêsses itens, precisariamos, ainda assim, arrecadar, mensalmente, a quantia de Cr$ 61.000.000,00, como adiante se discrimina, o que não é de esperar na grave crise econômica que atravessa o Estado:

Dotação do pessoal fixo, Cr$ 350.000.000,00; Dotação pessoal variável, Cr$ 47.000.000,00; Dotação de material permanente, Cr$ 3.000.000,00; Dotação de material de consumo, Cr$ ..... 55.000.000,00; Dotação de diversas despesas, Cr$ 270.000.000,00. Total, Cr$ 725.000.000,00.

"Haveria deficit, como se vê, se ficassemos naquelas restrições, como impossibilitados ficariamos de atender, mesmo em parte, ao pagamento da divida decorrente de exercicios findos e restos a pagar".

EVITAR O DESASTRE

"Diante da exposição que acabamos de fazer, com o realismo necessário, e que está a exigir medidas mais rigorosas de economia, dentro da preocupação de evitar o desastre financeiro, não nos é licito pensar em iniciativas de porte nesse ou naquele setor da administração pública".

"Manter em dia o pagamento do pessoal fixo e variável, atender ás despesas de material para o funcionamento das Secretarias e prosseguir nas obras em andamento, eis o que representa, já, um grande esfôrço, em meio á precária situação do erário".

"Se conseguirmos, ao lado disso, acumular reservas para outras iniciativas, serão elas aplicadas preferencialmente, em serviços e obras de significação econômica — estradas, pequena açudagem, máquinas agricolas, silos e armazens, ajuda, através da Caixa de Crédito, ás cooperativas locais, na assistência ao homem do campo, em suma. Outro meio não existe, com efeito, de corrigir a crise em que nos debatemos senão intensificar a produção, criando e estimulando novas fontes de riqueza".

PAVIMENTAÇAO DE RODOVIAS

"Não foi outra, senhores legisladores, a realidade financeira que encontrou e teve de enfrentar o grande estadista Agamenon Magalhães, cujo desaparecimento trouxe abalo tão profundo a Pernambuco e ao país. Empenhando-se nos vinte meses do seu govêrno, no saneamento das finanças, sem o que impossivel se torna qualquer plano de tra-

(Conclue na 14.ª página)

as despesas com o funcionalismo montam a 397 milhões de cruzeiros, sujeitas sempre a aumento por fôrça de frequentes sentença judiciárias alterando padrões de vencimentos".

Convém estabelecer aqui, em rápido parêntesis, a ascensão dos gastos com o pessoal fixo e variável no último quinquênio:

POLITICA

INSTALOU-SE SOLENE MENTE A ASSEMBLÉIA

Instalou-se, solenemente, anteontem, a Assembléia Legislativa do Estado, sob a presidencia do sr. José Francisco. O secretario de governo, sr. Arruda Marinho, leu perante a Casa, a mensagem do governador Etelvino Lins. Falaram então os representantes dos diversos partidos: deputado Nilo Pereira, pelo PSD, Diocleciano Pereira Lima, pela UDN, Osvaldo Lima Filho pelo PSP, e Vieira de Menezes pelo PTB.

Em defesa dos companheiros

Os representantes do Partido Trabalhista Brasileiro na Assembléia Legislativa enviaram ao deputado Oscar Carneiro o seguinte telegrama: "Surpreendidos com a sua deselegante atitude, fazendo inverídicas acusações contra os nossos companheiros de Partido, manifestamos a nossa veemente repulsa. Perguntamos a v. excia. para informar as populações sertanejas, deste e de outros Estados do Nordeste, o que fez como presidente da Comissão Parlamentar das Sêcas. Estranhamos que enquanto as bancadas do PSD de outros Estados nordestinos tomam posição, coordenando recursos e ajudas para seus coestaduanos, sua bancada, com honrosas exceções, nada faz, desservindo Pernambuco ao consentir na localização do Banco do Nordeste no Ceará. Lamentavel que sua atuação como lider da bancada, juntamente com colegas de representação que vivem em eternas ferias parlamentares sem permitir a convocação do suplente, venha se contrapôr aos

(Conclue na 6.ª pagina)



COM INTELIGENCIA

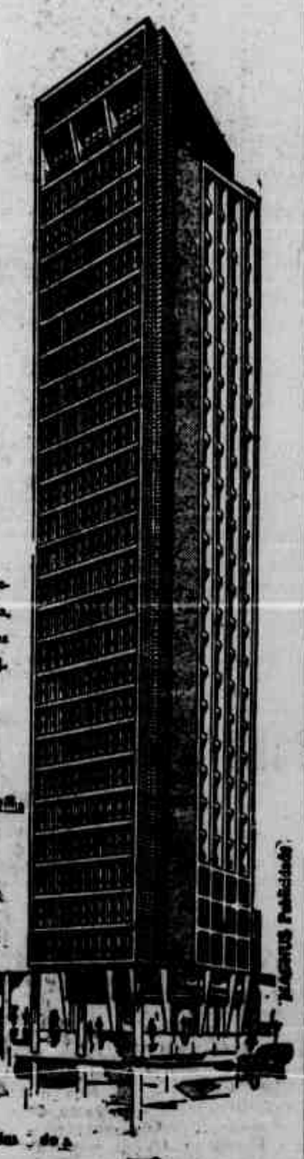
E' a sua vez... Aplique com inteligência o seu capital! Em imóveis, maiores são as vantagens resultantes da rápida valorização. Restam ainda, no Edificio IGARASSU — o mais alto do nordeste — alguns conjuntos para escritório, gabinete ou consultório. Decida com inteligência, adquirindo um dêsses conjuntos, ainda pelo preço de incorporação.

A NOVA UNIÃO

AV. DANTAS BARRETO

- Estilo funcional
- Acabamento esmêro todo em pastilha
- Completo serviço de elevadores
- Conjuntos com sanitários próprios
- Agua gelada em todos os ambientes
- No centro da cidade

P. do CARMO



Construção de Figueira & Jucá
e Arquitetura de Hugo Marques

Procure conhecer o plano de vendas da

IMOBILIÁRIA NACIONAL LTDA

Ed. Conde da Boa Vista, salas 309 - 310 — Fone 7866 RECIFE



O engenheiro Janot Pacheco, que está trabalhando na fabricação de chuvas em Campina Grande

Inundado de nuvens ameaçadoras todo o céu de Campina Grande

Janot está na terra — Fabricação de nuvens em grande escala — Chuvas em Ingá — Uma fogueira de iodeto de prata no morro do Cajá — O termometro baixou 4 gráus — Expectativa geral no sertão da Paraiba — José Americo já tinha organizado uma equipe secreta de «manda-chuvas»

CAMPINA GRANDE, 16 (De Clodomir Morais, enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Chegamos hoje ao amanhecer a esta cidade. Logo tivemos informações quanto ás primeiras experiencias do engenheiro Janot Pacheco, que se achava no povoado de Cajá, lugarejo entre Campina Grande e João Pessoa. Falamos em primeiras experiencias por que o dr. Janot pela primeira vez está empreendendo verdadeiros nevoeiros formados de cumulos, proprios para a precipitação pluviometrica. Anteriormente quando visitou esta região o dr. Janot Pacheco apenas utilizava-se das nuvens para provocar chuvas. Desta vez, porem, a sua técnica eiros formados de cumulus, procom todos os quisitos exigidos pelo método moderno de provocar chuvas.

3 MIL MILHAS DE NUVENS

A's 2 horas da madrugada de hoje, o sr. Janot Pacheco, acompanhado de sua equipe de tecnicos, começou os primeiros trabalhos em uma elevação que se ergue no povoado de Cajá. Neste local foram queimados iodeto de prata e cloreto de sódio durante algumas horas. Logo de inicio, ou seja 45 minutos após o começo da queima daqueles elementos quimicos, percebeu-se a formação das primeiras nuvens mais ou menos densas. A's 8 horas ao noroeste de Cajá, no-

(Conclue na 15.ª pagina)



Uma equipe de jornalistas ouve em Campina Grande as explicações de Janet Pacheco sobre os metodos que utilisou para a fabricação de nuvens e a maneira de transformá-las em chuvas. O conhecido tecnico, depois de realisar sua tarefa naquela cidade, provocará aguaceiros em varios pontos da região assolada pela seca.

Camara Municipal

O principal assunto da sessão de ontem, da Camara Municipal, foi o relatório sobre os trabalhos de 1952 apresentado pelo primeiro secretário da mesa, sr. Antonio de Souza. Tão importante — pelos menos para os srs. vereadores — que os mesmos «emprestaram seus ouvidos» ao orador, além de aparteá-lo com insistencia. Segundo o relatório em apreço, durante o ano passado, nada menos de 1.171 discursos foram pronunciados. Como se vê, não foi por falta de palavras que os problemas recifenses continuam á espera de solução. E' preciso muita palavra para que um problema seja resolvido. Daí porque os vereadores do Recife, mesmo que seja para pedir um bico de luz para uma rua qualquer, ocupam religiosamente a tribuna da Camara Municipal, pois do contrário estaria tudo perdido: Além dos 1.171 orações, os vereadores apresentaram 520 projetos de lei; 23 substitutivos; 199 requerimentos; 15 indicações; 191 apelos e 13 moções. Por sua vez, as diversas Comissões ofereceram 1.227 pareceres. E se não houve mais discursos, deve-se isso ao fato de que alguns vereadores não são muito dado á oratória. O sr. Antonio de Souza prestou, tambem, conta das verbas empregadas durante o ano passado pela Camara, sendo que nesse setor que os apartes foram numerosos. No que diz respeito ás faltas de funcionários tambem houve muitos apartes, mas no final todos os vereadores ficaram satisfeitos com o relatório do primeiro secretario, o qual foi um retrato perfeito das atividades da Camara em 1952.

Outro orador da tarde foi o sr. Rivaldo Allain Teixeira, que falou sobre o almoço que os vereadores ofereceram, sábado, ao sr. Morais de Oliveira, diretor da secretaria da Camara. O sr. Wandenkolk Wanderley tambem tratou do mesmo assunto, explicando que não comparecera á homenagem porque não tinha sido avisado com antecedencia. Diante disso, iria, pessoalmente, homenagear o sr. Morais de Oliveira, brevemente, com um almoço ou jantar e que os seus pares estavam convidados.

Prosseguindo os trabalhos, o sr. Ramos Pedrosa discorreu sobre uma fábrica de aniagem de caroá a ser instalada em nosso Estado. O orador fez ver que a cidade de Sertania é o local mais apropriado para a instalação dessa fábrica.

A proposito, enviou á mesa o seguinte requerimento:

«Ouvido o plenário, requeiro á Mêsa desta Casa recorra ao exmo. sr. Presidente da Republica, encarecendo-lhe a urgente necessidade de ser dada uma solução precisa ao problema da fábrica de aniagem de caroá, a ser instalada em nosso Estado, levando ainda ao seu conhecimento que os prefeitos e vereadores, beneficiadores da rica fábrica, trabalhadores dos municipios encravados nas zonas caroazeiras, acórdam e reconhecem que a cidade de Sertânia é um municipio mais indicado para instalação da referida Fábrica.

«Requeiro ainda, neste sentido, seja solicitado ao exmo. sr. ministro-ministro da Agricultura, fi-

(Conclue na 6ª. página)

BANCO DO POVO S. A.

a maior organização bancária do Norte do País

MATRIZ: Rua do Imperador, 494 — Recife

CARREIRA EXCEPCIONAL

Pessôas formadas em Curso Superior (Engenharia, Filosofia, Direito) entre 23 e 28 anos de idade, brasileiros natos e quites com o serviço militar, têm oportunidade excepcional de serem admitidas e preparadas pela Shell-Mex Brazil Limited para ocupar futuramente cargos de alta administração.

Os candidatos são solicitados a se dirigirem por carta datilografada ao Gerente do Pessoal, Caixa Postal 252, Rio de Janeiro:

a) informando sôbre os detalhes acima

b) dando o «curriculum vitae»

c) apresentando duas referências de pessôas idôneas não aparentadas

d) incluindo uma fotografia recente

e) indicando o salário inicial desejado.

(304)

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Grande repercussão da mensagem do governador

A terrivel crise que avassala Pernambuco — Vitoria para a séde da fabrica de papel do bagaço de cana — Criação de municipios

Realizou-se, ontem, a primeira sessão ordinaria da Assembléia Legislativa, no periodo de 1953, sob a presidencia do sr. José Francisco. O primeiro orador da tarde foi o sr. Aurino Valois, que apresentou um requerimento de informações para saber qual o valor dos emprestimos feitos pela Caixa de Credito Mobiliaria de Pernambuco ás Cooperativas do Estado.

CRIAÇAO DE MUNICIPIOS

Logo depois falou o sr. Reinaldo Carneiro justificando um seu requerimento pedindo a emancipação do distrito de Xexéu, do municipio de Agua Preta. Aliás com este somam a dez os requerimentos enviados á mesa sobre a criação de novos municipios. Foram eles o do deputado Emidio Cavalcanti, sobre o municipio de Santa Cruz do Capibaribe; do sr. Felipe Coelho, para restauração do municipio de Barra de São Pedro, hoje distrito de Manacá, do municipio de Ouricuri; do sr. Elpidio Branco, criando o municipio de Poção, desmembrado de Pesqueira; ainda do sr. Elpidio Branco, criando o municipio de São João, desmembrado de Garanhuns; do sr. Silva Filho, do municipio de Cupira, desmembrado de Panelas; dos srs. Constancio Maranhão, Severino Mario e Vieira de Menezes, municipio de Camocim de São Feliz, desmembrado de Bezerros; do sr. Clelio Lemos, municipio de Ipubi, de Ouricuri e outro criando o municipio de Itapetinga em S. José do Egito, de autoria do sr. Santa Cruz Valadares.

APELO AO GOVERNADOR

O sr. Silva Filho apresentou ainda um requerimento no sentido de ser feito um apelo ao governador do Estado para que interceda junto ao ministro da Agricultura e o presidente do Instituto do Agucar e do Alcool no sentido de que a instalação da fabrica de papel que aproveitará o bagaço de cana como materia prima seja em Vitoria de Santo Antão, dizendo na sua justificação:

«E' sabido que Vitoria de Santo Antão é uma região com acentuada produção de cana. Seria uma justiça que fosse instalada a fabrica de papel que se pretende instalar em Pernambuco, usando como materia prima o bagaço da cana. Nos proximos meses será terminada a pavimentação de concreto e cimento, tornando-se, assim, muito proxima da nossa capital, por causa da otima estrada que iremos ter».

«Sendo habitada Vitoria de Santo Antão por um povo trabalhador, por certo, infelizmente sempre injustiçado, precisa que os Poderes Publicos tenham a maior boa vontade em atender a esse justo apêlo».

«Essa cidade é sempre uma fonte de arrecadação para os governos Federal e Estadual, e não é possivel que não tenha direito a algum beneficio. Chegará a hora da reabilitação dos governos, levando a Vitoria de Santo Antão esse grande beneficio: a instalação de uma fabrica de papel.

Há poucos dias, lemos no Jornal do Comercio, digno orgão da nossa Imprensa, comentarios do jornalista matuto, Ulisses Viana, nos quais apela para os poderes da Republica, no sentido de ser instalada a

(Conclue na 15.ª página)

IMPORTANTE FIRMA NO RAMO DE EQUIPAMENTOS DE RAIOS X, ELETRO-MEDICINA E HOSPITALARES, PROCURA GERENTE PARA SUA NOVA FILIAL EM RECIFE.

OS INTERESSADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE, POR ESCRITO, À PORTARIA, DÊSTE JORNAL.

(375)

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7534 e 43-7997. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 - 4.º andar Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió Paraiba — Av. João Machado, 1078 — João Pessôa Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º andar - Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES. Direção: 7726. Redação: 6659. Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 280,00 — Pagamento adiantado.

TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1953

Verba para a "consoada"

Anuncia-se que por determinação do presidente da Republica a cota constitucional de 10%, sobre o imposto de renda, vai ser paga imediatamente aos municipios incluidos no chamado Poligno das Secas. A distribuição será feita, na base do numero de municipios existentes no país, a 31 de dezembro ultimo, cabendo a cada um a importancia de 420 mil cruzeiros.

As prefeituras beneficiadas ficam, porém, com a obrigação de aplicar pelo menos metade da importancia em beneficios de ordem rural. Acrescentam os jornais que os municipios, situados no Poligno, vão dispor de mais esse recurso para enfrentar despesas imediatas, no socorro ás populações flageladas.

Não sabemos se o Recife será contemplado desde logo, mas de qualquer modo já se lhe pode garantir uma aplicação: a «consoada» dos vereadores, que importa segundo já foi divulgado, em 675 mil cruzeiros. Os patriotas edis do Recife não querem ficar atrás da Assembléia Legislativa, que se tendo convocado extraordinariamente estende ao municipio da capital os beneficios de tão extraordinaria medida. Nestas condições, que cada um se prepare para abiscoitar a importancia de 27 mil cruzeiros, o que não é nada mau, para quem tem, como a maioria dos vereadores, de contribuir por portas de travessas para o Socorro Vermelho e outras obrigações partidarias. Não é mistério para ninguem que a Camara de Vereadores do Recife é hoje a celula mais atuante do Partido Comunista em Pernambuco. Mal desapareceu o ferreo ditador russo, e logo a Camara votá uma moção de profundo pesar, sob as lagrimas de espertos camaleões. Mal se anuncia a realização no Recife de um Congresso dito do Petroleo («Petroleo é nosso) e logo aparece quem proponha subvencioná-lo; e ainda bem não chega á Camara a noticia da instalação de um Comité Juvenil contra o Acordo Militar com os Estados Unidos no alto José do Pinho, e eis que calorosas palmas estralejam no recinto.

A VIDA ESTA' PARA A VEREANÇA

Enquanto por aqui tudo são flores, para a vereança, com gordos salarios e não menos polpudas verbas de representações; os homens que lutam e trabalham na area da seca recebem salarios abaixo da critica.

O jornalista Antonio Calado, que acaba de percorrer a área séca, escrevendo para o «Correio da Manhã», do Rio, diz que os salarios dos agronomos, encarregados dos açudes e de outros serviços, são salarios de fome.

— «Nenhum deles queixou-se — escreve o reporter — mas viemos a saber que o chefe das obras do novo açude cearense de Pentecostes ganha 4 mil cruzeiros mensais; e o chefe do Açuda Lima Campos poucos mais de três mil. O sr. Guimarães Duque, um veterano do Departamento de Secas, um dos homens mais respeitaveis por gregos e troianos no Nordeste, conseguiu chegar agora á 8 mil cruzeiros mensais. Por isso é que outros agronomos, que ha anos serviam com grande eficiencia no Nordeste estão emigrando. Dois dos mais graduados passaram-se recentemente para o Instituto Agronomico do Norte, que lhes oferece salarios muito melhores».

Enquanto um serviço tecnico é assim mal remunerado, a politica está ai oferecendo todas as vantagens, para quem deseje adotá-la como rendosa profissão. Corteja-se o eleitorado comunista, ajuda-se a conspirar contra o regime á sombra das leis democraticas, e passa-se á tripa forra; porque alem da vereança e suas achegas, ha as atividades paralelas.

Para que vida melhor? Os idiotas dos agronomos, que se ficam pelos matos, que comam o pão que o diabo amassou; que por ali se fiquem isolados do mundo, sem saber como educar os filhos. A vida está para a vereança.

A HORA DE GOTTWALD

O camarada Gottwald, presidente da Tcheco-Slovaquia, não mais pertence ao numero dos vivos. Dizem que teve um resfriado por ocasião dos funerais do camarada Staline. Fazia muito frio em Moscou. Gottwald apanhou uma pleurisia; e mais depressa do que se esperava curvou-se á lei soberana da morte.

Onde estavam os sabios sovieticos, os tais que descobriram todos os soros, inclusive um novo elixir da longa vida?

Onde estava o fanatico doutor Frankel, que diariamente injetava o sôro de Bogomoletz em Staline e lhe prometia mais vinte anos de vida?

Com certeza estamos em vesperas de novas e tremendas depurações no campo da medicina. Gottwald era relativamente moço, não tinha mais de 55 anos, nunca se havia falado em doença, a seu respeito; mas agora já todo mundo sabe que não ia lá muito bem das pernas.

O fato concreto é que a cobaia sovietica da Tcheco-Slovaquia vai de mal a pior. A economia do país se aproxima do cáos. O carvão, o ferro, a eletricidade, os transportes, a agricultura e a producção não atingiram os objetivos do plano quinquenal. O ferro e o aço, que deviam ter sido entregues á URSS, não o foram em quantidade suficiente. As três centrais-eletricas, programadas para 52, não terminaram a tempo. Os trens chegavam com varias horas de atrazo. Havia interrupções de corrente eletrica em Praga, muitas vezes até durante três horas.

O camarada Gottwald, como chefe supremo de tudo, deveria ter previsto essas deficiencias ou as sanrido. Não pode fazer nada.

No paraiso sovietico, ha muitas maneiras de depurar: ou depurar-se, atirando-se o camarada da janela abaixo (caso de Massaryk); ou empurrando-o para a forca (caso de Clementis); ou fazendo-o morrer de pneumonia ou de outra doença qualquer. O fato é que o homenzinho desapareceu da cena. Malenkov, o homem das eficacias, sabe o que está fazendo. Já é hora de a nossa Camara de Vereadores cobrir-se de luto, por mais essa desgraça!

ADERIRAM A' GREVE DOS MAQUINISTAS

CINCINNATI, 16 (U.P.) — Membros do sindicato dos trabalhadores na industria de automovel, filiado ao Congresso das Organizações Industriais, aderiram á greve dos maquinistas da federação norte-americana de trabalho, suspendendo, assim, a produção da maior fabrica de motores para aviões a reação Sabre. O numero total dos grevistas eleva-se a 5.500.

BRASIL, BOM VIZINHO

NOVA YORK, 16 (U.P.) — O jornal Herald Tribune, em sua edição de hoje, publica um editorial intitulado: O Brasil, um vizinho muito bom. Nesse artigo, o jornal diz textualmente: «Quando boa parte do mundo está sob o pêso das dificuldades do passado, convém que o povo dos Estados Unidos olhe para o sul, para o Brasil, terra de vigorosa juventude»

BURROS E NAVIOS DE VELA

Anstregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

RIO — Comentaram, na imprensa, de maneira irônica, a recomendação do presidente da República, no sentido de revalorizarmos os serviços dos muares nos trabalhos agricolas. Mais burros e menos tratores. No entanto, é uma medida de grande sabedoria econômica, capaz, por muitas razões, de atender ás necessidades mais urgentes do Brasil.

Inclusive porque não exige os conhecimentos técnicos que o uso das máquinas impõe e é infinitamente mais barato.

• • •

No tempo das carrocinhas de burro para o asseio da cidade, o Rio de Janeiro era um exemplo de limpeza. Vinham de noite, as centenas, lavavam e varriam e pela manhã o asfalto espelhava.

A tração animal é praticada, em grande escala, nos grandes centros europeus e até em Nova York vi cavalos manga-larga puxando carroça.

Por que, então, um país como o nosso que compra viaturas automóveis, tratores, gasolina e pneus, há de eliminar inteiramente a ajuda dos burros, tão pacientes e eficazes, sobretudo nas fainas rurais?

• • •

Voltemos aos muares e aos navios de vela.

Europeus e americanos do norte possuem vasta frota de veleiros para os transportes de cabotagem, com o que barateiam o frete de muitas mercadorias essenciais á vida.

O que se perde em tempo ganha-se dobrado noutros conceitos.

Estou francamente pela revalorização dos burros e mais ainda pelo regresso aos bergantins.

A dupla caipira da "cidade de Deus"

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 16 — O Banco Brasileiro de Descontos inaugurou, na «Cidade de Deus», em Osasco, um nucleo de cento e sete casas, com todo um conjunto de serviços sociais, para cento e sete funcionarios das suas agencias do interior. A obra custou trinta e sete milhões de cruzeiros e foi toda ela financiada por reservas não distribuidas dos acionistas do Banco. Coube paraninfar a cerimonia ao sr. Assis Chateaubriand, que pronunciou, em presença do governador do Estado e do comandante da Região Militar, o seguinte discurso, de improviso:

Duas lições emanam deste parque residencial de trabalhadores bancarios. A primeira é uma tremenda lição para o Ministerio do Trabalho. Para que manter na rua Mexico, na rua Almirante Barroso ou no morro do Castelo, no Rio, e na rua Conselheiro Crispiniano, em S. Paulo, ou seja em avenidas ou em bairros de alugueis carissimos e de metros quadrados dispendiosos as repartições do Ministerio do Trabalho, quando nos suburbios é que se deveria localizar a maior parte dos serviços dele? Compreende-se que certas delegacias de assuntos urbanos fiquem no Centro da cidade. Mas pagar o metro quadrado de aluguel, a 60, 80 e 100 cruzeiros, para funcionarios que se ocupam de assuntos obreiros do Ceará, do Amazonas e de Mato Grosso, não se lhes afigura excessivo?

Não é um desperdicio de dinheiro, alojar em quarteirões de luxo, funcionarios do Ministerio que deveria ser o mais modesto, o mais simples, trabalhando em edificios de localização menos valorizada? O que o Banco Brasileiro de Descontos faz hoje aqui é um exemplo. Ele transfere todos os serviços das suas noventa e tantas agencias para Osasco, onde os preços dos terrenos não têm termos de comparação com os do Triangulo. Construiu, por cinco ou seis milhões, o predio dos serviços centralizados dessas agencias, e se põe a trabalhar com um custo de producção muito mais barato do que se êle se conservasse na rua Alvares Penteado.

Não preciso dizer o que se economiza em dinheiro, trabalhando da mesma forma, numa área onde o custo do solo é multissimo inferior, comparado com os dos centros comerciais, onde se encontra localizado o comercio bancario ou dos magazines de luxo. E' uma orgia de estarrecer, o Ministerio do Trabalho situar no Rio, S. Paulo e nas capitais dos Estados, a séde dos seus serviços em terrenos dos mais valorizados do mundo.

Os srs. José Cunha Aguiar e Amador de Aguiar passam, desse modo, o quinau mais bem passado que ainda recebeu a administração federal, no Arro, de que a acusamos, por não saber situar em áreas de custo modico os serviços do Ministerio do Trabalho e mesmo de outros ministerios.

Nossos dois amigos, o presidente Cunha e o superintendente Amador Aguiar, encarnam, nesta casa, que é o Banco Brasileiro de Descontos, a fundação de um edificio, que começa do chão. Perque os brasileiros, como dizia Euclides da Cunha, gostam de principiar pelas cimalhas. Qual a tempestade social que não edie downs, diante de uma maravilha desta, espontaneamente criada? Haverá começo de luta mais intrépido contra o desentendimento de classes, do que uma etapa da altitude da que estamos contemplando? Não é a volta á lei cristã do capitalismo privatista, do capitalismo comido pelo azinhavre da ganancia, e devorado pelo vinagre do lucro material? A comunidade que hoje se reune nesta cidade, ela está em São João, XIII: 35 — «nisto saibam todos os homens que sois meus discipulos, isto é, que vos amai uns aos outros».

Como aqui se unem e se amam patrões e operarios, na paz de Cristo, isto é, na paz firme, na paz duradoura, que reina em vosso seio!

O que vai acontecer á humanidade se os ricos aqui continuarem cada vez mais ricos e mais egoistas, e os pobres cada vez mais revoltados com a indiferença dos ricos pelos seus sofrimentos? Não tenhamos médo de dizê-lo: — a revolução social.

Não há, portanto, outro caminho para impedir um colapso da sociedade, senão este: alargar as dimensões da inteligencia humana para entender, nas escaramuças que ai estão, o cataclismo que pode vir, e que virá. Como tenho dito e repetido cem vezes: é preciso rever os nossos planos de vida, particulares e govêrno, operarios e patrões, e espetacularmente, marchamos todos para um tipo diferente da sociedade, sim, diferente, muito diferente dessa que ai está. Sem o homem brasileiro aceitar novos «standards of public life», outros, muitos outros, desses que nos regem; sem patrões, empenhados na sorte dos seus trabalhadores e trabalhadores zelando pelo destino das organizações em que trabalham, interessados em sua estabilidade, o Brasil em que teremos de viver será sempre este, da surda luta de classes, historico, envenenado, e dessorado pela desordem monetaria e administrativa, pela inflação e a propria instabilidade social e politica.

Existe como que uma expressão da Divina Vontade no gesto destes dois caipiras, que aparecem, em cinco anos, com o maior banco de depositos de S. Paulo, isentos da sordida maligndade tão peculiar aos novos ricos, para dar o xeque mate nos dois espantalhos da burguesia: a luta de classes, e a sua irmã gemea, a revolução social.

Vêde, senhores, como é facil descobrir o misterio da vida humana, pondo apenas o nosso coração onde se acham os daqueles que mourejam conôsco.

No fundo, este Banco é uma ditadura, uma ditadura do tipo daquela iluminada pelo bem, de Ernest Renan. Pôs a Providencia na sua direção duas criaturas, capazes de compreender as origens das agitações que sacodem o homem dos nossos dias.

A «Cidade de Deus» é a primeira parcela de indenização, que os que podem, que os que ganham, se acham no dever de pagar, como premio de um seguro social, aos que os ajudam a ganhar a sua prosperidade. Conquistou até hoje o Banco Brasileiro de Descontos um ascendente moral consideravel sobre os seus operarios. Agora consolida esta posição, dando-lhes uma fração da cidade, que começa a edificar para todos eles.

Qual a lição destes dois adoraveis caipiras? Que o dinheiro é uma função social: que a propriedade tem uma finalidade publica. Os frutos de ambos nos deverão servir para oferecer ao povo instrução, educação, assistencia e felicidade.

Que sopro quente de ideal não se levanta das pedras desta cidade divina, desta cidade de amor, onde o respeito pelos direitos da personalidade humana atinge a niveis tão altos!

A cerimonia, da qual tenho a honra de ser o paraninfo, marca uma etapa nova na vida dos grandes Bancos do Brasil. Troca-se a luta e a competição de classes pela colaboração delas. Forças patronais e forças obreiras, se agremiam e se dão as mãos, renunciando voluntariamente a toda a controversia entre elas, no interesse da harmonia social e da produção. Imaginai se pudessemos multiplicar esse agrupamento de capitalistas, chefes de grandes organizações patronais e operarios, que estabilidade não dariamos á sociedade brasileira, e quantas dôres de cabeça não tirariamos aos seus orgãos do Estado!

Governantes e homens de negocio têm muito que aprender aqui, a fim de pavimentar de rolido asfalto as estradas do progresso social e da paz entre os brasileiros.

A luta de classes entra a morrer numa secção do Triangulo Paulista. E quem a liquida é apenas uma dupla caipira do interior de S. Paulo.

Ela invadiu o Triangulo com a paixão desesperada do trabalho e o amor furioso do seu semelhante.

Que os humanos do Banco Brasileiro de Descontos entrem a percorrer as avenidas divinas da «Cidade de Deus» de Osasco. Aqui, céu, terra e muros tudo lhes pertence.

O mestre renegado

Augusto Frederico SCHMIDT

Em declarações prestadas a respeito da morte de Stalin e publicadas neste jornal a seis do corrente, meu ilustre amigo João Mangabeira — discipulo de Rui, o defensor do Homem — faz uma comparação entre o finado ditador sovietico e Bonaparte, chegando mesmo a afirmar: «E' maior do que Napoleão».

Nenhuma comparação fôra mais impropria; jamais foi tão ominoso o paralelo, nem tão dificil de sustentar. Pergunto a Mangabeira: e por que Stalin é maior? Pergunto sem atinar com a maneira como pode alguem que, aproximadamente embora, tanto têm meditado sobre a Historia, aproximar esses dois homens — Stalin e Napoleão — proclamando as excelencias de um sobre outro. Maior em que? Impossivel medir o que realizaram o russo e o corso: as épocas e situações em que se apoiaram os dois carismáticos sôres para a ação e conservação do poder foram polarmente diversas, a França napoleonica e a Russia de nossos dias — duas facas, duas fisionomias essencialmente opostas da sociedade humana. Não há aproximação alguma entre esses dois mundos contrarios, exceto nisso: convalesciam, tanto a França de Napoleão como a Russia de Stalin, das duas maiores revoluções registradas no mundo moderno. Napoleão foi o sucessor dos termidorianos, que se haviam decidido a exterminar os jacobinos; Stalin era o herdeiro de Lenine.

O unico ponto de contato entre as duas figuras reside, portanto, em terem surpreendido seus paises ainda tremulos e machucados pelos cataclismas sociais que os sacudiram. Entre os dois homens, porém, que diferença de personalidades! E como, apesar da loucura e dos crimes que foram apanagio de ambos, avulta e cresce a figura de Napoleão, comparada á desse camponês sutil e insensivel a cujo respeito, a rigor, nada se sabe — nem mesmo se realmente foi insensivel e sutil!

Napoleão era um homem, como teria ele proprio dito de Goethe. Stalin era a mascara de um povo medusado, embarcado em messianica aventura revolucionaria e inplacavel. Napoleão transformou a França, imprimiu ao mundo uma mentalidade heroica, projetou-se, errou, sofreu, foi insolente e suasado, ganhou e perdeu; foi um vencido, depois de muitas vitorias; conheceu as paixões e as tristezas e dele pôde dizer um de seus mais constantes inimigos — Chateaubriand, seu imaginario rival — que, ao lado de erros e defeitos numerosos, se lada de validades e crueldade sem conta. Napoleão também deixou de positivo, afirmando sua ação e presença, grandes realisações fecundas, codigos, leis, escolas, métodos administrativos, bem como a volta á ordem depois do cáos e o restabelecimento de liberdade de crer em Deus.

Em louvor de Stalin, que se poderá dizer? Que se fez obedecido, que tornou a Russia mais temida do que nunca, que transformou seu vasto imperio numa força entre as maiores do mundo; que foi reto e implacavel em seus propositos...

«Foi um genio organizador, maior do que Napoleão — afirmou meu amigo Mangabeira e insistiu ainda, evidentemente seduzido pelo arrojo da comparação: «Morrendo agora não terá experimentado o dissabor de uma derrota como a de Napoleão: morre com todos os seus poderes».

• • •

Nenhuma referencia o discipulo de Rui achou oportuna, porém, a Stalin como inimigo da liberdade, dogmatico frio, homem insensivel sob cujo reino tiveram inicio os famosos julgamentos em que os réus já comparecem ao tribunal mortos por dentro, transformados em automatos, repetindo e mesmo agravando as acusações que lhes são feitas, pedindo para si proprios castigos totais.

Nenhuma referencia ao rebaixamento do espirito, como metodo de governo; á idolatria do Estado, á obediencia cega ao Partido infalivel...

Mistério dos mistérios! Ao historico-liberal João Mangabeira nada disto importa, o destino do homem humano — defendido por Rui — nada mais lhe significa, Stalin, porque não conheceu derrota, é um benfeitor da humanidade: é o anjo da paz porque exerceu sobre o mundo uma ação de intimidação e médo. A ocupação de paises, a cortina de ferro, a discriminação e a guerra racial, tudo isto é nada; os campos de concentração, iguais aos de Hitler, onde são reeducados tantos infelizes, nada disto importa para quem aprendeu e viveu do apostolo e campeão da dignidade, defensor de perseguidos, que tão alto colocava o respeito ás minorias...

Em face do abismo revolucionario que o nacionalista Joseph Stalin duramente simbolizava, meu caro e ilustre amigo João Mangabeira com sua bela inteligencia, precipita-se, atira-se irrefletidamente, esquecendo os velhos principios com um arrebatamento de fanatico, olvidando a gelada tirania e os atrozes metodos de dirigir os povos para ver em Stalin apenas o homem que morre coroado pelas vitorias alcançadas em sua vida.

• • •

Como anda longe a pregação ruyista! O discipulo amado renega o mestre já distante, e ergue altares aos idolos por ele combatidos, idolos que fizeram da supressão das liberdades e prerrogativas humanas o caminho das vitorias hoje tão celebradas. E louva, esse mesmo discipulo, aos fortes, aos que venceram não importa de que maneira...

CONSEQUENCIAS DO RACIONAMENTO

RIO, 16 (Meridional) — A partir de hoje, todos os cinemas da zona sul iniciarão suas sessões ás 16 horas, em virtude do racionamento de energia. Os cinemas da zona norte começarão a funcionar ás 15 horas, encerrando suas atividades ás 23. Os que dispõem de refrigeração desligarão os aparelhos entre 18 e 20 horas diariamente.

ABOLIÇÃO DO "VISTO" NOS PASSAPORTES

BAGDAD, 16 (U.P.) — Anuncia-se que o governo iraquiano aprovou, em principio, a abolição do visto nos passaportes entre o Iraque e os outros paises arabes. Essa facilidade será concedida sob a condição de reciprocidade, devendo a chancelaria negociar sobre o assunto com os Estados vizinhos.

ATOS DO GOVÊRNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

nomeando o dr. Simão Nader para exercer o cargo de médico pré-natalista, padrão "F", do Departamento Estadual da Criança, ficando exonerado, a pedido, o dr. Manoel Alfeu Chaves Ximenes, por ter sido nomeado para outro cargo;

determinando que o auxiliar datilografo, ref. IV, da Secretaria da Agricultura, Margarida Maria Corrêa, continue, até 31 de dezembro do corrente ano, á disposição do Juizado de Menores;

exonerando, a pedido, Antonio Benedito Coêlho, do cargo de comissário de policia de Nascente, do municipio de Araripina;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Antonio Ferreira de Lima para exercer o cargo de comissário de policia de Lagôas, do municipio de Salgueiro;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Januario José da Silva, para exercer o cargo de comissário de policia de Nossa Senhora da Luz, do municipio de São Lourenço da Mata;

transferindo o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Manoel Antonio da Silva, do cargo de comissário de policia da cidade de Sanharó para idêntico cargo do municipio de Salgueiro.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De Exu — "Acaba visitar êste municipio seguindo Araripina Exmo. Secretário Fazenda, diretor D. E. R. e mais engenheiro Fiscalização Serviço Estadual. Aguardamos inicio serviço aqui fim suavisar situação povo flagelado que apesar bôa chuva caida não tem alimento. Atenciosas saudações. (a) José Ulisses — Prefeito".

De Bodocó — "Comunico vossencia estiveram nesta cidade Secretário Fazenda respondendo Secretaria Viação acompanhado diretor Departamento Estrada Rodagem onde inspecionaram serviço estrada que ligará Bodocó a Ouricuri. Cordiais saudações. (a) José Pires da Silva — Prefeito".

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecer ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas da próxima terça-feira, os requerentes seguintes:

Manoel Marques de Mendonça, Aprigio Xavier da Silva, Antonio de Lima Filho, Edgar de Albuquerque Coutinho, Justiniano Ramos da Silva, João Antonio Gomes, João Francisco de Farias, Terezinha de Jesus Campos de Farias, Creusa Leitão Cavalcanti, Antonio Pinheiro de Assunção, José Trajano da Silva Neto, Aurea Gomes Alves, Maria José Borba Esteves, Jose Teodozio da Silva, José Batista da Cunha, Leopoldino Eloi de Almeida, Alfredo Medeiros, Antonio Artur Oscar e dr. Benoni Pereira de Sá.

ABERTAS AS AULAS DA E. S. G.

RIO, 16 (Meridional) — Realizou-se na Escola Superior de Guerra a abertura das aulas. Falou o comandante da escola, general Juarez Tavora, dizendo que a presença de estagiários civis era bem compreensivel, porque hoje o conceito de segurança nacional é um complexo de diretrizes politicas, militares e economicas aplicaveis nos campos interno e internacional, que reunidos marcam os rumos para a conduta da uma nação em face do mundo.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O ministro do Foreign Office, sr. Anthony Eden, que se acha presentemente nos Estados Unidos, comentando a agressão de aviões tchecoslovacos e russos a aparelhos americanos e britanicos, quando esses viajavam pacificamente no territorio aereo da Alemanha Ocidental, disse que os novos dirigentes sovieticos perderam uma esplendida oportunidade para iniciar uma politica de conciliação e entendimento com as democracias. Um homem experimentado na diplomacia como o sr. Anthony Eden não tem o direito de supor que Malenkov, chegando ao poder fosse mais inteligente do que Stalin.

Os substitutos do feroz ditador que acaba de morrer terão necessariamente que procurar excedê-lo em selvageria e estupidez. Só assim pensam que poderão impôr-se ao respeito dos seus embuçados adversarios.

Malenkov e Béria serão, a todos os respeitos piores do que Stalin e os ataques brutais contra os aviões ingleses e americanos resultam de diretrizes traçadas por eles.

Trata-se de um desafio propositado, com o fim de impressionar os satelites e indicar aos que por acaso entretenham ainda ilusões que o governo sovietico não mudou em nada e até aumentou na audacia de suas provocações.

O sr. Anthony Eden sabe muito bem disso, como o sabem o general Eisenhower e seus auxiliares.

A Russia e os paises a ela escravizados só conhecem um argumento: o da força. Se, em represalia, pela agressão aos aviões ocidentais, um grupo de caças americanos e ingleses penetrassem na Tchecoslovaquia para derribar aviões sovieticos, Malenkov e Béria, os sinistros dominadores do Kremlin, entenderiam o gesto e procurariam atender aos protestos formulados.

Ora, como as democracias, pela propria natureza dos seus principios, não podem tomar represalias dessa especie, o ataque fica impune. Os tchecoslovacos não darão indenização nenhuma aos americanos, nem os russos aos ingleses.

Continuarão ao contrario a mesma politica agressiva, até que se esgote de verdade e de uma vez a paciencia dos governos democraticos e esses adotem de maneira energica e decidida uma linha de procedimento que não deixe no espirito de Malenkov e Béria a menor duvida sobre o que acontecerá, na hipotese de novas provocações.

AGUAS E FONTES

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

AGUA DA PRATA — Está vai assim mesmo, Joaquim, sem data, por cumplicidade minha com o serviço postal, ou seja para não revelar o longo tempo que hoje se consome, ou se consome, entre a expedição e a entrega de uma carta.

Noticias não lhe dei imediatamente, em razão da preguiça, unico prêmio de quem deixa o Rio, porque, no mais, a estação de águas é uma forma de aborrecimento como qualquer outra.

Vim com três companheiros de viagem: Pierre Gaxotte, Luiz Viana filho e Chateaubriand. O primeiro conta-me a história dos Girondinos e da Convenção; o segundo a vida de Ruy Barbosa; o terceiro, a sua própria vida. Mas já esgotaram o repertório. Encontrei no hotel Eça de Queiroz. Pedi-lhe que me emprestasse a correspondencia de Fradique Mendes.

Como vê, entrego-me á variedade, e nem sequer lhe falo da sucessão de Stalin.

Dir-lhe-ei que a Rodovia Presidente Dutra — a estrada entre o Rio e São Paulo — me pareceu em boas condições, salvo a ausência de pousos onde o estômago se reconstitua de modo conveniente. Em quase todos os postos de abastecimento existe, anexo, um restaurante. E' sempre, entretanto, abominável. Se na próxima futura reorganização administrativa o nosso amigo dr. Getulio puder criar o Ministério do Bem Comer, como já se diz que vai ser criado o do Bem-Estar, não teremos inveja das estradas portuguêsas, ao longo das quais, a cada passo, você encontra onde saborear pelo menos um arroz de fôrno com favas e carne de vitela.

Reduzido embora a ter por almôço, dois ovos com duas fatias de presunto, defendendo-me da ingestão de um rude bife de frigorifico, sêco e negro, desvaneceu-me a idéia de que vejamos em breve pontilhado êsse caminho de recantos amoráveis, e cheias de hotéis floridos as cidades que êle atravessa ou evita, margeando-as: Barra Mansa, Rezende, Queluz, Guaratinguetá, Aparecida, Taubaté, São José dos Campos, até São Paulo.

Digo-lhe, Joaquim, de São Paulo o que todos sabem: que se desenvolve e cresce tanto para os lados quanto para cima, disputando e já conquistando ao Rio o lugar de primeira cidade do Brasil.

Mas São Paulo, quando se procuram águas virtuosas, fica para trás, com seus rumores de trabalho. Deixei-o, depois de algumas noites mal dormidas, sob a ação a um tempo do calor e do tráfego, lá fora, a roncar mesmo a desoras.

Em Campinas, a vida anima-se de igual trepidação.

Mais para a frente, em busca de Mogi-Mirim, vem a calma dos pomares. Em todo o curso da estrada sucedem-se barracas de vendedoras de frutas, vermelhas raparigas de olhos claros, que nos oferecem figos e uvas.

Depois, sob um túnel de acacias, vara-se o Pinhal, chega-se a São João da Boa Vista e bate-se finalmente aqui, nestas Aguas da Prata, conforme está escrito no embarcadouro e desembarcadouro da Mogiana, ou de Prata, segundo leio nas placas dos automóveis de registro local, ou ainda, de Prata, para obedecer a uma terceira forma designativa também de uso corrente. Você pode, Joaquim, escolher o nome de seu agrado, como a fonte, entre muitas e variadissimas, que melhor acode ás mizérias de suas visceras e á vehice de seus ossos. Aguas milagrosas há para tudo — milagrosas, desde que você nelas acredite. A fé não desloca só montanhas, compadre; é necessária para remover igualmente as ferrugens da carcassa humana.

E O PUNGUISTA FOI PRESO

RIO, 16 (Meridional) — Momentos de agitação foram vividos num trem da Central do Brasil, quando este corria para Deodoro. O punguista Miguel Silveira limpara 3 vitimas e já se preparava para furtar os sapatos dum operario que dormia quando os 3 anteriores deram alarme. O punguista fugiu correndo furiosamente pelos carros do trem e foi agarrado quando tentava saltar pela porta que não estava fechada direito. Varias cateiras foram encontradas em seu poder. Os passageiros receberam o seu dinheiro. O ladrão devia ser entregue á policia quando chegasse á estação, mas á entrada da mesma deu um salto espetacular pulando por uma janela, mas feriu-se no leito da via ferrea, sendo preso e hospitalizado.

HOMENAGEM A EUVALDO LODI

NOVA YORK, 16 (U.P.) — O sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Indústrias do Brasil, foi homenageado com um almoço oferecido pela Associação Nacional da Indústria, no Hotel Baltmore. O almoço foi organizado pelo sub-comitê latino-americano da referida entidade. O ato foi presidido pelo embaixador norte-americano na Argentina, tendo comparecido os principais industriais dos Estados Unidos. O sr. Lodi iniciou assim, sua missão que visa maior aproximação entre os homens de negocio do Brasil e Estados Unidos, aproximação essa que resultará em maior inversão de capitais norte-americanos ao Brasil.

CONTRA A ENTRADA ILEGAL DE IMIGRANTES NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 16 (U.P.) — O governo anunciou haver iniciado uma energica campanha no sentido de evitar a entrada ilegal de imigrantes da Guatemala para o Mexico. Um porta-voz do Ministerio do Interior disse que as autoridades adotarão medidas afim de impedir o ingresso ilegal no país de imigrantes guatemaltecos.

QUIAIA da CIDADE

AS PALMEIRAS DO SOLAR DOS BARROCAS

Se a Sociedade dos Amigos do Recife já estivesse em função, era o caso de bradar «Aqui D'El-Rey», pois estão botando abaixo as palmeiras da calçada do velho solar dos Barrocas.

Já o casarão bem caracteristico da arte de construir, da metade do seculo passado, com as suas janelas de guilhotina e o belo portão de pedra de Lioz, foi abaixo. Podiam tê-lo conservado e restaurado; e ficaria uma bela vivenda, bem recifense e tambem bem portuguesa. Não haviam risco de disserem depois que aquilo era obra de holandês. Não, não tinha nada de holandês. Era luso. Tudo cem por cento luso.

Um filhote de luso, mais amante do dinheiro que das tradições, mandou escavacar tudo e lotear o terreno. Mas a obra não estava completa. A casa foi destruida, destruido foi o portão, agora deram para destruir as palmeiras.

Que idade tinham as palmeiras? Nada menos de um seculo. O machado começou a trabalhar e umas cas esbeltas e sobranceiras arvores está por ir caida, como um gigante morto. Onde anda a Prefeitura? Onde anda a Diretoria de Obras? Onde anda a Sociedade dos Amigos do Recife?

Ninguem sabe. Estão todos roncando. E enquanto roncam, vai o machado fazendo a sua obra de destruição. E' aproveitar amigos, enquanto Braz é teugureiro! — Z.

Missão dos Parlamentos e dos Governos (*)

Nilo PEREIRA

Ao iniciar-se uma nova sessão legislativa, o que nos cumpre dizer é que as vicissitudes politicas, agravadas no próprio regime democrático pelo talmoso personalismo dos partidos, não esmorecem a nossa confiança na democracia representativa, que é, no mundo moderno, um indice de cultura pelo muito que há nesse sistema ma de altamente significativo dos ideais de liberdade e de justiça humanas.

O Brasil vem atravessando uma das mais decisivas provas de sua vida politica. E como estamos nessa fase de concretização de pensamento democrático, isto é, de experiencia politica e cultural, ocorre que ás esperanças mais alviçareiras se opõem, não raro, os desencantos mais irreprimiveis. Um balanço entre essas esperanças e esses desencantos não oferece de nenhum modo um saldo contristador, pois se os erros apenas afetam aos homens, que não ao sistema, o resultado é que a nossa certeza de vida se fixa cada vez mais nos principios democráticos e liberais, que defendemos a todo custo como afirmação de nossa cultura e de nosso destino. E não fôra isso, teriamos, com efeito, de recuar desesperançados e vencidos sempre que ao bem comum se opusesse o interesse eleitoralista e primário. Sempre que os partidos, transformados em cornucópia das graças, manchassem a pureza do regime democrático com as benesses de que dispõem, com as preferencias paternalistas que acabam por dividir os homens, conquanto no mesmo corpo politico, em privilegiados e não privilegiados.

A esse respeito, convinha dizer que esta Assembléia Legislativa tem dado o melhor exemplo de compreensão do seu papel sempre que se ocupa — e o fez, recentemente, por toda uma convocação extraordinaria da situação de não privilégio em que permanecemos no Nordeste, apesar das agruras de uma estiagem inclemente como poucas. Mas, não digo apenas de uma situação de não privilégio, que não cuidamos de nenhuma posição excepcional no quadro politico e economico da nação; mas, de revoltante injustiça, de desigualdade incompreensivel, de quase abandono, como se aqui o homem apenas devesse ter um lugar no espaço, acarretando com todos os perigos e dissabores da situação que nos foi assinalada pela fatalidade do meio geográfico.

Mas, acaso, uma tal contigência nos arrebatou alguma vez a confiança nas liberdades essenciais e a convicção de que, na democracia e nos direitos do homem, está a força inquebrantável de nossa vida? Este o grande milagre da idéia, que se robustece interiormente, enquanto o exercicio das prerrogativas democráticas, por mais estranho que pareça, se cinge frequentemente ao individualismo do poder ou dos partidos, num país cuja extensão territorial está a pedir, de certo, uma coordenação mais intima de suas energias criadoras.

A grande força da democracia está em que ela nos comunica menos do que o gôsto de gritar, a necessidade de dizer as verdades básicas. Essas verdades ás vezes aborrecidas, que um ministro de Estado ainda há pouco pensava ser o insistente e incômodo clamor dos sertanejos, sempre pedindo como se o fizesse pelo hábito secular de pedir; ou como um povo indolente, espreguiçado no seu próprio indiferentismo, a querer que a União o sustente por direitos imprescritiveis de menoridade abandonada... O processo evolutivo da democracia brasileira há de ser, como em paises de cultura e de civilização aprimoradas, uma ascenção do espirito, uma elevação crescente do pensamento politico em busca de interesses supremos, que se representam nas aspirações do bem comum; mas, por enquanto, o problema das distancias geográficas, criando na Federação brasileira verdadeiros compartimentos estanques, separações caracteristicas de uma ecologia diversa, há de ser considerado, na prática do regime, como uma das dificuldades a vencer em beneficio, inclusive de nossa unidade nacional.

E' precisamente sob a inspiração dessa unidade que nos reunimos, fiéis a nós mesmos, ás nossas tradições de

FATOS DIVERSOS

Quase decepou o braço do menor

Encontra-se a vitima internada, gravemente, no P. S. — Registraram-se várias cênas de sangue no 1.' Distrito — Mais um atropelamento fatal na cidade — Desastre entre os kms. 91 e 92, da ferrovia Ribeirão-Palmares — Outras ocorrencias policiais



Na manhã de domingo, irrompeu pavoroso incendio na Serraria Central, localizada ao Largo da Central n. 238, pertencente á firma Agenor José dos Santos. As causas do sinistro, até ontem a tarde pelo menos, ainda não haviam sido determinadas, tendo o fogo destruido, inteiramente, as instalações do estabelecimento, inclusive todo o material que ali existia. Sabe-se que os prejuizos sofridos pelo sr. Agenor dos Santos se elevam a mais de 1 milhão de cruzeiros, ao passo que a serraria estava segurada em apenas 150 mil cruzeiros. As labaredas chegaram a ameaçar o predio vizinho, onde fica localizada a Padaria Aliança, de propriedade da firma «Costa, Rodrigues Fernandes & Cia.». Contudo a ação decidida do pessoal do Corpo de Bombeiros evitou que esse edificio fosse atingido. O clichê reproduz aspectos do sinistro.

A's 15 horas de domingo, em sitio de propriedade do IAPI, no lugar Caçota, do suburbio de Areias, o vigia Valdomiro Bezerra da Silva, armado de foice, feriu gravemente ao menor Severino Alves de Almeida, de 16 anos, mecânico e residente á rua S. Miguel, n. 1663, em Giquiá.

Achava-se êste, em companhia, de outros, apanhando frutas no sitio, quando surgiu, enfurecido, o vigia Valdomiro, que correu no encalço dos menores. Na carreira, o jornaleiro logrou alcançar Severino Alves, sôbre quem aplicou violento golpe para matá-lo.

Na precipitação, porém, o vigia errou, indo a foice enterrar-se no braço de sua vitima, que chegou, momentos depois, no Pronto Socorro, com o membro quase decepado.

Os cirurgiões Edson Brigido e Luiz Casado, de plantão no Pronto Socorro, constataram que Severino Alves sofrêra uma ferida contusa do braço direito, com seccionamentos muscular, arterial e nervôso, tendo chegado em estado de anemia aguda.

Depois de convenientemente tratado, aquêle menor ficou recolhido, gravemente, ao Hospital de Fernandes Vieira.

Ontem á tarde, o comissário João Estanisláu, de Areias, encaminhou extenso oficio ao delegado Paulo do Couto Malta para narrar-lhe o fato e comunicar-lhe as providencias tomadas para efetuar-se a prisão do criminoso, que ainda está foragido.

— Ainda no domingo, ás 18 horas, á rua da Conceição, no Pina, o guarda-civil n. 326, Otavio José da Cruz, alcoolizado, após discutir com o popular José Severino Santana, residente á rua Antonio Inácio, s/n., naquele arrabalde, sacou do revolver e atirou contra o mesmo.

O popular foi atingido na perna direita e o projetil ainda alcançou a menor Edilenisa Cardoso da Silva, residente com os seus pais, á rua da Conceição, n. 320.

As vitimas foram conduzidas para o Pronto Socorro e ali submetidas aos curativos de urgência, tendo o comissário Acyr Spinelli tomado as necessárias providencias.

— Pela manhã de ontem, em Areias, o individuo Pedro Americo Rezende dos Santos, morador em um castelo da R.F.N., por questões sem importância, agrediu ao popular José Manuel do Nascimento, produzindo-lhe uma dentada na hemi-face direita.

A vitima foi medicada no Pronto Socorro, enquanto que o criminôso, prêso em flagrante pelo guarda-civil n. 526, foi autuado na 1.ª delegacia da capital e recolhido ao xadrês, á disposição do delegado Paulo Malta.

Mais um atropelamento fatal

A's 14 horas de ontem, á rua Imperial, verificou-se mais um fatal e estupido acidente de veiculo, determinado pela imprudencia de um motorista irresponsavel, que logrou fugir á flagrancia, após abandonar o seu carro em plena via publica.

O caso é que, o auto-caminhão placa n.º 20022, dirigido por um "chauffeur" de nome não identificado, por ocasião de trafegar, em velocidade, por aquela movimentada rua, atropelou e matou, imediatamente, a menor de 10 anos, Maria Benicia de Lima, domiciliada com sua familia á rua Fernandinho, n.º 110, em Afogados.

Consumado o acidente, o profissional infrator parou mais adiante o caminhão e fugiu, deixando sua vitima morta, prostrada ao solo.

Inteirado, o comissario Bezerra, responsavel pelo expediente do Serviço de Radio Patrulha, mandou para o local o carro do setor mais proximo, cuja comandante da guarnição tomou as providencias cabiveis, notificando inclusive o nome das testemunhas para abertura do inquérito regular.

Acidente de veiculo

A's 13.30 horas de domingo, em consequencia de acidente de veiculo registrado á entrada do Quartel da 5.a Cia. de Fusileiros Navais, no bairro do Recife, deram entrada na Pronto Socorro os seguintes militares:

Antonio João do Nascimento, casado, de 52 anos e residente no Morro da Conceição, n.º 105, em Casa Amarela (contusões e escoriações generalizadas);

— José Bezerra Last, solteiro, de 29 anos, motorista militar e residente no quartel da 5.a Cia. de Fusileiros Navais (esmagamento completo do membro superior esquerdo, além de achar-se em estado de "schock";

— Armando Soares Vieira, casado, de 30 anos (contusões cranesnas, fratura da base do craneo, além de feridas contusas da cabeça e de escoriações generalizadas); e

— Armando Gomes Pena, casado, de 36 anos e domiciliado á travessa da rua Bom Jesus, n.º 60, no Zumbi (feridas contusas da região frontal, além de contusões craneanas). O primeiro e terceiro foram transferidos para uma casa de saude particular por solicitação da Base Naval, ao passo que o segundo e o terceiro, que se encontram em estado gravissimo, permanecem recolhidos ao Pronto Cocorro.

Soube-se no Pronto Socorro que esses militares, viajando em uma condução da Base Naval, regressavam de um passeio, e á entrada do veiculo no portão principal do quartel da 5.a Cia. de Fusileiros Navais, o motorista José Bezerra Last, responsavel pela direção do veiculo, manobrou de maneira desastrada, raspando a "carrossêria" do veiculo pelas ferragens do aludido portão, onde seu braço esquerdo foi decepado, pois que o deixou, por inadvertencia do lado de fora da viatura.

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Ontem, no Pronto Socorro, como resultado dos acidentes de veiculos e das agressões de que saíram feridas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia as seguintes pessoas:

A's 2 horas, José Maria de Carvalho, solteiro, de 45 anos, ambulante e domiciliado á rua Capitão Temudo, n.º 44, na Cabanga (ferimentos contusos no supercilio esquerdo, além de contusões do joelho direito). Esse popular, que permanece em observações no P. S., foi vitima de um acidente de veiculo ocorrido á rua Imperial.

— A's 5.30, Herminio Felix da Silva, solteiro, de 22 anos, operario e domiciliado á avenida Norte, n.º 119, na Encruzilhada (ferida incisa do punho direito, além de escoriações generalizadas). A cêna de sangue em que foi envolvido ocorreu no Cáis de S. Rita.

— A's 5.45, Otavio José Francisco da Silva, casado, de 25 anos, agricultor e com residencia em Gloria de Goitá (ferimento penetrante do torax produzido por arma branca). Esse lavrador, que permanece internado, em observações, no P. S., referiu que foi envolvido em uma agressão registrada naquele municipio.

— A's 9 horas, Olivia de Almeida, casada, de 38 anos, domestica e residente á Travessa S. Antonio, n.º 11 (feridas contusas nos dedos da mão esquerda). Narrou que foi agredida no proprio domicilio.

— A's 9 horas, José Bernardes da Silva, solteiro, de 21 anos, operario e morador no municipio de Bezerros (contusões da região dorso-lombar, além de escoriações generalizadas). O acidente de veiculos de que saiu ferido ocorreu á Estrada de Moreno.

— A's 9.40, José Leite de Andrade, solteiro, de 23 anos, motorista e domiciliado no municipio de Cabo (contusões e escoriações generalizadas). Tambem esse foi vitima de um atropelamento de veiculo no Cáis de S. Rita.

— A's 9.50, Reinaldo Ramos dos Santos, solteiro, de 20 anos, ajudante de motorista e domiciliado no municipio de Bezerros (fratura da côxa esquerda, contusões do punho esquerdo, com suspeita de fratura, além de feridas contusas do punho direito e de escoriações generalizadas). Foi vitimado durante um desastre de carro registrado na rodovia Moreno-Vitoria de Santo Amaro, e está internado no Hospital de S. Amaro.

— A's 10 e meia, Vicente Ferreira, solteiro, de 28 anos, agricultor e com domicilio em terras da Usina S. José, do municipio de Igarassu (feridas contusas da cabeça e do ante-braço esquerdo). Contou que foi vitima de uma cêna de sangue na propria residencia. Finalmente:

— A's 16.15, José Manoel do Nascimento, solteiro, de 26 anos, ferroviario e com domicilio em Areias (contusão e escoriações da hemi-face esquerda). Foi vitima de uma agressão na propria residencia.

Todos os pacientes tiveram os cuidados medicos dos cirurgiões prof. Rui Batista, Passos Filho, Fernando Costa e José Schuller, auxiliados pelos doutorandos: Samuel Castro, Rostand Paraizo, Assis Holanda e José de Barros.

Remessa de inqueritos para juizo

Ontem á tarde, devidamente concluidos na 1.a delegacia da capital, foram encaminhados para a Justiça, por determinação do delegado Paulo do Couto Malta, os seguintes inqueritos instaurados contra:

Gervasio Joaquim da Silva, acusado autor das lesões corporais praticadas no popular José Ferreira dos Santos, fato registrado a 15 de fevereiro ultimo, na Mangueira, arrabalde de Afogados;

— Antonio Paulino da Silva e Daniel Alves da Silva Santiago, acusados de se ferirem mutuamente, ocorrencia registrada a 22 do mês passado, no arrabalde do Pina;

Cacilda Pierre dos Santos, autora de lesões corporais praticadas em Doralice Cavalcanti dos Santos, fato que ocorreu a 6 deste, no Bar Chileno, na bairro do Recife;

— Geraldo Alves de Oliveira, autor do crime de sedução de menor S.M.C., ocorrencia praticada em dias da semana findo, no arrabalde do cordeiro;

— René Inacio de Almeida Alves, autor dos ferimentos leves de que foi vitima José Rodrigues Chaves, fato verificado a 15 de janeiro, e contra:

— Vicente Francisco da Silva, autor dos ferimentos praticados com um cano de ferro em José Pereira da Silva, ocorrencia registrada a 3 deste, no bairro de S. Antonio,

americano, de Nova Orleans e escalas.

— Guaratinga, navio nacional, de Fortaleza.

Dia 20:

— Itaquera, paquete nacional, de Cabedelo.

— Balantia, navio inglês, dos portos do sul.

— Leide Peru', navio nacional, de Hamburgo e escalas.

condenado a 4 meses, crime do art. 158;

— Joaquim Amaro Tavares de Lima, soldado da Cia. do Q. G., condenado a 4 meses, do art. 159;

— Manoel Pereira Pontes, art. 159, condenado a igual pena;

— Otaviano Francisco Gonçalves, soldado do 7.º B. E., absolvido;

— Vicente Inácio da Silva, soldado do 20.º B. C., art. 163, absolvido;

— José Gomes do Nascimento, soldado do 10.º R. I., art. 163, condenado a 6 meses de detenção;

— Veridiano Inácio da Silva, soldado do 7.º do R. O., art. 163, condenado a cumprir 6 meses de detenção;

— Elias Ferreira de Souza, soldado do 14.º R. I., art. 163, condenado a 10 meses e 15 dias;

— Jaime Vicente da Silva, soldado do 14.º R. I., art. 163, condenado a 6 meses de detenção;

— Sebastião Ananias dos Santos, soldado da R. de Artilharia Anti-Aérea, art. 159, absolvido e apelado;

— Sebastião Messias, soldado do R. A. Anti-Aéreo, art. 159, absolvido e apelado;

— André Alves Cavalcanti e Antonio Januario Sobrinho, art. 159, absolvidos, e apelados.

— José Lins, soldado do 23.º B. C., art. 159, absolvido e apelado;

— Euzebio Costa, art. 159, do 23º B. C., absolvido e apelado;

— Adjar Rodrigues Ramos, soldado da Cia. do Q. G., art.

(Termina na 4.ª pagina)

Desastre ferroviário na estrada Ribeirão-Palmares

Desenvolvendo uma velocidade média de 60 kms. horários, tombou toda a composição do comboio prefixo ECS — Quatro vitimas, duas das quais em estado grvae, o «balanço» do inesperado descarrilamento

A's 18 horas de ante-ontem, nas proximidades da Usina Estreliana, entre os quilometros 91 e 92 da ferrovia de Ribeirão a Palmares, registrou-se um desastre de tram, por ocasião da passagem, naquêle trêcho, do comboio prefixo ECS, puxado pela locomotiva n. 612, e dirigido pelo maquinista Tarcizo Mélo.

Dez carros compunham o referido comboio e dêsses, sete eram tipo tanque para transporte de alcool, além do carro pagador, os quais tombaram com a locomotiva, quando a composição ia desenvolvendo uma velocidade média de 60 quilometros horários.

A noticia do sinistro chegou, logo, á cidade de Ribeirão, levada, aliás, pelo próprio prefeito do municipio, sr. Abelardo Sena, que exerce ainda as funções de gerente da Usina Estreliana.

Foram providenciados, imediatamente, os socorros imediatos, seguindo para o local o delegado de policia daquêle municipio, sr. Oton Cousseiro, o médico Jose Regis de Moura e os enfermeiros Lalmario e Carminha, levando êstes a incumbência de prestar assistência ás vitimas, que diziam ser muitas.

Todavia, dadas as proporções do desastre, julgava-se a principio que os feridos teriam sido em numero elevado. Ao contrário, porém, dessa presunção, apenas quatro pessôas sofreram ferimentos, sendo que duas dessas tiveram de ser removidas para sêde do municipio e ali foram assistidas no consultório do médico Regis de Moura, depois do que houve necessidade urgente de transportá-las para esta capital. Os outros dois feridos, que sofreram contusões e escoriações sem maior importância, foram atendidos mesmo no ambulatório da Usina Estreliana.

A's 2 horas de ontem, em condução particular, chegaram ao Hospital de Fernandes Vieira: o guarda-freios Miro Sebastião da Silva, solteiro, de 36 anos e morador á rua da Mangaba, n. 248, nos Peixinhos (contusões e escoriações generalizadas), e Lindalvo Luiz de Almeida, solteiro, de 22 anos, condutor e residente á rua S. Jorge, n. 295, no Brum (fratura da côxa direita, além de escoriações generalizadas)..

Esses pacientes ficaram sob as viaturas tombadas á margem da ferrovia e somente por uma coincidencia feliz lograram escapar com vida do pavoroso desastre da noite de domingo..

Depois de convenientemente medicados, ambos foram transportados, na manhã de ontem, para a Casa de Saúde São Marcos, onde estão internados ás expensas da Rede Ferroviária do Nordeste.

Como consequencia natural do sinistro de ante-ontem, o tráfego ferroviario para Catende e ramais ficou interrompido durante tôda a noite, sendo restabelecido já na madrugada de ontem.

NOTICIAS DO FORO

Eleito presidente do T.J.E. o desembargador Direu Borges

Sob a presidencia do des. Correia de Araujo, reuniu-se, ontem, o Tribunal de Justiça do Estado, com a presença dos membros efetivos e dos suplentes, Rodolfo Aureliano, Cabral de Melo e Evandro Neto, dos desembargadores Medeiros Correia, Tomás Cirilo e Paulo André, além do procurador geral do Estado, sr. Costa Aguiar.

Depois da leitura e aprovação da ata da reunião passada, pelo presidente foi lido um oficio do des. Tomás Cirilo, renunciando a presidencia do Tribunal. Posta em votação a renuncia, foi em seguida procedida nova eleição.

Escolhido por 8 votos, o des. Direu Borges para ocupar durante o ano em curso a presidencia do Tribunal, foi o mesmo, instantes depois, convidado a prestar o compromisso constitucional, empossando-se no cargo.

O novo presidente do judiciario pernambucano, antes de sentar-se na sua cadeira, pronunciou ligeiras palavras de agradecimento á confiança recebida de seus colegas.

Em seguida procedeu-se a um novo escrutinio para preenchimento da vaga aberta no Conselho Disciplinar da Magistratura com a elevação do des. Direu Borges á presidencia do Tribunal, recaindo a eleição do nome do des. Renato Fonseca.

Depois disso, passou o Tribunal ao julgamento do mandado de segurança impetrado pela Atlantic Refining Co. Of Brazil contra o Juizo de Direito da 13.ª Vara da Capital, relatado pelo des. João Tavares da Silva.

O caso, em linhas gerais, se resume no seguinte:

O comandante do cargueiro nacional, surto no porto, Rio Bravo, premido pela falta de numerario para o abastecimento e higiene do barco, na impossibilidade de prosseguir viagem até Natal, fim da rota prevista, inclusive para pagamento de soldadas devidas á tripulação, compareceu ao Juizo da 13.ª Vara com uma justificação do alegado. Por fim, o comando requereu a realização de leilão das mercadorias constantes da carga do navio, solução que o juiz aceitou e decretou sua efetivação.

Contra essa medida de exceção, por intermedio de seu advogado Fernando Jungmann, a Atlantic Refining Co. Of Brazil a quem pertence a carga, — alguns toneis de combustiveis — a ser levada á hasta publica, requereu o presente mandado, estribando-se, entre outros, nos seguintes motivos: a) incompetencia de Juizo para conhecer do recurso, por ser da alçada da justiça trabalhista; b) excesso de execução por que não se procedeu antecipadamente a avaliação da mercadoria a leiloar-se; c) que a carga, pertencendo a terceiros não pode responder pelo caso, quando havia o recurso da hipoteca legal do casco, pertences e frete.

Em torno desse feito, houve justificação demorada de votos.

Por fim foi concedida a segurança contra os votos dos desembargadores (relator) Evandro Neto, Rodolfo Aureliano e Renato Fonseca, depois de votadas duas preliminares.

O julgamento que se seguiu foi concernente aos embargos opostos por Manoel Batista de Amaral Junior e Francisco Barbosa Pereira de Andrade, arquivistas da Imprensa Oficial e da Assistencia Hospitalar, ao acordão da 2.ª Camara Civel que negou provimento á ação de padronização de vencimentos pelos mesmos proposta contra o Estado.

Foi relator desse feito o des. Genaro Meira Freire que votou pela rejeição dos embargos, em obediencia aos seus votos anteriores.

Afinal foram recebidos os embargos contra os votos dos desembargadores Evandro Neto, J. Jungmann, Nestor Diogenes e Pedro Cabral.

De acôrdo com a decisão do Tribunal, a 2.ª Camara Criminal, com o afastamento do des. Direu Borges, ficou constituida dos desembargadores Oscar Coutinho, Renato Fonseca, Medeiros Correia e Pedro Cabral, sobre a presidencia do chefe do judiciário pernambucano.

Em vista do adiantado da hora foi levantada a sessão.

JUSTIÇA MILITAR — AUDITORIA DE GUERRA DA 7.ª REGIÃO

Foi julgado, em sessão de ontem, pelo Conselho Permanente de Justiça do Exercito o soldado Olivio Luiz de França, acusado de haver dormido no posto, quando de sentinela ao paiol de sua unidade, 1.º/7.º R. O. em Olinda.

O Conselho atendendo á circunstancia de que o acusado achava-se acusado, tendo sido dominado pelo sono absolveu-o, dando-se-lhe baixa da culpa.

A sessão de quinta-feira ultima, foi julgado o soldado do Exercito Olivio Luiz de França, acusado de haver furtado uma pistola Colt, um óculos Ray-Ban e outros objetos do quarto dos oficiais de sua unidade, sendo condenado pelo Conselho de Justiça á pena de oito meses de detenção, ex-vi do disposto no art. 169 e paragrafo 2.º, do Código Penal Militar.

A Promotoria Militar acaba de oferecer denuncia contra o oficial do Exercito, cap. de Infantaria Guilherme da Veiga Franco, dando-o como infrator do art. 245, do Código Penal Militar, porque em 1948, quando o mesmo servia como 1.º tenente no III/4.º Regimento, com sêde em Garanhuns, fez declarações falsas perante a administração militar, gozando, em consequencia de vantagens só concedidas aos oficiais casados, mas em prejuizo dos cofres publicos.

Estão com vistas ao representante do Ministerio Publico Militar os seguintes inqueritos:

N.º 285 — Instaurado no 20.º B. C., sediado em Maceió, sendo indiciado Wanilson Lopes dos Santos, soldado da mesma unidade que em exercicio de tiro ingeriu bebidas alcoolicas tornando-se desrespeitoso para com os seus superiores.

N.º 286 — Inquerito procedente do Centro de Instrução Militar Engenho Aldeia, contra os indiciados Luiz Carlos Teixeira Diniz e Arlindo Neto Gouveia, ambos cabos do Exercito, acusados de constrangimento á mulher Olivia Alves Ferreira para entreterem com ela relações sexuais.

INQUERITO N.º 570

Trata-se, este ultimo, de um volumoso inquerito instaurado no 20.º Batalhão de Caçadores, em Maceió, para apurar atividades subversivas atribuidas ao militar Lauro Leite Bretas e inumeros civis, inclusive Humberto Cavalcanti Luiz, conhecido por Orioje e o ex-deputado comunista José Leite Filho.

Há neste inquerito, acusados presos e os autos foram enviados com vista ao promotor Gueiros, para denunciar ou requerer o que fôr de direito.

JULGAMENTO DE SOLDADOS INSUBMISSOS E DESERTORES — VARIAS CONDENAÇÕES E ALGUMAS ABSOLVIÇÕES

Antonio Marinho da Silva, soldado do 7.º B. E., condenado a 9 meses de prisão, por crime do art. 163.

— José Francisco dos Santos, soldado da Companhia de Q. G.,

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto, o seguinte movimento de entrada de navios:

— Itaguassu, navio nacional, que procedeu de Natal via Cabedelo, chegou ás 8.15, ancorando no armazem 12, de onde opera o embarque de diversos produtos deste Estado, inclusive açucar para os portos do sul. Amanhã, ás 7 horas, levantara ferros em demanda ao Rio e Santos.

— Poconé, paquete nacional, que veio de Belém e escalas, entrou ás 15.15, atracando no armazem 11, de onde descarrega diversos produtos dos portos do norte. Conduziu passageiros para esta capital, tendo outros em transito. Amanhã rumará para Salvador, Rio e Santos.

— Guarapé, navio nacional, que procedeu de Santos e escalas, deu entrada, ás 15.50, atracando no armazem 8, de onde opera o desembarque de 12.048 volumes, de carga de varios gêneros. No próximo dia 19, zarpará para Cabedelo, Natal e Fortaleza.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto, os seguintes navios:

— Itaquera, paquete nacional, que vem de Porto Alegre e escalas, chegará pela manhã e ficará ancorado no armazem 10.

— Comandante Durat, rebocador nacional, dos portos do norte do país, para o armazem 6.

— Leide Haiti, navio nacional, de Hamburgo e escalas, para o armazem 3.

Amanhã:

— Mauá, paquete nacional, de Santos e escalas.

— Rodrigues Alves, paquete nacional, do Rio via Salvador.

— Rio Ipiranga, navio nacional, de Belém e escalas.

— Mongaia, navio belga, de Hamburgo e escalas.

— Amaragi, navio nacional, de Porto Alegre e escalas.

— Barroso, navio nacional, de Manaus e escalas.

— Inconfidente, navio nacional, de Porto Alegre e escalas.

Dia 19:

— Mormactarck, navio norte-americano, de Nova York e escalas.

— Del Alba, navio norte-

DE OLINDA

Porto da Silveira á frente do Clube Atlantico Olindense — Sociedade Beneficente Duarte Coelho

Realizaram-se ante-ontem as eleições para a escolha da nova diretoria do Clube Atlantico Olindense. O pleito iniciou-se ás 10 horas, sendo antes sufragado o novo conselho deliberativo, cuja presidencia coube ao sr. Gerson Antunes.

Em seguida, o conselho reuniu-se, e por unanimidade, escolheu para presidente o sr. Porto da Silveira e vice-presidente o sr. Jorge Nunes da Silva.

Esses dois diretores do CAO obtiveram 81 votos contra 46 dados á chapa adversaria.

Como previramos, a candidatura do sr. Porto da Silveira saiu vitoriosa das urnas, o que significa que por mais um exercicio continuará o CAO sob a mesma presidencia.

Ouvido pelo redator desta coluna, o sr. Porto da Silveira declarou que ficara satisfeito com o resultado das eleições. Passado o pleito, que decorrera dentro das normas democraticas, não via oposição nem situacionismo mas sim todos os socios unidos como numa grande familia a trabalhar pelo Clube Atlantico Olindense e pela intensificação da vida social da velha marim dos Caetés.

Contando com todos os associados, para unidade e fortalecimento do clube, esperava desenvolver todos os seus esforços pela grandeza da entidade olindense.

Escola "Maria Lessa de Andrade

A data 12 de Março que assinalou mais um ano, já em busca do 5.º centenario de fundação da cidade de Olinda, não passou despercebida por esta sociedade.

Assim, foi que a sua escola, denominada "Maria Lessa de Andrade", titulo este provindo da benemerencia que lhe vem prestando desde anos atraz o seu atual presidente dr. Lessa de Andrade, de quem é genitora dona Maria Lessa de Andrade, levou a efeito, naquela data, interessante programa festivo com a inauguração, logo pelo manhã, do seu pequeno parque destinado ao recreio dos seus alunos.

Realizaram-se competições esportivas e diversões outras como fossem: corridas de sacos, quebra panela, etc.

A' noite, no salão onde funciona a escola, ao mesmo tempo adaptado para o seu teatrinho intitulado 12 de Março, teve lugar o encerramento das respectivas festividades que constavam de uma hora litero-musical, nela tomando parte alem de varios de seus alunos, elementos outros tambem do quadro social do "Duarte Coelho", e que muito contribuiu para maior realce da referida festinha de caracter civico.

O dr. Benjamin Machado que com o dr. Nivaldo Machado tem prestado relevantes serviços de aspecto judiciario á sociedade em causa, compareceu á festividade escolar, tendo sido alvo de manifestação de apreço por parte da criançada matriculada na citada escola, cuja matricula ascendeu este ano ao elevado numero de 115 alunos.

Assim, está de parabens a "Escola Maria Lessa de Andrade" que tem como professor o sr. Lourival Gonçalves.



PARA O SEU LAR
Assuntos por sexo e por idades.
156 páginas ilustradas
PEDIDO O N.º 12
Noticias de Gravatá e de Nazaré da Mata — A orquestra de ZAVAZAL — A festa do Algodão no Nautico e dezenas de reportagens inéditas, vida doméstica, cinema, arte e literatura. Edições em Inglês e Português.

PRESENÇA:

a mais caprichosa revista do Rio para o Nordeste.
(em todas as bancas de jornais)
Representante exclusivo: Samuel Gonçalves
Edificio Almare, 4.º, s. 406 — Recife

(386)



MANTEIGA
INSUPERAVEL!...
PARA O MAIS FINO PALADAR
FABRICADA COM PURISSIMO CREME
DE LEITE DAS REGIÕES DOS
CRIADORES MINEIROS

PREFIRAM SEMPRE MANTEIGA

LIRIO

Fabricantes: SOARES NOGUEIRA S/A
Divinopolis -- Minas Gerais

Agentes: CARLOS NASCIMENTO & CIA.
Av. Marquês de Olinda n. 111 -- 1.º -- Fone 9403

(377)

ILEGÍVEL

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

CAUSAS DA PRISÃO DE VENTRE

Alimentação excessiva ou deficiente, regime alimentar monotono, mastigação incompleta, irregularidade de horário nas refeições, abuso de guloseimas, doces, pastelarias, tudo isso concorre para a prisão de ventre. Este é, pois, na maioria dos casos, o resultado de uma alimentação errada.

Livre-se da prisão de ventre, procurando eliminar ou corrigir as irregularidades de seus hábitos alimentares. — SNES.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão, durante toda a noite de hoje, as seguintes farmácias:

Santo Antonio — Nola; Boa Vista — Coração de Jesus; S. José — Cruzeiro; Encruzilhada — Brasileira; Beberibe — Topasio; Varzea — Caldas; Casa Amarela — São Lucas; Madalena — Prado; Afogados — Remedios; Tegipió — N. S. das Dores; Pina — Boa Viagem; Santo Amaro — Esperança

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

17 de março

A radiação planetaria exige calma, paciencia e cuidado em tudo.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Gozam felicidade na idade madura.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Herminia Pereira da Silva, esposa do sr. Serafim da Silva Ramos; Cresolice Mota de Oliveira, esposa do sr. Manoel Araujo de Oliveira.

A senhorita: Maria José de Souza Barros, filha do sr. Joaquim de Souza Barros e de sua esposa, sra. Noemia de Souza Barros.

Os senhores: Justino Carlos de Brito; Antonio de Oliveira e Silva; Augusto Otaviano; Fernando Teixeira.

A menina: Carmen Tereza, filha do sr. João F. Vieira e de sua esposa, sra. Elisa Cisneiros Vieira.

O menino: Thyrso José, filho do sr. Alcides Rodrigues Galhardo e de sua esposa, sra. Helena Pereira Galhardo.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, segundo oficial de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala n. 54, 2.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes: dr. Jayme Cesar de Figueiredo e Vera Maria de Medeiros Rocha; Luiz Francisco de Albuquerque e Celina Januario da Silva; José Caetano de Oliveira e Creusa da Conceição Costa; Ricardo Cavalcanti Lins e Maria da Paz Silva; José Afonso de Melo e Minervina Alves da Silva; Clodoaldo Barbosa Pereira e Marinete Tenorio de Albuquerque; dr. Humberto Rubens Cansanção e Marilda de Melo Lopes; Enos de Figueiredo Pinto e Corina de Lira Dourado; Paulo Mateus do Nascimento e Iracema Carneiro da Rocha; Luiz Gonzaga da Silva e Maria do Carmo Cavalcanti de Araujo; José Barbosa Filho e Alzira Cavalcanti Neves; Moacir Venancio do Nascimento e Candida Maria de Souza; Antonio Lemberg Pessoa de Melo e Zizette Neith Cesar; Gercino Rosendo da Silva e Maria Tagalete Constant Pinho.

NASCIMENTOS

Na maternidade da Casa de Saúde São João, nasceu, no dia 15 do corrente, a menina Maria das Graças, filha da sra. Eliete Martorano e do sr. Geraldo Martorano.

DIVERSAS

O casal Casemiro Alexandre dos Santos-Maria Barbosa dos Santos, recebeu, ante-ontem, em sua residencia, em Casa Amarela, as pessoas de suas relações, por motivo da passagem do aniversario de sua filha a menina Yvone.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Severino Santana, conhecido tecnico em eletricidade em Campina Grande, Estado da Paraiba. O aniversariante, por esse motivo, oferecerá ás pessoas de sua amizade uma recepção em sua residencia, á rua Getulio Vargas n. 555.

— Faz anos hoje, a sra. Elsa Eisen, esposa do sr. Maximiliano Eisen. Por esse motivo, o casal oferecerá recepção ás pessoas amigas em sua residencia.

FALECIMENTOS

A' rua Imperial n. 1515, nesta cidade, faleceu, domingo, a sra. Candida Valença Barbosa, esposa do sr. Francisco de Assis Barbosa, antigo comerciante e agricultor neste Estado. Contava 79 anos de idade e era filha do coronel Luiz Paulino Valença. Deixa duas irmãs, as sras. Elvira Valença Borba e Virginia Valença Vieira e varios sobrinhos.

O seu enterramento se verificou no mesmo dia, ás 16.30.

— Faleceu, repentinamente, na madrugada do dia 14 deste mês, o sr. Antonio da Silva Pinto antigo auxiliar da firma Alvares de Carvalho, Companhia Comercial de Ferragens, desta praça.

O extinto, que era de nacionalidade portuguesa, deixou viuva a sra. Maria de Barros Pinto.

— Faleceu, sexta-feira ultima no Hospital do Centenario, onde se achava internada, a sra. Maria Eugenia Ribeiro Barza, esposa do sr. Francisco Barza, funcionario da Escola de Agronomia deste Estado.

Deixa os seguintes filhos: Jefferson R. Barza, diretor do Auto Esporte Clube e funcionario do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco; Augusto R. Barza, desenhista e aluno do Colegio Pedro Augusto; José Firmino R. Barza, industriario; Djalma Ribeiro Barza, aluno do Ginasio Castro Alves; Washington Luiz R. Barza, funcionario da Escola Industrial; e Maria José R. Barza, aluna do Colegio da Sagrada Familia em Casa Forte. Deixa, ainda, além de genros e noras, oito netos.

O seu sepultamento verificou-se no sabado ás 16 horas, no Cemiterio de Sto. Amaro.

— Faleceu, ás 3.50 da manhã de ontem, a sra. Lidia Coura Figueiredo, viuva do cel. Odorico Figueiredo. A extinta, membro de tradicional familia pernambucana, contava 86 anos de idade. Catolica, recebeu os sacramentos da Igreja.

Do seu casamento deixa os seguintes filhos: Oscar Figueiredo, guarda-mór de Alfandega de S. Francisco do Sul, em Santa Catarina; Olga Cavalcanti, viuva do sr. João Cavalcanti; Oscarlina Batista, viuva do sr. Eurico Batista; Oriando Figueiredo, funcionario aposentado do Departamento de Saneamento do Estado; Otacilia Torres, esposa do sr. Aldemar Torres, alto funcionario da Alfandega; Otoniel Figueiredo, funcionario aposentado da Prefeitura do Rio de Janeiro; Onelia Valente, esposa do sr. Rinaldo Valente, funcionario do Serviço Nacional de Peste; srta. Odete Figueiredo, funcionaria da Fiscalização do Porto, e Fernando Figueiredo, funcionario do Instituto de Educação de Pernambuco. Deixa ainda 40 netos e 84 bisnetos, entre os primeiros o prof. Valdemar Valente.

O seu enterramento verificou-se no Cemiterio de Sto. Amaro, saindo o feretro da casa onde se deu o obito, á rua Velha, 367.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Goncalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
Cons. Edificio Almare das 15 ás 18 horas.

ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia
sala 201 2.º Av. Guararapes, 154
Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

RETRATO DO DIA



Sra. Anita Silveira Santos, esposa do sr. Profirio Barbosa dos Santos, construtor nesta capital, e irmã do sr. Licio Neves, colaborador do nosso suplemento literário.

Capricho

Um rapaz foi, com a esposa, de blusão, ao cinema São Luiz, ver "Uma Rua Chamada Pecado". O porteiro barrou-lhe a entrada. Estava vestido de blusão, era contra as normas da casa. O rapaz gritou que era um absurdo, descontrolou-se e disse o que lhe veio á cabeça. O porteiro muito calmo repetia os mesmos argumentos. A casa exigia que os frequentadores usassem palitó. Não é que estivesse mal vestido. Seu blusão era visto e, pelo feito, importado. Um bonito e elegante blusão. Mas que tinha que fazer? Ordens eram ordens. Se a casa exigia palitó que o cidadão fosse em casa e substituisse o blusão por um palitó. Afinal um blusão é um blusão, não é um palitó. Tivesse o rapaz paciencia e se puzesse no seu lugar. Que faria numa emergencia daquelas?

"Mandava entrar imediatamente", foi a resposta. Tanto gritou que o gerente em pessoa veio ver o que se tratava. E depois de muitos entra-não-entra acabou dando razão ao porteiro. Se o deixasse entrar abriria um precedente que o colocaria no futuro em situação dificil para impôr aos frequentadores a norma da casa. Era o primeiro a reconhecer que o rapaz estava decentemente vestido, mas não o estava convenientemente. Ajustado ás conveniencias do cinema.

Correu o rapaz á secretaria da Segurança. Repetiu os mesmos argumentos para a autoridade de serviço.

Disse-lhe a autoridade que se o rapaz estivesse sujo ou rôto, mas estivesse de palitó ali estaria para lhe garantir o direito de ingresso ao cinema. Mas como não estava de palitó falecia a sua autoridade para tanto.

Contudo, para que não se dissesse depois que a policia cruzara os braços ao que ela, o cidadão julgava ser um direito liquido e certo faria o seguinte: trocaria o seu palitó (ambos eram do mesmo corpo e estavam de branco) pelo blusão e depois da projeção, ele passaria pela secretaria e lhe devolveria o palitó recebendo o blusão de volta.

Ao tomar o carro, vermelho de indignação, disse á mulher que toda a policia estava comprada.

— P.

INSTALAÇÃO

Instala-se, hoje, ás 20 horas, solenemente, os cursos da Faculdade de Ciencias Medicas. O prof. Jorge Glasner fará a lição de sapiencia dissertando sobre o tema: "Entre o Laboratorio e a Clinica". O prof. Waldemir Miranda fará, na mesma ocasião, uma palestra sobre "Erros do Ensino Medico".

"COCKTAIL"

O comandante e a senhora Carl Bacon Smith recebem na proxima sexta-feira, na residencia, á Avenida Beira Mar, ás 19 horas, para "cocktails".

GILBERTO FREYRE

Por motivo do seu aniversario, que transcorreu ante-ontem, foi muito felicitado o sociologo Gilberto Freyre.

Na sua residencia de verão, em Boa Viagem, recebeu os cumprimentos de numerosos amigos.

Câmara Municipal

Conclusão da 1.ª pagina

lho de Pernambuco e sempre voltado aos interesses da terra, que preste mais um grande serviço ao seu Estado e aos seus conterrâneos, promovendo os meios junto ao exmo. sr. presidente da Republica para que, com a maior brevidade possivel, seja, determinado e instalado tão importante empreendimentos.

O sr. Luiz Porto encaminhou, á mesa um requerimento solicitando que fosse nomeada uma comissão de vereadores para estudar as medidas necessárias ao abastecimento desta cidade, bem como fiscalizar os mercados, barracas e feiras livres, no que diz respeito á observancia dos requisitos de higiene pública. Foi nomeada a seguinte comissão: Luiz Porto, Rui Alves, José Pimentel e Henrique Valença da Mota. O sr. Sérgio Godoi apresentou um projeto de lei desapropriando o terreno medindo 85 metros de frente 110 de fundo, no total de 9.350 metros quadrados, localizado na Avenida Norte, entre os numeros 6.750 e 6.848, em Nova Descoberta, Casa Amarela. Tal terreno será doado pela Prefeitura á Secretaria de Educação e Cultura e para a construção de um grupo rural para a população de Nova Descoberta e Macacheira. O projeto autoriza um crédito de 390 mil cruzeiros para essa desapropriação e respectivas indenizações.

O sr. Aristofanes de Andrade encaminhou, á mesa um apelo pedindo que a Camara se dirija ao secretário de Segurança, afim de que fossem tomadas providencias contra a extorsiva majoração de 100 por cento sobre o atual aforamento das terras do Corrego João Francisco, por ordem da proprietária, a sra. baroneza de Lucena. Segundo o sr. Aristofanes de Andrade esses terrenos foram beneficiados, recentemente, pela municipalidade e é alegando essas melhoramentos efetuados pelos cofres públicos, que a sra. baroneza de Lucena se baseia para cobrar tal majoração.

IOFOSCAL

crianças em idade escolar

O fortificante indicado para a

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

17 DE MARÇO — Na dia de hoje se comemora S. Patricio.

EVANGELHO (S. Mateus, 25, 14-23) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabola: Um homem, indo viajar para longe, chamou os seus servos e entregou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outros dois, e ao terceiro um, a cada qual segundo a sua capacidade. E partiu logo depois. Aquele que havia recebido os cinco talentos, foi-se e negociou com eles; e lucrou outros cinco. Da mesma sorte o que recebera os dois talentos ganhou tambem outros dois. Mas o que havia recebido um só, foi cavar a terra e escondeu o dinheiro de seu senhor. Passado muito tempo, voltou o senhor desses servos, e chamou-os a contas. Aproximando-se o que tinha recebido cinco talentos, apresentou-lhe outros cinco, dizendo-lhe: Senhor, vós me entregastes cinco talentos: eis outros cinco mais que lucrei. Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; porque fostes fiel no pouco, sobre muito te porei; e entra na alegria do teu senhor. Apresentou-se tambem o que recebera dois talentos e disse: Senhor, vós me entregastes dois talentos: eis aqui outros dois mais que eu ganhei. Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel, porque fostes fiel no pouco, sobre muito te porei; entra na alegria de teu senhor.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na igreja do Convento de São Francisco.

FESTA DE S. JOSE' NA IGREJA DO MANGUINHO

A Irmandade das Almas do Recife, realizará, na proxima quinta-feira, a festa de São José que constará de missa solene, ás 8 horas, celebrada por seu capelão, conego José Leal.

POLITICA

(Conclusão da 2.ª página)

propositos da administração honesta da presidencia do IAPI no sentido de instalar no Recife um hospital destinado a assistir os industriarios. Sua atitude traduz pleno desinteresse pelas necessidades dos trabalhadores de sua propria terra. Estamos firmes e unidos na defesa dos nossos companheiros, não permitindo agressões infundadas sem revide", (a) Aurino Valois, Miguel Mendonça, Adalberto Guerra, Vieira de Menezes, Gomes de Sá, José Santana e Nestor de Sousa, bancada dos deputados do PTB.

Dias decisivos

Trechos do discurso do sr. Diocleciano Pereira Lima no momento da instalação da Assembléia:

«Não seria oportuno, sr. presidente, o balanço do que demos ou por motivos imperiosos, deixamos de dar em beneficio do bem-estar politico, social e economico do povo, neste periodo já um tanto longo de trabalhos legiferantes.

Como quer que seja, vale lembrar que proporcionámos a Pernambuco, na fase renascente da Democracia, entre nós, uma Constituição que, se não é um modelo de estatuto politico fundamental, podemos dizer hoje que em nada desmereceu o esforço patriotico, a inteligencia e a cultura dos seus elaboradores.

«Grave e delicada era a situação do Estado quando, em março de 1947, aqui viemos ter, munidos do diploma obtido na disputa livre do mandado popular. Não eram, com efeito, salutares as condições financeiras do Estado, como longe estava de ser excelente, de igual modo, a situação economica, já então positivada, nas estatisticas, o declinio de inumeros dos produtos básicos de nossa produção. Sem falar nos desajustamentos que, progressivamente, iam tornando insegura a sorte das classes desfavorecidas.»

«Daquele tempo a esta parte, srs. deputados, coisa alguma praticamente conseguiram o administrador ou o legislador pernambucanos, a despeito da ação conjunta, no sentido de deter a marcha de tão desconcertantes acontecimentos, mesmo porque os males a enfrentar resultavam, e resultam, de uma crise que não era ontem, como não é, hoje, fenomeno exclusivo do Estado, e sim de ponte e amplitude nacionais.»

«Os dias que correm, sr. Presidente, apresenta-se-nos ainda mais inquietantes. Graves também, e decisivos, portanto.»

«Destarte, aos que têm sobre si responsabilidade como as dos que nesta Casa representamos a média dos anseios e aspirações do povo, cumpre que encaremos o panorama confrangedor da hora presente, antes de mais nada, despojados de paixões particularistas, tendo em conta apenas o bem coletivo, por vezes desdenhado ou esquecido, dentro ou fora desta Casa.»

«Não seria descabido assinalar que, em uma quadra como a que ora se debate Pernambuco, e não só Pernambuco porque todo o Nordeste, deveriamos nós, os legitimos delegados do povo, pensar mais nas angustias, necessidades e penurias coletivas, do que nas consequencias imediatas ou não das dissenções politico-partidárias, geratrizes de incompreensões, agitação e tumultos nos parlamentos.»

E adiante: «Não somos, por certo, sr. presidente, uma Assembléia composta de corações tenros ou almas juvenis, como os jovens academicos daquela época. Todavia, estamos no dever de sentir que, em verdade, essas idéias velhas caminham para a morte e as novas não se apresentam com viço e saúdes, os métodos ou processos politicos rançosos em conflito com a razão e a ética, postos em pratica, aqui ou alhures, jamais poderão aproveitar aos que de nós esperam eficiencia, serenidade de atitude e espirito publico.»

Mau quarto de hora

E a proposito desse assunto, o sr. Miguel Mendonça — que se prepara para transferir a liderança do PTB ao seu colega Adalberto Guerra, segundo informação fidedigna — passou ontem um mau quarto de hora na Assembléia atacando o sr. Oscar Carneiro. O mais interessante que aforam um aparte do sr. Nilo Pereira, foram os deputados pessedistas que atearam o fogo para queimar o lider netebista. Os srs. Osvaldo Lima Filho e Edmar Fernandes quase não permitiram que o sr. Miguel Mendonça concluisse a sua peça oratoria, crivando-o dos mais intempestivos apartes. Felizmente o sr. Vieira de Menezes veio em socorro do seu companheiro e exonerou os motivos do IAPI para comprar a Casa de Saude São João. E apesar de estar falando em rapidos apartes mostrou conhecer perfeitamente a situação de Pernambuco, sobretudo do Recife, em materia de assistencia hospitalar. E' verdade que o sr. Vieira de Menezes é medico e estava na sua seara, e o sr. Miguel Mendonça sentia-se em dificuldades para desenrolar toda essa complicação de redes hospitalares e semelhantes. Mesmo assim conseguiu efeito com as suas acusações ao sr. Oscar Carneiro. Resta agora esperar pela resposta do lider da bancada pernambucana na Camara Federal.

Politica e futebol

Não se pode dizer que seja um bom dia para as sessões da Assembléia um domingo, ainda que se trate de sessão solene. Sendo vejamos o que aconteceu anteontem. Como a data da abertura do Parlamento é marcada pela Constituição para o dia 15 de março, ás 15 horas de domingo, estavam no Palacio Joaquim Nabuco grande numero de deputados.

Todavia poder-se-ia ver que a preocupação não ia toda para os discursos dos lideres dos partidos, embora não fossem de todo desprezíveis as peças oratorias, mas a verdade é que os representantes do povo, e por isso mesmo, são tambem torcedores e alguns delles entusiastas do futebol e a sessão era quase na hora do encontro "America" e "Nautico". Ocorreu então que, logo depois que o secretario Arruda Marinho acabou de ler a mensagem governamental, os "fans" do Timbu ou dos Piriquitos foram caindo fóra sorrateiramente para enfrentar outro tipo de embate. — L.L.L.

DR. SÉRGIO MOREL

Ouvidos — Nariz — Garganta — Bronquios e Esofago
De volta de sua viagem reassumiu a clinica
Cons: Ed. Ouro Branco — Salas 608 e 610
Residencia: Rua Gal. Artur Oscar n. 65 — Rosarinho
(97104)

O mundo da LUZ e SOM

FILMES

Hoje no dia

S. LUIZ — "Cantando na chuva", com Gene Kelly.
ART — "A revolta dos Apaches" com Ronald Reagan.
TRIANON — "O caminho da esperança", com Raf Vallone.
PARQUE — "Os contos de Hoffmann", com Robert Helpmann.
MODERNO — "Rio sangrento", com Guy Madison.
BOA VISTA — "Só os covardes se rendem".
IDEAL — "Orgulho".
TORRE — "O milagre do quadro".
ENCRUZILHADA — "Quando passar a tormenta".
ELDORADO — "Verdugos".
IMPERIO — "Minha filha".
DUARTE COELHO — "Degradação humana".
S. JOSE' — "Justiceiro solitário".
REAL — "Traição da fronteira" e "Homem foguete", 6.ª série.
POPULAR — "Venenosa".
OLINDA — "Pavor nos bastidores".
ESPINHEIRENSE — "Conquistando West-Point" e o "Novo Robinson Crusoé", 4.ª serie.
ROIAL — "Nas malhas da justiça".

TEATRO

Ziembinski no Recife

Pelos ares, ainda desde alguns dias, uma noticia ainda sem confirmação: a volta de Ziembinski ao Recife, mais uma vez contratado pelo Teatro de Amadores de Pernambuco. Não sabemos até onde a veracidade déste fato, o que apuraremos e em tempo o faremos sabido dos nossos leitores.

Entretanto, todos ainda devem estar lembrados do que foi a passagem de Ziembinski por nossa terra. Dirigiu aquêle memorável espetáculo que levantou debates a favor e contra com a peça «Nossa cidade» de Thorton Wildler; dirigiu também a sátira de G. Bernard Shaw intitulada «Pais e Filhos»; dirigiu ainda «Esquina Perigosa» de J. B. Priatley que recentemente foi levada no Rio pelos amadores pernambucanos — tôdas estas realizações á frente do Teatro de Amadores de Pernambuco. Mas Ziembinski, quando aqui esteve, também trabalhou com o Teatro Universitário, levando cena do Teatro Santa Isabel a peça de Eugene O'Neill «Além do Horizonte Azul» e reinaugurando o Teatro do Derby com a peça de Sheriff «Fim de Jornada». Ainda, no espetáculo organizados pelos dois conjuntos amadoristas da terra em homenagem a Ziembinski, por êles contratado, tivemos ocasião de assistir «Em Viagem» de Henriette Charasson e «Macarios», de Alvares de Azevedo.

A presença de Ziembinski entre nós em 1949 não foi apenas produtiva no campo das realizações cênicas, pois além delas pronunciou uma série de conferências e deu um curso teórico de teatro. Mas, o que mais se fêz notar com a sua estada aqui no Recife, foi o movimento intenso de teatro, a produção de grandes espetáculos, a renovação de valores pela descoberta de muitos novos, e sobretudo, pelo clima de trabalho que se respirou durante os mezes que aqui passou.

Atacado por muitos e exaltado por muitos outros, Ziembinski é, inegavelmente, o grande realizador de espetáculos: o diretor de cena que, antes de estar a peça marcada e representada sôbre o palco, já sabe exatamente como será o espetáculo nos seus minimos pormenores. E' ator, disso nos deu boas mostras. E' conhecedor de teatro: quer sôbre peças e autores, quer sôbre recursos técnicos capazes de valorizar o espetáculo. E sobretudo um artista de vanguarda, como muito bem atestam as realizações aqui levadas a efeito com os elencos do Teatro de Amadores e do Teatro Universitário.

Está Ziembinski atualmente em São Paulo, contratado pelo Teatro Brasileiro de Comédia como ator e diretor de teatro, e também colaborando com a Companhia Cinematográfica Vera Cruz, nas mesmas funções.

Foi com surprêsa que recebemos a noticia de um possivel regresso de Ziembinski ao Recife. Desejamos que a noticia se concretize em uma realidade, pelo muito que êle ainda pode realizar com os nossos conjuntos. — ISAAC GONDIM FILHO.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se, hoje, os exames de 2.ª época das seguintes disciplinas:

CURSO MEDICO — 3.ª serie — Patologia Geral (Sala B) — As 8 horas, serão chamados os alunos de ns. 99 a 140; ás 9.30, os de ns. 142 a 189. Microbiologie (Lab.) — A's 10 horas, serão chamados os alunos de ns. 4, 8, 13, 15, 20, 21, 22, 24, 25, 34, 36 e 37; ás 19 horas os de ns. 137, 141, 147, 163, 170, 177, 190 e mais os que deixaram de ser chamados no dia 16. 4.ª serie — Tecnica Operatoria e Cirurgica Experimental (I. Osorio) — A's 13 30 serão chamados os alunos de ns. 1 a 38; ás 15 horas, 2.ª turma — Serão chamados os alunos de n. 39 aos ultimos inscritos.

CURSO DE ENFERMAGEM OBSTETRICA — Exame de admissão (Sala C) — A's 8 horas, escrita e oral — Serão chamadas as candidatas inscritas.

2.º Concurso de Habilitação ao Curso Farmaceutico — Prova escrita (Sala A) — Ás 8.30, serão chamados todos os alunos; ás 14 horas (Lab.) — Serão chamados todos os alunos.

— Estão sendo avisados os alunos que terão 2 dias para efetuarem suas inscrições ou matriculas na serie seguinte, após o ultimo exame.

FACULDADE DE FILOSOFIA DE PERNAMBUCO

A secretaria dessa Faculdade, afim de regularizar documentos, pede a presença, com urgencia, dos seguintes concluintes de 1952: Tereza Ester Alves de Carvalho, Julião Florentino Wanderley Lins, Maltanir Gilvan Pinto Noronha e Asdrubal Amaro de Assis.

As provas de Concurso de Habilitação para a 2.ª época hoje serão de Francês.

ASSOCIAÇÕES

CONFEDERAÇAO NACIONAL DAS PROFISSÕES LIBERAIS

Por convocação das Federações dos Contabilistas do Estado de São Paulo, dos Contabilistas do Estado do Rio Grande do Sul e Nacional dos Odontologos realizou-se, na sede do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, a assembléia geral de fundação da Confederação Nacional das Profissões Liberais.

Devidamente credenciados pelos orgãos que representavam, compareceram na qualidade de membros do Conselho de Representantes da Confederação os seguintes delegados: pela Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo: José da Costa Boucinhas, Sinfronio de Souza Campos, Ovidio Paulo de Menezes Gil e Ferdinand Eberard; pela Federação Nacional dos Odontologos: Roque Policiano Cruz, Wladimir Pereira, Durval Batista Pereira e Mario Barroso Filho. Instalada a assembléia foi aclamado para presidi-la o sr. Roque Policiano Cruz, sendo secretario o sr. Ovidio Paulo de Menezes Gil.

Aprovados os estatutos e declarada instalada a Confederação Nacional das Profissões Liberais foi eleita sua primeira diretoria provisoria, com mandato até a data do reconhecimento oficial da entidade que ficou assim constituida: presidente, Ferdinand Esberard; vice-presidentes: Roque Policiano Cruz, José da Costa Boucinhas e Zilmar B. Vasconcelos; secretarios: Wladimir Pereira e Sinfronio de Souza Campos; tesoureiro, Ovidio Paulo de Menezes Gil.

LEGIAO DE VETERANOS DE GUERRA

A diretoria da Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil secção de Pernambuco, está convidando seus associados para uma reunião de assembléia geral ordinaria, depois de amanhã, ás 20 horas, na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio, rua da Imperatriz 67, para tratar de varios assuntos de interesse da classe.

CLUBE ODONTOLOGICO

A diretoria do Clube Odontologico do Recife está convidando seus associados para uma reunião de assembléia geral, hoje, ás 20 horas, em 1.ª convocação e, ás 20.30 em 2.ª convocação, com qualquer numero de socios presentes, afim de eleger a nova diretoria que regerá os destinos do clube no periodo de 1953 a 1954.

A reunião será efetuada em sua sede social, no Edificio Sertã, 3.º andar, sala 501.

C. R. DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

Em sessão realizada por esse Conselho em reunião de 13 de março, foram despachados os seguintes processados: processos ns. 4.612, 4.638 e 4.646; autos de infração ns. 741|50, 882|50 1289|51, 1512|52, 1517|52, 1669|52 1906|52, 1920|52, 1931|52, 1932|52, 2019|52, 2158|53, 2152|53, 2180|53, 2204|53 e 2269|53.

RADIO

Festas e atrações



O Mago da Valsa, **DAJOS BELA**, mui justamente considerado o maior violinista cigano da atualidade, será sem dúvida uma das maiores atrações das festas aniversarias da **RADIO TAMANDARE**, no proximo dia 4 de abril.

O excepcional executante do violino, um dos maiores cartazes dos mais elegantes centro de diversões de Buenos Aires, estará no Recife, pela segunda vez, para superar o sucesso empolgante de sua primeira temporada, quando o nosso público teve oportunidade de travar conhecimento com o grande artista.

* * *

Continuam os preparativos para a monumental programação com que a **RADIO TAMANDARE** assinalará a passagem do seu segundo aniversario, recheiada de brilhantes programas assinados pelos produtores Teiga de Araujo, Severino Barbosa, Luiz Maranhão Filho, Almeida Castro, Silva Neto e Fernando Luiz, estará nos 320 e 3.205 quilociclos a partir das 7 horas da manhã do domingo.

A festa se prolongará até ás 24 horas, oferecendo, no maior auditorio de radio do Brasil, audições com os maiores cartazes nacionais e estrangeiros e ainda quadros com o «cast» efetivo da «associadas».

* * *

Na noitada radiofonica de hoje, na **RADIO TAMANDARE**, Luiz Maranhão Filho apresentará para os ouvintes das ondas media e intermediaria, mais uma movimentada audição de seu programa regional, **PAISAGEM SERTANEJA**.

Tomarão parte no quadro, os mais destacados comediantes, divertindo os ouvintes com muitas piadas e a musica tipica do sertão, com o sanfoneiro Xinoca.

* * *

Teiga de Araujo apresentará, ás 21 horas, **SERÕES E SERESTAS**, o aplaudido quadro de reminiscencias da emissora «associadas». Novas imagens da cidade quase esquecida estarão reunidas para deleite dos apreciadores do genero.

Almeida Castro trará ao eter, ás 21 e 30, mais uma pagina do seu ABECEDARIO, focalizando a letra «D», com muitas curiosidades e atrativos. Esta movimentada audição será mais um sucesso, no «broadcasting» noturno de hoje, pelas ondas da **RADIO TAMANDARE**.

Finaliza o desfile, Brim Filho com o seu **COQUETEL DAS DEZ**, oferecendo uma sequencia de ritmos e alegria para os entonizadores. — X.

O ADEUS DO PROFESSOR REINARDI

Fez suas despedidas, o aplaudido ilusionista boliviano, depois de atuar na RADIO TAMANDARE' com sucesso



Professor RAINARDI, o poeta da magia!

Depois de uma serie de brilhantes audições pelas ondas media e intermediaria da RADIO TAMANDARE, fez suas despedidas, do nosso público, na noite de ontem, o famoso professor RAINARDI, o Poeta da Magia.

Este grande artista vinha se exibindo, com expressivo sucesso no auditorio da rua Barão de São Borja, atraindo numerosas platéias, conquistando a todos, com suas proesas das mais sensacionais e agradaveis.

O ilusionista RAINARDI, um dos mais brilhantes artistas já aparecidos no Recife, autentico cartaz da Bolivia, vem pela primeira vez a nossa capital. E o sucesso que obteve, por si representa uma recomendação para qualquer platéia.

RAINARDI, o poeta da magia, tem uma maneira peculiar de apresentação, atuando com muita originalidade e segurança cativando a todos com seus truques fenomenais e demonstrando uma atividade intensa, pois seus espetaculos são bastante variados e alegres, com muito divertimento para o público.

Como prestidigitador, RAINARDI dispensa adjetivos, pois no setor do ilusionismo em que atua quase que não encontra competidor com a sua segurança. Seus trabalhos são realizados com justeza e lisura, livres de qualquer artificio.

Este artista se fez, realmente merecedor dos aplausos entusiasticos com que nossa platéia o recebeu, nesta serie de brilhantes audições pelas ondas da RADIO TAMANDARE, apresentadas no maior auditorio de radio do Brasil.

RAINARDI deixa o Recife, entre êxitos honrosos para ele, pois é a primeira vez que vem a esta capital, causando de inicio a mais viva e simpatica impressão, consagrando-se no conceito do público, como um artista marcante e de meritos indiscutiveis.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Programa do trabalhador; 6.25 — Primeiro brinde musical; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Horinha do café; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — O frêvo está em casa; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.30 — Roteiro do dia; 9.00 — Sequencia maxima; 9.30 — Uma novela por dia; 9.45 — A alegria chega cêdo; 11.00 — Teatro das onze; 11.35 — Musica, divina musica; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Mensagem musical; 12.15 — Cinema em revista; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa de lotação; 13.05 — Jornal falado; 13.30 — Uma novela por dia; 13.45 — Revista da cidade; 15.35 — Indicador profissional; 15.45 — Em tempo de bolero; 16.30 — Uma novela por dia; 16.45 — Bazar Feminino; 17.00 — Chá das cinco; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Clube dos amigos do cinema; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Radiatro religioso: «Fatima, onde o céu tocou a terra»; 18.20 — Brinde musical; 18.25 — Jornal falado; 18.35 — De tudo um pouco; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Joia musical; 19.20 — Informativo alvi-rubro; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Noturno; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Teatro de novelas; 21.00 — Edição especial de Revista da cidade; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Cont. de Revista da cidade; 22.30 — Grande jornal falado; 23.00 — Recital de melodias inesqueciveis; 23.45 — 1/4 para meia noite; 24.00 — Despedida.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

Tosse? Resfriado?
PEITORAL "JATY"
(407)

EXCURSÃO CULTURAL Á EUROPA

Como vem fazendo há varios anos, o Touring Club do Brasil levará a efeito, em 1953, uma excursão cultural á Europa, que abrange 9 paises: França, Espanha, Portugal, Italia, Austria, Alemanha, Bergica Holanda e Suiça. Serão visitadas 128 cidades. Os percursos terrestres farão-se em Autocars Pulman.

Os excursionistas seguirão para Marselha onde terá inicio a excursão, a bordo do transatlantico francês Bretagne, o qual deixará o porto da capital federal a 26 de maio proximo.

TIROTEIO EM MERITI

RIO, 16 (Meridional) — O municipio fluminense de Meriti foi abalado por violento tiroteio entre 4 homens, resultando a morte de 3 deles, um dos quais caiu fulminado no próprio local. Tudo foi motivado pela cobrança de uma divida. Morreram Manoel Honorio da Silva, autor da cobrança contra o operario Joaquim José Rodrigues, que tambem faleceu. A outra vitima foi o bombeiro Daniel Guimarães, que estava bebendo em companhia de Honorio.

ILEGÍVEL

VITORIA DO NAUTICO POR 2 x 0

Segunda derrota do America no campeonato pelo mesmo escore e ante o mesmo adversario

Num jogo falho de tecnica, voltaram os "timbús" a manter a liderança absoluta

Um goal de Caiçara cobrando uma infração e um «frango» de Zepaulo — Helio Mota garantiu o triunfo como quiz — Os americanos pareciam que haviam ganho o jogo na vespera — Inofensivos os dois ataques — Correta arbitragem de Tijolo — Renda: Cr$ 107.616,00

Reportagem de Helio PINTO
Fotografias de CARLONE

A esta altura do campeonato de 1952, talvez já não haja mais duvida quanto ao seu desfecho. Se ainda no primeiro turno, quando se deu ao luxo de aparecer com uma vantagem de três pontos sobre o seu mais proximo perseguidor, o **Nautico** já era apontado como mais provavel vencedor da jornada, logicamente que agora, nas circunstancias em que se encontra, dificilmente deixará de conquistar invictamente as honras da jornada, tornando-se o terceiro tricampeão do futebol pernambucano. Os alvi-rubros evidenciaram na peleja de ante-ontem que não têm para quem perder, salvo em circunstancias especialissimas de que são tão ferteis os campeonatos de futebol. Dentro da logica, porém, o "timbu" consagrou-se o mais forte, quer seja pelos predicados tecnicos, quer pelos valores e reservas de que dispõe.

O cotejo da tarde de ante-ontem, na Ilha do Retiro, em que o bi-campeão derrotou o **America** por 2x0, era esperado com real ansiedade, mesmo porque se vencesse o alvi-verde seria campeão do returno. E diante de suas atuações anteriores, principalmente frente ao **Nautico**, os "periquitos" credenciaram-se bastante para serem olhados como provaveis vencedores, quebrando assim a invencibilidade do antagonista. Mas, ao que observamos, um excesso de confiança dominou a rapaziada do Campeão do Centenario. E este excesso começou por certos diretores do clube, cujas entrevistas, durante a semana, deram a impressão de que o adversario do **America** seria o **Great Western** ou o **Flamengo**. O **Nautico** estava sendo olhado apenas como um quadro perigoso, nunca com o respeito e a hierarquia que estava a exigir pela jornada excepcional que vem realizando.

As entrevistas a que nos referimos, provocadas de certo pelo excesso de entusiasmo verificado quando da vitoria frente ao **Santa Cruz**, prejudicaram psicologicamente o desempenho da equipe americana na cartada decisiva de ante-ontem. Esta é a realidade. Quando muito o triunfo sobre o **Santa Cruz** poderia ter servido de base para outro triunfo espetacular, nunca de menosprezo a um adversario que não conhece o dissabor de uma derrota em 32 jogos consecutivos, inclusive dois internacionais. O **Nautico** tirou partido da situação, encarando o jogo com responsabilidade e marchando para a vitoria. Se da mesma forma tivesse procedido o **America**, estamos certos de que o "classico da tecnica e da disciplina" teria oferecido um transcurso mais interessante e a vitoria ao lider não teria sido tão facil.

A TECNICA ANDOU LONGE DA ILHA

A grande assistencia que se deixou atrair pelo duelo entre alvi-rubros e alvi-verdes, principalmente os que foram em busca do espetaculo, indiferentes do resultado do prelio, retornaram realmente decepcionados. Isto porque os contendores exibiram um futebol pobre de tecnica e até de entusiasmo, movendo-se a esmo e pecando pela falta de conjunto. Na verdade, apesar do surpreendente **goal** sofrido aos 4 minutos de luta, o **America** armou algumas situações interessantes e chegou a jogar melhor do que o adversario, em todos os 45 minutos iniciais. Havia falhas clamorosas no pelotão invicto, especialmente no ataque. Tambem a ofensiva americana resumia-se exclusivamente ao artilheiro Hamilton. Daí porque os goleiros Zépaulo e Manuelzinho ficaram sem ter o que fazer, apreciando o futebol de meio de campo.

No inicio do segundo tempo, ainda os pupilos de Bianchi ensaiaram duas ou três investidas perigosas, desfeitas pela sólida retaguarda alvi-rubra. Daí por diante o **Nautico** passou a controlar a situação. O tecnico Palmeira determinou o deslocamento de Helio Mota para uma das meias e Ivanildo para a extrema. Tambem Wilton passou a jogar mais para o centro. Fechou-se o cerco e a defesa americana não resistiu. Estava aberto o caminho ao justo triunfo do "veterano". Helio Mota aumentou o escore aos 12 minutos, conquistando um **goal** folgado e sem apelação. E o escore poderia ter sido mais dilatado se a ofensiva do **Nautico** não voltasse a positivar a sua condição de ponto fraco do conjunto.

EM REVISTA OS 22 PRELIANTES

O zagueiro Luiz foi decididamente a maior figura do **Nautico** e talvez da cancha. Valeu por um espetaculo a atuação do formidavel defensor alvi-rubro. Seu companheiro Caiçara foi a mesma saude e disposição de sempre, cabendo-lhe ainda o merito pela marcação do primeiro **goal** com um tiro fenomenal. Manuelzinho pouco trabalho teve na meta. A intermediaria teve em Irani a figura exponencial, seguido de Gilberto. Somente no segundo tempo firmou-se Jaminho, pois a principio esteve dansando frente ao inofensivo Santos. Wilton e Marcos foram os melhores atacantes, realizando mesmo uma atuação fantastica. Helio Mota veio a aparecer quando passou para a meia. Ivanildo e Ivisson, negativos, quase nada fizeram.

O medio Tomiris voltou a agigantar-se como a principal figura da retaguarda americana. Sua atuação foi simplesmente espetacular seguido de perto pelo veterano Pedrinho, que jogou por meio **team** como elemento de ligação. O velho Pedrinho ainda é o melhor medio direito da cidade, como ha sete anos. Decadela apareceu como outro elemento de destaque pela sua combatividade. Entretanto, Dadá não repetiu sua atuação do domingo anterior, constituindo-se mesmo um ponto vulneravel e Jorge foi o mais fraco da defesa, enquanto Zépaulo pouco trabalho teve, alem do **goal** "frango" que "engoliu". No ataque, Hamilton destacou-se pela classe indiscutivel. Os demais componentes jogaram muito fora da area, perdendo-se em passes e fintas improdutivas. O ponteiro Santos, que vinha se constituindo um fracasso, melhorou.

DETALHES TECNICOS DA PELEJA

Os quadros atuaram assim constituidos:

(Conclue na 15.ª pagina)



PASSAGEM SOBRE A META DO AMERICA — Em cima, vôo sensacional de Zepaulo, aos pés de Ivison, evitando um «crush» impressionado do avançado alvi-rubro. Ao centro, flagrante do primeiro goal do Nautico, feito por Caiçara, vendo-se Zepaulo caida e Ivison apanhando a pelota no fundo das redes.. Em baixo, elegante defesa de Zepaulo, em belo estilo, assistido por Dadá

DERROTADAS AS BRASILEIRAS

SANTIAGO, 16 (Urgen) (U. P.) — A França derrotou o Brasil por 49x37 no primeiro jogo desta noite pelo torneio mundial de basquetebol feminino.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
De regresso de seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino, 7.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.
Residencia: Rua das Fronteiras, 75. (30)

Vencido por Mangerona o Grande Premio "Jayme Tigre de Oliveira"

Romeu Napa venceu quatro pareos e Manoel Barros três — Sandalo e Rebeca empataram no 4.º pareo — Colombina, Brotinho, Boró, Nagô e Dominó foram os outros vencedores do «meeting»

Notas de Adroaldo SILVA
(Para o «D. P.»)

Reduzido publico deixou-se atrair, á tarde de ante-ontem, ao Hipodromo da Madalena, onde o **Joquei Clube de Pernambuco** levou a efeito mais um atraente **meeting**, em prosseguimento á temporada oficial de turfe. O programa foi cumprido regularmente sem nenhuma anormalidade, tendo o movimento geral de apostas com os diversos concursos registrado a importancia de Cr$ 117.978,00.

Como principal atração da tarde foi corrido o **Grande Premio Jayme Tigre de Oliveira**, em 1.300 metros e com a dotação de 4.000 cruzeiros. Esta prova teve como vencedora a egua **Mangerona** que, habilmente conduzida por Manuel Barros, registrou o tempo de 84 segundos para o percurso.

Os demais vencedores da domingueira foram **Colombina, Brotinho, Boró, Sandalo** e **Rebeca** (empatados), **Nagô** e **Dominó**. Os joqueis vitoriosos foram Romeu Napa (4 vezes), Manuel Barros (3 vezes) e Manuel Bezerra (1 vez). A melhor ponta da tarde foi a de **Mangerona**, rateando 28 cruzeiros, enquanto a dupla millionaria foi a de **Dominó** com **Sul-America**, pagando 69 cruzeiros.



COLOMBINA E BROTINHO os dois primeiros a vencer ante-ontem

RESULTADOS DOS PAREOS

1.º PAREO — 1.º Colombina e 2.º Amigo. Simples, Cr$ 20.00 e duplas, Cr$ 31.00. Tempo, 53 segundos. Joquei, Romeu Napa.

2.º PAREO — 1.º Brotinho e 2.º Cigana. Simples, Cr$ 26.00 e duplas, Cr$ 31.00. Tempo, 66 segundos. Joquei, Manuel Barros.

3.º PAREO — 1.º Boró e 2.º Garbosa. Simples Cr$ 24.00 e duplas, Cr$ 20,00. Tempo, 66 e 1|2 segundos. Joquei, Romeu Napa.

4.º PAREO — Empataram Sandalo e Rebeca. Simples, Cr$ 10.00 e Cr$ 10.00; duplas, Cr$ 18.00. Tempo, 72 1|2 segundos. Joqueis, Romeu Napa e Manuel Barros.

5.º PAREO — 1.º Nagô e 2.º Fagulha. Simples, Cr$ 18.00 e duplas, Cr$ 20.00. Tempo, 72 1|2 segundos. Joquei, Manuel Bezerra.

6.º PAREO — 1.º Mangerona, 2.º Manolo, 3.º Felipeta e ultimo Juazeiro. Simples, Cr$ 28.00 e duplas, Cr$ 28,00. Tempo, 84 segundos. Joquei Manuel Barros.

7.º PAREO — 1.º Dominó e 2.º Sul America. Simples, Cr$ 23.00 e duplas, Cr$ 69.00. Tempo, 78 segundos. Joquei, Romeu Napa.

Conseguiram os paraibanos um empate com os cariocas

2x2 o resultado do prelio de ante-ontem — Os nordestinos estiveram vencendo por 2x1 — Goals de Zezinho (2), Milton e Arquimedes

JOÃO PESSOA, 16 (Do correspondente) — Ansiosamente aguardada, realizou-se á tarde de ontem, no estadio do Cabo Branco, o sensacional encontro entre o combinado carioca e o selecionado paraibano de futebol. A peleja foi assistida por uma verdadeira multidão que superlotou as vastas dependencias da praça de esportes local, deixando nas bilheterias uma arrecadação superior a 70 mil cruzeiros, importancia que reverterá em beneficio dos flagelados do Nordeste.

O inter-estadual terminou com o empate de 2x2, oferecendo um desenrolar dos mais empolgantes. E' que os cariocas venceram o primeiro tempo por 1x0, **goal** de Zezinho, resultado surpreendente, pois ninguem esperava tanta bravura e resistencia por parte dos nossos jogadores. Mas a verdade é que jogamos de igual para igual e um empate de 0x0 ou 1x1 teria sido mais justo nesta fase. Veio o segundo tempo e a refrega continuou cheia de lances eletrizantes de parte a parte.

Reiniciado o prelio, Milton obteve o **goal** do empate, aos 14 minutos, fazendo delirar a grande torcida. Entretanto, satisfação ainda maior estava reservada aos locais, quando Arquimedes, aos 27 minutos, registrou o segundo **goal**, deixando os metropolitanos em inferioridade no marcador. Tornou-se o duelo empolgante e os locais recuaram. Aproveitou-se a ofensiva visitante para martelar sobre o arco de Brasil, até que Zezinho, aos 36 minutos, alcançou o empate.

Os quadros atuaram assim constituidos:

CARIOCAS: Osvaldo — Djalma — Bafaneli — Rubens — Osvaldinho — Jordan — Wasail — Paulinho — Leonidas — Zezinho — Carlinhos.

PARAIBANOS: Brasil — Letacio — Kleber — Berto — Arrupiado — Tita — Adalberto — (Viana) — Arquimedes — Milton — Helcio — Alfredinho.

Funcionou na direção do prelio o arbitro pernambucano Luiz Zago, cujo desempenho satisfez plenamente aos contendores. Zago foi ainda um motivo de garantia para o exito disciplinar da magnifica tarde esportiva.

O FLUMINENSE NUM QUADRANGULAR NA BOLIVIA

BOGOTA', 16 (AFP) — A programação definitiva dos encontros que serão disputados na temporada de inauguração do estadio "Atamasio Girardot", de Medelin, é a seguinte:

Quinta-feira, dia 19 — Alianza (Lima) x Nacional (Medellin); Fluminense (Rio) x Desportivo (Cali).

Domingo, dia 22 — Alianza (Lima) x Deportivo (Cali); Fluminense (Rio) x Atletico Nacional.

Domingo, dia 29 — Deportivo (Cali) x Atletico Nacional; Fluminense x Alianza.

O programa da inauguração compreende uma missa campal e a benção do moderno estadio, o oferecimento de uma taça de champagne e as eliminatorias de atletismo.

O torneio de Medellin será, pois, quadrangular e não pentagonal, como se dissera antes.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

POSIÇÃO DOS PAISES NO SUL-AMERICANO

BRASIL — 3 jogos e 3 vitorias — 6 pontos ganhos e 0 perdido — 11 goals pró e 1 contra. — Saldo 10.

PERU' — 4 jogos — 2 vitorias — 1 empate — 1 derrota — 5 pontos ganhos — 3 perdidos — 3 goals pró e 3 contra — Saldo: 0.

CHILE — 3 jogos — 1 vitoria — 1 empate — 1 derrota — 3 pontos ganhos e 3 perdidos — 3 goals pró e 5 contra. Debito: 2.

PARAGUAI — 4 jogos — 1 vitoria — 2 empates — 1 derrota — 4 pontos ganhos — 4 perdidos — 7 goals pró e 4 contra — saldo: 3.

URUGUAI — 4 jogos — 1 vitoria — 1 empate — 2 derrotas — 3 pontos ganhos — 5 perdidos — 6 goals pró — 6 contra — saldo: 0.

BOLIVIA — 4 jogos — 1 vitoria — 1 empate — 2 derrotas — 3 pontos ganhos — 5 perdidos — 3 goals pró e 11 contra — Deficit: 8.

EQUADOR — 4 jogos — 2 empates — 2 derrotas — 2 pontos ganhos — 6 perdidos — 1 goal pró e 4 contra. Deficit: 3

TABELA DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASQUETE

MONTEVIDEU, 16 (AFP) — Foi sortsada a tabela do V Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, que contará com a participação do Brasil, Paraguai, Equador, Colombia, Chile e Uruguai.

O certame começará a 4 de abril com o desfile de todas as delegações participantes e com o match Colombia x Uruguai.

A tabela completa é a seguinte:

5 de abril — Paraguai x Peru e Brasil x Equador.
7 de abril — Colombia x Chile e Equador x Uruguai.
8 de abril — Brasil x Colombia e Peru x Urugual.
9 de abril — Chile x Paraguai e Equador x Peru.
10 de abril — Campeonatos de Tiros Livres.
11 de abril — Chile x Equador e Paraguai x Uruguai.
12 de abril — Colombia x Paraguai e Brasil x Peru.
14 de abril — Brasil x Paraguai e Chile x Uruguai.
16 de abril — Colombia x Peru e Brasil x Chile.
18 de abril — Colombia x Equador e Chile x Peru.
19 de abril — Equador x Paraguai e Brasil x Uruguai.

IMPUREZA DO SANGUE. ELIXIR DE NOGUEIRA AUX. CONTRA SIFILIS

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

Fala BALTAZAR
-o "cabecinha de ouro"!



"Quem joga futebol, precisa dar todo confôrto aos pés. Nada melhor, para isso, que as macias e super-confortáveis Alpargatas Roda. Uso-as sempre".



Faça o mesmo, meu Amigo! Dê confôrto aos seus pés, calçando sempre Alpargatas Roda, no trabalho ou em casa. São leves e super-confortáveis... e não há nada melhor para os pés irrequietos de seus filhos. Faça as contas e veja:

Cada par comprado significa uma economia real nas despesas para calçar a familia!

Experimente **RODA-EXTRA**
com elástico — nas côres marron e azul
EXTRA-FORTE • EXTRA-DURÁVEL

TIPOS "STANDARD" até Cr$ 15,00

RODA EXTRA (com elástico) até Cr$ 20,00



37.902

ALPARGATAS RODA
Nunca o confôrto custou tão pouco!

Um produto de
SÃO PAULO ALPARGATAS S.A.
Rua Dr. Almeida Lima, 969 — São Paulo

Acompanhe as irradiações esportivas ALPARGATAS pela Rádio Tamandaré, do Recife

Não é NADA!
ELIXIR SANATIVO
ESTANCARÁ O SANGUE IMEDIATAMENTE
Contra:



E' O REMEDIO DA FAMILIA

ENGENHEIRO

Procura-se engenheiro brasileiro, com idade máxima de 35 anos, que tenha conhecimentos de máquinas e motores. Dirigir-se por carta, do próprio punho, a "ENGINEER" na posta restante dêste Jornal, indicando idade, habilitações, cargos anteriormente ocupados, pretensões, etc.
(96770)

NAUTICO E ESPORTE NUMA DECISÃO DE BASQUETEBOL — O campeonato pernambucano da "bola ao cesto" atingirá ao seu "climax", esta noite, quando os quadros do Nautico e do Esporte estarão empenhados numa peleja sensacional, no estadio dos Aflitos. Os rubro-negros defenderão a liderança do primeiro turno, enquanto os alvi-rubros tentarão ocupar aquele posto. Se o Esporte vencer será o campeão da primeira etapa do certame; se a vitoria pertencer ao Nautico, ficará o mesmo, juntamente com o Esporte e o Jet, igualados no primeiro posto. Espera-se deste modo que o classico do basquete, esta noite, venha a assinalar um novo "record" de bilheterias para os esportes amadores de Pernambuco.

Ouça pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Rádio Esportes Atlantic
Às 3as., 4as. e 6as feiras, às 18,55 horas
Rádio Esportes Alpargatas
Às 3as., 5as., e Sábados, às 18,55 horas
Resenha Esportiva de Domingo
Aos Domingos, às 22 horas
Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e da ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

SINDICATO DA INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO RECIFE

Convite

O Presidente do Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria do Recife, convida aos snrs. panificadores em geral, para a reunião a realizar-se hoje, dia 17, terça-feira, ás 15 horas, na Federação das Industrias, á Avenida Rio Branco n. 18, a fim de dar conhecimento á classe, das ultimas informações recebidas das fontes produtoras, por onde se prevê, para dentro de breves dias, falta absoluta de farinha de trigo em nosso Estado. Dada a situação verdadeiramente alarmante para a industria panificadora e, consequentemente, para o abastecimento, o Presidente do Sindicato encarece o comparecimento dos snrs. panificadores, á citada reunião, onde serão tomadas medidas que o caso está a exigir em favor da população.

Francisco Henrique Barbosa, presidente

NO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

Os uruguaios resistiram

Mas baquearam ante a melhor classe dos brasileiros

Vitoria do Brasil por 1x0 — Ipojucan marcou o unico tento nos minutos finais do prelio — Carvallo provocou um conflito nos momentos derradeiros do jogo — Nove minutos de paralização — Descrição da peleja

Continua o Brasil na liderança do Sul-Americano de Futebol, ostentando pomposamente o invejavel titulo de invicto.

Ganhamos ontem, frente aos uruguaios a peleja que se antecipava decisiva, a chave do Campeonato.

Foi a vitoria do ardor, do entusiasmo, da força de vontade dos nossos atletas que, embora em noite pouco inspirada em que nada saia certo, em que faltou o ajuste indispensavel em nossas linhas, portaram-se com notavel galhardia rompendo a golpes de coragem a ferrenha e, por que não dizer, irritante resistencia dos nossos temiveis adversarios.

Não tivemos, é bem verdade, um futebol primoroso digno das duas equipes. Mas o certo é que, com entusiasmo, com ardor, com fibra, supriram os vinte e oito cracks que estiveram em ação as deficiencias tecnicas naturais de pelejas de tão tremenda responsabilidade.

Pena é que sofresse arranhões não pouco superficiais o lado disciplinar da peleja. Por varias vezes o desentendimento, a incompreensão se apoderou dos jogadores e, o que é pior, mesmo os dirigentes chegaram a ser atingidos por esse nervosismo que, apesar de tudo, é natural, é humano, malgrado as censuras e condenações que mereça.

ENTRAM JUNTAS AS DUAS EQUIPES

Sob intensa manifestação de jubilo da assistencia, as duas equipes pisam juntas o gramado, sendo recebidas por ruidoso bombardeio de foguetes. Dirigem-se ao centro da cancha após posarem para o verdadeiro batalhão de fotografos e cinegrafistas. Segue-se uma troca de flamulas e "corbeilles", participando da cerimonia os guardas-marinhas do Almirante Saldanha.

OS DOIS QUADROS

O arbitro Mackenna reune os dois capitains no grande circulo para as recomendações de estilo. Os quadros estão assim constituidos:

BRASIL: Castilho — Santos — Pinheiro — Djalma Santos — Brandãozinho — Eli — Julinho — Zizinho — Ipojucan — Pinga — Rodrigues.

URUGUAI: Radiche — Mathias Gonzalez — Martinez — Rivera — Carballo — Cruz — Puentes — Romero — Morel — Balsero — Pelaes.

BOM INICIO

Ordena o juiz a saida, que cabe ao Brasil. Saem os nacionais que tentam ir á frente, mas são rechaçados pelos orientais que procuram forçar a defesa brasileira sem sucesso. Todavia, os brasileiros realizam uma arrancada sensacional, que foi contida com um foul em Rodrigues. Este cobrou a penalidade obrigando a Radiche praticar uma grande defesa, mandando a pelota a escanteio. Este foi cobrado sem resultado, muito embora Julinho tenha cabeceado perigosamente.

AINDA INDECISOS

A partida alcança já o seu décimo minuto e o team do Brasil ainda não se firmou. E' verdade que estão pontilhando com maior classe dentro do gramado, mas a segurança dos orientais não permite qualquer sucesso dos nacionais. O ataque e a defesa não conseguiram até agora melhor entendimento.

RESPONDEM OS URUGUAIOS

Após uma ligeira pressão dos brasileiros, observa-se que os uruguaios estão se recuperando. Dois ataques dos mais perigosos são levados a efeito na meta de Castilho, que teve de se empregar a fundo. Neste momento houve uma tremenda falha de Pinheiro que, graças á presença de espirito de Santos, a situação de perigo foi conjurada.

ZIZINHO E BRANDÃO NERVOSOS

O jogo alcança neste momento o seu 15.º minuto e os brasileiros ainda não se firmaram de todo. O team revela certo nervosismo, principalmente pelo fato de Zizinho e Brandãozinho não estarem atuando bem. O medio brasileiro não consegue encontrar ainda o seu jogo, enquanto Zizinho se mostra um tanto preocupado com o jogo pessoal.

UM POUCO DE EQUILIBRIO

Com maior senso de penetração, os uruguaios conseguem equilibrar o prelio que, apesar de o Brasil não haver encontrado ainda, vinha pontilhando melhor dentro do gramado. Nesta oportunidade registramos alguns ataques perigosos dos orientais, numa das quais o ponteiro Pelaes entrou de maneira fulminante, quase vencendo Castilho!

O BRASIL CONTINUA PATINANDO

Não estamos evidentemente nos entrosando. A equipe brasileira peca pela falta de harmonia, enquanto os orientais com uma "garra" tremenda, procuram abrir brechas na defesa do Brasil. Este, muito firme, contém, com pleno sucesso, as arrancadas uruguaias. Nilton Santos é a grande figura, bem secundada por Djalma Santos e mais de longe por Eli. Até agora, os brasileiros estão confusos, pecando muito nos lances decisivos da partida. Ipojucan, Zizinho e Pinga, em que pese todos os deslocamentos, não conseguiram encontrar o gesto de Radiche, que vem praticando grandes e boas defesas.

CONFUSÃO

Alcançamos o 22.º minuto quando estoura o primeiro conflito. Eli, ao tentar desarmar a Morel, comete falta. Cai o atacante oriental. Forma-se um bolo de jogadores. Carballo empurra violentamente a Pinheiro e a situação ameaça complicar-se com a entrada na cancha dos reservas uruguaios. Mackenna solicita a intervenção da policia, que procede á evacuação do gramado.

Recomeça a peleja com a cobrança da falta pelo proprio Carballo, que desperdiça atirando fora, sem ameaçar a meta de Castilho.

Nota-se um equilibrio nas ações, muito embora ainda atuem mal os nacionais que até o momento não conseguiram se encontrar denro da cancha. Vão os brasileiros á frente aos 29 minutos. Zizinho conduz a pelota aproximando-se da area. Vê Ipojucan, bem colocado e lhe passa a bola, mas o comandante chuta mal, desperdiçando boa oportunidade.

NO ATAQUE OS BRASILEIROS

Continua falho o quadro brasileiro. Não acerta a linha dianteira com Pinga muito deslocado para a direita, tentando a brecha pelo setor de Zizinho que, pela esquerda, faz o "pião".

Novamente forçam os nacionais. Escapa Zizinho perigosamente, mas ao entrar na area é barrado por Martinez, que concede corner. Cobra Julinho atirando Ipojucan junto á balisa, mas Mackenna aponta impedimento do comandante brasileiro.

REVIDAM OS URUGUAIOS

Agora é a vez dos orientais que incursionam pelo centro. Morel aproxima-se perigosamente passando por Pinheiro. Parte forte o tiro do comandante uruguaio da entrada da area, mas a bola passa alto, sem ameaçar. Foi uma grande oportunidade perdida pelos uruguaios.

PERDEU RODRIGUES

Estamos nos derradeiros momentos do primeiro tempo. Insistem os brasileiros, agora pela direita, com Julinho recebendo bom passe de Zizinho. Avança cabeça o ponteiro deslocando-se para o centro. Martinez, uma barreira, corta-lhe os passos praticando falta em cima da linha da area. Julinho contunde-se no lance e é atendido por Mario Americo. Rodrigues cobra a penalidade caindo violentamente, mas sem pontaria alguma.

TERMINA O PRIMEIRO TEMPO

Com o ataque brasileiro em plena função, chegamos ao final da primeira etapa sem que o marcador fosse movimentado. Neste primeiro tempo observamos claramente que os brasileiros não se completaram pelas falhas dos homens-chaves como Zizinho e Brandãozinho, evidentemente fora de suas verdadeiras possibilidades. Todavia, o nosso melhor futebol ficou positivado, muito embora todos os erros já assinalados e truncamentos constantes da partida.

A PARTE FINAL DA LUTA

Coube ao Uruguai iniciar esta parte complementar com saida de Morel. Logo os orientais realizaram sua primeira incursão que terminou sem maiores perigos para o arco de Castilho. Estes, porém, insistem e uma falha conjunta de Eli e Danilo proporciona a Pelaes oportunidade para abrir a contagem. O erro foi tremendo, revelando o desacerto do team do Brasil ainda neste periodo.

PERIGOSOS OS URUGUAIOS

Evidentemente, neste começo de partida, os orientais estão se portando melhor. A defesa do Brasil joga mais á base do seu valor pessoal, enquanto o ataque não se entrosa, nem mesmo com a entrada de Ademir no posto de Pinga. O panorama de uma maneira geral se mantém o mesmo da primeira etapa. Isto é, com o Brasil maior classe, porém sem encontrar o caminho do goal.

Os efeitos deste descontrole são positivados numa pressão dos orientais, numa das quais Pelaes perdeu um sem-pulo sensacional que poderia ter redundado em goal.

O esforço do team brasileiro é grande para se encontrar. O meia Zizinho e Danilo procuram controlar os seus companheiros, mas estes não estão com sorte. Ipojucan, que já perdeu dois tantos certos, voltou a falhar em lances decisivos, enquanto Ademir, severamente marcado, não consegue dar exito á sua missão. O objetivo não está sendo cumprido em que pese a classe o team brasileiro não se encontra mesmo.

IPOJUCAN CABECEIA POR CIMA

Forçam os brasileiros pelo centro. Vai Zizinho carregando a pelota até a entrada da area, de onde chuta violentamente contra a balisa de Radiche, que concede corner. Rodrigues cobra alto sobre a pequena area, entrando Ipojucan que cabeceia por cima da balisa. Foi uma situação de perigo para os orientais.

ATAQUES RECIPROCOS

Foul de Zizinho em Martinez. Vem Mackenna e repreende o meia nacional severamente. Voltam os brasileiros á frente com escapada de Rodrigues, que atira violentamente pescando a bola muito proxima do arco de Radiche.

Agora é a vez dos orientais que forçam pelo centro. Morel com a bola tenta a entrada na area, mas é barrado por Pinheiro, que pratica falta na linha da area. Balsero cobra a penalidade por cima da trave.

NOVAS OPORTUNIDADES PERDIDAS

Ipojucan agora é servido em condições excepcionais, depois de uma combinação entre Zizinho e Ademir. Falha, porém, o comandante chutando alto sem qualquer noção de pontaria. Excelente oportunidade perdeu o craque vascaino.

Agora é Zizinho que chuta sobre a barreira uma falta cometida por Magnolli em Ademir. No rebate Rodrigues desperdiça arremessando longe do arco uruguaio.

AINDA FALHOS OS BRASILEIROS

Jogam mal ainda os brasileiros, embora melhores que na primeira etapa da luta. Não resta duvida que as entradas de Danilo e Ademir foram proveitosas para o nosso "onze". Estamos, porém, muito longe do nosso verdadeiro jogo.

QUERIAM PENALTY

Agora descem os orientais por intermedio de Morel batendo a pelota no braço de Pinheiro ao partir o tiro final do comandante. A assistencia pede penalty, mas Mackenna manda prosseguir a jogada.

QUASE...

Alcançamos o 21.º minuto de jogo e os uruguaios apertam o cerco ao arco nacional. Desce, então, perigosamente o ponteiro Fuentes pela direita, passando a Morel, que vence a Pinheiro chutando alto quando Castilho já estava batido. Foi uma oportunidade desperdiçada pelos orientais.

RETRUCAM OS NACIONAIS

Revidam os nacionais, caindo Ademir dentro da area quando tinha campo aberto para o tiro final. Foi um ataque rapido que preocupou seriamente a defesa uruguaia.

SALVA PINHEIRO DUAS VEZES

Por duas vezes salva Pinheiro tiros perigosos de Morel e Balsero. Rehabilitou-se neste lance o zagueiro tricolor, que vinha falhando seguidamente. Sobra a pelota para Carballo, que atira alto.

ADEMIR DEIXA O CAMPO

Após toda uma indecisão, o Brasil começa a pontilhar mais firme dentro da cancha. Houve uma serie de cargas perigosas e, num "rush" mais sensacional, Ademir sofre violenta entrada de Martinez, caindo dentro da area. O nosso grande atacante foi atingido, tendo que deixar o campo.

RAPIDO INCIDENTE

Tendo Ademir caido com distensão muscular não pode se movimentar de dentro do gramado. O arbitro Mackenna se irritou com a permanencia do nosso jogador já atendido por Paes Barreto. O nosso medico discutiu com o juiz assim como Aymoré. Todavia, tudo foi encerrado sem maiores aborrecimentos.

BALTAZAR NA CANCHA

Com a saida de Ademir, é substituido por Baltazar. Logo após Julinho cobrou um escanteio que o "center" cabeceou, mais alto, sem maior perigo.

UM "PENALTY" LEGITIMO

A pressão dos brasileiros a esta altura era grande. O conjunto procurava o goal com raça e insistencia. Os uruguaios estavam "duros", porém não intimidavam os nossos. Assim é que aos 40 minutos surgiu um lance com Zizinho e Rodrigues, tendo este sofrido um pontapé de Carballo no momento preciso. Foi um penalty claro que o juiz da partida não quis dar.

Erro grave de Mr. Mackenna. Mas o nosso goal estava "pintando" e parecia inevitavel.

BRASIL, 1x0 — IPOJUCAN

Sim, este de fato não tardou. Julinho, este grande ponteiro do Brasil, numa jogada de raça, coração e precisão, foi o autor intelectual deste ponto marcado por Ipojucan aos 42 e meio minutos. Vamos repetir o lance: houve uma falta de Carballo em Eli quase em meio de campo. Danilo bateu cedendo a Zizinho. Este progrediu e devolveu a Baltazar e colocou-se para receber. O passe foi longo e aberto. Julinho, porém, não esmoreceu, partiu com toda velocidade e evitou a saida da pelota. Com esta controlada investiu rente á lateral da grande area. Venceu seu marcador e centrou rasteiro e forte. Ipojucan e Rodrigues, que acompanhavam o lance com toda atenção, partiram velozes e coube a Ipojucan alcançar a pelota e endereçá-la ao arco de Radiche. Goal do Brasil! Goal de Raça! Brasil, 1x0! Era a justiça para o team que melhor vinha jogando.

CONFLITO EM CAMPO

Tão logo foi dada a saida e após três lances, os uruguaios provocaram um conflito muito do seu agrado. O provocador foi o medio Carballo, num lance brusco e desleal sobre Julinho. Baltazar veio ao seu encontro, assim como Pinheiro e este, distribuindo socos e pontapés, agora com os demais companheiros, fazia toda a assistencia se virar contra eles até então favoravel. Entraram, como acontece nestas ocasiões, policiais e os reservas e demais membros das duas delegações. A confusão foi geral e o jogo ficou parado por varios minutos. O chefe de nossa delegação, sr. Lins do Rego, chegou mesmo a ter uma crise de nervos. Mas, os policiais peruanos afastando os uruguaios para o seu campo e os brasileiros tambem para o seu terreno, conseguiram acabar com o conflito provocado pelos orientais. Foi mais uma prova de anti-esportividade que estes moços que ganharam a "Copa do Mundo" por "acaso" deram num certame internacional.

TERMINOU COM A VITORIA DO BRASIL

Finalmente, após os animos serenados a partida prosseguiu por mais alguns minutos, tendo o Brasil quase aumentado a contagem por intermedio de Baltazar. Mas, quando o juiz trilou o apito, lá estava o Brasil marcando mais uma vitoria sobre o Uruguai. Vitoria de raça, classe e disposição.

"A MARINHA ESTA' COM VOCÊS"

LIMA, 16 (AFP) — Um detalhe curioso que chamou a atenção de todos presentes no Estadio Nacional do Peru, foi a presença dos marinheiros e oficiais brasileiros do "Saldanha Marinho" que, formando um grupo de quatrocentos homens começaram cêdo a animar os nossos rapazes. Todos juntos, formaram a nossa torcida dando assim um incentivo "mais local" a seleção brasileira. Por outro lado, a banda de Musica do "Almirante Saldanha", compareceu tocando uns sambinhas e frevos gostosos arrancando com isto aplausos da assistencia.

Outro fato que bem revela que a "Marinha estava com os nossos jogadores", foi o ponta-pé inicial do cotejo que foi dado pelo capitão Silvio Borges Souza Mota, comandante do barco-escola brasileiro. Todos estes detalhes serviram de grande vibração para os nossos, principalmente a grande faixa com a inscrição: "A Marinha está com vocês"!

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais
(40)

De 3 automobilistas,

1 prefere estes produtos!

Entre outras evidentes razões pelas quais de 3 automobilistas, 1 prefere os produtos Esso, destaca-se a de que tudo o que seu carro precisa, para render o máximo e durar mais, Você encontra nos Revendedores Esso. A poderosa Gasolina Esso... o eficiente Esso Extra Motor Oil, *vendido somente em latas fechadas* que são abertas na sua presença... o completo e perfeito Serviço Esso de Lubrificação... e os reputados Pneus, Baterias e Acessorios Atlas.

Siga Você, tambem, o caminho certo: Abasteça-se sempre sob o oval Esso!





Esso Extra Motor Oil protege mais! Desde que foi lançado, Esso Extra Motor Oil conquistou logo a preferencia dos automobilistas. Esso Extra Motor Oil, é *vendido somente em latas fechadas* que são abertas na sua presença.

A gasolina Esso é mais econômica! Além da sua alta qualidade, a gasolina Esso oferece maior quilometragem. Prefira a gasolina Esso!



OS REVENDEDORES ESSO

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Até a noite de ontem, o presidente Eladio Barros Carvalho ainda não havia estipulado o "bicho" dos alvi-rubros, pela grande vitoria obtida sobre o America. Sabe-se, porém, que a gratificação não será superior a 1.000 cruzeiros, pois o "veterano" deverá pagar aos seus profissionais, pela conquista do tricampeonato, uma gratificação somente acessivel aos grandes clubes do Rio e de São Paulo.

* * *

2 — Embora praticamente o **Nautico seja** o unico candidato realmente capacitado a conquistar o campeonato de 1952, nada menos de três clubes ainda poderão atingir ao titulo em disputa: **Nautico, America e Santa Cruz.** Daí porque três tecnicos que são Palmeira, Bianchi e Milton, encontram-se na corrida para a posse da medalha de ouro oferecida pelo Laboratorio Xavier ao treinador do clube campeão.

* * *

3 — O Premio "Filizola", oferecido pelas balanças "Filizola" ao goleiro não vazado nos grandes jogos do campeonato da cidade, foi ganho, desta vez, por Manuelzinho, titular do Nautico, cuja meta permaneceu invicta no classico de ontem, frente ao America. Manuelzinho receberá a bagatela de 200 cruzeiros, possivelmente amanhã.

* * *

4 — O comodoro Rubem Moreira segue, esta manhã, para Natal, em avião da FAB, pilotado pelo cel. Osvaldo Lima, e em companhia do jornalista carioca Armando Santos e outros convidados que vão assistir ao grande jogo desta noite, em beneficio dos flagelados, entre cariocas e potiguares. A delegação carioca terá como presidente de honra o cel. Osvaldo Lima.

* * *

5 — O jornalista Ulisses Peixoto Filho, correspondente da "Folha da Manhã", em Garanhuns, ofereceu ao cronista Helio Pinto um primitivo distintivo do Clube Nautico Capiberibe, exemplar muito raro e fora de circulação, tornando-se objeto precioso para a coleção daquele nosso companheiro de trabalho. Tambem o colega Siello Gonçalves, do "Jornal Pequeno", ofereceu três belos escudos de São Paulo para a coleção de Helio Pinto.

* * *

6 — Na residencia dos seus pais, nos Aflitos, a srta. **Helena** Peixe de Oliveira, filha do sr. Antonio de Oliveira e de sua esposa, sra. Inês Peixe de Oliveira, ofereceu ás pessoas de suas relações de amizade uma soirée dansante, em comemoração á vitoria do Nautico sobre o America. Aos presentes foi servida uma lauta mesa de bolos, salgadinhos e bebidas diversas.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

ILEGÍVEL

Pelos Municipios

CRONICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

PROLONGAMENTO DA RODOVIA SUL

Seria muito oportuno que, nesses planos de emergencia que se vêm organizando para a realização de serviços públicos, com o objetivo de beneficiar as zonas atingidas pela séca e de aproveitar os flagelados que ainda estejam em condições de trabalhar, fosse incluida a construção do prolongamento rodoviario da zona sul, entre Catende e Garanhuns, á margem da via férrea.

Antes de tudo seria êste um meio de proporcionar serviço a essa gente desajustada do agreste e da mata e que sofre, igualmente ás populações sertanejas, os inclementes efeitos da longa estiagem, não dispondo de nenhuma reserva de produção. Em segundo lugar se atenderia a uma velha e justa aspiração de diversos municipios que vivem quase isolados, uma vez que, em realidade, só possuem a estrada de ferro como meio de transporte.

Estes municipios são os de Maraial, Quipapá, Canhotinho e Angelim cuja ligação rodoviária, entre si e com o resto do Estado haveria de beneficiar ainda diversas outras comunas que lhes são adjacentes.

Sempre se tornou inconcebivel, e a esse propósito temo-nos referido por várias vezes, que os quatro municipios acima indicados não contem, até agora, um quilômetro de rodovia capaz de assegurar, em todas as quadras do ano, o transporte da sua produção e da sua gente. Porque, em verdade, neles existem estradas carroçaveis abertas por iniciativa particular ou pelas prefeituras respectivas, mas absolutamente intrafegaveis durante o periodo do inverno.

Em consequência, na época das chuvas, as populações dos quatro municipios passam e viver como que bloqueadas, uma vez que só o transporte ferroviário as pode favorecer em parte, sujeitando-se a um contrôle de horario que, nas ferrovias, não pode deixar de existir.

Pensar o quipapanense ou o habitante de Maraial, seja o das cidades ou dos distritos, em se transportar, na quadra invernosa, para outro qualquer lugar, a não ser pelo trem que ai passa de vinte e quatro em vinte e quatro horas, constitue uma verdadeira temeridade, pois que o unico meio disponivel é o cavalo. E se o inverno é mais rigoroso, se os rios tomam água, a mesma situação ocorre com as populações de Canhotinho e de Angelim em cujas estradas, construidas precariamente, não contam uma ponte, uma boeira, uma obra d'arte, enfim, que assegure o trafego durante todas as épocas do ano.

E' forçoso convir que esta é uma situação dificil e mesmo calamitosa para uma região que, por sinal, é muito produtiva e possue condições para se tornar, de modo mais efetivo, um celeiro do abastecimento ás demais zonas do Estado.

E por isso mesmo, a construção da rodovia a que nos estamos referindo constitue um imperativo inadiavel, tanto em função de necessidades que sempre existiram, como por fôrça da situação calamitosa que as sêcas criaram para todas as zonas pernambucanas.

O flagelo visto de perto

Aleixo Leite FILHO

(Para o «D. P.»)

S. JOSE' DO EGITO, março — Não sou dos primeiros a lançar o brado no começo da estiagem periodica que, anualmente, assola os sertões nordestinos, com mais impetuosidade aqueles que estão encravados no polígono das sêcas. Não é por conveniencia que assim o faço, mas porque não me sinto bem, nem ao menos, ao ler as reportagens que descrevem coisas de cortar coração e que são as mesmas historias e a reprodução dos mesmos fatos acontecidos todos os anos, com maior ou com menor intensidade. O povo apela em vão para as entidades constituidas.

Já vi várias estiagens demoradas, na região do Pajeú das Flores. Vi coisas que jamais se apagarão da memória. Vi jumentos disputarem, ás cabeçadas, para apanharem papeis que jogassem fora, o redemoinho levantando a poeira em forma de espiral, até se perder na imensidão. Senti o vento quente que sopra, á tarde, prolongando-se até alta noite. Ouvi o estalar do madeiral ressequido, nas serras. Assisti á epidemia da febre de mau caracter, ocasionada pela aglomeração das gentes mal tratadas, assolar as cidades. Vi levas e mais levas de caminhões transportando criaturas para espalhá-las por outros lugares, afim de melhor combater o mal naquelas cidades onde o ajuntamento era excessivo. Vi burros lamberem as barreiras do rio em busca do barro salgado e jumentos os roerem as arvores de deixarem o tronco descascado. Vi essas cenas que ficarão imperecíveis na memória, na região do Pajeú das Flores, em S. José do Egito, Tuparetama e Tabira.

Depois que tudo passa, o relâmpago começa a pestanejar no cume das nuvens, o trovão a ribombar nas serras e as chuvas a cairem inconstantes, o povo começa o plantio e a gente se esquece da idéia de açudagem e reflorestamento para evitar outro capitulo da interminavel novela, interpretada pelos flagelados nas estiagens demoradas de outros anos que virão.

Páginas de municipios

Costa PEREIRA

(Para o D. P.)

SAO BENTO DO UNA, março — Se não fôra a bondade de Mauro Mota, eu não teria a honra de figurar nas colunas do velho DIARIO DE PERNAMBUCO, como correspondente.

Há uma justa razão para serem difundidas, na página do interior, as noticias dos vários pontos do agreste, sertão e mata, como se vem fazendo neste e noutros órgãos da imprensa pernambucana. Esta página tem excelente objetivo: manter em contacto o povo do interior com o da capital, prestando, assim, inestimaveis informações sôbre o que está ocorrendo por essas paragens afora.

Uma voz que se levanta daqui ou dali vale muito. E vale muito porque é bem um sinal de vida que se conserva nas comunas esquecidas. Prova, portanto, que os «paus» de arara» não conseguiram despovoar de todo o sertão, a mata ou o agreste. E se há, aqui ou acolá, alguem que, sentindo de perto, comovidamente, o drama horrendo, pelo qual estão vivendo as populações do interior, e procura o cronista através de seus comentários fazer sua queixa, pedindo a quem de direito que olhe a miséria que tomou de assalto uma região do mundo, sem duvida este correspondente está prestando incalculavel serviço á comunidade.

Tenho, por isso, especial simpatia pela imprensa. Acho que ela é um meio idôneo e eficiente a serviço das bôas causas. Em verdade, se não fôsse esta página, ninguem teria uma noção exata do que está se passando por esta e outras regiões tabepitas. Quem, por exemplo, poderia aquilatar o sofrimento de um povo que não tem água para beber, porque não chove, ou porque os govêrnos não lhe deram a minima importância, cuidando, em tempo, da construção de reservatórios com capacidade de suportar uma estiagem prolongada?

Quem afinal, teria conhecimento de que tambem se morre de fome, num pais que goza do conceito de ser essencialmente agricola, se os que fazem jornal não tivessem a coragem de revelar os êrros e a imperícia, quando não seja a corrupção da arte de administrar? Claro, pois, que seta página tem sua razão de ser. O seu valor é ponderavel, vale muito mais do que se pode imaginar. Por outro lado, proporciona aos que gostam de escrever, mesmo pensando com Silvio Macêdo — escrever por necessidade espiritual — um ensejo interessante, já que reune o util ao agradavel.

VIII Congresso de Jornalistas do Interior

A propósito da realização, em Pesqueira, do VIII Congresso de Jornalistas do Interior, recebeu o jornalista Mauro Mota, redator-secretario do DIARIO, a seguinte comunicação do jornalista Paulo de Oliveira, presidente do certame:

«Tenho a satisfação de levar ao seu conhecimento que o VIII Congresso de Jornalistas do Interior de Pernambuco, realizado, nesta cidade, a 3, 4 e 5 do corrente, por sugestão dos congressistas Samuel Gonçalves, Regis Velho e Paulo de Oliveira, aprovou, por unanimidade, um voto de aplausos ao distinto confrade epela sua dedicação aos problemas do Nordeste, através de sua «Crônica do Interior» publicada diariamente, no DIARIO DE PERNABUCO».

Agrada-me, pois, fazer esta comunicação ao brilhante jornalista que é, sem favor, um decidido e sincero amigo da imprensa e do jornalismo do interior.

Com fraternal abraço, (a) Paulo de Oliveira, Presidente do VIII Congresso de Jornalistas do Interior».

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

MUNICIPIOS EM FOCO

O AERO DE GARANHUNS

Anuncia o deputado Barros Carvalho, em telegrama dirigido ao vice-prefeito Francisco Figueira, que o Aero Clube de Garanhuns será reconstruido brevemente. O têrmo exato é êste mesmo — reconstruido; porque o que resta, atualmente, do campo de pouso daquela cidade é mato. Mato e, parece, o arcabouço de um "hangar" que ficou apenas no início da construção e está, agora, entregue ás moscas e destruido pela ação do tempo.

***

Ainda segundo aquele parlamentar pernambucano, os trabalhos serão confiados á Base Aérea do Recife, que estaria empenhada em fazer do campo de pouso de Garanhuns um dos mais modernos do interior do Estado. Todos sabemos e lamentamos que fosse Garanhuns excluida da linha explorada por uma das nossas companhias de transporte aéreo, tudo por causa das pessimas condições do campo de aviação daquela cidade.

***

Eis ainda uma oportunidade excelente para que se esclareçam alguns pontos obscuros do Aéro Clube de Garanhuns. Seus diretores deram de Vila Diogo, abandonaram a entidade e nem siquer deram de publico uma satisfação quanto ao patrimônio que lhes foi confiado. Chegada a hora undécima serão agora conhecidos os responsaveis pelo lamentavel fracasso do Aéro de Garanhuns; e de certo não ficarão impunes. — WALDIMIR MAIA LEITE.

PROBLEMAS DE CARUARU' — (VII)

Um indice alarmante de tuberculose

Fatores da Peste Branca — Os doentes do interior não podem pleitear um hospital — O que se está fazendo e o que era preciso fazer — O perigo: uma das molestias mais transmissiveis que se conhece

Azael LEITÃO

(Para o «D. P.»)

CARUARU', 15 — Como naquela secção de almanaque, nem todos sabem que Caruarú registra um elevado indice de tuberculose. Isto ficou provado com o recenseamento toráxico realizado pela Divisão de Tuberculose, da Secretaria da Saúde e Assistência Social, através de abreugrafias. Entre parêntesis: abreugrafia, tambem chamada roentgenfotografia é um processo do médico brasileiro Manuel de Abreu, para fixar fotograficamente a imagem da radioscopia, hoje mundialmente usado no combate á tuberculose. Enquanto o Recife, nos exames feitos em julho de 1951, assinalou 2,93% de doentes, em Caruarú os exames do ano passado apontaram 5,14% afetados pela moléstia. E' bem verdade êsse recenseamento não alcançou um numero de exames suficientes para um juizo definitivo, mas de qualquer modo, o indice é alarmante. E' para lamentar que um fato dessa natureza não desperte os homens de responsabilidade ,não os preocupe, não os alarme, para sairem a campo despertando e alarmando outros de mais projeção, á organização da defesa coletiva.

A tuberculose ocupa um dos primeiros lugares entre as moléstias transmissiveis, principalmente quando fatores reunidos conspiram contra as populações, como acontece em Caruarú. A nossa industrialização, o intercâmbio com outras praças, a carência alimentar, abrem caminho á peste branca. Com o crescimento demografico, o encarecimento crescente do custo de vida, uma população de gente pobre, sub-nutrida, trabalhando em más condições de higiene, ao contacto regular de portadores de uma moléstia altamente contagiante, não pode confiar num futuro côr de rosa.

Em Caruarú foram observadas 5.817 pessôas, entre as quais encontradas doentes um cozinheiro de hotel, um garçon, operarios de panificadoras, de outras industrias alimentares, os quais foram afastados do serviço. Quem pode medir o perigo a que se expõe a coletividade, com tais auxiliares de industrias alimenticias? Falou-se muito na campanha contra o câncer, meritória, sem duvida. Mas o que dizer da tuberculose, com o seu poder de contaminação, comparado a uma moléstia não contagiosa?

FATORES

Os fatores são vários e muitos dêles, já conhecidos. O transito intenso, por exemplo, fazendo o intercâmbio de portadores da moléstia.

A carência alimentar, decorrente do pauperismo ou da ignorancia na seleção dos alimentos, como referi noutro trabalho.

As más condições de vida, habitação, local de trabalho, falta de higiene, tão comuns ás classes pobres.

O êxodo da população rural para a cidade, levando-se em conta que o organismo do matuto reage muito menos á contaminação, até adaptar-se completamente ao meio ambiente.

A falta de educação do povo sobre como proteger-se da moléstia.

A inexistência de tratamento aos doentes, no interior.

A permanência dos enfermos no contacto da familia, sem possibilidade das precauções necessárias.

APENAS O RECENSEAMENTO

O que se está fazendo é o censo toráxico da população. Informado o doente do seu mal, nada mais tem o serviço para atende-lo. Dizem-lhe que procurem o seu médico e trate-se.

Possui o Estado de Pernambuco (a nossa pobreza de hospitais é muito de grande) apenas dois hospitais para tuberculosos, o Otavio de Freitas e o Oswaldo Cruz. Mas como no Recife há um grande numero de doentes na fila para ingresso no nosocomio, recomenda o órgão competente não sejam recebidos enfermos do interior. E' o caso de perguntar: e os do interior, para onde vão?

Esta situação que não é apenas de Caruarú, constitui mais um pecado contra o interior. O tuberculoso não tem direito, ao menos, a verificar no fim de uma fila que a esperança é a ultima que morre. Está condenado a ficar em sua casa, ao contágio da sua espôsa e de seus filhos menores, sem tratamento adequado, enquanto a morte não vem, como no romance de Souza Junior.

O interior é um bom contribuinte para os cofres do Estado. Contribuinte pobre, é verdade. Mas as receitas não retornam nunca em beneficio das populações do hinterland. A propósito de tuberculose, em que está sendo aplicado o saldo da taxa da campanha contra a tuberculose?

O deputado Celso Cursino já teve oportunidade de ventilar o assunto quando, em projeto que se converteu na lei n. 1.310, de outubro de 1951, autorizou o govêrno estadual a construir em nossa cidade, um Hospital para Tuberculosos. E' uma lei de alta importancia para a nossa terra, a espera de realização. Os recursos para a construção desse hospital, o dr. Celso Cursino foi encontrar exatamente no saldo de quatro milhões verificado naquela verba e cuja aplicação não poderá ter outro destino, conforme a lei n. 88, de 23—12—47.

O assunto esteve debatido em várias secções e serviços da Secretaria da Saúde, mas mudaram as chefias de serviço, com o novo governador, e tudo voltou á estaca zero.

A POPULAÇÃO

Sem duvida, a população deveria precaver-se melhor. As familias não devem dispensar ás empregadas domésticas um exame no Centro de Saúde. No ano passado, o serviço encontrou uma empregada tuberculosa tomando conta de crianças. No Recife, uma outra tuberculosa contaminou dois menores na casa onde foi admitida. Convem lembrar que, muitas vezes, uma boa aparencia física esconde a moléstia já em progresso.

As industrias, as repartições publicas, os colegios e escolas, as organizações coletivas, deveriam submeter seu pessoal ao exame. Os estabelecimentos de crédito poderiam tomar o exemplo do Banco do Brasil que manda seus funcionarios, anualmente, ao raio X.

Por que não previnir?

Para o adulto, onde não se registre ausencia absoluta da contaminação tuberculosa, só há um contrôle: o exame periodico.

Para as crianças, até 4 dias, ou adultos de organismos enérgicos (sem contaminação tuberculosa) comprovada no exame chamado cuti-reação, a medicina dispõe da vacina BCG, uma grande conquista, não há duvida.

E O DOENTE?

O tuberculoso tem consigo um problema social, quase sempre. Se é um operario que trabalhou em excesso, em más condições, quem vai sustentar a sua familia? Como dar-lhe a superalimentação e obriga-lo ao repouso, indispensaveis ao tratamento, se ele era o burro de carga? Como isola-lo da sua familia, principalmente os garôtos, se êle não tem para onde ir?

O serviço realizado nesta cidade tem a finalidade de previnir a propagação, descobrindo os tuberculosos e informando ao doente, á familia, ao patrão. Não tem solução para o doente. Eis aí um novo problema enquistado no da tuberculose.

Sem a sua solução, o infeliz enfermo continuará espalhando microbios na sua familia, na sua escola, na sua oficina, porque os doentes do interior não podem ir morrer na capital. E o hospital para o interior é assunto de uma lei que continúa no fundo das gavetas...

NOTA — Agradeço ao publico a valiosa colaboração do dr. Antonio Amorim, na feitura deste trabalho. Especialista no assunto, diretor dos serviços realizados nesta cidade pela Divisão de Tuberculose, profissional estudioso e homem de inteligencia, colocou-se á minha disposição da melhor vontade.

INSTANTANEOS DO INTERIOR

Ulisses VIANA

(Para o «D. P.»)

Está existindo, atualmente, um desentendimento entre o prefeito e os vereadores, desta municipio. E o "caso" entre os dois poderes é muito simples. Trata-se do aumento que deveria ser pago pela Prefeitura aos representantes do pôvo em nossa Assembléia.

No ano passado, após repetidas discussões, ficou devidamente assentado que os nossos legisladores teriam os seus subsidios aumentados. Para conseguir verba destinada a esse fim, foi criada uma lei majorando os impostos que incidem sôbre os negociantes de nossa feira livre. Do certo que o crescimo obtido em tal alinea seria reservado para cobrir as despesas com o aumento dos senhores vereadores. E todas essas leis foram sancionadas pelo chefe do poder executivo alegando, o mesmo, que só poderia, — devido a precaria situação das finanças municipais — pagar os vencimentos dos representantes do povo no decorrer do presente exercicio. De maneira que ficou combinado e cumprimento a essa diretriz traçada dentro de um ambiente de compreensão reciproca.

Acerca, porém, o caso toma proporções maiores e o prefeito insiste em não efetuar o pagamento devido aos legisladores. O assunto é cheio de controversias e não sabemos quem está com a razão. De um lado, os vereadores alegam que estão agindo dentro da lei, exigindo, apenas, o cumprimento da mesma. Por outro lado, o edil vitoriense, confirmando, por certo, a grave situação do municipio e procurando evitar possivel desequilibrio nas finanças, está sustentando a sua palavra, provocando, destarte, visivel descontentamento vor parte dos membros do legislativo.

O problema é melindroso e só pode ser abordado com serenidade de animos. De maneira que o observador anonimo tem de se limitar apenas a emissão de fatos, ficando, portanto, impossibilitado de fornecer o seu parecer. Nos outros municipios a situação chegou a este ponto. Entretanto, o aumento foi concedido uma vez que os representantes do povo estavam estribados na lei.

Comenta-se, doutra maneira, que o imposto majorado para fazer face á despesa decorrente do aumento, está sendo cobrado pela Prefeitura desde o início do ano em curso. E daí o motivo por que os portavozes do povo reclamam os seus direitos.

O mais aconselhavel, neste estado de coisas, é um acordo formulado entre os dois poderes, evitando-se, por conseguinte possiveis prejuizos aos interesses da coletividade.

Não desconhecemos a atitude desassombrada e energica do prefeito, procurando, com sua recusa, amparar, de certo, os inumeros trabalhos que estão sendo realizados, nesta cidade. Contudo, a Camara está irredutivel ao seu ponto de vista, e de tal maneira que, na apreciação do oficio endereçado pelo prefeito, ficou estabelecido que os vereadores não se afastarão um milimetro sequer de sua posição, muito embora essa atitude viesse provocar até mesmo a renuncia do sr. Holanda.

Ai está, pois, uma apreciação desapaixonada sôbre o problema que tem despertado interesse na opinião publica local. Confiamos na ação cavalheiresca e honesta dos homens que orientam os destinos do nosso povo.

VITORIA 12-3-53.

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

55, Wall Street, New York, N. Y. — U. S. A.
FUNDADO EM 1812

CAPITAL	US$	144.000.000,00
SUPERAVIT	US$	170.000.000,00
LUCROS NAO DISTRIBUIDOS	US$	72.222.858,28
(Em 31/12/52)	US$	386.222.858,28

Autorisado a funcionar no Brasil conforme Cartas Patentes ns. 1229, 1230, 1231, 1232, todas de 28 de março de 1935; 344 de 8 de março de 1948; 1615 de 21 de julho de 1950 e 1858 de 9 de maio de 1951

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1953

COMPREENDE AS FILIAIS DE PORTO ALEGRE, RECIFE, RIO DE JANEIRO, SALVADOR, SANTOS E SÃO PAULO
(Pça. Antonio Prado e Av. Ipiranga)

— ATIVO —

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	334.406.129,60	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	1.111.867.936,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	124.935.380,30	
Em outras espécies	97.311.944,50	1.668.521.390,90
B — REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional	84.148.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	1.496.044.822,70	
Titulos Descontados	551.572.065,90	
Agências no País	354.150.341,50	
Correspondentes no País	90.399.983,90	
Agências no Exterior	2.708.008,20	
Correspondentes no Exterior	6.409.492,80	
Outros valores em moeda estrangeira	20.090.542,90	
Outros créditos	187.638.292,50	2.711.013.550,40
Imóveis	34.185.414,20	
Titulos e Valores Mobiliários:		
Apolices e Obrigações Federais	4.491.700,00	
Ações e Debentures	26,00	4.491.726,00
Outros valores	10,00	2.833.838.700,60
C — IMOBILIZADO		
Edificio de uso do Banco	31.124.607,80	
Móveis e Utensilios	16.190.674,20	
Instalações	2.511.971,10	49.827.253,10
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	13.163.050,40	
Impostos	4.179.089,40	
Despesas Gerais e outras contas	20.191.388,30	37.533.528,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	640.237.910,20	
Valores em custódia	3.556.988,00	
Titulos a receber de Conta Alheia	2.640.981.963,90	
Outras contas	4.491.700,00	3.289.268.563,10
	Cr$	7.878.988.436,80

* Incluindo as de valor nominal de Cr$ 3.314.706,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito.

— PASSIVO —

		Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital	100.000.000,00	100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		20.000.000,00	
Fundo de Previsão		610.357,30	
Outras Reservas		11.549.951,60	132.160.308,90
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo			
De Poderes Públicos	7.547.647,60		
de Autarquias	2.432,30		
Em C/C sem limite	1.626.048.234,80		
Em C/C Limitadas	70.188.082,70		
Em C/C Populares	37.737.995,10		
Em C/C sem juros	452.515.708,90		
Em C/C de aviso	212.622.297,40		
Outros depósitos	834.338.610,00	3.361.661.008,80	
De diversos:			
a prazo fixo	103.383.512,30		
de aviso prévio	105.923.995,70	209.307.507,90	
		3.450.308.516,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	377.720.863,70		
Correspondentes no País	29.717.235,80		
Agências no Exterior	185.387.454,80		
Correspondentes no Exterior	10.807.430,00		
Ordens de Pagamento e outros créditos	344.716.725,80	948.349.700,00	4.398.658.216,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			98.901.347,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		643.794.899,20	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	996.292.583,90	2.640.981.963,90	
do Exterior	1.644.689.380,00	4.491.700,00	3.289.268.563,10
Outras contas		Cr$	7.878.988.436,80

S. E. ou O.

C. L. HAGEN — Gerente THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK C. LEBINGER — Sub-Gerente — Contador.
Registro: D. E. C. n. 5.681 — C. R. C. n. 2.457

NAZARÉ DA MATA

O Tempo — Ginasio São José — Notas sociais — O falecimento de Stalin — Aéro Clube — Feiras, etc.

J. M. Vieira de MELO

(Para o «D. P.»)

CHUVAS — Continua o calor e apenas vagos chuviscos caem em todo o municipio.

Na sexta-feira, pelas 10 horas, choveu forte, aqui e em derredor da cidade, com muita alegria para todos que julgavam ter começado o inverno, embora que somente em abril, nos meiados, é que o inverno dá sinal de vida, entre nós. Não há falta dagua a ponto de causar tristeza mas já as cisternas estão terminando as aguas. A agua da Bomba não tem faltado de tudo, ainda há para as necessidades. Graças a Deus, não surgiram grupos e mais grupos de retirantes, por aqui, sim um ou outro sertanejo desgarrado que tem achado meios para mitigar sua fome e sêde. Sempre surgem nuvens Nimbus, denunciadoras de chuvas, mas que passam ligeiras, indo cair noutra parte.

GINASIO S. JOSE' — No domingo, esse estabelecimento comemorará o seu 10º. aniversario de fundação tendo como diretor o padre João Mota. No domingo proximo, será oferecido aos amigos do «S. José», um lauto almoço.

FELECIMENTO — No sábado ultimo, ás 18 horas, faleceu o sr. Protásio Gomes Cinicio, antigo funcionario municipal, que exerceu suas funções com muito acerto e digno de elogios. Deixou 3 filhas inclusive uma menor. Seu enterramento, no domingo, teve grande acompanhamento de amigos e companheiros.

A MORTE DE STALIN — Entre nós repercutiu normalmente a noticia de que o ditador comunista, Joseph Stalin, havia falecido. Enquanto poucos lamentam sua morte, outros acham que o mundo, agora, terá momentos de mais tranquilidade. Se foi um bem ou um mal para a Russia, não nos resta apurar, o fato é que mais um despota, um inimigo do cristianismo desaparece do cenário, enquanto a Igreja Catolica permanecerá sempre, invencivel e gloriosa.

AERO CLUBE — Realizou-se, no domingo passado, uma sessão para a nova diretoria dessa entidade social, num ambiente da mais completa harmonia. Foi eleita a seguinte diretoria: presidente, João Barbosa Correia de Andrade; vice-dito, Luiz Gomes A. Lima Filho; 1º. secretario, dr. Osvaldo Neves; 2º Osires Ferras; orador, dr. Aristides Gomes; tesoureiro, Abilio C. Pimenta. Diretor de esporte, Joel de Lima. Diretor-técnico, Elizíario G. Baleia. Conselho fiscal, dr. Benjamim Azevedo Filho, José Maria de Andrade. Suplentes: Antonio Germanno Ribeiro e dr. Olivio P. Vasconcelos. A posse foi imediata. Com a eleição, novos horisontes se abriram para essa nossa sociedade que teve momentos de muito fulgor entre nós. O novo presidente que é brevetado aviador, muito espera realizar dentro das possibilidades sociais. Foi assim, bem acolhida a nova diretoria do «Aero Clube».

ANIVERSARIO — Hoje, tem sua data aniversaria o sr. Benedito M. Câmara, comerciante desta praça.

FEIRAS E MERCADOS — Apesar da séca, as nossas feiras não têm sido ruins, aparecendo verduras e frutas á venda. A carne de boi e de porco valem Cr$ 13 e 15,00 o quilo. Milho sêco, litro Cr$ 4,00. Farinha de mandioca, litro Cr$ ... 2 a 2,80. Macacheira Cr$ 2,00 o quilo; Batata doce quilo Cr$ 2,50. Fressuras verdes, Cr$ 12,00 quilo. Bananas prata e maçã, Cr$ 14 a 20,00 o cento. Manga Cr$ 0,20 a 0,30 a unidade. Para um Cr$ 65 a 70,00. Galinha, Cr$ 25 a 30,00 cada. Tomate Cr$ 6 a 8,00 o quilo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AUMENTO DE SUBSIDIOS DOS VEREADORES DE VITORIA

A propósito de um comentario do jornalista Waldimir Maia Leite, nesta pagina, domingo ultimo, recebeu esse nosso companheiro o seguinte telegrama do sr. Manoel de Holanda Cavalcanti, prefeito do municipio de Vitoria de Santo Antão:

"Muito grato pelas expontaneas e atenciosas expressões a mim dirigidas no seu artigo de ontem, a respeito do aumento de subsidios dos vereadores locais. Estes, estou seguro, se aperceberão, mais cêdo ou mais tarde, dos meus propositos de servir á terra que administro, pois já recusei, duas vezes, o aumento dos meus subsidios.

Estou certo de que tudo será resolvido dentro de inteligencia e patriotica compreensão. Cordiais abraços. (ass.) *Manoel de Holanda Cavalcanti*, prefeito."

ILEGÍVEL

Custos inflacionários e produção

(Conclusão da 1ª pagina)

E' que os brasileiros, que obtinham comissões «sem onus para o Tesouro», recebiam, em troca desse ato de munificencia, o direito de receber dois ou três mil dólares-convenio, na Italia, pouco importando que a sua comissão fosse ou não fosse para ali. As autoridades ministeriais aqui lhes davam dólares-convenio, mesmo que a sua missão fosse sem onus para o Tesouro.

O sr. Apolonio Salles — Devo dizer ao prezado colega...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Que andou na Italia tambem?

O sr. Apolonio Salles — ... que o fato a que me refiro não diz respeito aos que viajaram pela Italia; se não me engano, relaciona-se com comerciantes das praças do Rio e São Paulo que se valeram dessas facilidades para trazer bagagens em grande quantidade, incluindo mercadorias para o seu comercio.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Vários cidadãos, que recebiam aqui dólares-convenio, do valor de 13 cruzeiros, não tinham propriamente comissões na Italia, mas sim nos Estados Unidos, na França e Inglaterra. Iam á Italia apenas para fazer jus aos dólares-convenio. Prosseguiam depois seu passeio pela Europa, por conta das hipotéticas comissões que os levava ao estrangeiro.

O sr Apolonio Salles — Estou de acordo com v. excia. em verberar esses que recebiam dólares, por conta de comissões de passeio. Entretanto, o caso a que me refiro é daqueles que burlam a lei de licença prévia, trazendo como bagagem o que devia ser vedado pela CEXIM, por se tratar de artigos de luxo ou dispendiosos á vida nacional.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Esta é uma questão de alfandega, que não entra neste debate. Sr. presidente. Em menos de dez anos, o Brasil triplicou o Orçamento federal. Pasmamos de um orçamento de 8 biliões e 300 milhões de cruzeiros, em 1944 para um de 34 biliões em 1953. Não dá para estarrecer, como poder de inflação esta carga lançada sôbre o consumidor? Onde a nossa riqueza aumentou, em tão grande volume, para justificar um peso quatro vezes dobrado?

O ano findo esta Casa e o outro ramo do Poder Legislativo lançaram sobre o consumidor brasileiro, esgotado, devorado pelo alto custo de vida, um aumento de tributação calculada em 8 milhões de cruzeiros.

Pergunto á Casa e aos brasileiros: que representam esses 8 milhões de cruzeiros, senão um dos aspectos graves da conjuntura inflacionaria brasileira? Por que se lançam os poderes executivos e legislativo sobre o contribuinte, para tomar-lhe, assim de um ano para outro, 8 biliões de cruzeiros a mais, em um orçamento que o executivo nos apresentou, aqui, na base de 30 biliões? Essa irrupção da torrente inflacionista nas comportas do orçamento traduz a leviandade com que se pagam os gastos suntuarios da lei da despesa, com medidas que devastam o poder aquisitivo das classes obreiras e das classes medias. Em um lustro não se conhece processo tão sombrio de deformação do mecanismo administrativo. Que niveis de prosperidade se podem levantar, num terreno movediço dessa natureza, onde se acham subvertidos os valores éticos das classes dirigentes e os econômicos da nação? Quem se ergue para deter a maré alta do emissionismo, esse emissionismo que está devorando a carne e o sangue dos brasileiros, sobretudo as suas classes medias e operarias? A' medida que o meio circulante se eleva, os custos se tornam mais onerosos, como a tendencia dos preços é para se guindar as cifras mais altas. Que economia pode resistir a repercussão de golpes da extensão e da profundidade que lhe desfecham os nossos jatos continuos de papel moeda, seja pela via do governo (muito mais atenuadas agora), seja pela expansão do crédito, através do Banco do Brasil, da Carteira de Redescontos, dos Institutos de Aposentadorias e das Caixas Economicas?

As duas pesadas tributações, a federal como a estadual, estão asfixiando o organismo brasileiro. O espirito de iniciativa, a força de empresa e o sentimento de economia se sentem deprimidos com a pressão dos orçamentos públicos, golpeando-os de face. Nessa politica fiscal é apenas catastrófica, sabido que o país não tem forças para suportá-la, nos termos de severidade, em que o Congresso e o Executivo a têm colocado. As fronteiras dos gastos administrativos se dilatam cada vez mais, para alcançar um volume insuportavel pelo arcabouço economico e social da nação. Em menos de 10 anos triplicou-se o orçamento da receita da Republica. Foi-se de 8 biliões e 300 milhões para 34 biliões e 300 milhões. Só um pais imensamente rico lograria suportar um agravamento de receita dessa proporção.

Para que se eleva, desta forma a receita da União? Qual o objetivo de um aumento da arrecadação assim violento? Existirão por aí recursos excessivos da economia privada por absorver? Haverá dinheiro a mais a tirar do meio circulante para sapeá-lo? Vamos diminuir a dívida pública? O Tesouro vai recolher apólices? Vai tirar papel moeda de circulação? Vai deflacionar o meio circulante? Vai dotar as suas estradas de ferro, os seus portos e as suas rodovias de melhoramentos, que atendem ás necessidades do tráfego? Tem um plano agrario a realizar, como o Chile e o Perú?

Nada! Todo esse dinheiro é para atender gastos de pessoal. E para a calamidade das despesas banais de consumo como abonos reajustamentos de pessoal, e luxo a pagar da burocracia administrativa.

Urge, senhor presidente, subtrair a administração pública e o corpo economico á rotina que os devora. O Dasp não pode lograr a tarefa reformadora que lhe incumbia fazer, pela falta de compreensão dos politicos que são chamados aos Ministérios, do que seja um serviço público civil, no padrão anglo-americano. A segunda guerra mundial enriqueceu os nossos homens de industria. Basta ler os balanços das suas fábricas. Entretanto, eles não foram capazes (salvo raríssimas exceções) de lançar fora o seu material obsoleto, e adquirir novos equipamentos, com a fusão de trinta ou quarenta fabricas do ramo para se alcançar um custo de produção mais barato, pela mesma produção em massa. A proteção aduaneira continua sendo dada a fabriquetas em estado de obsolencia, que vivem a custa das garruchas tarifarias. Para que insistir em dispensar o apoio da pauta a individuos que prosperam, nos negocios, mas não progridem como membros do corpo de produtores da riqueza da nação?

Vivem o funcionario publico e o militar, na ilusão de que, recebendo vinte e trinta por cento de aumento nos vencimentos e no soldo, estão a coberto dos males atuais, que se agravam justamente pelos reclamos do apetite desse mesmo mal orientado e mal dirigido funcionalismo. Todos pleiteam maiores vencimentos, esquecidos de que só os podem obter á custa de moeda inflacionaria. E' um circulo vicioso: emite-se para pagar melhor o funcionalismo, e porque a produção é menor que as necessidades do consumo, os preços aumentam em proporção dos aumentos do papel moeda emitido.

O sr. Novais Filho — Muito bem.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A politica que se está fazendo para enfrentar o problema das mercadorias invendaveis somente contribui para o agravamento da situação brasileira. Os produtos são invendaveis não é só porque o exportador seja obrigado a entregá-los pelo câmbio oficial. Essa é uma das causas da crise. Mas toda ela não se encontra ai contida. Não, sr. presidente. A diferença que se nos depara em grande parte dos nossos produtos de exportação chega, em vários deles, a mais de 30, 40 e 50%. E' tambem o alto nivel de vida do brasileiro, isto é, são os salários e o elevado custo da produção nacional que estão contribuindo para o aparecimento da categoria dos produtos gravosos.

Vamos ver a experiencia do mercado livre, do câmbio aberto ante-ontem neste país, para que se exportem mais os nossos artigos agro-pastoris: iremos verificar, talvez malgrado sua venda no mercado livre, a impossibilidade que temos de bem colocar, vários especimes da produção nacional, porque lhes falta nobreza, lhes escasseia qualidade.

O teor da produção brasileira cai dia a dia; sua classe é cada vez mas subalterna. Vivemos, no que diz respeito a grande parte das nossas atividades agricolas, pastoris e manufatureiras, em regime de quantidade.

Basta olhar-se para o Rio de Janeiro: mais de 90% dos arranha-céus aqui recentemente construidos, caem aos pedaços, como se fossem taperas. Enxerga um espetáculo de vil tristeza, quem entra em muitas das novas residencias desta cidade. Foram edificadas com ausencia alarmante de responsabilidade. Isto se comprova pelos desmoronamentos quase mensais que tem havido, em virtude da incompetencia de engenheiros ou de companhias prepostas á sua edificação.

Sr. presidente, não vejo como o Brasil, bloqueado por tal maneira por ele proprio, por sua incapacidade, consiga salvar-se, baixando os custos da sua produção.

E' preciso vender, mas seria indispensavel outrossim produzir melhor, com mais apuro.

Por outro lado, surge-nos um outro inimigo, a se apresentar no horizonte do mercado internacional do café. Trata-se do café soluvel, que reclama apenas 1/3 de uma saca para se obter com o equivalente dessa, um artigo de sabor bastante agradavel. Tratando-se de consumidor, como o de certas zonas americanas, o aroma do café não tem maior importancia, pois em sua grande maioria, pouco se lhes dá essa questão. O mercado americano, que enfrenta o nosso café fino é muito limitado; o do oeste. Os mercados sul e leste contentam-se com o produto de segunda classe. Atente-se no aumento do consumo dos cafés coloniais, na America do Norte.

O comumo do café soluvel, nos Estados Unidos, atinge a dois milhões de sacas. Representa 11% da totalidade do consumo no mercado americano.

Deparo, sr. presidente, grandes lavradores paulistas, como o sr. Geremia Lunardelli, preparando-se para exportar, em vez do produto em grão, o café soluvel tão inquietos se encontram com a expansão dessa nova modalidade da força agressiva da economia norte-americana.

Já que se fala de café, cumpre salientar que o Brasil perdeu mais de 50% do mercado da França, quase todo o suiço, e o da Espanha. A Europa, que era uma esperança nossa, a fim de reagir a certas impertinencias dos compradores americanos, uma vez reabilitada, através do Plano Marshall, infelizmente falhou. Era com ela recuperada, que pensavamos retornar velhos mercados que consumiam, no total, cinco, seis milhões de sacas de café.

O Brasil olha de um lado os Estados Unidos em marcha para o café soluvel, e do outro a Europa, consumidora, com exceção da Scandinavia, do produto africano, barato e inferior.

O sr. Apolonio Sales — Permite v. excia. outro aparte? (Assentimento do orador). Gostei imenso da observação de v. excia sobretudo quando se sabe que nas colonias africanas, onde hoje se planta o café com tanto êxito, contam com moeda que não chamamos desvalorizada, mas de justo preço, enquanto nós contamos com moeda super valorizada.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Plantamos e produzimos com a mentalidade do dolar, a isto é que é o problema para nós.

E a verdade é que com os preços de 1.200 cruzeiros a saca, já muito dos plantadores de café em São Paulo estão abandonando essa lavoura nas suas fazenda. Em São Manuel, Ribeirão Preto, Jaú, existem dezenas de fazendas, permita-me o Senado o neologismo, «inrendaveis». Espera-se o governo não traçar um plano de recuperação do cafezal de São Paulo, que em três quinquenios ele terá desaparecido da área paulista.

O sr. Apolonio Sales — Na verdade, enquanto vendemos uma saca de café por mil e duzentos cruzeiros, eles a vendem por 30% a menos. Mesmo em solo sáfaro, e clima ruim, podem produzir café concorrendo conosco.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Obrigado pela colaboração de v. excia.

O sr. Alvaro Adolpho — Permite v. excia. um aparte? (Assentimento do orador) As considerações que v. excia. está expendendo em torno do café, eu as fiz, no mesmo sentido, o ano passado, ao emitir um parecer.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Conheço o brilhante parecer de v. excia. Já o tenho anotado, para citá-lo em proximo discurso que farei, sobre os niveis inflacionarios dos custos da produção brasileira.

Sr. Alvaro Adolpho — não reputo tão grave o perigo do café soluvel, porque, do consumo do café, o desenvolvimento é progressivo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Um milhão de sacas na America, por ano, é essa a progressão.

O sr. Alvaro Adolpho — Com a baixa percentagem de café fino que temos, enfrentamos o grande mercado americano com 80% de café inferior, ao passo que os nossos felizes concorrentes, como os colombianos, enfrentam esse mercado exatamente numa posição contraria á nossa. Têm mais de 80% de café fino, obtido naquelas terras feracissimas, que v. excia. deve conhecer, de lavas de vulcão, e de uma fertilidade inesgotavel em fosfatos. O mais grave para nós, a meu ver, é não podermos enfrentar...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O mercado de qualidade.

O sr. Alvaro Adolpho — ... é mercado de qualidade. O problema não é só de quantidade; é principalmente de qualidade. O Brasil devia esforçar-se para aprimorar o produto. Não é impossivel — e v. excia. sabe melhor que eu, porque agricultor na zona — porque dispomos de manchas de terras ótimas para a cultura do café. Situam-se nas zonas da Mogiana e do Sul de Minas. São áreas cansadas e só poderão ser recuperadas com muito esforço. Recentemente, passando pelo sul de Minas e pela Mogiana, observei grande esforço no sentido de recuperação das terras exaustas, por meio dos processos técnicos que v. excia. conhece. Minha intenção é apenas apoiar as considerações de v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Muito grato pela preciosa contribuição de v. excia. a esse debate. Reconheço, em parte, o que v. excia. nos declara, como fruto da sua observação. Se o meu nobre colega for á cidade de Poços de Caldas, verá o que um velho fazendeiro de 76 anos realiza com 400 mil pés de café e duas mil vacas, fornecendo magnifico leite áquela cidade e conseguindo tirar, como safra de 300 mil pés antigos de café (pois apenas 100 mil são novos), quatro mil sacas, quer dizer, cinco milhões de cruzeiros. Com este exemplo, v. excia. terá maior confiança no futuro do nosso cafe de qualidade. A verdade, meu nobre colega, é que, no Brasil, poucos querem trabalhar sejam patrões sejam empregados, e o que mais por aqui se vê são homens aposentados em qualquer forma de trabalho. Mais entusiasmo, mais confiança, mais fé, e a fisionomia da paisagem cafeeira paulista e mineira se modificará.

O sr. Alvaro Adolpho — V. excia. tem toda a razão. A fase que atravessamos é a consequencia do periodo colonial. Vemos que hoje a agricultura do café está sendo feita ao lado de outras culturas.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. está certo. A fazenda mista é uma bela solução, sobretudo no café, onde criando-se vacas, se pode obter o composto ou galinhas, que produzem o mais rico adubo do mundo, com uma rentabilidade razoavel. A questão é querer trabalhar. Em São Manuel, o grande e adiantado fazendeiro, paulista, o banqueiro sr. João Melão, explora fazendas velha de 50 a 60 anos, com uma produção de 60 a 70 arrobas por mil pés. Ele trabalha como um mouro em suas propriedades. Que outros façam o mesmo.

Sr. presidente, tinha outras considerações a expender. Desejaria dispor de tempo para apreciar o aspecto dramatico da nossa balança mercantil com um deficit, o ano findo, de 11 biliões e 305 milhões de cruzeiros, só nos dez primeiros meses de 1952. Esta cifra avulta tanto mais quanto em 50 dispusemos de um confortador superavit. O café já não nos pode mais sustentar sozinho, mau grado os 700 milhões de dolares que carreia.

Fiz uma barganha com o nobre colega pelo Distrito Federal senador Hamilton Nogueira, e desejo ser sumario. Não pretendo iflacionar um tempo, que é de s. excia.... com a minha oratoria de pechisbeque.

Ao Brasil se apresentam dois caminhos para sair da situação em que se encontra. Je país que não tem divisas para manter a estrutura do seu comercio exterior; ou economiza ferozmente as poucas divisas de que dispõe, baixando o teto da vida de 30 ou 40% com o fim de estabelecer uma existencia de padrão social e economico inferior áquela que ele leva, ou então abre as portas a todas as formas de capital estrangeiro, que se disponha a colaborar conosco. Não há outra alternativa. Ou se economizará, fazendo politica de poupança em todos os ramos da nossa atividade ou seguimos o exemplo do governo peruano, que oferece hoje um dos maiores espetáculos de prosperidade, por ter riscado do seu dicionário qualquer diferença entre capital doméstico e capital estrangeiro na exploração das fontes da riqueza nacional.

Se eu fosse presidente da República do Brasil, sr. presidente uniria a estrutura economica do nosso país á dos Estados Unidos. Faria o que este homem ingenuo, que é o general Juan Peron, está pretendendo conseguir, com o Chile, de resto, de maneira inteiramente primária, com desconhecimento total dos niveis economicos do seu país e tambem do Chile. Com o auxilio dos Estados Unidos eu transformaria o Brasil em 20 anos, num dos maiores mercados de materias primas tropicais e subtropicais, isto ao lado de uma poderosa industria, baseada na produção em grande, para alcançar vastas trocas no mercado latino-americano.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — A lembrança de v. excia. parece-me, realmente, muito interessante; mas é preciso saber, em primeiro lugar, se os Estados Unidos tambem o querem.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não desejam outra coisa.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Isso não depende só de nossa vontade, mas da vontade deles tambem. Mesmo assim, em que condições quereriam os Estados Unidos entendimento dessa natureza?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Já respondera ao meu incorrigivel e caro aparteante.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Obrigado a v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O nobre colega vai me permitir que responda em duas palavras o que eu desejaria fazê-lo em vinte ou trinta.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Acompanho v. excia. sempre com muito interesse e carinho.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A Inglaterra e os Estados Unidos têm 95% de dúvida sobre se a Europa pode continuar a contar com a Asia como mercado de certas materias primas tropicais e sub-tropicais, indispensaveis ao seu parque industrial. Desejam transferir pouco a pouco esse mercado, o qual abastece tantas manufaturas dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França, para a bacia do Atlantico, que pode ter a cobertura da força aeronáutica inglesa e americana ou ser protegida pelo poder naval da União e do Reino Unido.

Sr. presidente, pretendo dar conhecimento ao Senado de um dos documentos mais animadores dos ultimos tempos, caidos ante meus olhos. Ele é dirigido á Camara de Industriais de Detroit: seis mil industriais dos Grandes Lagos pedindo ao governo americano que arrebente as fronteiras tarifarias entre a America do Norte e o mundo. Exorta-se o presidente Eisenhower para que empunhe a bandeira de uma campanha nacional e suprima toda e qualquer tarifa sobre artigos entrados dentro das suas fronteiras, a fim de que a America possa transbordar o mundo com dois rios, fazendo da estrutura americana um grande organismo, uma grande força economica, financeira e industrial, ligada aos paises desenvolvidos ou subdesenvolvidos do globo.

Logo após as eleições presidenciais realizadas nos Estados Unidos, começou-se a dizer na imprensa mundial que os republicanos estariam pensando em elevar as tarifas alfandegárias, segundo as tradições desse Partido. No entanto, a tendencia que se verifica entre os homens de responsabilidade no mundo dos negocios é exatamente contraria. E' o que estão pedindo seis mil industriais de Detroit, partidários não apenas da diminuição das tarifas aduaneiras como até de sua abolição. Esses industriais lançaram o «slogan»: «Comercio e não ajudas», cuja a idéia de incentivar as relações economicas entre os paises da Europa com os Estados Unidos, o que permitiria suspender o auxilio financeiro que recebem da America.

Os industriais de Detroit lançaram os principios básicos de sua campanha, os quais assentam na crença de que o livre comercio mundial é o unico meio de resolver os problemas dificeis que os Estados Unidos enfrentam. Só pelo estabelecimento de um comercio mundial livre e sadio pode ser assegurada a paz.

Assim dizem em seu manifesto:

— «Estamos convencidos de que os Estados Unidos chegaram a um ponto de desenvolvimento economico em que as filosofias do alto protecionismo são contrárias aos melhores interesses dos trabalhadores, dos consumidores e da industria. Acreditamos que é logico dar subsidios para o consumo mundial de produtos americanos por meio de emprestimos e ao mesmo tempo recusar as importações estrangeiras.

O comercio mundial é uma rua de duas vias. Não podemos pensar em vender sempre e não comprar nunca. Não é sabio continuar a entregar os produtos desta nação, matérias primas e recursos, recusando-nos a receber o pagamento em mercadoria.

Os industriais de Detroit denunciam tambem a dupla taxação como contrária aos investimentos americanos no exterior. Investimentos esses que fazem parte da politica economica do país.

Manifestam a sua simpatia pelo ponto IV, mas acham que esse plano para ter êxito deve ser executado por capitais privados da industria e do comercio. Propugnam maiores esforços de parte dos Estados Unidos para estimular as iniciativas privadas nas áreas menos desenvolvidas do mundo. O Programa do Ponto IV para ter êxito deve ser realizado por uma livre cooperação entre o governo e a industria. Industria e governo devem dar-se as mãos, para que a liderança americana nos negocios mundiais tenha êxito. A falta de dolares nos mercados mundiais tem inspirado o aumento de tarifas, os sistemas regionais de comercio, os acordos bilaterais, o controle do câmbio e outros tipos de barreiras comerciais. «Cremos, dizem os industriais de Detroit, que um Programa de Acordo Reciprocos de Comercio é o meio efetivo de combater semelhantes dificuldades».

A dupla taxação está sendo objeto de firme combate nos Estados Unidos, porque contradiz e impossibilita os objetivos do governo norte-americano no comercio mundial. Os industriais exigem do Congresso a votação de uma lei que isente de taxas os lucros dos investimentos no exterior quando de retorno aos Estados Unidos, considerando-as uma sobrecarga incompativel com as proprias finalidades da politica economica, seguida pelo país.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Muito bem. Folgo com as palavras que v. excia. acaba de pronunciar.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, nosso tupiniquim está conquistado. Espero que, se o general Eisenhower for pressado com a facilidade com que o foi este bom brasileiro, poderemos encontrar, no seu amistoso espirito de cooperação, com a técnica e o capital americanos, as soluções que tirarão o Brasil da situação de sub-consumo, de pobreza e de quase miseria, em que ele se encontra.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Meu nobre colega, para medidas como esta, estaremos sempre, nós nacionalistas, de braços abertos.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Agora, a palavra é de v. excia., sr. senador Hamilton Nogeira, aos olhos de quem não passo neste momento, do um usurpador.

(Muito bem).

V. sabe qual o creme dental cujo nome termina com a letra «Y» ?

Então participe do concurso do

TEATRINHO GESSY

NO DIA 4 DE ABRIL

O mais popular programa do rádio nordestino oferece aos ouvintes um valioso premio em mercadorias, no valôr de

Cr$ 5.000,00!

Para concorrer, basta responder à seguinte pergunta:

QUAL O CREME DENTAL CUJO NOME TERMINA COM A LETRA «Y» ?

— x —

Remeta a resposta para a Rádio Tamandaré, juntando com um involucro vazio do SABONETE ou de CREME DENTAL GESSY.

Colchão de Molas "STRATUS" E' muito MELHOR Hospicio, 120 — Recife

DORES DO ESTOMAGO
PRISAO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS



As vertigens, resto quente, falta de ar, vomitos, tonteiras e dôres de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas angio-colites. Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abbade Moss.

(961)

Otimo!



1) Recipiente cientificamente estudado. 2) Higiênico: os alimentos apenas entram em contacto com vidro e aço inoxidável. 3) Motor super-potente montado com a mais alta técnica. 4) Alças de matéria plástica especial para facilitar o manejo.

Um formato anatômico, por fora... uma técnica rigorosamente perfeita, por dentro... eis o Liquidificador ARNO - a melhor escolha para seu lar. E tôda a família aprecia as gostosas vitaminas, refrescos e purês preparados no Liquidificador ARNO. Leve-o hoje para sua casa.

ARNO S/A
Indústria e Comércio
Matriz: Avenida do Café, 240 (Moóca) - SÃO PAULO Estado de São Paulo
Loja Arno em Recife: Rua do Príncipe, 448



ARNO SE ENCONTRA NAS MELHORES CASAS DO BRASIL

A Federação das Indústrias, a Associação Comercial e a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado, têm a satisfação de convidar as classes conservadoras para a reunião que se realizará hoje, ás 16 horas, na séde daquela Associação, á praça Rio Branco, 18, 1.º andar, com a presença do exmo. sr. Secretário do Trabalho, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo, dr. José Alves Cunha Lima, na qual serão debatidos assuntos relacionados com a indústria e o comércio dos Estados de São Paulo e Pernambuco.

Y2681

HORARIO DO JORNAL FALADO DA
RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
DE SEGUNDA A SABADO
6:30 — 13:05
18:25 — 22:10
AOS DOMINGOS
13:00
Patrocinio exclusivo de
ALVES DE BRITO COMPANHIA TECIDOS S. A.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Importante firma precisa de um titulado, ou cursando o ultimo ano tecnico, com pratica, de 20 a 30 anos de idade, com documentos pessoais em ordem. Cartas do proprio punho, declarando salario desejado e juntando uma fotografia. Cartas para Caixa Postal n. 1123.

(97065)

Ouça às 3as. feiras, às 21,05 horas na Rádio Tamandaré. O programa "SERÕES E SERESTAS" um presente dos perfumes XENIA DE BAZIN Famosos produtos da Perfumaria Lopes Industria e Comercio S/A. representada neste Estado por Mario Soares, á rua da Penha, 75 — 1.º andar

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

EDITORIAIS

A C U S O !

O Govêrno do Estado é inimigo da liberdade de pensamento da imprensa paraibana — De reeditar velhos processos dos regimes de excessão e terrorismo — De interferir nas empresas privadas de manifestação de pensamento — De querer denegrir o conceito de um humilde cidadão — Afirma o vereador Felix Araujo

O govêrno do Estado da Paraiba, através dos orgãos que expressam oficialmente o seu pensamento, em artigo sob o titulo «O CASO FELIX ARAUJO», publicado em A União e O Norte, de quarta-feira, 11 de março, investe contra o signatário do presente, reeditando velhas injúrias e ressuscitando antigos processos de retaliação pessoal, que julgavamos mortos para sempre na radiosa era de democracia que brilhara sôbre a terra paraibana. CONTRADITORIAMENTE, pois adverte aos paraibanos que se trata de um caso em si banal, o órgão oficial ocupa-se longamente, profusamente, da personalidade dêste articulista, para tentar lançá-lo contra a opinião pública do Estado, acusando-o com o já comprovado maquiavelismo governamental, de adotar «uma técnica de excitação dos espiritos e de destruição do principio de autoridade» e de procurar, através de um programa de rádio, «lamuriento, negativista e demagógico» lançar «o desespêro em todos os lares».

E' a ira dos deuses, desencadeada das culminâncias do Olimpo sobre a terra dos homens. E' JUPTER, da incabilidade de seu reino, fulminando com as suas tempestades os humildes mortais que se aventuram, sob o pêso da realidade, à libertação das mitologias suicidas. E' o ódio dos deuses no crepúsculo contra os homens que pisam firmemente a terra e olham confiantemente o céu.

ESTE articulista é um homem do povo, que não tem a pretensão de enfrentar o PODER valdoso e irado. Porém o povo lhe confiou um mandato, um mandato que lhe impõe severas obrigações perante a comunidade, inclusive a continua prestação de contas de seus atos. CUMPRINDO êsse dever perante o povo que o elegeu, o articulista passa responder ao GOVERNO DO ESTADO.

* * *

TODAS as acusações formuladas no orgão oficial do Estado, no jornal pago com o dinheiro do povo, no jornal para quem nós, os democratas, sonháramos um melhor destino e uma vida mais decente na enova era democrática instaurada na Paraiba», se podem resumir no seguinte: — somos um «comunista camuflado»; um cidadão ingrato, inimigo pessoal e politico do govêrno porque não conseguimos um emprêgo; o Bispo de Campina Grande, nosso caro D. Anselmo, segundo a respeitável fôlha, afirmou ser falso havermos abandonado o comunismo; o Estado Maior da 7.ª Região desclassificou-nos de «comunista confirmados para «suspeitos», em atenção ao Govêrno do Estado; dirigindo «A VOZ DOS MUNICIPIOS», na Rádio Borborema, éramos nocivos ao povo paraibano e foi um beneficio o nosso afastamento; finalmente, teriamos sido responsáveis pela invasão da feira de Pocinhos.

PARA qualquer libélo fabricado na, fornalha da mentira, há sempre uma pronta resposta forjada na bigorna da verdade. Esta é a nossa resposta ao LIBELO OFICIAL: —

Em primeiro lugar, paraibanos, parece inacreditável que isto aconteça sob o govêrno do sr. JOSE' AMERICO DE ALMEIDA, paladino dos bons costumes republicanos, pai da nova democracia brasileira, libertada das mazmorras da ditadura pelo «Abre-te SESAMO» da histórica entrevista de fevereiro de 1945, o censôr enérgico dos vicios do regime e das fragilidades dos estadistas. PARECE inacreditável que isto se encontre no orgão oficial do Estado da Paraiba, sob o govêrno do honrado cidadão que, do Senado da República, atirou contra o sr. Osvaldo Trigueiro as flechas de ouro de sua eloquência, acusando-o de haver desviado a gloriosa «A UNIÃO» do caminho de austeridade e dignidade intelectual que lhe haviam destinado os grandes govêrnos da Paraiba do passado. E' inacreditável, paraibanos, mas é a verdade. E' o Palácio da Redenção perdendo a memória do Palácio do Monroe.

A acusação de comunista militante, ou de comunista disfarçado, atirada tantas vezes outrora contra êste articulista, e agora reeditada pelo govêrno que ajudámos a eleger, já foi suficientemente posta por terra e integralmente desmoralisada.

Por têrmos sido durante cinco anos, um combativo militante comunista, compreendemos que o Estado Maior da 7.ª Região nos considerasse, em fevereiro de 1951, ou mesmo ainda nos considere hoje como suspeitos. Não se poderia reclamar das autoridades militares outra atitude senão esta, sabida a sua imensa responsabilidade na preservação do regime e das instituições. A nossa conduta no seio da familia democrática paraibana, a nossa devoção à pátria, o nosso amor à liberdade, tudo isso e a ação do tempo hão de comprovar, muito breve, perante as valorosas Forças Armadas do país, no triunfo final da verdade contra a mentira e da inocência contra o crime, a nossa completa integração no regime legal titulado pelo Estado brasileiro.

O que não se compreende, e que desperta piedade e repulsa, é que nos venha acoimar de comunista militante, ou comunista camuflado, ou suspeito de comunista, o Orgão Oficial do Estado, no govêrno exemplarmente democrático do sr. JOSE' AMERICO DE ALMEIDA.

Podemos hoje, paraibanos, formular essas interrogações:

— «Seriamos comunistas a 3 de outubro de 1950, quando depositámos na urna um voto para o sr. José Américo»?

Seriamos comunistas naquela memorável campanha quando, lado a lado com sua Excelência, na confusão dos comicios e na poeira das estradas, lutávamos sob a mesma bandeira e combatiamos pelo mesmo ideal?

Seriamos comunistas nos inesquecíveis comícios de Campina Grande, Esperança e de Bôa Vista, quando, ombro a ombro com o candidato da Coligação Democrática Paraibana, nós mesmos o defendemos, em discursos que o povo recorda, de idênticas acusações que lhe foram atiradas?

Acaso o democrata José Américo teria permitido se ombrear com um inimigo da pátria e do regime?

Seria capaz de uma traição dessa natureza às suas convicções mais profundas, um homem como o sr. José Américo, conhecido pela firmeza de sua palavra e do seu pensamento?

Se nós éramos comunistas àquela época, e o sr. José Américo aceitou o nosso apoio e conviveu intimamente conosco durante a jornada, então faleça autoridade aos seus jornais para nos denunciar como comunistas ao povo paraibano, pois o candidato José Américo se teria acumpliciado com um inimigo do regime.

Porém sabe o govêrno do Estado, hoje, como o sabia o candidato da Coligação Democrática, àquela época, que de há muitos anos abandonámos definitivamente o Partido Comunista. E tanto é assim que no acêso da arrancada coligacionista, o sr. IVAN BICHARA, um homem de bem, um católico praticante, um amigo de estrita confiança do sr. José Américo, escrevia em O Norte, de 20 de agosto de 1950, defendendo-nos de acusações perfeitamente semelhantes às que hoje nos atira o Orgão Oficial, as seguintes palavras, cheias de convicção e honestidade:

> — «A técia é uma só; a acusação, repetida, única, invariavel; FELIX ARAUJO é comunista. O grande tribuno campinense já fês declarações públicas de repúdio ao comunismo. Já explicou o seu drama diante da miséria que o conduziu à extrema esquerda, num impulso arrebatado. Já confessou o seu erro, o erro de ter procurado uma solução que foi obrigado a recusar, depois, em nome da verdade. Já fes discursos; já fes cartas abertas; já publicou artigos pelos jornais, renegando uma doutrina que ele constatou, posteriormente, pelo estudo e pelo conhecimento, não poderia resolver o problema da felicidade humana. MAS, apesar disso, a onda de ataques não diminui, pelo contrário a turba se enfurece e lhe lança ao rôsto o epiteto impiedável: Felix Araújo é comunista. Os próprios comunistas saem à arena e lhe jogam todas as acusações, justamente porque o jovem poeta deixou as suas fileiras, renegando o marxismo. Toda essa campanha, no entanto, é insincera e mistificadora. No intimo, sabem que o ex-pracinha Felix Araújo não é mais comunista, mas continuam nessa faina de mentir a torto e a direito para que, dessas misérias todas reste alguma coisa...» (Vide «O NORTE» de 20|8|1950, página 5).

E', portanto, a palavra insuspeita do sr. IVAN BICHARA, hoje, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, que nessa hora responde ao Orgão Oficial e fulmina a sua injúria.

E já agora, paraibanos, podemos interrogar, usando as palavras do Sr. IVAN BICHARA: — Será que «dessas misérias todas reste alguma coisa»?

Ou porventura, democratas durante a campanha, teriamos passado a ser comunistas depois da ascenção do sr. José Américo ao poder? E se assim foi porque, sendo comunistas, permitiu S. Excia. que nós figurássemos, como candidatos à vereador, no pleito de agôsto de 1951, na legenda do PARTIDO LIBERTADOR, o seu próprio partido? Como, havendo o Estado Maior, nos considerado suspeitos em fevereiro de 1951, seis mêses depois permitiu o sr. José Américo nossa inclusão na chapa de seu Partido? E porque, se somos comunistas, se conseguimos burlar a vigilância de uma agremiação democrática, porque não empenhou sua excelência a sua força e o seu prestigio para que fosse cassado o nosso mandato, libertando o seu partido de um falso adépto e salvando-se a Paraiba de um perigoso agitador? A verdade é que o governador do Estado está convicto de que não somos mais comunistas. Do que, como tantas vezes tem afirmado seu intimo amigo sr. Plinio Lemos, num rasgo de bravura moral, nós somos «uma conquista da democracia na Paraiba». Sabe o governador do Estado, perfeitamente, que as dúvidas manifestadas em agôsto de 1950, por D. Anselmo Pietrulla, o nosso virtuoso Bispo Diocesano, acêrca do nosso afastamento do comunismo, não mais persistiam; já em fevereiro de 1951, em carta memorável que nos escreveu o eminente prelado, de cuja amizade pessoal temos a honra de privar.

Assim se manifestou D. Anselmo Pietrulla, em carta de 11 de fevereiro de 1951, acerca da nossa conduta:

> «CONFESSO que durante longo tempo, em face das sempre renovadas acusações contra a sua pessôa, alimentava sérias suspeitas sôbre a sinceridade do seu público repúdio ao credo vermelho, no entanto, nunca soube de um fato concreto que confirmasse as minhas reservas a seu respeito».

E noutro período da memorável missiva, da nossa pessôa afirmava:

> «O conheço como esposo e pai modelar e como cidadão que se conduziu sempre correto nas suas relações sociais e ponderado nas suas atitudes públicas».

Infelizmente hoje, para servir de apoio aos seus ocultos interesses politicos, o govêrno do Estado, desprezando fatos que são do seu conhecimento e documentos que lhe foram apresentados, procura nos atirar malvadamente contra o Bispo de Campina Grande, hoje completamente inteirado de termos deixado o comunismo e de estarmos procurando servir à familia cristã, através de campanhas sociais onde o próprio Bispo tem batalhado, ombro a ombro conosco. Esta é uma obra de demônio, que sòmente Deus poderá julgar.

Poderiamos, paraibanos, face à calunia do jornal pago pelo povo da Paraiba, enfileirar aqui, outros pronunciamentos valiosos sôbre a nossa conduta política, a palavra de um Elpidio de Almeida, de um Monsenhor Severino Mariano, de um Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, de um Pe. Emidio Viana, de um dr. Darci Medeiros, vozes que jamais se misturaram aos cânticos dos êulicos, consciências que nunca se perverterão com as seduções do poder. Guardamo-los para outras oportunidades, se a luta nos conduzir a outros caminhos.

Basta, para sepultar definitivamente as injúrias do Orgão Oficial do Estado, dois depoimentos. A palavra de um magistrado e a palavra de um politico. O depoimento de um magistrado cuja integridade moral e cuja cultura honram a Justiça brasileira, e o depoimento de um politico, cuja honestidade democrática e cuja dignidade pessoal enobreceriam qualquer agremiação partidária a que pertencesse.

Eis o depoimento do magistrado, o dr. Mario Moacir Porto, ex-Juiz de Campina Grande e atual desembargador do Tribunal de Justiça do Estado:

> «Depois que V. S. rompeu ou cortou ligações com o Partido Comunista do Brasil — o que fez, de resto, em documento amplamente divulgado — não mais chegou ao meu conhecimento que V. S., direta ou indiretamente, tivesse qualquer contacto ou participação nas atividades daquela organização politico revolucionária. Jamais chegou ao meu conhecimento de que V. S., depois que rompeu ostensivamente com o Partido Comunista, houvesse, por palavra ou outra qualquer atividade, tentado, ou se insurgido contra o regime politico da República ou contra a ordem social, economica e juridica, instituida e tutelada pelo Estado Brasileiro». (Carta de 10.11.1951).

Aqui está o depoimento do politico, o nobre vereador Protásio Ferreira da Silva, atual presidente da Câmara Municipal de Campina Grande e presidente do Diretorio Municipal do Partido Libertador:

> «Ilmo. Sr. Felix Araújo. Acusando o recebimento de sua carta, passo a responder aos itens nela formulados, na ordem de sua disposição e para o bem da verdade: — a) — V. S. é membro do Partido Libertador e do seu Diretório Municipal nesta Cidade. b) — E' do meu conhecimento pessoal e direto que V.S., durante a última campanha eleitoral, empenhou-se, vivamente, pela vitória dos candidatos do Partido Libertador, agindo, sempre: dentro da linha politica dessa organização democratica. c) — Como membro do Diretório Municipal do Partido Libertador V. S. jamais tentou infiltrar, no seio dessa organização partidária, quaisquer idéias exóticas ou táticas de subversão da ordem. d) — A conduta de V. S., como membro do Partido Libertador não indica, seja por palavras ou seja por fatos, não indica exerça V S. quaisquer outras atividades contrárias ao regime democrático, à ordem politica e social e ao regime legal, vigorante no País. e) — O Partido Libertador, organização politica legal democrática e nacional, jamais aceitará em suas fileiras elementos comunistas. Autorisando-o a fazer desta carta o uso que entender necessário, firmo-me atenciosamente (a) Protásio Ferreira da Silva — Presidente do Diretório Municipal do Partido Libertador». (Carta de 12|2|1951).

Diante do depoimento do Sacerdote, do testemunho do Magistrado, da palavra do Politico, queremos interrogar agora aos paraibanos, pedindo-lhes que não levem em conta as nossas palavras mas apenas aquêles pronunciamentos: Essas misérias, essas mistificações, essas injúrias, essas mentiras do Orgão Oficial do Estado, ainda produzirão algum efeito sôbre a consciência independente do povo da Paraiba?

Foram êsses e outros documentos, paraibanos, levados ao conhecimento do Estado Maior da 7.ª Região, como se depreende do próprio oficio confidencial publicado em «A UNIÃO», que determinaram a mudança da nossa condição de comunista confirmado, para a categoria de suspeito. Não temos quaisquer mágoas de que essa riqueza de pronunciamentos, os mais honrados e insuspeitos, ainda não hajam convencido inteiramente o Estado Maior Regional, da sinceridade de nossa integração na Democracia brasileira. O Exército está cumprindo o seu dever, o tempo e a verdade se encarregarão de dirimir as últimas dúvidas. Afirmar, entretanto, como o faz o Orgão Oficial, que êsse resultado «em parte representa uma atenção ao interêsse dispensado pelo Governador José Américo ao seu apresentado» é formular a perigosa suposição de que as Forças Armadas fossem capazes de condicionar os interêsses do regime e da Pátria, mesmo em parte, a uma mera carta de apresentação do sr. José Américo. Carta que, por sinal, não representa nenhum favor, pois ao próprio sr. José Américo convinha eliminar qualquer suspeitas atiradas contra um dos seus correligionários mais combativos, mais intimos e mais devotados.

Sabemos, já agora, paraibanos, e isso é como um idólo que se esborrôa ou um Deus que morre, que o sr. José Américo de Almeida, apesar de sua imensa autoridade moral e de sua inquebrantável coragem cívica, autoridade e coragem tão grandes que não o tornaram suspeito de comunista, mesmo depois de defender veementemente o mandato do sr. Luiz Carlos Prestes, sabemos agora, paraibanos, com a dolorosa impressão que nos dá um templo violado, que o sr. José Américo eliminou a nossa candidatura a deputado estadual com mêdo do Bispo de Campina Grande, e deixou de nos apoiar para uma função no seu govêrno, por mêdo do general Brasiliano Americano Freire. Digamos toda a verdade: justificam-se as atitudes do Bispo e do General, aquêle agindo prudentemente em nome da sua Igreja, êste, atentamente vigiando em defesa do seu exército. Mas o que não se justifica, paraibanos, é a capitulação do sr. José Américo, em negócios internos do seu partido e em casos de competência exclusiva do seu govêrno, condicionar as suas ações de um homem público, como politico ou como administrador, a opiniões alheias, por mais dignas e respeitaveis que elas sejam. Foi assim que agiu o sr. José Américo, o discipulo amado de João Pessôa, furtando-nos a oportunidade que o próprio Exército nos concedia de «constatar se era sincero o nosso repúdio à doutrina vermelha» e rompendo com todas as tradições de autonomia da Paraiba.

Finalmente, em palavras calculadamente mistificadoras, concluí o Orgão Oficial do Estado por se referir à nossa atuação na Rádio Borborema, de Campina Grande, no programa «A VOZ DOS MUNICIPIOS», cujo julgamento pelo povo paraibano e pela própria emissora associada é diametralmente opôsto ao julgamento do Orgão do Govêrno.

Enquanto A União classifica aquêle programa de «lamuriento, negativista e demagógico», uma Nota Oficial da Rádio Borborema, no dia em que deixávamos a familia associada, assim se expressa a nosso respeito:

> «O nome do brilhante jornalista sempre será recordado, na emissora associada de Campina Grande, como o criador do programa «A VOZ DOS MUNICIPIOS», atualmente retransmitido por 23 amplificadoras de todo o Estado e com a rêde de correspondentes mais completa da história da imprensa falada e escrita da Paraiba. Essa realização, de incontestavel repercussão, bastaria para marcar indelevelmente a passagem de Felix Araújo pela emissora líder do nosso Estado».

Enquanto o Govêrno do Estado, através do seu jornal, acusanos de haver adotado, na Rádio Borborema e na «VOZ DOS MUNICIPIOS», uma «técnica de excitação dos espiritos e de destruição do principio de autoridade», é a própria direção da Rádio Borborema que afirma que o nosso afastamento da familia associada de Campina Grande, depois de quase um ano de eficiente atuação como animadora de memoraveis campanhas sociais, é motivo de pesar para todos nós, que lhe admiramos o dinamismo e o devotamento ao interêsse público. Todo o povo paraibano recorda o esforço de Felix Araújo por ocasião da campanha em favor das familias dos ciclistas que realizaram o raid Campina Grande-Buenos Aires e das familias dos detentos no Natal do ano passado. Ele desempenhou também um papel de maior relêvo na CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE CONTERRANEA lançada pela Rádio Borborema com a cooperação de DOM ANSELMO PIETRULLA em pról das vitimas das sêcas. Foi um dos trabalhadores mais meticulosos e mais entusiastas desse empolgante movimento, que contou, desde o primeiro momento, com as bençãos da Igreja».

E' ainda o Orgão Oficial do Estado que afirma a nossa responsabilidade no recente saque levado a efeito por vitimas do flagelo e da fome contra a vila de Pocinhos. Não desejamos transcrever aqui a decisão judicial que se refere a esse saque como uma consequência natural do desespeiro de um povo faminto, levado aos atos mais desajustados por imposição da fome e da miséria. Preferimos desmentir o Orgão Oficial, perguntando se somos também responsáveis pelos saques efetuados em diversos outros lugares da Paraiba e em dezenas de lugares do Nordeste ensolarado e faminto. Ao nos acusar de responsáveis pela invasão de Pocinhos, o govêrno do Estado nos traz à memória a acusação formulada pelo sr. Pereira Lira, através da Rádio Nacional, de que nós éramos responsáveis pelos dolorosos acontecimentos da Praça da Bandeira. E' lamentável tudo isso: — Sr. José Américo copiando o sr. Pereira Lira. O que nos faz felizes é que a verdade continua de pé contra ambos.

A afirmação, inserta no mesmo artigo, de que omitimos, na «A Voz dos Municipios», tendenciosamente, as providencias do Govêrno para debelar a crise, é uma afirmativa inteiramente falsa. Divulgámos todas as providências do Govêrno. Chegamos a apelar para a união de todos os paraibanos, nesta hora de crise e de angústias, no supremo objetivo de que, unida a Paraiba num só bloco, a sua voz fôsse ouvida com mais acatamento nos altos concilios da República. Chegamos a divulgar, integralmente, no dia 23 de fevereiro, o «PLANO DE OBRAS E ASSISTENCIA AOS FLAGELADOS DA SECA», publicado em A União do dia anterior. O que nunca fizemos, e não fariamos nunca, era ressuscitar os métodos de propaganda bajulatória do Estado Novo, tão combatidos pelo sr. José Américo em 1945, ou adotar o sistema fácil e rendoso o dos desmedidos elogios aos homens do poder e dos ataques indiscriminados aos homens da oposição. Conservamos, de 21 de abril de 1952 a 5 de março de 1953, na Direção de «A Voz dos Municipios, uma linha de conduta rigorosamente decente e honesta, como pode dar o seu testemunho o povo da Paraiba.

E foi por tudo isso, paraibanos, que as iras do Governo desabaram sobre a nossa cabeça. E foi por isso que o Palácio da Redenção, perdendo a austeridade olimpica das eras mais tranquilas, desfechou, do arco retesado pela força da vaidade, as sêtas da intriga e da injuria, tão diferentes daquelas lindas flechas de ouro dos grandes dias do Senado da República... Porque denunciamos a dispensa de centenas de operários do Açude de Boqueirão, porque contámos ao povo que na cadeia Pública de Campina Grande os detentos dormiam no chão duro e viviam como animais, porque descrevemos o doloroso caso de Reiva e Bento, no Municipio de Cabaceiras, em que quatro seres humanos perderam a vida ante a inércia da Saúde Pública do Estado, porque procurámos, cooperando com D. Anselmo Pietrulla, mobilizar a alma campinense para a sagrada «CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE CONTERRANEA», sim, foi por isso mesmo, pelo nosso amor à verdade, que o Govêrno do Estado arrancou do túmulo do passado a pecha de comunista para atirá-la contra a nossa cabeça humilde e desguarnecida.

Chegada é pois a hora, em face da consciencia insubmissa do povo paraibano, de formular o nosso ACUSO: —

Acusamos o Govêrno do Estado de inimigo da liberdade de pensamento da imprensa paraibana. Acusâmo-lo, como confessa o próprio artigo de A União, de interferir nas empresas privadas de manifestação do pensamento, através de sugestões e conselhos que não disfarçam o caráter de intromissão. Acusamo-lo, por nos querer atribuir a responsabilidade da invasão da Vila de Pocinhos, de reeditar velhos processos dos regimes de excessão e terrorismo, esquecido que qualquer farças policiais, por mais meticulosamente planejadas que sejam, não resistem ao impacto da verdade e aos pronunciamentos retos da Justiça. Acusamo-lo, ao criar essa fábula, de tentar nos envolver nos dispositivos da Lei de Segurança Nacional para, cassados os nossos direitos politicos, ou eliminada a nossa liberdade individual, não podermos, num futuro próximo, pedir ao eleitorado paraibano que se pronuncie sobre a nossa conduta. Acusâmo-lo de permitir que o Orgão Oficial do Estado, em detrimento do interesse público, gaste tinta e papel em denegrir o conceito de um humilde cidadão, quando todo o seu espaço deveria ser reservado para o debate dos problemas que equacionam a felicidade e o bem estar da comunidade paraibana. Acusâmo-lo, por fim, de haver consentido, contra os mais belos principios democráticos, que se instaurasse um regime de discriminações e privilégios dentro do Orgão Oficial do Estado, estabelecendo-se um index inquisitorial contra todos os que honestamente divergem da sua orientação.

COMO membros da COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA PARAIBANA, fieis aos seus postulados que o impulsos da vaidade, o desequilibrio politico e a insegurança do atual governo ameaçam destruir, como vereador da Coligação Democrática Paraibana, firmes e leais adversários que continuamos a ser do sr. Argemiro de Figueiredo e do seu partido, lembramos ao sr. José Américo, ao governador de hoje, tão esquecido do candidato de ontem, aquelas palavras que escrevemos na MARCHA DA COLIGAÇÃO, e que juntos cantámos nos dias da nossa luta: —

ESTA TERRA DE BRAVOS
NÃO SERA' TERRA DE ESCRAVOS
NEM REINADO DE OPRESSÃO...

Esquecer estas palavras é perder a Paraiba. E' PERDER-SE NO CAMINHO DA VOLTA...

Campina Grande, 13 de Março de 1953.

FELIX ARAUJO — Vereador pela Coligação Democratica Paraibana e aluno da Faculdade de Direito do Recife

N. R. — (Tarja de luto reconhecida)

(Transcrito do "Jornal de Campina", de 17-3-953).

(97093)



MELHORES VIAGENS E DESCONTO DE 15%!

Após aperfeiçoar seu serviço de passageiros para o Norte, a Aéro Geral tem a satisfação de oferecê-lo ao público, concedendo, ainda, o desconto de 15% sôbre as passagens.



SERVIÇO ESPECIALIZADO DE CARGAS

Aviões para 3.000 e 5.000 Kgs., destinados exclusivamente ao transporte de encomendas e cargas, credenciam a Aéro Geral como organização que pode oferecer bom trato e rapidês no transporte de suas mercadorias.

AÉRO GERAL LTDA.

O BOM SERVIÇO PARA O NORTE

Representantes em Recife
SATOU & CIA., Rua da Palma, 429 — Fone 7815

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Otavio, Armando Cunha, Mme. Alvara Oliveira.
B — Bemvindo Lorêto.
C — Caixa Postal, 1522, Caixa Postal 887, Cursos, Cavalheiro, Contador, Cia. Estrangeira.
D — Domingos Azevedo.
E — Engineer.
F — Firma Estrangeira, Fiscal do Ensino (junto ao Colegio das Damas Cristãs).
G — Gamaliel Gomes (dr.), Geraldo Seabra, Glaucio Veiga.
I — Ismael Ramos das Neves, Industrial, Isaac Gondim Filho (dr.)
J — José Jackson, Juarez Vasela, José Paulo, José Pessoa (dr.), José Edisio de Lima Cunha, João Wanderley Regueira, José Medeiros, Jodeco.
M — Murilo Marroquim, M. C. T., Maciel, Mario N. Leite.
N — N. 91.300.
O — Otavio Gomes, Oliveira, O. L.
P — Pontual, Plastico.
R — Refoe, Refrigerador.
S — Severino Monteiro, Serras.
T. O., Tenorio Cerqueira (dr.)
U — Ulisses Braga.
V — Valdemar Pereira da Silva.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se no escritorio deste jornal, á disposição de seus legitimos donos, uma carteira de motorista de José Gaspar da Cunha, um pacote pertencente ao sr. Lourival de Oliveira Sales; carteiras de identidade de Severino José de Santana, Rinaldo Batista Braga, Natanael Feliciano Martins, Manoel Horacio Feliciano, José Vicente da Silva, José Severino Nobre, Geraldo Vicente da Silva, Severino Dias Campelo e Pedro Benjamin da Silva; um certificado escolar de José Simões Neto e dois de reservistas, de Bartolomeu de Castro, Francisco Gomes da Silva, João Moreira Dantas e José Rodrigues.

CASA DOS LAZAROS DA MISERIA

Foi depositada no escritorio comercial deste jornal pela srta. Geralda Rodrigues da Silva, a importancia de Cr$ 50,00, destinada a essa instituição. O interessado queira vir receber dita importancia.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

CLUBE SHELL DO RECIFE

Esta associação, que congrega todos os funcionarios do Escritorio Central e do deposito da Shell-Mex Brazil Limited, nesta capital, acaba de eleger a sua nova diretoria, que terá de reger os seus destinos de março de 1953 a março de 1954, que ficou assim constituida: M. Schwartz, presidente; Elisio Soares Falcão, vice-presidente; Alvaro Quintino de Souza Melo, 1.º secretário; José Vitalino dos Santos, 2.º secretario; Nelson de Azevedo Gusmão, tesoureiro; Alcides Oliveira, vice-tesoureiro; Camerino Carvalho Dória, diretor social; A. Braz da Cunha, vice-diretor social; Ivanildo Oliveira, diretor de esportes; Nival Sodré, vice-diretor de esportes; conselheiros: C. Pereira Caldas, J. M. Burlamaqui e F. Knabb; suplentes de conselheiros: Leonidas Souza, Roberto Harrop Filho e Zairo Dias.

CONTINUA O INQUERITO NA PREFEITURA

BELO HORIZONTE, 16 (Sucursal) — Está na fase de conclusão o inquérito da Prefeitura de Belo Horizonte para apuração do desfalque de 2 milhões de cruzeiros, no qual estão implicados quatro fiscais, dois dos quais já estão aposentados.

utilidade comodidade beleza



armações desmontáveis

IBESA
rua do Brum, 385 - fone 2004

Missão dos Parlamentos, etc.

(Conclusão da 4.ª pagina)

Essa confiança é que temos de alimentar no parlamento, como órgão destinado a refletir mais diretamente os anseios do povo — de um povo bom, honesto e desinteressado quanto o nosso, por sinal paciente e resignado, sempre à espera de que os poderes constituidos ao menos atenuem os rigores da tragédia economica de que somos vitimas.

A demonstração que temos dado, nesta Casa, de que a nossa atividade nao é improficua, não constitui, de resto, um sentimento vasio de beleza. De tanto bradarmos em favor do sertanejo, de tando mostrarmos que o drama nordestino é de aflição e desespero, de tanto apelarmos para o cumprimento da Carta Magna da Republica no que concerne, expressamente, ao amparo á zona flagelada pela estiagem — algo resultou em abono da grande causa de justiça, que defendemos. Ao menos, sr. Presidente, srs. Deputados, uma coisa ficou patente nos nossos brados perante a nação e perante a consciencia dos poderes públicos: é que não valem sutilezas pseudo-geográficas ou pseudo-sociologicas, pretendendo que estejamos riscados do chamado Polígono das Sêcas, quando suportamos o flagelo com a mesma intensidade dantesca que o caracteriza em toda a região nordestina.

Um ambiente de compreensão politico-partidária, que se estabeleceu com o lançamento da candidatura do sr. Etelvino Lins ao governo do Estado, vem permitindo que os problemas sejam aqui discutidos sem preocupações outras que as do interesse coletivo. O entendimento não tornou amorfa a Assembléia; para mim veio demonstrar a verdade de uma tese que, desde o começo da presente legislatura, tenho defendido: — governo e oposição são velhos termos de um binômio politico capaz de se confundir na unidade de pensamento e de ação sempre que, acima das divergencias e separações partidárias, esteja o bem comum. Essa tese é das mais fácil e irrecusável emoprovação: os problemas unem os homens, aproximam os interesses, superam as diferenças, pois, num dado momento, é a nossa própria sensibilidade que age como fôrça catalitica, determinando o impulso comum e vital da atividade politica como expressão mesma do nosso patriotismo.

E nisso está, de fato, a essencia da democracia, pois não se explicaria que, num regime de liberdade politica e como tal caracterizado, não pudessemos usar de direitos e prerogativas imanentes ao proprio sistema para dar testemunho da compreensão dos problemas como fatos politicos e sociológicos, que, por isso mesmo, não podem ser tomados como resultado de um esquema individualista ou como afirmação do nosso exclusivismo.

Com essas idéias vamos encetar, a partir de hoje, uma atividade que não chamaremos nova, porque é a continuação de um programa que, quanto mais rigorosamente cumprido, mais elevará e engrandecerá esta Casa do Povo.

Se os governos nunca se definiram integralmente apenas porque construiram pontes e estradas, porque «deixaram alguma coisa», como lembra no seu livro «Fronteira de Técnica» um dos mais admiráveis espíritos de nossa geração, o escritor Gustavo Corção, pois alguma coisa deixaram os regimes totalitários — prédios públicos, moeda valorizada, vias de comunicações, tudo isso a deslumbrar os mais desprevenidos e os mais ingênuos — tambem é certo que os parlamentos, onde a ação politica melhor se caracteriza pelo seu exercicio cotidiano, jamais seria a verbiagem sonora ou o que houvesse de simplesmente eleitoralista e pessoal na fixação da nossa atividade legislativa propriamente dita. Temos que nos penitenciar de muitos e velhos erros, desde os que vieram como consequencia do nosso individualismo juridico até os que resultam ainda hoje, do primarismo em que situamos a nossa maneira de fazer politica, em bases feitas inteiramente destituidas de interesse humano diante da mutança economica e social do nosso tempo. Mas, não será obra de decreto ou de imposição oficial; será uma tarefa da nossa época, profundamente marcada por um sentimento de justiça e de liberdade, que não lança suas raizes tão somente na desigualdade economica, como pretende o marxismo, porque a explicação fundamental desse anseio reside na propria maneira de ser do homem, na sua natureza, na sua organicidade espiritual.

O processo de defesa do Estado democrático esplendo no amparo e resguardo dessa liberdade essencial e imprescindivel, tornando-se inteiramente primários os métodos da propaganda dirigida, do contrôle postal-telefônico, do cerceamento da inteligencia e da cultura, tudo isso não passando de uma va tentativa de asfixiar o homem no regime ditatorial e totalitário, inteiramente ultrapassado pelas substancias prerrogativas da pessoa humana. Tais processos e métodos mostraram amplamente o seu malôgro inevitável; e hoje o que os governos e os parlamentos têm a fazer é criar as soluções e antecipá-las, cortando qualquer oportunidade á demagogia e á agitação. O Estado democrático não é fraco porque se funda na liberdade humana. O que o enfraquece é a dissipação dessa liberdade, isto é, o falso conceito que se tem geralmente desse sentimento e desse ideal. A liberdade é uma faculdade criadora, por excelencia; e através dela é que vemos o bem e o mal, podendo distinguir entre um e outro. Ora, se distinguimos, não há de ser em beneficio de um critério errado e prejudicial á nossa própria destinação, que, não sendo apenas temporal, tem a realçá-la um fim ultimo, impossivel de ser configurado na sociedade terrena, precária pela sua própria essencia.

Nossa confiança no Estado democrático não está, assim, na contingência politica com que o mesmo se apresenta, no mundo moderno, despido das vicissitudes e da falibilidade dos chamados regimes de força e de arbitrio; mas, no fato de consagrar a liberdade e os direitos do homem como fundamento da vida organizada.

Sr. Presidente, srs. Deputados Criticas têm sido feitas ao parlamento; e uma delas é a de que nos gastamos demasiado nos torneios da palavra. Mas, triste de nós se essa palavra, sujeita embora aos perigos do devaneio ou ás tentações da mais arrojada fantasia, não fôsse livre para poder penetrar nas consciências, ergueido-as á altura das grandes necessidades do nosso tempo! E' esta a lição das Assembléias do povo, censuradas quando falam, mas reclamadas, dramaticamente reclamadas quando emudecem.

Vamos, pois, nesta nova jornada que hoje se abre á nossa reflexão, aproveitar as nossas melhores reservas e os frutos de um entendimento pluri-partidário tão sugestivo pelos seus proprios fins democráticos, para encontrar e fixar as nossas soluções. Somos um Estado ao qual a história conferiu os mais singulares privilégios: mas, em compensação, somos ainda uns enteados nesta imensa familia federativa, para cuja sobrevivenvia tanto contribuimos sem retribuição quase nenhuma. Damos á União tudo quanto ela nos pede; mas, quando pedimos — e só o fazemos nas horas sombrias e amargas — não passamos de pedintes. O sertanejo pede muito — exclama há pouco aquele ministro de Estado, como a fechar ao Nordeste castigado pela seca a bolsa da generosidade e da tolerancia... Mas, esse sertanejo que pede, dá tudo o que tem, a vida inclusive, num silencio e comovente holocausto á nação.

Neste momento de apreensão e de incertezas, com a estiagem a devastar a população do sertão e do agreste; com as mais gritantes desigualdades economicas a criarem, em todo o país, o drama da injustiça e da insatisfação; com a vida inacessivel nos pobres e desajustados sociais; com os escandalos administrativos a agravarem a nação; com os problemas a crescerem de importancia ou pela incapacidade dos homens ou pela fatalidade mesma das contigencias economicas; com a sociedade sem medlana humana, porque ou temos de um lado a miséria, ou temos de outro a riqueza — nosso dever é lutar pelas soluções justas, equânimes e eficazes. Seja esse o nosso esforço vigilante, enquanto o povo não se decepciona inteiramente e pode esperar que, dentro da ordem juridico-democrática, lhe façamos justiça e lhe sejamos fiéis.

(*) Discurso pronunciado, domingo ultimo, na sessão solene de instalação da Assembléia Legislativa.



ASSASSINADA NA NOITE DE NUPCIAS

A formosa Estelle jamais imaginou que a alliança de noivado fosse um elo que a ligaria á morte. Na sua noite de nupcias, o detective foi encontrá-la sem vida no quarto, onde o marido chorava convulsivamente. Inumeros suspeitos foram arrolados, inclusive um brutamontes a cujos caprichos a formosa mulher cedera num momento de fraqueza. «Jamais imaginei — declarou o famoso detective norte-americano Leon Nowitsky — que naquela manhã fria de novembro começaria a me preocupar, por dias e meses a fio, com o mais estranho crime da minha carreira policial». Leia em DETECTIVE esta empolgante historia veridica. Adquira ainda hoje o seu exemplar. A' venda em todas as bancas de jornais.

(356)

DECLARAÇÃO

Marfiza de Araujo Falcão, locataria dos compartimentos ns. 63 e 64, no Mercado Municipal de S. José, inscrição n. 6221, explorando o ramo de cereaes, vem pela presente cientificar aos seus fornecedores e ao comercio em geral que não se responsabiliza por qualquer venda que seja efetuada, A PRAZO, para a sua firma, sem a sua autorização, por escrito, pois todas as suas compras são efetuadas A VISTA.

Recife.

Marfiza de Araujo Falcão

(Firma reconhecida). (98986)

AYRES, SON S. A.

Representações e Conta Propria

AVISO

Conforme determina o artigo 99 do Decreto-lei federal n. 2627, de 26 de setembro de 1940, acham-se á disposição dos Senhores Acionistas, na sede social á rua Dona Maria Cesar numeros 31 a 41, nesta cidade, os seguintes documentos referentes ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1952:

a) Relatorio da Diretoria;
b) Copia do balanço e copia da conta de Lucros e Perdas;
c) Parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 14 de março de 1953.

John William Ayres
Diretor-Presidente

(296)

Aroma suave e masculino

AQUA VELVA

A loção para após o barbe mais popular do mundo

SOCOREL S/A COMERCIAL DE REPRESENTAÇÕES

De conformidade com o que preceitua o art. 99 do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, encontram-se á disposição dos Srs. Acionistas, na sede social á Avenida Marquês de Olinda, 215, nesta cidade, os documentos abaixo relacionados, referentes ao exercicio de 1952:

a) Relatorio da Diretoria

b) Copia do Balanço e da demonstração da conta de Lucros & Perdas

c) Parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 13 de março de 1953

ass.) Simon Wallach
Diretor-Presidente

(323)



SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA DE PERNAMBUCO

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados todos os socios da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, na forma dos estatutos, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 do corrente, ás 13 horas e meia, no Edificio Sulacap, sala 510, a fim de tumar-se conhecimento do relatorio e da prestação de contas da Diretoria, referentes ao exercicio de 1952|53, e bem assim proceder-se a eleição da nova Diretoria e Conselho Consultivo para o exercicio de 1953|54.

Recife, 14 de março de 1953.

A DIRETORIA

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Na TOSSE ROUQUIDÃO BRONQUITE

O remedio é FIGATOSSE xarope balsamico a base de Oleo de figado de bacalhau. FIGATOSSE elimina o catarro, alivia o acesso e faz desaparecer o "cansaço" da bronquite, permitindo o sono e alivio ao doente.

Maiores esclarecimentos — CAIXA POSTAL, 3061 — Rio — D.F.) (483)

IMPORTADORA E EXPORTADORA SOUZA IRMAOS S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados todos os acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 27 de março de 1953, no Cais de Santa Rita n. 370, 1.º andar, nesta cidade, sede da mesma, ás 17 horas, para tomar conhecimento das contas da Diretoria, examinar, discutir e deliberar sobre o Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1952, como tambem eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1953, fixando-lhes os seus vencimentos bem como os da Diretoria.

Recife, 7 de março de 1953

Importadora e Exportadora Souza Irmãos S. A.
Cicero de Souza
Diretor-Presidente

(222)

«Importante empresa desta praça, com grande movimento de importação da Europa e da América do Norte, necessita de um rapaz de 30 a 35 anos, com larga experiência dêsse serviço e perfeito conhecimento dos idiomas inglês e português».

Os interessados queiram escrever para «Importador», na Posta Restante deste Jornal, indicando referencias e ordenado pretendido».

(255)

VIDA MILITAR

PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA 7.ª R. M.

O chefe do Estabelecimento de Finanças dessa Região Militar, está avisando aos inativos e pensionistas que o pagamento de proventos, salario-familia, pensões, etapas de asilados e aluguel de casas será realizado nos dias abaixo: dia 19, das 8.30 ás 11.30 — Oficiais; dia 20, das 12.30 ás 16.30 — Sub-tenentes e sargentos; dia 21, das 8.30 ás 11.30 — Pensionistas em geral, salario-familia e etapas de asilados; dia 23, das 12.30 ás 16.30 — Cabos e soldados; dia 24 e 25, das 12.30 ás 16.30 — Retardatarios; dias 2, 3, 4 e 5 — Aluguel de casas, das 12.30 ás 16.30.

AVISO

Avisamos aos nossos clientes, Bancos, Comercio e ao Público em geral, que o sr. José Bonifacio Lopes de Souza, o qual exercia a função de cobrador, deixou de ser nosso funcionario desde o dia 4 de março corrente, não assumindo a nossa firma nenhuma responsabilidade por quaisquer transações realizadas por dito senhor

Arno S/A Industria e Comercio

(Filial de Recife)

(97041)

DANIEL RODRIGUES S/A.

Aviso

Acham-se á disposição dos senhores Acionistas, na sede desta sociedade, no Largo do Paraiso, 306, nesta capital, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, correspondentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1952.

Recife, 14 de março de 1953

Daniel Antonio Rodrigues
Diretor-Presidente

(303)

Prof. Dr. Lalor Mota

Clinica Médico-Cirurgica dos órgãos genito-urinários do homem e da mulher
Edificio Sloper — Sala 26
Fone 6271. (306)

EDITAL N.º 2

Tendo a firma «Industria e Comercio de Ferro e Metais Limitada», requerido licença a esta Prefeitura, para se estabelecer com uma Fundição na casa n. 77 sita á rua da Palha, nesta cidade, e instalar na mesma oficina um motor de 3 HP, esta Prefeitura avisa a quem se julgar prejudicado apresentarem as suas reclamações a esta Repartição dentro do prazo de oito (8) dias a contar da data da publicação do presente edital

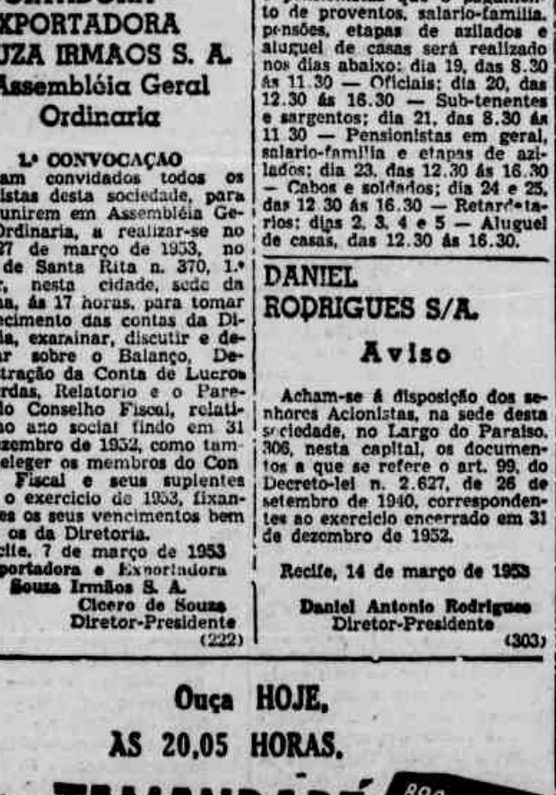
Olinda, 16 de março de 1953.
Jubal Caldas
Secretario

(97082)

Ouça HOJE, AS 20,05 HORAS,

RÁDIO TAMANDARÉ 890 e 3.265 QUILOCICLOS

O 70.º CAPITULO DE



PATROCÍNIO EXCLUSIVO DOS LABORATÓRIOS OSORIO DE MORAIS
FABRICANTES DOS FAMOSOS PRODUTOS
PILULAS DE HERVA DE BICHO COMPOSTAS IMESCRO
CONTRA HEMORROIDAS E PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DE-LUSSEN
PARA RINS E BEXIGA
AURIS-SEDINA
CONTRA PURGAÇÃO E DOR DE OUVIDO

NO DIA 28 DE MARÇO

O proximo concurso do

CLUBE ROYAL DO CAPITÃO ATLAS

Agora oferecendo inumeros premios para as mães e para os socios do famoso programa

DIA 28 DE MARÇO

O sorteio do sensacional

"CONCURSO DA PASCOA"

Com a distribuição dos seguintes premios:

1 — Maquina de Costura Eletrica Portatil «Singer»
1 — Batedor de Bolos «Walita»
1 — Liquidificador «Walita»
1 — Faqueiro com 48 peças «Wolf»
1 — Bateria de cozinha com 19 peças «Chaletra»
1 — Bicicleta
1 — Panela de pressão para 4 litros «Marmiceo»
1 — Cine Eletrico «Monicor»
3 — Relogios folheados a ouro
5 — Bolas de futebol n. 5
5 — Bolas de Volley — tipo extra
1 — Ferro Eletrico «Faet»
1 — Ventilador «CM» «Faet»
1 — Boneca da «Estrela», ref. 4399
2 — Cachorros «Foxterrier» da «Estrela», ref. 4.770
3 — Tamboretes da «Estrela» ref. 590
3 — Caleidoscopios

Não esqueça:

DIA 28 DE MARÇO

O dia do sorteio do famoso e já tradicional concurso do «Clube Royal do Capitão Atlas». Remeta com antecedencia duas caixinhas vasias do PUDIM ou da GELATINA ROYAL, para a RADIO TAMANDARÉ, com o seu nome e endereço e concorra a esse facilimo concurso.

Para maiores instruções, ouça, diariamente, menos aos domingos, ás 17.30 horas, a

RADIO TAMANDARÉ

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

AVISO

Dias de Pagamento

O INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO avisa que serão os seguintes, os dias de pagamento de PENSÕES, no corrente mês:

PENSIONISTAS DO MONTEPIO .. .. DIA 26
PENSIONISTAS DO INSTITUTO — Letras A a I DIA 27
PENSIONISTAS DO INSTITUTO — Letra J .. . DIA 30
PENSIONISTAS DO INSTITUTO — Letras L ao fim .. .. DIA 31

As tabelas para os demais mêses do corrente exercicio serão entregues nessa ocasião.

Recife, 5 de março de 1953.

Amaury Padilha
Secretário da Presidência.

(164)

DR. A. SARMENTO

ESPECIALISTA
DOENÇAS DO ANUS-RETO-SIGMOIDE

Curso de especialização no Temple University Hospital — Philadelphia — (Serviço do prof Harry E Bacon) e Lahey Clinic Boston — Estados Unidos da America. Aparelhagem completa para Endoscopias e Biopsias. Anus-Reto Sigmoidianas. Tratamento das hemorroidas, fissuras, prurido e fistulas da margem do anus. Diagnostico precoce e tratamento do cancer do baixo intestino

Edificio Santo Albino — 9.º andar — Salas 906-911 — Horario 15 ás 18 horas nos dias uteis.

ATENDE COM HORA MARCADA

Elimine as ESPINHAS

A causa Combatida no 1.º Dia

Logo á primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm e à noite o V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que extermine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

SINDICATO DA INDUSTRIA DO AÇUCAR, NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª E 2.ª CONVOCAÇÕES

Ficam convidados os senhores associados deste Sindicato a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 19 do corrente, em sua sede social, na rua da Alfandega n. 35, 1.º andar, nesta cidade, pelas 15 horas em 1.ª convocação e 17 horas em 2.ª, afim de examinarem e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Demonstração da Aplicação do Imposto Sindical referentes ao exercicio de 1952.

Recife, 12 de março de 1953

a) Alvaro de Oliveira Azevedo
Presidente

(287)

A. TEIXEIRA — Leiloeiro Oficial

LEILÃO JUDICIAL

ESPOLIO DE SEBASTIÃO CARNEIRO DA CUNHA

HOJE Terça-feira, 17 de Março — ás 15 horas

No escritorio, na Praça do Mercado n 19 — 1.º andar — Esquina

IMOVEIS

O predio numero setenta e cinco (75), situado á Travessa da Esperança, no Barro, Freguezia de Afogados, desta cidade, recuado, de Alvenaria, coberto com telhas Francesas, com duas janelas e uma porta de frente, sala unica, três quartos, Banheiro, Cozinha e pequeno quintal murado, medindo de frente seis metros e quarenta e cinco centimetros (6m45), e de fundo dez metros e cincoenta centimetros (10m50), edificado em terreno foreiro aos herdeiros do Doutor Bruno Maia, avaliado por cincoenta mil cruzeiros Cr$.... 50.000,00.

O predio numero oitenta e sete (87), situado á Travessa da Esperança, no Barro, Freguezia de Afogados, desta cidade, recuado, de Alvenaria, coberto de Telhas Francesas, com duas janelas e uma porta de frente, sala unica, três quartos, Banheiro, Cozinha e pequeno quintal murado, medindo de frente seis metros e quarenta e cinco centimetros (6m45), e de fundo dez metros e cincoenta centimetros (10m50), edificado em terreno foreiro, aos herdeiros do Doutor Bruno Maia, avaliado por cincoenta mil cruzeiros, Cr$ 50.000,00.

NO LUGAR SALGADINHO DA COMARCA DE JOÃO ALFREDO

O predio numero sessenta (60), situado á Rua João Vicente, erificado em solo foreiro ao Patrimonio de Nossa Senhora das Dores, de Alvenaria, coberto telhas, com uma sala de visitas, uma de jantar, três qdartos, cozinha, pequeno quintal e uma Garage anexa sob o numero sessenta e dois (62) avaliado em oito mil cruzeiros. Cr$ 8.000,00.

O predio numero oitenta e um (81), situado á Rua João Vicente, construido em solo foreiro, ao Patrimonio de Nossa Senhora das Dores, de Alvenaria, coberto com telhas, com uma sala de visitas, uma dita de jantar, três quartos, uma dispensa, cozinha, banheiro, um terreno na parte posterior, pequeno quintal murado, instalação eletrica, avaliado por doze mil cruzeiros, Cr$ 12.000,00.

AUTOMOVEL

UM AUTOMOVEL «LIMOUSINE», marca CHEVROLET, modelo do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948), chapa numero mil tresentos e sessenta e três (1363), antiga quinze mil novecentos e oitenta e seis (15.986) de côr preta, em bom estado de conservação e funcionamento, avaliado por cincoenta mil cruzeiros, Cr$ 50.000,00.

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Ilmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da decima terceira vara (13.ª), como substituto do Ilmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria da Comarca do Recife, venderá em leilão publico judicial, no dia, hora, e logar acima mencionados, os imoveis e automovel acima descritos pertencentes ao Espolio inventariado de Sebastião Carneiro da Cunha.

Canção de 20% no ato do leilão, sem exceção

(195)

Secções Imóveis

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGAM-SE — 3 (três) salas, no Edifício do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S|A., a tratar na Secção de Administração de Bens, do mesmo, à Avenida Rio Branco, 193. (216)

ALUGA-SE grande salão no terreo e o 1.º andar, do prédio n.º 121, sito à rua da Guia.

ALUGA-SE uma sala para escritorio. Tratar na rua Mariz e Barros, 328 — 3.º andar ou pelo fone 9004.

SANTO ANTONIO

ALUGAM-SE em ambiente familiar, quartos amplos e arejados a casais, rapazes e moças, ótimas refeições. Rua Nova, 155 — Sobrado. (96999)

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo servido por dois rapidos elevadores dispondo de fogão a gás e outras comodidades. Tratar à rua Floriano Peixoto 85 (335)

ALUGA-SE — Aluga-se o 2.º andar, do predio novo, sito à rua Matias de Albuquerque, 89 — servindo para escritorio ou consultorio medico. Tratar à rua da Concordia n.º 133. (96831)

CASA no bairro de Santo Antonio, vende-se uma, na rua de Horta, frente e fundos para a rua Santa Tereza, ótimo local para um deposito. A tratar no Edificio Banco Auxiliar do Comercio — sala 24 — 2.º andar. (96984)

RESIDENCIA familiar dispõe de 1 quarto de frente, com janela. Não é casa de comodos. Aluga-se a pessoa de responsabilidade. Rua Nova, 477 — 3.º andar. (96885)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios em edificio novo servido por 2 elevadores, a rua da Detenção 86. (409)

SAO JOSE'

ALUGAM-SE — Em pensão familiar, alugam-se quartos, a rapazes ou casal sem filhos, com ou sem refeições, a tratar à rua do Rangel n.º 165 — 3.º andar. (96996)

ALUGA-SE um ótimo quarto, a casal sem filhos ou a rapaz, a tratar na travessa do Lima n.º 58 — 1.º andar, à rua Imperial. (96985)

ALUGA-SE uma casa na rua Passo da Pátria n.º 353, que serve para comercio. Tratar com Abreu, à rua da Imperatriz, 30. (124)

ALUGAM-SE salas para escritorio em primeiro andar, ver e tratar no Edificio Neri, à rua Tobias Barreto, 342 — sala 3 ou pelo fone 6631. (96529)

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto bem arejado, grande, agua com abundancia, finalmente todo conforto, porém, somente a rapazes ou a casal sem filhos. A tratar na rua Augusta, 785. (96769)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa perto do mercado de Casa Amarela, com 3 quartos, sala unica, banheiro, sanitario, oitões livres e terraço. Tratar com Wanderley, à rua da Concordia, 214. (97090)

ALUGA-SE uma casa na rua Santa Tereza n.º 97, para um casal com filhos ou para escritorio. Chaves defronte. (97064)

PENSÃO URUBA' — Alugam-se quartos, com janela, bem arejados e com móveis, por preço módico, exclusivamente a familia idonea, sita à Travessa da Trindade n.º 02, na rua Imperial. (19)

SALA PARA AULAS — Instala-da com mobiliário escolar, quadro negro, etc., no centro da cidade. Aluga-se para aulas diurnas. Rua das Flores, 135 — 2.º andar — Edificio Perola (em frente ao Rosa de Ouro). (366)

VENDE-SE o resto de uma casa com instalações dágua, luz e terreno, tudo de alvenaria, podendo fazer uma bôa casinha, recuada, para veranear, na praia dos Milagres em Olinda por Cr$ 10.000,00, urgente. Tratar na rua Vidal de Negreiros n.º 198 — Sr. José. (97072)

AFOGADOS

VENDE-SE uma casa moderna, com dois pavimentos, oitão livre, atualmente desocupada, sita à Estrada dos Remedios n.º 162. Chaves e a tratar na Avenida Marquês de Olinda n.º 122 — terreo.

JARDIM S PAULO

NO JARDIM S. PAULO, casa 94 — rua 28, vende-se ou troca-se por um jeep ou caminhonete, um Ford 37, com pintura, forro e matricula, tudo deste ano. (97042)

AREIAS

ALUGA-SE a casa à Avenida Central, 5894, com três quartos, sala unica, jardim, quintal, etc., defronte à estação de Areias, chaves na casa 5892, a tratar à Avenida Estancia, 257 aluguel Cr$ 800,00. (97000)

PECHINCHA — Vende-se baratissimo uma casa na rua da Linha Nova n.º 585 — Areias. Com 3 portas de frente, ótimo ponto pinegocio, com balcão e prateleiras. Urgente. Tratar com Euclides — rua Siqueira Campos n.º 206 — A Florentina. (96799)

BARRO

VENDE-SE ótima casa, recentemente construida, ainda não habitada, à rua Luiz Soares, junto à Av. José Rufino (Barro), preço baratissimo. Preço Cr$ 125.000,00. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 539 — 3.º andar — das 11 ás 12 e das 4 ás 5.30 horas. (97006)

TEJIPIO'

ALUGA-SE uma casa em Tigipió, no Alto do Céu n.º 381. Aluguel Cr$ 350,00. Tratar em Renda Priori & Cia. Telefones, 6035 e 6977. (270)

VENDE-SE uma bôa casa, com duas salas, quatro quartos, sanitário, terraços e grande quintal, à rua 15 de Novembro n.º 708, em Tigipió. Tratar na Caixa Economica, com Lenine Medeiros. (96954)

BOA VISTA

ALUGAM-SE, à rua do Hospicio, 131, um salão no andar terreo e uma sala no 1.º andar, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S|A., à Avenida Rio Branco, 193. (216)

ALUGA-SE em casa de familia de responsabilidade à rua Conde da Boa Vista, um quarto com refeições à pessoa de idade e de idoneidade. Tratar à rua Duque de Caxias n.º 356 (Chapelaria São Marcos). (96893)

ALUGA-SE casa de 3 pavimentos, com 10 quartos, 3 salas, saletas, cozinha, quintal, etc., sita à rua da Gloria, 318. Aluguel Cr$ 3.000,00. Chaves na mesma rua no n.º 220. (96994)

ALUGAM-SE quartos, a casais sem filhos e a rapazes de bôa conduta, na rua da Gloria, 498, tem bastante agua. (96983)

ALUGAM-SE ótimos quartos e sala de frente, todos com janelas, a rapazes ou a casais sem filhos, tem muita agua. Ver e tratar na rua José de Alencar n.º 134 — 1.º andar, esquina com Giriquiti. (97032)

ALUGAM-SE quartos, com refeições, a pessoas de tratamento, à rua da Soledade n. 111. (96855)

ALUGA-SE um quarto terreo com ou sem refeições, à Avenida Manoel Borba, 71. A tratar pelo fone 4136 — Bôa Vista (96912)

ALUGA-SE na rua da União n.º 367, uma grande sala para fins comerciais e alguns quartos com janela. (96534)

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, em prédio recem-construido, à rua Conde da Bôa Vista, esquina de Dom Bosco, com 4 quartos, sala unica, cozinha, 2 WC sendo 1 completo e demais dependencias. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso, 306. (96719)

ALUGA-SE um sobrado na rua Leão Coroado — 2.º andar, a tratar na mesma. (96797)

ALUGA-SE ou vende-se a casa de dois pavimentos, sita à rua Mario Domingues n.º 70 — transversal à rua do Paissandú, grande terreno, 7 quartos internos todos com janela, ótimos terraços, recuada, oitões livres, telefone, salas de visita, jantar e almoço, garage, quartos de empregados, 4 saneamentos completos saneamento para empregado, rôl etc. Ver e tratar na mesma. (209)

ALUGA-SE a casa n.º 619, sita à rua do Peixoto. A tratar na rua Visconde de Goiana n.º 383 — Bôa Vista. (97039)

ALUGA-SE um apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, 2 WC, sendo 1 completo, 2 terraços, garage e demais dependencias, à rua Vila Nova, 86, esquina de Padre Inglês. A tratar com o sr. Almeida, no Largo do Paraiso, 306. (97003)

ATENÇÃO! Aluga-se um ótimo apartamento à rua da Soledade, 37 — Boa Vista. Ambiente familiar. (97059)

ALUGAM-SE quartos de parede, com janela a casais rapazes e moças do comercio, à rua do Lima n.º 280 — Boa Vista. (97084)

ALUGA-SE metade de uma casa, a casal sem filhos, ver e tratar à rua do Hospicio n.º 59 — 1.º andar. (97101)

ALUGAM-SE ótimos quartos, em ambiente familiar, a casal, moças, rapazes ou militares, c|refeição, como tambem vagas a rapazes. Rua Barão de São Borja n.º 162. (96546)

ALUGA-SE para familia de fino trato palacete de 2 pavimentos, com 4 quartos internos e 2 externos, salas de estar, refeições e copa, cozinha, lindo jardim, garage, sendo toda mobiliada, inclusive geladeira e telefone ou sem moveis, com cont ate de dois anos, a tratar diariamente, das 12 ás 15 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (96947)

ALUGA-SE um quarto, a rapaz ou casal sem filhos, em casa de familia. Rua do Hospicio 71 — 2.º andar. (96899)

BOA VISTA — Vende-se ótima casa, 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar rua Arquimedes Oliveira, 158 — Bôa Vista. (96682)

CASA na rua Conde da Bôa Vista, vende-se uma ótima terra 4 quartos, 2 salas, terraços garage, dependencias, sanitarios, etc. Terreno com a área de 19 metros de frente por 54 metros de comprimento e inteiramente livre do corte da mesma rua. Preço de venda Cr$ 750.000,00. Tratar com Waldemar Antunes — Moeda 63 — Fones 9511 e 9512. (342)

EM casa de pouco movimento, aluga-se um quarto, a rapaz de comercio. Tratar á rua Rosário da Boa Vista n.º 52. (96961)

EM um magnifico palacete, aluga-se a casais, rapazes e moças, quartos recentemente construidos de alvenaria, isolado, entrada independente, com instalação dágua, magnificamente instalado, para quem vive de emprego necessitando de conforto, gastando pouco dinheiro. Ver e tratar á rua das Ninfas n.º 235 — Bôa Vista. (96937)

HOTEL BRASIL — Bem no centro da cidade, ótimos quartos, alimentação farta e sadia, tudo isso por preços bastante razoáveis. Rigorosamente familiar. Praça Maciel Pinheiro, 363 — Telefone 3317.

PROXIMO ao Cinema Parque, na rua Martins Junior, 105, aluga-se ótima casa, 2 salas, 4 quartos, gabinete, copa, cozinha, toda forrada, taqueada, mosaicada, etc. Otimo ponto. Tratar: rua João Souto Maior, 91 — Fone 7963 (Santo Antonio). (96563)

VENDO á rua Visconde de Goiana, uma ótima casa com quintal, 4 quartos, por Cr$ 200.000,00, desocupada, com João Mota, á Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º andar. (97003)

VENDO ótimo lote de terreno em João de Barros, Espinheiro, á rua Arnobio Marques, 13x30. Pechincha Cr$ 65.000,00. Informações com Mota, á Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º andar — das 8 ás 12 horas. (97041)

VENDO uma casa, por Cr$ ... 180.000,00, bem localizada, com bastante comodos, com João Silva, á Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar. (97003)

VENDE-SE uma casa na rua Arquimedes de Oliveira, junto ao n.º 229, 2 quartos internos e externo, uma grande sala cozinha, terraço, um sanitario completo, outro para empregado, armario embutido, garage, construção moderna, no centro do terreno. Outro na rua Nereu Guerra, 4 quartos, 2 salas, 1 saleta cozinha e garage, tendo uma parte pelo I. A. P. C. Outro no terminal de Campo Grande, 3 quartos, 2 salas, 1 sanitario, preço Cr$ 120.000,00, a tratar á Av. João de Barros, 386 — das 12 ás 13 ou depois das 19 horas. (96508)

CORDEIRO

ALUGA-SE uma casa, com quatro quartos, sita á rua Soldado Herminio da Silva, 17, na Vila do Centenário — Cordeiro, a tratar com Adams, no SESC. (96964)

ALUGA-SE uma casinha, com 1 quarto, 1 sala, cozinha, sanitario, luz, piso cimento, no Cordeiro, 10 minutos para o onibus, tratar á Avenida Caxangá, 3010, proximo a Iputinga, preço Cr$ 300,00. (97053)

IPUTINGA

ALUGA-SE, á rua São Mateus — Iputinga, uma residencia, com os seguintes comodos: 2 salas, saleta, 3 quartos, cozinha, WC, isolada e recuada, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S|A., á Avenida Rio Branco, 193. (216)

IPUTINGA — Vende-se ótima casa, 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar rua Arquimedes Oliveira, 158 — Bôa Vista. (96682)

VENDEM-SE ou alugam-se 2 casas, á rua Aloisio Baltar ns. 107 e 115, facilita-se o pagamento, com 4 quartos, 2 terraços, garage, etc. Tratar nas mesmas ou pelo telefone 7305, com José de Lacerda. Edificio Ouro Branco — 4.º andar. (97025)

CAXANGA

VENDE-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, garage, agua encanada, luz, sanitario e o terreno tem 80 palmos de frente, sendo sua área 7.272 metros quadrados, na Avenida Caxangá, rua lateral, a tratar na Vila San Martin, á rua Clotilde Oliveira n.º 39 — Clovis Lins. (96787)

GRAÇA

ALUGA-SE uma casa, com 4 quartos, 2 salas, 2 WC, espaçosa, na rua do Cupim, 124 — Graças. Tratar no Béco da Fabrica, 502 — Madalena. (97031)

CAPUNGA

CAPUNGA — APARTAMENTOS — Alugam-se 2 confortaveis apartamentos na rua de Jacobina, 163. A tratar na rua das Creoulas n.º 78 — Capunga. (96832)

DERBI

EDIFICIO DERBY — Alugam-se apartamentos á rua Henrique Dias, 423 com os seguintes comodos: 2 quartos com guarda-roupas embutidos, banheiro completo sala de jantar, com terraço, cozinha com armarios, fogão a gás, filtro, aquecedor, terraço de serviço lavanderia, quarto empregado e banheiro empregado, sendo todos êles ao lado da sombra. A tratar no apartamento 5 ou pelo fone 6183. (95566)

PRADO

VENDE-SE ou troca-se uma casa sita á rua Pinto Junior, 71 — Prado, com 3 salas, 2 quartos internos, um externo, copa, cozinha, sanitario e lavanderia. Grande terreno 9x40, oitão livre, chaves defronte. Tratar á rua Coelho Neto, 69 — Campo Grande. (96778)

MADALENA

ALUGA-SE um confortavel apartamento — 1.º andar na rua Padre Anchieta, 618 — Edificio Hacermel. A tratar á rua do Sossego, 708. (96829)

NA Madalena, casa isolada, com 3 terraços, agua abundante, toda taqueada, ventilada, aluga-se a familia pequena. Tratar: Pessoa de Melo, 164 — 11 ás 13 e 6 ás 8 horas. (96987)

SALÃO COMERCIAL — Aluga-se um acabado de construir sito á rua Carlos Gomes n.º 48, proximo á Praça João Alfredo na Madalena, servindo para qualquer ramo de negocio. Para tratar no numero 47, á mesma rua. (487)

VENDE-SE por Cr$ 350.000,00, na Madalena, próximo ao mercado, uma casa nova, com 3 quartos internos de taco e 1 externo, sala unica, cozinha de azulejo, 2 saneamentos, sendo um completo e 2 terraços. Tratar das 8 ás 18 horas, na rua das Calçadas, 175. (96881)

ESPINHEIRO

APARTAMENTO — Muito ventilado com grande sala de jantar, 3 espaçosos quartos, 1 quarto para empregada, cozinha com fogão a gás permanentemente abastecido, dois terraços, lavanderia, 3 banheiros, escada de serviço independente, agua em abundancia e garage. Aluga-se na rua Alfredo Medeiros, 68 — Espinheiro. Tratar na mesma rua no n.º 89.

APARTAMENTO NOVO — Aluga-se no primeiro andar do Edificio Monte Libano, á Avenida João de Barros, 1500, tratar á rua Conselheiro Portela, 523 — Espinheiro. (97108)

CASA — Vende-se uma, com 3 salas, 3 quartos internos e 1 externo, cozinha, 2 terraços, WC, garage e quintal regular. Preço Cr$ 250.000,00. Tratar á Av. João de Barros, 694 — diariamente, até 10 horas. (96575)

VENDO uma ótima casa, por Cr$ 200.000,00, á Avenida João de Barros, jardim, quintal, etc., com João ou Mota, á Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar. (97003)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE casa moderna, na rua Castro Alves n.º 433, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, terraços, etc., onibus na porta. Chaves n.º 472. Tratar n'A Graciosa — Rua Duque de Caxias. Fiador idoneo. (97099)

CASA NA ENCRUZILHADA — Aluga-se uma confortavel á rua Antonio Rangel, 123, com 4 quartos grandes, sala unica, copa, cozinha, sanitario completo, dois terraços, garage, quarto para empregado e sanitario. A tratar na mesma. Contrato com fiador idoneo. (96972)

PEIXINHOS

PASSA-SE a chave de uma moderna casa, localizada em Sitio Novo, a tratar no Edificio Duarte Coelho — sala 1005. Aluguel Cr$ 600,00. (96974)

HIPODROMO

ALUGA-SE — Uma confortavel residencia á rua Joaquim Portela n.º 166, no Hipodromo (terceira entrada depois da igreja de Belém), com 3 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios, sendo um completo, três terraços, dispensa, garage e oitões livres. A tratar á rua Joaquim Portela n.º 138. (96971)

ALUGA-SE á rua João de Carvalho n.º 138, no Hipodromo, uma casa nova, com 3 quartos taqueados, sala de visita e jantar mosaicadas, sanéada, terraço para automovel, ajardinada. Preço Cr$ 1.500,00, a tratar na mesma. (97038)

ALUGA-SE por Cr$ 700,00 mensais, excelente casa, com sala unica, 2 quartos, cozinha, sanitario, a tratar diariamente, das 12 ás 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (96942)

CAMPO GRANDE

AOS NOIVOS — Aluga-se linda casinha, com sala unica, 2 quartos internos, sanitário completo, quarto e sanitário para empregado. Com terraços e bom quintal. Rua Barão de Vera Cruz n.º 77 em Campo Grande. Tratar na mesma. (97026)

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, três salas, cozinha, gabinete sanitário, grande quintal murado, com arvores frutiferas, situada na rua Prudente de Morais n.º 49. Chaves com Sérgio na Padaria Brasil. Tratar com Ivar, á Av. João de Barros, 1500. Aluguel Cr$ 1.800,00. (97047)

ALUGA-SE por Cr$ 1.500,00 mensais, amplo salão comercial com parte residencial, a tratar diariamente, das 12 ás 16 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (96944)

ALUGA-SE uma casa na rua Odorico Mendes (Santa Cecilia), 188, Campo Grande, com 2 salas, 3 quartos e 2 terraços, cozinha e saneamento. A tratar á rua Gervasio Pires n.º 237. (96903)

POR Cr$ 1.200,00 mensais, alugam-se magnificas casas, recem-construidas, com 2 quartos, sala unica, copa-cozinha, sanitario, a tratar diariamente, das 12 ás 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (96943)

AGUA FRIA

ALUGAM-SE á rua Nazaré em Agua Fria, casas ainda não habitadas, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S|A., á Avenida Rio Branco, 193. (216)

ALUGA-SE uma moderna casa de dois pavimentos, ainda não habitada, situada á rua Belo Jardim, junto ao n.º 185, em Agua Fria, com tanque e bomba elétrica para abastecimento dágua. Tratar com Renda Priori & Cia. Fones: 6035 e 6977. (17)

ALUGAM-SE por Cr$ 600,00 e Cr$ 400,00 mensais, excelentes casas, a tratar diariamente, das 13 ás 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (96942)

ALUGA-SE uma casa á rua da Regeneração, 961, em Agua-Fria. Aluguel: Cr$ 500,00. A tratar na rua das Aguas Verdes n.º 58.

FUNDAO

ALUGA-SE uma moderna casa, com 3 quartos, sala cozinha WC, grande quintal, agua e luz. Cr$ 700,00. Onibus á porta. Tratar no Edificio Duarte Coelho — apto. 502 — Bloco A, pela manhã. (96505)

BEBERIBE

ALUGA-SE uma bôa casa, Cr$ 1.200,00, na rua Uriel de Holanda, 679, tem agua e luz. Onibus da Linha do Tiro. (96990)

ALUGA-SE á Avenida Beberibe, 1809, um predio para comercio. A tratar á rua Benfica, 480 — Praça Euclides da Cunha. (96345)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE ótima casa á rua Sebastião Alves, 170, com 4 quartos internos, terraços, copa, cozinha, garage, quarto de empregada, jardins, banheiro completo ótimo quintal com coqueiros anões, fruteiras, etc. Tratar á travessa do Veras n.º 83 — Bôa Vista — das 11 ás 12 horas. (96338)

AFLITOS

ALUGA-SE uma casa moderna, isolada, 4 quartos, 2 saneamentos, bom quintal, etc., tratar com Romildo, em Lander & Cia., á Praça Joaquim Nabuco, 71. (96957)

AVENIDA ROSA E SILVA, 756 — Alugo casa bôa, antiga, recuada, oitão livre, salas grandes, 3 quartos, 2 halls, sótão, 2 quartos, 2 banheiros, copa, dispensa, cozinha, ponto no encanamento para pôr filtro dágua, garage, lavandaria, quarto, fiador idoneo. Cr$ 3.000,00, com Abelardo Silva, á rua Nicaragua, 159 — transversal á rua da Hora. (97083)

CASA AMARELA

VENDE-SE ou aluga-se uma casa, com negocio de estivas. A tratar no Béco do Quaibo n.º 510 — Casa Amarela. (96753)

VENDE-SE uma casa moderna, com terraço, 3 quartos, 2 salas, cozinha e luz, um minuto para o onibus na rua 22 de Outubro n.º 80, por traz do S. E. S. I. — Vasco da Gama — Casa Amarela. Preço Cr$ 40.000,00. (97046)

CASA FORTE

ALUGA-SE na Estrada do Encanamento n.º 632, recem-construida, com quatro quartos, garage e dois sanitarios. Tratar no Edificio Sulacap, sala 213, ou pelos telefones 28.138 e 7.363. (97007)

ALUGA-SE uma casa na Estrada do Encanamento, com 4 quartos internos e 1 externo, cozinha e quarto sanitario. A tratar á rua Gervasio Pires n.º 300 (no Bar). (96543)

CASAS PRONTAS COM FINANCIAMENTO EM CASA FORTE — Vendem-se, a tratar na rua da Imperatriz n.º 102 — terreo ou pelo telefone 2364, com Dona Maria do Carmo. (97051)

PARNAMIRIM — Jardim Sulacap — aluga-se ou vende-se a longo prazo a casa n.º 332, da rua Prof. Ageu Magalhães. Grande oportunidade as familias de tratamento. Chaves ao lado n.º 313. (96929)

VENDE-SE uma casa moderna, com três quartos, alpendre, lavandaria, sala unica, WC, toda murada, etc., situada á travessa de Apipucos n.º 49. A tratar na rua da Aurora n.º 49 — 1.º andar. (97030)

OLINDA

ALUGAM-SE ótimos quartos, em casa estrangeira, na praia, Av. Beira-Mar n.º 1205 — Bairro Novo (97010)

ALUGA-SE uma ótima casa, á rua Farias Neves Sobrinho Bairro Novo, com 2 saneamentos sendo um completo. Tratar São Miguel, 81. (97075)

ALUGA-SE — Casa Avenida Rio Doce n.º 717, 60 metros da praia. Chaves no numero 727, 4 quartos, 2 saneamentos, 2 terraços, sala, cozinha e lavandaria. Tratar Imperatriz, 217 — Marcos. (97094)

ALUGA-SE uma casa na Praça do Carmo, em Olinda, á rua João Pessoa n.º 20. Chaves junto ao numero 27. (97015)

ALUGA-SE um apartamento com 1 quarto, uma sala e cozinha, com agua e luz. Preço Cr$ 450,00. Praça Dantas Barreto, 546, Casa Paiva — Olinda. (97083)

ALUGA-SE uma casa em Olinda, (Varadouro), á rua Gonçalo de Freitas n.º 21, para pequena familia, a tratar na rua do Sol n.º 253, em Olinda. (96900)

ALUGA-SE ótima casa situada á rua Manoel Borba, 424, em Olinda (fundos para á praia), com os seguintes comodos: duas salas, seis quartos, copa, cozinha, dois sanitarios (um completo), terraços, etc. Preço Cr$ 2.000,00. Tratar: rua José Higino, 236 — Madalena (perto do mercado), ou pelo fone 2463 (Casa Batista). (96975)

ALUGA-SE uma ótima casa, recentemente reconstruida, com todos os requisitos de higiena, á rua do Amparo n.º 191 — Olinda. Aluguel módico. Tratar na rua do Sol n.º 253 — Olinda. (96900)

ALUGA-SE importante casa á rua S. Francisco 177, em Olinda. Tratar em Renda, Priori & Cia. Telefones 6977 e 6035 (654)

CASA NOVISSIMA EM OLINDA — Rua Claudino Leal, aluga-se c|5 quartos, 2 WC, 2 salas, etc. A tratar S. Francisco, 26 — fone 2918. (96493)

CASA novissima em Olinda, á rua Claudino Leal, aluga-se, c| 5 quartos, 2 WC, 2 salas, etc. A tratar S. Francisco, 26 — Fone 2918. (96953)

CASA A' BEIRA-MAR — Aluga-se a 1587 da Avenida José Soriano — Farol, mobiliada, com quatro quartos, dois sanitarios, sala e terraço. Tratar pelo fone 2637 ou na mesma. (96850)

PONTO COMERCIAL — Na Boa Vista, aluga-se o predio á rua da Matriz, 32, 2 pavimentos e divisão de escritorio. Tratar S. Francisco, 26 — Olinda — fone 29184. (97042)

VENDE-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, 2 WC, sendo um externo, copa-cozinha, 2 terraços e lavandaria, á Av. Beira-Mar, 557 em Olinda e um terreno medindo 12x37, aos fundos da casa acima. Tratar com Ruy na rua Barão de São Borja n.º 174 ou pelo fone 3165. (96798)

VENDE-SE grande casa, moderna, com ótimas acomodações sita á rua Cleto Campelo, 195 — Olinda, Bairro Novo, área 27mts. de frente e 60mts. de fundo. Tratar na mesma, diariamente até 10 horas. (97068)

NA E BOA VIAGE

ALUGA-SE uma magnifica casa, recem-construida, na rua Conselheiro Aguiar, no 2.º Jardim de Boa Viagem, com comodos para grande familia, dispondo de quatro quartos, no pavimento superior 1 no terreo, grandes salas, terraços, 3 saneamentos, lavandaria, quartos de empregados, gainheiro e garage, em quintal ajardinado. Tratar no n.º 1500, á Av. Beira Mar (2.º Jardim) ou pelo fone 6371. (97054)

ALUGA-SE ótima casa de 2 pavimentos, com salas de estar e refeições, 3 quartos internor e 1 externo, garage, lavandaria abrigada logo após o circular de Bôa Viagem, a tratar diariamente, das 12 ás 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (96942)

CASA EM BOA VIAGEM — Sala unica, 3 quartos internos, WC completo, cozinha, externamente garage, quarto e WC empregados. A tratar á rua dos Navegantes n.º 1203 — defronte ao Posto 2. (97005)

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se um ótimo apartamento, em Boa Viagem, na segunda transversal á rua Artur Muniz, 2.º Jardim, 2.º Jardim n.º 1761, com 3 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, terraços, quarto para empregados, etc. Chaves na casa de junto ou com Botelho, telefone 9587. (96977)

CASA — Aluga-se uma, na rua dos Navegantes, 825, Corte Jaca, com 3 quartos internos, sala unica, banheiro, aparelho, cozinha quarto e aparelho para empregados e garage. A tratar na mesma. (96536)

CASA NO PINA — Aluga-se á rua Pereira da Costa, 227, 3 quartos, 2 saneamentos entrada para carro, etc. Chaves á Avenida Conselheiro Aguiar n.º 592 — perto da mesma. (96716)

POR Cr$ 3.000,00 mensais, aluga-se ótima casa, mobiliada, garage, com luz da Tramways, com contrato de 2 anos, a tratar diariamente, das 12 ás 16 horas na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (96942)

VENDE-SE urgente uma casa por Cr$ 18.000,00, em local de futuro. A tratar á travessa Comendador 20 — Pina, com Oliveira. (97040)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE diversas casas, em São José, 1.500,00; Areias, .. 900,00; Pina, 700,00; Campo Grande e Agua Fria, 500,00; Beberibe, 350,00; Iputinga, 750,00 e outros locais. A tratar á travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (97024)

AVENIDA CAJUEIRO — Aluga-se a casa n.º 184, com acomodações para familia de tratamento. Novinha e não habitada. Chaves na de n.º 212. A mesma poderá ser vendida a longo prazo pelos institutos. (96939)

ALUGA-SE na cidade de Carauru, ótima casa comercial, com comodos para familia, salão com porta de ferro, estucada, vitrines proprias para joias ou ramo semelhante, a tratar com Antonio Pedro, na Alfaiataria Conceição, na mesma cidade, ou á rua Osorio de Almeida n.º 92 — Campo Grande — Recife. (97060)

ALUGAM-SE casas no Espinheiro e na Av. Cruz Cabugá. Tratar rua Mariz e Barros, 328 — 3.º ou fone 9004. (96834)

AQUIRA — Bôa Viagem, o melhor local, magnificos lotes. 60 prestações. Agua, luz e transporte. Emprêsa Vendedora de Terrenos Ltda. EVETEL — Edificio Seguradora — sala 808. (96483)

CASAS DE ALVENARIA — Temos ótimas, de acabamento especial, 3 quartos e demais dependencias, bairro com muita agua e transporte abundante. Tratar urgente no Santo Albino — sala 206 ou no terminal de Cajueiro. (97028)

COMPRA-SE pelo I. P. A. S. E., uma casa, com 3 quartos, bem localizada, em Casa Amarela, Encruzilhada, Madalena, Prado ou Cordeiro. Preço maximo Cr$ ... 150.000,00, a tratar á rua da Soledade n.º 86 — Boa Vista. (97081)

GRANJA — Transfere-se o contrato de uma magnifica granja, á margem do rio Capibaribe, situada no loteamento do Engenho Timbi, defronte da Estação de Camaragibe, a cerca de quinze minutos do Recife, tendo já várias fruteiras safrejando. Facilidade de pagamento. Tratar á Avenida Caxangá, 950, diariamente, das 12 ás 18 horas. (96714)

GRANJA EM IGARASSU' — Distante 24 quilometros do Recife á margem da estrada em via de pavimentação, vende-se uma, com 6 hectares, ótima casa de residencia, com 5 quartos, 2 salas, terraços, etc., agua e luz, plantações de coqueiros anões, diversas fruteiras, cacimba com bomba a motor, estabulo e terreno para plantações. Procure Vaz — Sael — sa': 310, das 17 ás 18 horas. Fone 6862. (96940)

PECHINCHA — Vendem-se ótimas casas em São José, Bôa Vista, Torre, Encruzilhada, Afogados e outros locais. Temos casas a começar de Cr$ 15.000,00. Fazemos hipotecas, só vendo, não perco tempo. A tratar á travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (97034)

PARA INDUSTRIA — Precisa-se alugar um predio que tenha no minimo 200 metros quadrados, preferivel construção nova em qualquer bairro da cidade. Entender-se diretamente na rua do Imperador 491 — terreo ou pelo telefone 6236, com Régis. (97100)

TERRENOS

ATENÇÃO! Lotes baratissimos em Areias, com luz, rêde dágua e saneamento, em prestações de Cr$ 300,00. Procurar Alcino no Banco do Povo — Rua do Imperador, 494. (96640)

ATENÇÃO! Negocio urgente. Vende-se terreno, com 2 casas mistas, rendendo Cr$ 1.300,00, espaço para construir 14 casas. Local de grande valorização, proximo a tudo. Preço Cr$ 90.000,00. Tratar no Edificio Sael — sala 416 — 4.º andar. Rua da Palma. (97105)

LOTEAMENTO NO ENGENHO TIMBI — Granjas na parte desmembrada no Engenho Timbi defronte á estação de Camaragibe Hectare a Cr$ 30.000,00. Modalidade de pagamento: 30% á vista e o restante em 30 meses. Acesso por estrada de calçamento. Transporte abundante. Seis trens de passageiros diariamente, onibus e lotações. A tratar nos escritorios de Terrenos e Construções S|A. — Edificio Almare — sala 103 — 1.º andar. (246)

PERMUTA-SE — Um lote de terreno proprio, 6x16, em Giquiá, por um refrigerador de 7 a 9 pés, interessando envie carta a este jornal a Refrigerador. (96823)

TERRENO NO ROSARINHO — Vende-se um com 12x40, á rua Dr. José Maria, junto ao n.º 953 todo murado. A tratar á rua Barbosa n.º 80 — Areias — Vila dos Industriarios. (96981)

TERRENO EM OLINDA — Vende-se no Bairro Novo, com 12x30. Tratar pelo telefone 2335. (96978)

TERRENO em Boa Viagem, a tratar pelo fone 2883. (97087)

TERRENO — Compre agora seu lote no Cajueiro e faça o melhor negocio do ano. Muita agua, luz e transporte, 60 meses — Edificio Santo Albino — sala 206. (97028)

TERRENOS ESPECIAIS — Tenho em bairros ótimos e vendo em 60 meses, dou direito a construir logo. Não deixe que os preços aumentem, tratar com Heyder — Edificio Santo Albino — sala 206.

TERRENOS ligados e avisando o Recife, áreas com agua corrente para qualquer finalidade e lotes a começar de Cr$ 7.200,00. Edificio Santo Albino — sala 1116. (96979)

TERRENOS — Casas — Apartamentos — Granjas — Fazendas — Loteamentos, compras e vendas. Encarregamos para vender e comprar em todos os bairros e para diversos preços, inclusive facilidade de pagamento. Informações diariamente, no Edificio Sulacap — sala 404 — 4.º andar, durante todo o expediente. (96532)

TERRENOS E CASAS A' VENDA — Em todos os bairros, Cordeiro, 1 lote — 15x30; Madalena, perto do mercado, 34x?, triangulado; Prado, 15x28; Caxanga, 4 lotes de 15x30; Casa Amarela, 23x40; Dos Viagem, diversos lugares perto da praia, inclusive uma área de 119x336; Casa Forte, no Poço, com 34.000m quadrados. Derbi, em frente ao canal, 16 lotes; Olinda, Bairro Novo, frente nascente, 2 lotes 12x30; Bongi, á Av. General San Martin, 42 lotes; Beberibe, área 500x1000, tambem temos casas em todos os bairros a todo preço. Inclusive apartamentos, no centro da cidade. Tratar diariamente, no Edificio Sulacap — sala 404 — 4.º andar, durante todo o expediente. (96532)

TERRENO NO JIQUIA' — 14x27 por traz da Fábrica Yolanda, 1 minuto da Avenida José Rufino, vende-se urgente, sem intermediario, por Cr$ 35.000,00 á vista. A tratar á rua Nova n.º 230 — 1.º andar (entrada pelos fundos, 81), com o sr. Arnaldo. (96865)

TERRENO EM TIGIPIO' — Vende-se ótimo terreno, em frente á Estação de Tigipió, metragem de 12mts.x26mts., trem onibus e lotação á porta, Cr$ 30.000,00, sem contra-oferta. Tratar pelo fone 28.337. (96904)

TERRENO em Bôa Viagem, vende-se um ótimo, a tratar pelo fone 2683. (96806)

TERRENOS — Em 60 prestações. Já valorizados, com construções novas. Ainda restam poucos lotes. Ver e tratar á rua Diario de Pernambuco, 23, ou no local, Rua 21 de Abril n.º 942 — Afogados. (968?8)

URGENTE — Diretamente, vendem-se 2 lotes em Madalena; 2 na Cidade Universitaria e 6 em Bôa Viagem, Rua do Livramento, 106, com Mota. (96429)

VENDE-SE um terreno em Olinda, medindo 24x30mts., terminal da Autoviaria, frente para o nascente. Preço de ocasião. Tratar com Alberto, na rua da Concordia, 780. (97019)

VENDE-SE por

Pequenos Anuncios

(Continuação da 18.ª página)

VENDE-SE uma torrefação de café e moagem de milho bem montada, com regular produção. A mesma consta de: predio, localizado em terreno proprio, maquinaria em geral, carroças, cavalos, moveis utensilios e estoque de mercadorias. Caso o comprador não queira comprar o predio, vende-se somente os demais pertences, alugando-se o predio a preço barato. Vende-se tambem o maquinismo para retirar. Facilita-se parte do pagamento. Ver e tratar á rua Imbiriba n.º 56 — junto á Padaria Silva Araujo — Macacheira. (37038)

EMPREGOS COMERCIAIS

ESCRITURARIO — Importante Companhia precisa urgente de rapaz de 21 a 27 anos, com práticas de contabilidade, que seja bom datilógrafo e tenha bôa caligrafia, preferindo-se o que possua curso de ginásio. Ordenado inicial Cr$ 1.800,00. Indicar idade, estado civil, empregos ocupados e habilitações em carta dirigida á Companhia Nacional, posta restante do Diario de Pernambuco. (97029)

AUXILIAR COMPETENTE — Grande e conceituada Companhia, precisa urgente, para serviço interno de escritório, de rapaz de 23 a 28 anos, competente e que saiba redigir corretamente em português. Bom ordenado inicial. Cartas indicando idade, estado civil, gráu de instrução e habilitações para Grande Companhia Industrial, na posta restante do Diario de Pernambuco. (97029)

AUXILIARES — Precisamos com urgência dos seguintes: 1 auxiliar de contabilidade, Cr$ 2.000; 1 escriturista, Cr$ 2.000,00; uma stenografa, Cr$ 1.800; uma secretária stenno-datilografa, Cr$ 2.500; uma stenografa para meio expediente, Cr$ 1.500; 1 faturista, Cr$ 1.200; 1 bom datilografo, Cr$ 1.200; uma datilografa para serviços gerais, Cr$ 1.500. Organização Coelho Lêda. — Imperador n.º 235. (301)

ATENÇÃO — Precisam-se de 2 moças e 2 rapazes, para vendas e domicilio de artigos de grande saida. Rua da Concordia, 384. (96989)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Temos uma vaga para moço. Exigimos que saiba escriturar os livros fiscais e tenha pratica de datilografo, Rua do Aragão n.º 63 — Fone 2331. (321)

BALCONISTAS — Precisam-se de dois para casa atacadista de miudezas. Ordenado inicial Cr$ 1.400,00. Exigem-se rapazes fortes e que tenham muita pratica no ramo de miudezas por atacado. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar á rua do Rangel, 140. (97097)

COSTUREIRA — Precisa-se para trabalhar em casa de familia. Paga-se bem. Tratar na Avenida Rui Barbosa, 472. (97077)

CORRESPONDENTE — Grande empresa necessita de um habil correspondente em português e inglês. Ordenado Cr$ 3.000,00 e gratificações. Cartas para Carlos, na posta restante deste jornal. (97061)

DATILOGRAFA — Necessita-se de uma moça ou rapaz que escreva corretamente a maquina. Rua da Concordia, 176 — 1.º andar.

EMPREGADO para praça, precisa-se de um desembaraçado, ordenado e comissão, serviço fácil. Favor não apresentar-se quem não estiver em condições. Rua da Matriz, 140. (96969)

EMPREGADA — Precisa-se de uma moça para trabalho na praça, que seja desembaraçada e saiba falar com pessoa educadas. Ordenado e comissão. Tratar á rua da Matriz n.º 140. (96969)

ENFERMEIRAS — Precisam-se de bôas enfermeiras, com treino em maternidade, a tratar na rua José de Alencar n.º 447. (96924)

GRANDE Organização de Terrenos, precisa urgente de uma ou mais moças com capacidade e pratica para ser responsavel por um loteamento sozinha. Paga-se muito bem. Não se apresente quem não estiver em condições. Imperador, 239 — 1.º andar. (96897)

MOÇA OU RAPAZ, que tenha muita prática de serviços gerais de escritório, inclusive contabilidade e estoques, escreva bem a máquina, precisa-se á rua da Imperatriz n.º 118 — terreo.

MOTORISTA com 20 anos de idade, oferece-se para trabalhar em carro de casa familiar, escrever para Venancio, posta restante deste jornal. (97069)

MOÇAS OU SENHORAS — Precisam-se que sejam ativas para agentes de vendas nos proprios bairros onde residem. Negocio lucrativo. Procurar o sr. Cruz, á rua de Santa Cruz n.º 172 — Bôa Vista — das 14 ás 18 horas. (96900)

OPERARIOS BRAÇAIS — Precisam-se de vários que tenha concluido no minimo o curso primário. Paga-se bem. Ensina-se o serviço. Apresentar-se com todos os documentos de lei, á rua da Aurora, 309. (97089)

PROFESSORA — Com grande pratica de ensino no interior do Estado, aceita uma colocação em engenho, fazenda ou usina. Rua Diario de Pernambuco, 96 — Fone 6586 — Cartorio Gonzaga Macedo. (97067)

PRECISA-SE de um pracista para vendas de comestiveis, a tratar na rua Augusta n.º 554 — bairro de São José, s|comissão. (97036)

PRECISAM-SE de vendedores de ambos os sexos para trabalhar nesta praça, com artigos de muito bôa aceitação, vendas em prestações, ótimas condições para vendedores, entendimentos com Isaac Elias — Rua do Sossego n.º 62 — das 15 ás 18 horas — diariamente. (96892)

PRECISA-SE de um rapaz com prática de sapataria. Casa Ribeiro, Rua do Livramento, 29. (97106)

PRECISA-SE auxiliar para serviços gerais de escritorio, com pratica de saber escrever a maquina e com nivel de educação secundaria, idade 24-28 anos. Respostas manuscritas indicando salario pretendido e fontes para informações, dirigir-se á Caixa Postal n.º 47. (96876)

PRECISA-SE de empregada de meia idade, para ama de crianças, asseada, que tenha bôa saúde e pratica, que durma no emprego. Inutil apresentar-se sem a devida competencia. Tratar á rua Imperial n.º 1911 — apto. 303 — 2.º andar, das 11 ás 2 horas ou das 6,30 em diante. (96905)

PRECISA-SE de um balconista, com práticas, quites com o serviço militar. Tratar na rua Nova, 318. (96947)

PRECISA-SE de uma professora de português e francês, de comprovada capacidade e com prática de ensino. Cartas para "Educandario", posta restante deste jornal. (96922)

PRECISA-SE com urgencia de uma costureira competente. Rua do Sossego n.º 777. (96921)

TIPOGRAFO — Com grande pratica e bastante conhecimento da arte precisa-se para trabalhar em importante Oficina Gráfica em Maceió (Alagoas). Carta para "Gráfico", posta restante deste jornal, indicando onde já trabalhou para referencias e qual ordenado que deseja. (97073)

VENDEDORES PRACISTAS — Precisam-se de vários com bôa apresentação e bem relacionado no ramo de construção. Paga-se bem. Possibilidade de excesso a cargos de direção. Tratar na rua da Aurora, 309. (97089)

EMPREGOS DOMESTICOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma de meia idade, que seja ativa. Rua Carneiro Vilela, 334 — Espinheiro. (97086)

AMA DE MENINO — Precisa-se de uma moça para tomar conta de uma criança. Tratar á avenida João de Barros n.º 931. (96820)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente. A tratar á rua da Gloria n.º 465 — Boa Vista. Paga-se bem. (96322)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, pessôa de meia idade, a tratar pela manhã. Rua Conde de Irajá n.º 257 — Torre. (97087)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, para um casal. Cozinha leve. Fogão a gás. Paga-se bem. Tratar á tarde. Rua Velha, 246. (97092)

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma de maior idade, a tratar pela manhã, á rua Conde de Irajá n.º 257 — Torre. (9683.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma que saiba engomar, tratar á rua do Riachuelo, 726 — Boa Vista. (97081)

PRECISA-SE de uma cozinheira competente, a tratar á rua Velha n.º 362 — Boa Vista, é favor não se apresentar que não estiver em condições. (96969)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia, 228-238 — Recife. (217)

AUTOMOVEIS — Vendem-se: Vauxhall, 4 cils., 1947; Mercury, 4 portas de luxo, 1946; Ford americano, 1951; Javelin, 1951; Motocicleta Matchless, 500 cc. Cia. Vieira da Cunha — Rua da Concordia, 228-238. (97102)

CITROEN — Vende-se um, tipo 11, normal, 4 cilindros, economico, com radio, farois, pneus brancos, calotas comadas, pisca-pisca, forro de nylon, o mais novo da cidade, com 5.000 quilometros rodados. A tratar á rua da Aurora n.º 49 — 1.º andar. (97030)

COMPRO — A' vista até Cr$ .. 50.000,00, sem intermediarios, um automovel bem conservado, pouco uso, telefones 9479 e 9074, chamando Geraldo, após 12 horas. (97095)

FORD 29 — Vende-se ou troca-se por um carro pequeno. Maquina nova, rodagem com 3 mezes de uso, carrossérie em ótimas condições, negocio sem intermediario. Tratar á rua Morais e Silva, 128 — Estancia, das 7 ás 8.30, das 12 ás 17 horas ou á noite. (96539)

LOCOMOVEL — Vende-se um, em perfeito estado, com tubulação completamente nova, todo recondicionado, com 6 H. P. Tratar na rua Gervasio Pires, 617. (96879)

TAXI Vauxhall 1948, c| 4 portas, preço Cr$ 25.000,00; 1 Packard 1946, c| 4 portas, 6 cilindros, preço Cr$ 60.000,00. Ver e tratar á rua Imperial, 1032 — Fone 6738. (96995)

TRICICLE — Vende-se por preço de ocasião, um triciclo, com caixa propria para condução de mercadorias a domicilio, etc. Ver e tratar na Padaria Automatica, á rua das Florentinas, 199 — Fone 6328. (96737)

VENDE-SE por motivo de doença, uma auto lotação, na linha de Casa Amarela, GMC 51, para 11 passageiros, semi-nova, negocio á vista, tratar na Vila dos Remedios, á rua Demerito Cavalcanti, 152, ou na rua Mariz e Barros, 121 — terreo, a qualquer hora do dia. (96817)

VENDEM-SE uma caminhonete "De Soto" tipo 1951, um "Ford", tipo F-3, 1951 e um caminhão "Volvo" de 8 toneladas, 1951, todos semi-novos e em perfeito estado de conservação. Ver e tratar na rua D. Sebastião Leme n.º 173 — Graças.

VENDE-SE com urgencia, um automovel Ford 1948, particular, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar no Big-Ponto — Largo dos Peixinhos, das 8 ás 14 horas — diariamente. (97037)

VENDE-SE um carro Ford 1946, em ótimo estado de conservação, a tratar na rua da Palma, 524, pelo preço de ocasião. (96747)

VENDE-SE um automovel fabricante "Standard", 8, modelo 1948, semi-novo. Tratar com Celso no Banco Industrial de Pernambuco, pela tarde. (96541)

BICICLETA

BICICLETA — Por motivo de viagem, vende-se uma bicicleta Phillips, semi-nova. Tratar á rua Gervasio Pires n.º 86 — 1.º andar — Boa Vista. (97070)

LIQUIDAÇAO TOTAL DE BICICLETAS — Bicicletas inglesas marca Maestro, completamente equipadas. Preço á vista Cr$ ... 1.500,00. Procure S|A. Magalhães Com. e Industria — Rua do Apolo n.º 43 — Fone: 9753. (46)

CAMINHOES

CAMINHONETE GMC — Vende-se uma, tipo Furgão, com .. 24.000 quilometros rodados, só na cidade. Tambem aceitamos troca por um caminhão em perfeito estado e com rodagem nova. Tratar na rua do Aragão, 63 — Fone 2331. (343)

CAMINHAO MACK — Transfere-se contrato, financiado IAPETC, 8 toneladas, perfeito estado de conservação. Procure Vax, Seal — sala 310 — das 17 ás 18 horas. Fone 6862. (96940)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra, vende e troca, salas, dormitorios e moveis em geral. Rua da Concordia, 780. (216)

ATENÇAO — Noivos, Cr$ ..... 2.500,00, casal transferido, vende dormitorio, fabricação do sul, acompanha o colchão de crina, em perfeito estado. Tratar urgente, á rua Imperial n.º 748. (96542)

ANUNCIAR? Só assim... Não é conversa mole. Dou Cr$ .... 20.000,00 e entrego imediatamente todos os moveis e rendimentos do 2.º andar do 403, esquina, Patio de Santa Cruz e mais 4 lindos estojos maletas em um só conjunto de cinema profissional, 16 m|m., inglês, acompanhando fitas, violão eletrico automatico para 10 discos, radio, mocrofone, tudo em um só tempo para exibição nunca vistas na cidade ou no interior. Tudo isto por uma casa na cidade ou no suburbio. Ver funcionar a qualquer hora, no endereço acima. (97038)

CADEIRAS para cinema, compra-se qualquer quantidade, mesmo com defeito. Escreva para este jornal a Oscar. (96980)

GRUPO estofado, com cinco peças, novo, em setim listrado, por Cr$ 5.000,00. Avenida Beira-Mar n.º 6384 — Piedade. (96992)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, á rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090. (4031)

MOVEIS PARA GABINETE — Vendem-se um lindo e original Conjunto Mexicano, composto de mesa tipo "bureau" com cinco gavetas e tampo de vidro; Estante grande com portas de vidro biscotado; jogo de Poltronas estofadas e Mesa de centro; três cadeiras com assento e espaldar em sola estampada e pregos grandes dourados. Todos êsses móveis são de madeira de primeira qualidade, torneados e entalhados, artistica e esmeradamente. Tratar á rua Claudio Brotherhood n.º 475, no Cordeiro, das 14 ás 17 horas — diariamente. (96985)

MOVEIS NOVOS — Vende-se urgente, linda sala de jantar de imbuia, completa e ricamente trabalhada. Magnifica radiola "Standard Electric", modelo Auditorium de luxo, em luxuoso gabinete de imbuia, estilo Provençal. Ver e tratar urgente á rua do Paissandu', 735 — Recife. (96898)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se um Pick-up, com movel, semi-novo, marca Thorens, com Long-Play, á rua Nova, 346 — 1.º andar. (96893)

RADIO PHILLIPS, legitimo, muito barato, á travessa D. Manoel Pereira n.º 70 — Boa Vista. (97020)

VENDE-SE uma sala de jantar, semi-nova, á travessa Lauriado Leão n.º 77 — Vila Uchôa — Barro. (96815)

VENDE-SE uma maquina Elna semi-nova, por Cr$ 4.000,00. A tratar á Estrada de Belém n.º 1606 — Campo Grande. (96908)

VENDE-SE com urgencia por motivo de viagem, uma cadeira de dentista (Delta) e um motor eletrico (Ernesco). Tratar com Dra. Lourdes, á rua da Concordia n.º 736 — das 8 ás 14 horas. (97074)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR Kelvinator, vende-se com três anos de uso, por Cr$ 8.000,00. Avenida Beira-Mar n.º 6384 — Piedade. (96992)

VENDEM-SE refrigeradores semi-novos: 1 Philco, 9 pés, Cr$ .. 10.000,00; 1 Marco, 7 pés, Cr$ .. 10.000,00; 1 Dayton, 5 pés, Cr$ .. 5.000,00, ou trocam-se por imoveis, automoveis, motocicleta ou maquina de costura. Rua Padre Floriano, 140 — São José. (97048)

MAQUINAS

FOGAO — Vende-se um fogão Wallig n.º 2, com "boiller" (serpentina para agua quente). A tratar pelo telefone 3335. (96978)

VENDE-SE uma maquina Remington, ultimo modelo, semi-nova, a tratar com Maria do Carmo, á rua Augusta n.º 540 — Fone 6329. (97079)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos, Sarafinas, etc., consertos em geral, autentico material, inovação da técnica moderna, pelo sistema Leasch-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, á rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6950. (93626)

PIANO — Por motivo de viagem, vende-se um, com 3 pedais, de fabricação alema, marca Zeitter und Winkelmann, em perfeito estado de conservação. A tratar na rua da Imperatriz n.º 53. (97045)

ESCOLAS E CURSOS

ACADEMICO com longa pratica, ensina a domicilio preparando alunos para futuro, exame de admissão. Informações na Associação Discente Academica. Rua do Principe n.º 526 — quarto 9. (96952)

A ESCOLA COMERCIAL PRATICA TUIUTY — Mantém os seguintes cursos: Comercial Pratico, de 3 anos em 1 ano; Português, Inglês, Contabilidade; Taquigrafia, Matemática, Correspondência, etc. Auxiliar de Contador, em 30 dias, ou 3 meses, todo o serviço geral de escritório. Taquigrafia, em 45 dias ou 3 meses. Edificio Trianon — 4.º andar — salas 412 a 414. Diretora Prof.ª Luziette Silva. Não há matricula. (96859)

CURSO DE LINGUAS — MATEMATICA E ADMISSAO — Concursos do DASP. Diurno e noturno. Edificio Santa Terezinha — João Alfredo, 66 — Madalena, informações: dr. José Candido. (96696)

CONCURSOS DO DASP — Preparam-se, com eficiência, candidatos ao concurso de Escriturário, do DASP. Aulas diurnas e noturnas. Tratar á rua das Pernambucanas, 120 — Capunga. (97057)

ESTUDANTE de Engenharia, ensina matemática, na residência do aluno. Preço módico. Tratar diariamente, com Rubens, á travessa Pedro Albuquerque, 31 — junto ao mercado da Bôa Vista. (96973)

ESCOLA REMINGTON — O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Uma simples resolução guiará um jovem para o resto de sua existencia abrindo-lhe um novo horizonte de melhores oportunidades!... Tome imediatamente uma inscrição, em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondência Comercial e Contabilidade. Inumeros jovens têm sido colocados, no comércio desta praça, por intermédio desta Escola. Criterio — Eficiencia — Corteria — Escola Remington — Rua Nova, 359 — 1.º andar. Não tem filial. Aulas Diurnas e Noturnas, para ambos os sexos. Diretôra: Chrysólita Bittencourt. Rua Nova, 359 — 1.º andar — Recife — Pernambuco. (301)

ENSINA inglês, em 8 meses pelo método Linguaphone, português, taquigrafia, datilografia e admissão ao ginásio. Tratar das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas, com a prof.ª Carmem Fernandes, na rua do Hospicio, 382. (97062)

ESCOLA DE COMERCIO L. C. SMITH — Rua Dr. José Mariano n.º 386 (proximo á ponte Velha). Em vias de oficialização. Acham-se abertas as matriculas para o curso comercial desta Escola, bem como das seguintes matérias avulsas: Português, Matemática, Francês, Contabilidade, Inglês, Taquigrafia e Datilografia. Aulas diurnas e noturnas. (96454)

INGLÊS — Senhora inglesa se propõe a ensinar familia brasileira que deseje aprender inglês, dispondo-se para isso a passar todas as tardes, depois das 14 horas, na residencia da familia pretendente. Informações pelo telefone 9802, com Judite. (96965)

PROFESSORA — Recentemente chegada de Salvador, com bastante pratica nos Colegios das Ursulinas, Antonio Vieira, Escola Comercial Feminina, etc., aceita chamados para exame de admissão, português e matemática, matérias da sua especialidade. Endereço: Avenida Oliveira Lima n.º 1064. (96932)

VESTIBULAR DE DIREITO — Srs. Contadores! Srs. Pré-Universitários! Sêde previdentes, estudando o vosso vestibular num curso que possua três requisitos de eficiencia: 1.º, funciona na própria Faculdade de Direito; 2.º, é autorizado pelo Conselho Técnico e pela Diretoria da Faculdade; 3.º, é patrocinado pelo Diretório Academico. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Matriculas na Faculdade, das 17 ás 18 horas e no Edificio Santo Albino — sala 218, pela manhã e á noite. (200)

DIVERSOS

ABELHAS! Vendem-se colmeias e nucleos, de italianas e uruçu', á rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950. (93626)

BACIAS SANITARIAS ESTRANGEIRAS — Vendamos a preço de custo para mudança de ramo de negocio. Rua da Concordia, 228-238. (97052)

BARRO PARA ATERRO — Dá-se qualquer quantidade, em Agua Fria, á margem do calçamento. A tratar á Avenida Marquês de Olinda, 151 — terreo — fone 9058. (96946)

BOMBAS PARA AGUA — Colonial e Chaleira, os melhores tipos e preços recebeu á Casa dos Metais. Rua Frei Caneca n.º 35 — Recife. (96529)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n.º 82874 da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor. Recife, 11 de março de 1953. (97050)

COMPOSITORES - DISTRIBUIDORES — Precisam-se de 2 compositores e 2 distribuidores, na Grafica Guarany. Rua Dr. José Mariano n.º 82 — Fone 2216. (96963)

CASAS — Em qualquer estilo. Projetos e orçamentos sem compromisso. E. F. A. Araujo — Almare — sala 825. (96804)

COCO ANAO Nyor Gardeng tipo gigante, recebemos produção até 400 nozes, enxertos de mangueiras de Itamaracá, sapotas, abacates, jambos, kaki do Japão e muitas outras frutas de seleções, na Chacara das Rosas, Rua das Moças, 524 — Arruda. A. Pereira de Sá. (96950)

COMPRAM-SE rádios defeituosos, ou inteiramente mudos. Paga-se muito bem. Rua do Principe, 416. (96778)

CURSO MEDICO — Pontos completos, encadernados, ilustrados, com práticas, indice, etc. Organização de acôrdo com o programa, 2.º, 3.º e 4.º anos, atualizados. Rua da Palma, 294 — 2.º andar — sala 1. (96880)

FERRO VELHO — A Companhia Brasileira de Material Ferroviário avisa aos seus amigos e freguezes, deste e de outros Estados que compra qualquer quantidade de ferro velho aos melhores preços da praça, sendo o pagamento efetuado no momento da pesagem. Deposito: Av. Norte, oitão do Cemiterio dos Ingleses — Santo Amaro.

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro relogios e pequenos objetos — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Técnico Gennes & Riff — Palma n.º 167 — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (410)

FINANCIAMENTO para casas até 100 mil cruzeiros, para pagamento até 10 anos, pela Tabela Price, a partir do recebimento do habite-se. Inscrição e informações na Organização Coelho Ltda. — Imperador, 235. Não informamos por telefone. (301)

JOSEFA PEREIRA, deseja saber o paradeiro de Manoel Alves de Sousa, lembre-se da Dona Horalina e responda para rua Casa Amarela n.º 65 — Casa Amarela. (95316)

NEGOCIO á vista e sem intermediário. Compro um em perfeito estado de conservação, sem preferência quanto a marca. Favor enviar proposta, com detalhes e preço, para á Caixa Postal, 1103. (96858)

NECESSITA DE DINHEIRO? Procure a Organização "França", sita á Praça Joaquim Nabuco, 71 — 1.º andar, que mediante módica comissão resolverá seu problema. (96540)

OPORTUNIDADES! Vendem-se, compram-se e permutam-se: padarias, mercearias, bares, sorveterias, lavandarias, lojas, industrias e imóveis. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulcap — sala 118 — 1.º andar — fone 7306. (97004)

OPORTUNIDADE UNICA — Por motivo de viagem, vende-se no aprazivel bairro de Rosarinho, ótima casa de construção moderna, de tamanho medio e material de 1.ª, completamente mobiliada, com instalações de luz, Ultragás, radio, geladeira Philco, etc., (terreno 15x39, jardim plantado, para pronta entrega. Negocio exclusivamente sem intermediário. Informações com o sr. Fernando, telefone 6378. (96998)

PASTEIS em rosa e outros salgadinhos de luxo, fazem-se perfeitos. Conde de Irajá n.º 925 — Torre. (96372)

PARA o seu casamento, aniversário ou sua festa de 1.º anos, encomende seus doces e salgadinhos, á Praça Maciel Pinheiro n.º 342 — 1.º andar e receba elogios de todos os convidados. (299)

SRS. CAPITALISTAS — Industria solidamente instalada no centro da cidade, diante do seu crescente desenvolvimento, precisa de Cr$ 100.000,00, por 1 ano, para mais elastecer seus negocios, oferecendo solida garantia. Proporciona ótima taxa de juros, ou prólabore mensal, dando as melhores referencias comerciais ou bancarias. Cartas para Industria neste jornal. (96864)

SALGADINHOS ARTISTICOS, e com sabor doméstico. Praça Maciel Pinheiro n.º 342 — 1.º andar. (299)

TELEVISAO E FOGAO — Vende-se um moderno fogão americano a gás, sem uso, com 4 bocas, ótimo forno, gaveta para guardar panelas, relogio, etc. Televisão, marca Philco, tela 17 polegadas. Os interessados dirijam-se á Rua dos Navegantes n.º 2237 — Bôa Viagem. (96334)

UMA graça alcançada a N. S. Santa Rita. H. F. (97071)

UMA graça alcançada a São Judas Tadeu. H. F. (97071)

UMA graça alcançada a N. S. das Graças. H. F. (97071)

VARIOS NEGOCIOS — Vendem-se ótimos terrenos, para vila ou apartamento, á Avenida Beberibe, de esquina, 29x46, Cr$ ..... 90.000,00. Tigipió, 55x27. Outros. Fazemos hipotecas. A tratar á travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (97024)

VENDEM-SE 600 tambores usados e 400 panos para extração de óleo, fabricação inglesa. Marques de Almeida & Cia. Rua Industrial n.º 124 — End. Teleg. "Arimeques" — Campina Grande — Paraiba. (138)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA "FACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS das SENHORAS PARTOS
Cons.: Ouro Branco, 607 . 6.º Das 14 ás 16 horas
Res.: Rua da Alegria, 256 — Boa Vista

DR. José Hugo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av Guararapes
Residencia: ARAGAO, 188

Dra. Conceição Lins
Doenças de senhoras — Partos — Operações
Consultas: das 16 ás 18 horas, diariamente
Cons.: Seguradora - 4.º andar — Sala 406
Resid.: R. José Bonifacio, 529 — Torre
(96599)

Dr. Matheos de Lima
Laboratorio de Analises
Rua Nova, 362, Praça do Derby, 211
Telefone — 6070
Exames de Laboratorio, Exames de sangue, fezes, urina, escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL, PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

TUBEROULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 37
Fone: 7567

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultas ás 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 ás 19 horas.
Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331
(244)

DR. GIL BRAZ A. NOBREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 518 — 5.º andar

Dr. Armando Macedo
CLINICA MEDICA
Consultório: — Edf. Santana: Rua Nova, 306 - 4.º and. De 4 ás 6
Entrada pela Rua do Cajú
Residência: Avenida João de Barros, 1267
(225)

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente Livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultório: Rua da Palma Edificio "Ouro Branco", 5.º, Salas 516 e 517. Telefone: 6188. Residencia: Rua da Hora, 402 Telefone: 28092

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 89 — De 16 ás 18 horas, diariamente

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Médica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição
Sifilis
Consultorio: Rua da Imperatriz n. 193 1.º and. — Fone 4009
Diariamente das 16 ás 19 horas (exceto aos sábados)

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, Salas 203-204 — Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco, 821.

Dra. Eugenia Bortnik
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo de citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade. Escola do Rio e com o Prof Medina no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora, 5.º andar. Salas 510-511. Cons.: das 14 ás 18 ha. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro.

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA, PARTO
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 — 6.º andar Sala 103 — Das 14 ás 17 horas
Res.: AV. BOA-VIAGEM, 3350
Fone: 8 V 78

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do crâneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico de epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr: ciáticas, nevralgias, dôres de cabeça e dos cânceres inoperaveis. Paralisias. Cons.: Ed. Sto. Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719. 2as., 4as. e 6as. de 16 ás 18 horas. Resid.: Rua Dr. Isaac Salazar, 114 — Tamarineira (463)

Prof. Eduardo Wanderley
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife
Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL
Cons.: Edif. IAPTEC salas 601, 603, 605 — 6.º — Diariamente das 16 ás 19 horas, exceto aos sábados. Hora marcada. (7857)

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins). Sifilis. Vias Urinarias. Eletricidade Médica. Cons. Rua Nova 362, 2.º andar. 10 ás 11 e 15 ás 18. Fone. 7102.
Res.: Av. Norte. 3063

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenario e Português. Especialista chefe do Hospital Santo Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dor. Edif. Sto. Antonio, rua da Palma, 216, 3.º andar. Fone 6548, das 14 ás 18 horas. Aos sabados das 8 ás 12 horas.

Dr. Paulo Amazonas
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Curso de especialização no Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.
Cons.: Ed. Santo Albino, sala 328.
Res.: Rua Porto Carreiro, 156 — JEREBY.
(93415)

Dr. A. C. VIEIRA DA CUNHA
CLINICA GERAL E DE SENHORAS
Consultas de 9 ás 12 no Edificio dos Bancarios — Av. Guararapes, 131, no 8.º andar, salas 802/803. Fone 6551
Residencia: Rua Gervasio Pires n. 876.
(333)

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas.
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar — Sala 724
Res.: Rua Afonso Celso 85 Fone 28597. TAMARINEIRA

Dr. Adherval Torres
GARGANTA, OUVIDOS E NARIZ
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultorio: Rua da Imperatriz, 115 - 1.º and. Fone 4134.
Horário: 8 ás 10 e 16 ás 18
Sabados: 8 ás 10
Residencia: Rua Visconde de Goiana n. 316 — Fone 4159
(25)

CANCER DA PELE ORGAOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia.
DR. JOSE' RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (S. F. C. C.) — Edif. TRIANON — 1.º andar. Fone 7291 — RECIFE
Res.: Rua Afonso Batista n. 126 — Espinheiro. Fone 2360

Dra. Miriam Kelner
De volta de sua viagem de estudos á América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada. Doenças das Senhoras. Esterilidade. Diagnóstico Precoce do Cancer. Partos. Reto e Anus.
Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3266 — Consultas das 14 ás 18 horas
(311)

DOENÇAS DE SENHORAS
Operações — Vias Urinarias
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco — Sala 708
Das 10 ás 12 — 16 ás 18 horas
(260)

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 ás 10 - 15 ás 19 horas
EDIFICIO STO. ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES, 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2393 — 28942 — 6358
RECIFE — PERNAMBUCO
(227)

Dr. Galileu Figueêdo
Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas
Clinica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado
Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar — Fone 2572. Residencia: Av. Sigismundo Gonçalves, 78 Recife — Olinda

Prof. Eduardo Wanderley
Catedrático da Faculdade de Medicina do Recife. Superintendente Médico do IAPI. Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL. Cons.: Edif. IAPTEC. Salas 601, 603, 605 — 6.º. Diariamente, das 16 ás 19 horas, exceto aos sábados. Hora marcada. (7857)

DR. SÁ LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS
Cons Edificio SERTÃ — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 2381
(244)

Dr. J. BITTENCOURT
MOLESTIAS de SENHORAS
De volta de sua viagem á Europa transferiu seu consultorio, para o Edificio Santo Albino — salas 202 e 203. Das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro, 239 — Telefone 2[illegible]

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia Prótese - Raios infra-vermelhos e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147. Edif. IAPETC, Sala 606 — 6.º andar, diariamente, das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3as. a tarde e 5as. pela manhã.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilio —
End. Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone 2427 — Resid. — R. das Aguas Verdes n.. 252 — S. JOSE'.

Pernambuco atravessa, etc.

(Conclusão da 2.ª pagina)

balho ou de recuperação econômica, vimo-lo, já desiludido de conseguir o equilibrio orçamentário, recorrer ao contribuinte pernambucano, ás fôrças econômicas do Estado, e instituir, com o vosso apôio, o adicional de 0,6% sôbre o impôsto de vendas e consignações e a taxa rodoviária, para que o seu govêrno pudesse ter a marca de uma iniciativa de envergadura. Surgiu então, o plano de pavimentação das rodovias: tronco central, de Moreno a Caruaru, numa extensão de 110 quilômetros; tronco sul, do Ibura a Palmares, alcançando as margens do Jacuipe, limite com o Estado das Alagoas, numa extensão de 138 quilômetros; litoral norte, de Pratista aos limites com o Estado de Paraiba, no municipio de Goiana, numa extensão de 58 quilômetros; e tronco norte, com 33 quilômetros de extensão, de São Lourenço a Carpina".

OBRA GIGANTESCA

"Obra gigantesca, sem dúvida acima mesmo das possibilidades do Estado, e que bem poderia contar com a ajuda da União, vai sendo executada com a prata de casa, sabe Deus com que sacrifícios. Consideramos sagrada, por isso mesmo, a renda do adicional e da taxa rodoviária, estabelecendo, desde o primeiro dia de governo, um deposito especial diario, no Banco do Brasil, correspondente ao calculo previsto para a arrecadação. E a pavimentação prossegue nas quatro rodovias, dentro do ritmo de trabalho permitido pelos recursos disponiveis".

OPERAÇÃO DE CREDITO

"E' óbvio, todavia, que êsses recursos, mesmo incluindo a cota do Fundo Rodoviário Nacional, não permitem a execução do plano com a urgência reclamada. Para transformá-lo em realidade nos próximos dois anos, estamos cogitando de uma operação de credito junto ao Banco do Brasil ou ao Banco de Desenvolvimento Econômico, sôbre a qual nos dirigiremos, oportunamente, a essa Assembléia, se chegarmos a bom têrmo, como esperamos, nos entendimentos preliminares já iniciados".

OBRAS DO PORTO E REFORÇO DO ABASTECIMENTO DAGUA DA CAPITAL

"Ao lado da pavimentação das rodovias, dois outros problemas teriam de ser atacados dentro das perspectivas abertas com a próxima solução da energia elétrica de Paulo Afonso: a dragagem do porto do Recife e o prolongamento do cais acostável, com a construção de novos armazens e aquisição de equipamento mecanizado; e o reforço do abastecimento dágua da capital".

"O primeiro está plenamente solucionado com os convênios recentemente estabelecidos entre o govêrno do Estado e o govêrno Federal, por fôrça dos quais nos foram asseguradas as verbas necessárias para tão importantes obras, previstas em oitenta e oito milhões de cruzeiros e devidamente registradas no Tribunal de Contas da União".

"Quanto ao segundo, já se acham prontos os estudos para a captação do manancial dos rios Utinga e Pitanga, no Engenho Monjope, no municipio de Igarassu, cujos trabalhos estão orçados em sessenta milhões de cruzeiros. Problema de indiscutivel importancia, ante o enorme crescimento da capital e dado que não se pode pensar em novas indústrias no Recife sem água suficiente, sòmente poderemos resolvê-lo através de operação de crédito, já em cogitação também".

ESTUDOS DOS VALES DO PAJEU', MOXOTO' E BRIGIDA

"Nos têrmos do ato n.º 166, de 4-5-52, prosseguem os estudos e estão sendo mesmo organizados os projetos de regularização dos rios Pajeu', Moxotó e Brigida, com o consequente aproveitamento dos seus vales".

"De singular importancia para o futuro da região sertaneja, pois significa combate eficaz aos efeitos da estiagem, esperamos entregar, em breve prazo, ao Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, os estudos e projetos em referência, quando pleitearemos a sua execução pelo govêrno da Republica. E essa reivindicação não nos poderá ser negada, pela circunstancia ainda de que relativamente reduzida tem sido a ajuda da União a um Estado que ocupa, como o nosso, lugar de relêvo na rêde tributária do país, mas cujo orçamento atinge metade apenas do que aqui arrecadam as repartições federais".

SITUAÇAO ECONOMICA

"Assentando a sua principal fonte de riqueza na cultura canavieira, teve Pernambuco de arcar, no curso de duas décadas, com inumeráveis sacrificios do Tesouro, através de isenções e liberações de encargos que estiveram menos a serviço da nossa economia do que de tôda a economia açucareira nacional. Não foi menor, também, o ônus imposto à economia privada, pois o custeio do fenômeno da distribuição, por fôrça da localização geográfica, á distancia dos grandes centros de consumo, representava um fator de redução de preço e, de tal modo, que os cem milhões de sacos de açúcar, produzidos nos ultimos vinte anos e negociados a preços inferiores, em média de Cr$ 30,00 por unidade, em relação aos do produtor mais aproximado dos centros consumidores, corresponde ao sacrificio de dois biliões de cruzeiros, naquele espaço de tempo".

"Corrigido ou atenuado o mal, com o preço único do produto, recentemente estabelecido, permanecem ainda os efeitos do vultoso desfalque na economia agro-industrial do açúcar, na dependência, cada vez mais acentuada, de medidas de salvação dos poderes públicos federais".

DECRESCEM AS LAVOURAS

"Excetuando a cultura da cana de açúcar, que tem aumentado, as demais lavouras decrescem, dia a dia, de maneira assustadora, a começar pelo algodão, produto hoje importado em larga escala pelas nossas fábricas de tecidos".

EM CRISE A INDUSTRIA DO CAROA'

"Encontra-se em crise, por seu turno, a indústria do caroá, a mais recente atividade da região sertaneja e que significa como que o esfôrço heróico de tôda uma população na luta contra a inclemência das sêcas e na tentativa suprema de fixação ao solo. Fábricas e mais fábricas de aproveitamento daquela fibra se acham paralizadas, pela impraticabilidade de exportação para o estrangeiro, em virtude do contraste existente entre o valor da nossa moeda interna e o valor do nosso cambio externo".

"A salvação da incipiente indústria estará na Fábrica de Fiação e Tecelagem do Caroá, por cuja instalação vimos nos empenhando".

"Agravando êsse quadro de apreensões, decorrente, em grande parte, da prolongada estiagem que nos vem castigando desde 1951, estamos, já agora, sob a dolorosa expectativa de mais um ano de sêca, de consequências imprevisiveis. O sertão e o agreste, que constituem os celeiros do Estado, nada produziram, praticamente, nos dois últimos anos, sendo que até mesmo a zona da mata, de invernos tão frequentes e copiosos, não ficou imune aos efeitos da sêca implacável".

PAULO AFONSO

"A grande confiança que depositamos na inegável capacidade de trabalho e no forte poder de iniciativa dos pernambucanos, leva-nos a crer que melhores dias nos aguardam".

"Se com 56.000 kw de potência, que é essa a energia elétrica de que dispomos na capital e no interior, os pernambucanos têm feito milagres, bem poderemos prever o que será o futuro de Pernambuco e do Nordeste com o próximo aproveitamento da energia de Paulo Afonso, cuja produção, de .... 180.000 kw, inicialmente, atingirá, em etapas sucessivas, a mais de 900.000".

"Quando novas fábricas e novas indústrias já se acham projetadas para breve instalação entre nós, urge, sem perda de tempo, que nos preparemos, através de providências objetivas, para o auspicioso evento. E o que está fazendo, em reuniões sucessivas, a Comissão de Desenvolvimento Econômico do Estado".

SITUAÇAO POLITICO-PARTIDARIA

"Vamos mantendo, nestes três meses de govêrno, estrita fidelidade ás idéias politicas que inspiraram o entendimento das fôrças democráticas do Estado no pleito de 23 de outubro. Presidente, embora, de uma organização partidária e, como tal, no dever de orientar e assistir aos correligionários que nos distinguiram com tão alta prova de confiança, não faltaremos, em momento algum, aos rumos que nos traçamos e que nunca será demais repetir: combater o velho e contraproducente hábito de fazer prosélitos pela intimidação e pela violência, erradicar vicios, reduzir incompreensões, fazer esfôrço obstinado e enérgico de reeducação politica, mostrar, em suma, que as fronteiras partidárias não são incompativeis com a cordialidade democrática que deve existir entre os diversos partidos. E vale aqui insistir também noutro aspecto que não nos passou despercebido na doutrinação de candidato: combater, por todos os meios, a conquista de adeptos por processos repugnantes de suborno, seja qual fôr o disfarce adotado".

RENOVAÇAO DOS COSTUMES POLITICOS

"Surgiu em Pernambuco, em dúvida, senhores legisladores, uma configuração politica inteiramente nova e para a qual se volta o interêsse da própria Nação, como salientavamos no discurso de posse perante essa Assembléia. Consolidá-la, eis o nosso desejo sincero e, para tanto, não pouparemos esforços, nem nos deteremos ante quaisquer tropeços ou embaraços, dentro da preocupação que nos empolga o espirito de lutar pela renovação dos nossos costumes politicos e pelo fortalecimento das instituições democráticas".

COLABORAÇAO DA IMPRENSA

Senhores legisladores: Com essas considerações sôbre a situação do Estado, mais detidamente apreciada nos capitulos que se seguem, aqui consignamos a nossa confiança plena no concurso esclarecido e patriótico, quão independente e eficaz, dessa Assembléia. Confiamos, por igual, na colaboração construtiva da imprensa e do rádio, dos órgãos de classe, dos técnicos e dos homens de experiência, para que nos empenhamos todos, sem distinção de côr politica, na solução dos complexos problemas de que dependem a prosperidade da terra pernambucana e o bem-estar do seu grande povo.

Na Assembléia

(Conclusão da 6.ª página)

mencionada fabrica em Vitoria de Santo Antão».

«Terminando, pedimos aos poderes publicos estaduais e federais, no sentido de que dita fabrica seja localizada no grande municipio pernambucano».

O sr. Santa Cruz Valadares apresentou um requerimento tornando de utilidade publica o Ginasio Castro Alves, desta capital e o Externato São José, de São José do Egito.

O sr. Reinaldo Carneiro apresentou ainda uma ementa corrigindo a dotação orçamentaria que prevê uma dotação de doze mil cruzeiros para a Casa dos Pobres da Sociedade de Instrução e Beneficencia do Municipio de Gloria de Goitá, quando deveria ser para o municipio de Paudalho, mesmo porque em Gloria de Goitá não existe a referida sociedade.

Inundado de nuvens

(Conclusão da 3.ª pagina)

tou-se uma mudança radical do horizonte. Com efeito, as nuvens fabricadas estavam sendo levadas pelas correntes aéreas que circulavam naquela direção. Mudou a temperatura de toda a região, e no momento em que estamos redigindo esta reportagem verificamos o termometro que acusa uma baixa de 4 graus as 12 horas, enquanto que o céu se-nos-apresenta coberto de cumulus. Segundo as informações todo esse oceano de nuvens se estende em 3 mil milhas quadradas ficando a vanguarda em direção do Rio Grande do Norte. Chega-nos informações, neste momento indicando que caiam chuvas, hoje, ao amanhecer, ás 6 horas, em Ingá, ao noroeste da Cajá.

CONTINUAM AS EXPERIENCIAS

A despeito das informações chegadas de Ingá, noticiando chuvas naquele povoado, o sr. Janot Pacheco continua observando os resultados das experiencias levadas a efeito hoje e procurando melhorar o seu método. Assim é que, ás 11 horas, no Bar do Grande Hotel, o conhecido "manda-chuvas" entrou em contacto com alguns tecnicos paraibanos tambem entendidos na ciência de fabricar temporais. Dentre os tecnicos paraibanos presentes destacamos o agronomo A. Freitas, chefe de um Departamento de Experimentação da Paraiba. Este agronomo é um dos mais capazes no assunto e segundo informações de fontes fidedignas, já conseguiu, com exito, provocar chuvas no territorio da Paraiba. E' fato que o governador José Americo mantem uma equipe de técnicos, sob a chefia do dr. A. Freitas, com o fim exclusivo de levar a efeito a precipitação pluviométrica nas regiões das barragens e açudes. Essa equipe, porem, age muito secretamente, tal como aconselha o governador José Americo para que não se desprestigie o método de fazer chuvas, nos casos de fracasso, nessa ou naquela tentativa.

OS AMERICANOS

E foi, justamente o agronomo A. Freitas que, durante a palestra no Bar do Grande Hotel, expôs a situação para o dr. Janot Pacheco orientando-o no tocante a alguma particularidade de caracter regional. Nessa ocasião aquele agronomo paraibano disse que os americanos têm tido mais sorte na provocação de chuvas em virtude de estarem em regiões de climas frios, ou pelo menos mais frios que os nossos. "O bombardeiamento de uma nuvem alta e de baixa temperatura dispensa gêlo sêco e torna-se mais facil o exito da empresa — disse o dr. A. Freitas. E' justamente o que não ocorre aqui no Brasil. No clima quente — acrescentou — as nuvens são baixas e consequentemente de elevada temperatura. Dai a dificuldade de se conseguir êxito previsto e medido nas experiências. Notamos, depois de ouvir as diversas opiniões dos que participaram da palestra que todos se acham esperançosos e aguardando chuvas ainda hoje. Certo é que o céu continua mudando a sua feição, enquanto que o povo continua perguntando se a chuva que virá é de Janot ou é do Departamento de Meteorologia...

Vitoria do Nautico,

(Conclusão da 7.ª página)

NAUTICO, 2: Manuelzinho — Caiçara — Luiz — Gilberto — Irani — Jaminho — Helio Mota — Ivanildo — Ivisson — Marcos — Wilton, Tecnico, Palmeira.

AMERICA, 0: Zépaulo — Decadela — Dadá — Pedrinho — Tomiris — Jorge — Santos — Hamilton — Macaquinho — Neca — Dario, Tecnico, Bianchi.

O primeiro goal da tarde foi marcado aos 4 minutos de jogo. Caiçara cobrou com violento arremate um handa de Jorge, na altura da linha media, a pelota bateu em Zépaulo e foi ás redes. Era o unico tento da primeira fase.

O segundo e ultimo goal surgiu aos 12 minutos da etapa complementar. Num ataque do Nautico pela esquerda, Wilton cruzou para Helio Mota, este serviu a Ivanildo, que preferiu devolver-lhe o couro. Helio Mota aplicou então uma finta em Dadá e atirou de quatro metros de distancia, colocado e inteiramente á vontade. Estava liquidado o America. Mesmo assim, ainda insistiram os alvi-verdes, em busca de um goal, nada conseguindo. Ao apito final, ganhou o Nautico por 2x0.

JUIZ E RENDA

Funcionou na direção do classico o competente mediador carioca sr. Carlos de Oliveira Monteiro, o popular Tijolo. Como aconteceu das vezes anteriores, sempre que atuou no Recife, s. s. realizou uma arbitragem correta. Absolutamente correta. Foi uma atração á parte. Seus auxiliares, Julio Fernandes e Batista da Conceição, trabalharam bem.

As bilheterias do estadio da Ilha do Retiro arrecadaram a importancia de Cr$ 107.616,00. Prosseguem, assim, as grandes rendas deste final emocionante de campeonato.

Financiamento, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

O ministro Horacio Lafer respondeu que o governo estudará qualquer solução que for proposta pelo secretario da Agricultura ou pela COFAP. Finalmente, ficou assentado que os representantes dos maquinistas e empresas interessadas na torta e oleo combustivel darão pronta resposta quanto á redução de 20% no beneficiamento. Os maquinistas, afim de decidir, reunem-se amanhã. Tambem haverá reunião na COFAP.

O financiamento deveria iniciar-se amanhã, mas em face do curso da reunião, tudo fica dependendo de um acerto final com os maquinistas e demais interessados sobre o custo do beneficiamento.

Durante a reunião de hoje, o sr. Horacio Lafer declarou que não vê razão para que intermediarios venham a onerar o custo de produção, especialmente de um produto gravoso como o algodão.

Desenvolve-se, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

cantando que reflete a incorporação de consideravel potencial de produção de nossa economia e resultou de uma politica oportuna inspirada no recuo de guerra.

Adianta que o governo marcou dois superavits na execução orçamentaria e prosseguirá nessa politica que convem á atual conjuntura brasileira, visando agora uma nova etapa na orientação unitaria e harmoniosa da aplicação de capitais controlados pela União, afora o orçamento ordinário, frizando esperar que a lei do cambio livre melhore as condições de exportação e torne mais automatico o controle das importações. Tratando da politica de créditos e investimentos, informa que a diretriz consta em ampliar o credito na produção e no comercio, facilitando condições mais vantajosas através de juros modicos e prazos adequados, frizando o proposito do governo de superar a forte tendencia que encontrou com a expansão desmedida do crédito bancario e defeitos patentemente inflacionarios. Informa que a Carteira de Crédito Agricola, que havia emprestado cerca de 7 biliões em 1950, emprestou no ano seguinte mais de 9 biliões e em 1952 mais de 12 biliões de cruzeiros. Acrescenta que esses 3 fatos caracterizam a conjuntura dos investimentos e flagrante insuficiencia de investimentos basicos, fragmentação e dispersão de investimentos comuns.

Trata do cambio e do comercio exterior, informando que em 1951 a superintendencia da Moeda e do Crédito decidiu suspender a distribuição automatica do cambio e moedas arbitraveis, informando que em 31 de dezembro de 1951, nossas reservas de ouro alcançavam 6 biliões e 447 milhões e na mesma data de 1952 estavam em 1 bilião e 646 milhões. Tratou da produção, esclarecendo que os elementos estatisticos mostram que a produção nacional se expande e diversifica em ritmo acelerado, pois apesar de dois anos de estiagem as colheitas nacionais acusaram aumentos substanciais. A respeito dos transportes e comunicações assinala o aperfeiçoamento e expansão do sistema nacional de transportes e comunicações, que constituem a preocupação dominante do governo. Acrescenta que o fator mais importante a considerar é que tomadas em conjunto os transportes e as comunicações sempre dependeram e dependem da escala de importação. Declara que o pais se exaure com a cobertura cambial e derivados de petroleo importados em quantidades crescentes, dizendo que o governo vem desenvolvendo esforço tenaz nos dois ultimos anos para encaminhar a solução do problema pelo estabelecimento de uma verdadeira politica nacional de energia. Anunciou que já foram perfurados 64 novos poços de petroleo, elevando a produção para 750.000 barris.

Termina focalizando problemas regionais e dizendo que a situação nacional requer a colaboração das forças vivas da nação. O governo deseja a colaboração geral para elevar avante seu programa, estando sempre voltado para o futuro do Brasil e melhoria das condições da vida de nosso povo.



A U.C.B. apresenta:
Moira SHEARER — Robert HELPMANN
— em —
OS CONTOS ds HOFFMANN
2.ª feira — O GENIO no ASILO

PARQUE
HOJE
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
Uma estranha mistura de fantasia e realidade!



SÃO LUIZ
Amanhã
1 - 2,40 - 4,20 - 6 - 7,40 - 9,20
A METRO APRESENTA UMA HISTORIA RICA DE SENSIBILIDADE E BOM HUMOR!
Spencer TRACY — Joan BENNETT
e ELIZABETH TAYLOR em
O NETINHO de PAPAI
com Don TAYLOR e Billie BURKE

MODERNO
HOJE
As 5,30 - 7,30 - 9,30
Guy MADISON
e Carole MATHEWS
no drama da Monogram
RIO SANGRENTO
Imp. 16 anos

BOA VISTA
HOJE
2,30 - 6,30 - 8,30
A Warner apresenta:
Frank LOVEJOY
e Anita LOUISE em
SÓ OS COVARDES se RENDEM
Imp. 14 anos

HOJE
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
CANTANDO na CHUVA
DOMINGO ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRE-ESTREIA
Maria MONTEZ em
ALMA CIGANA

HOJE 13,30 - 15,30 - 17,30 - 19,30 - 21,30
ART-PALACIO
UM HOMEM BRANCO CONDUZ A REVOLTA PERIGOSOS GRUPOS DE INDIOS SELVAGENS!...
RONALD REAGAN
RHONDA FLEMING
— em —
A REVOLTA dos APACHES
Um filme da Paramount a marca das Estrelas
SEGUNDA-FEIRA
HERVAL ROSSANO em
DESTINO
Um filme Nacional
AVANT-PREMIÈRE NO TRIANON
Domingo às 10 horas
O anjo e os Pecadores

HOJE 13,30 - 15,30 - 17,30 - 19,30 - 21,30
TRIANON
FUSTIGADOS PELA FOME ELES ATIRARAM-SE AS GARRAS DAS HIENAS DA SOCIEDADE EM BUSCA DO CAMINHO DA ESPERANÇA!...
RAF VALLONE
ELENA VARZI
— em —
O Caminho da Esperança
Uma Produção da ART FILMS
SEGUNDA-FEIRA
HERVAL ROSSANO em
DESTINO
Um filme Nacional

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

TEATRO SANTA ISABEL
HOJE — ás 20,30 — HOJE
3.ª E ULTIMA SEMANA DE ESPETACULAR SUCESSO!
DR. CECCARELLI
Um misterio apaixonante que não se deixa adivinhar —
O mais famoso Hipnotizador do Mundo!
O hipnotismo ao alcance de todos em 2 horas de emoções
Um espetaculo para todas as idades! Raro, diferente e divertido
DOMINGO, 22, MATINAL AS 10 HORAS DA MANHÃ EXCLUSIVAMEITE PARA SENHORAS E SENHORITAS, NÃO SENDO PERMITIDA A ENTRADA DE CAVALHEIROS
Ingressos durante o dia com Lisboa na FAISCA. (97080)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
Patrimonio Nacional
VAPORES PARA O NORTE
ITAQUERA (Passageiro) — Amanhecerá no porto, sairá para: Cabedelo.
ITAHITE' (Passageiro) — Esperado no dia 21, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
VAPORES PARA O SUL
ITAGUASSU' (Cargueiro) — Atracado no armazem 12, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.
RIO JURUA' (Cargueiro) — Esperado no dia 19, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.
ITAQUERA (Passageiro) — Esperado no dia 21, sairá para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITATINGA (Passageiro) — Esperado no dia 24, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Pelotas.
informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção de Fretes

AGENCIA MARITIMA "INTERMARES" LTDA.
DAMPSKIBSSELSKABET TORM A/S
TORM LINE
Av. Marquês de Olinda, 133 — Terreo
TELE) GRAMAS: «INTERMARES» — «TORMLINE»
) FONES: 9088 — 9087 — 9114
m/s ESTRID TORM
Esperado no porto do Recife a 2 de Abril, saindo no mesmo dia e chegando a New York a 12 do mesmo mês, aceitando-se reservas de passagens para New York, Boston, Baltimore e Philadelphia. Este navio, de linhas aérodinamicas, lançado ao mar em Dezembro de 1951, está apto a atender aos mais exigentes viajantes, e além de possuir em seus camarotes quartos de banho privativos, oferece a melhor atenção e o melhor serviço aos senhores passageiros.

FUNEBRES

BERNARDO AMERICO BRASILEIRO DE MIRANDA

José Americo de Miranda, esposa e filhos, Cleto Miranda, esposa e filha, Paulo Borba, esposa e filhos, Airton Maciel, esposa e filhos, Wilson Rosado, esposa e filha (ausentes), Genival Cesar e esposa, Sinhá Miranda, Julia Brasileiro e filhos, Inacio Americo de Miranda e familia, Lourenço Americo de Miranda e familia, Gercina de Miranda e familia, Otacilio Pires e familia, Alvaro Tenorio e familia, José Brasileiro e familia, João Brasileiro e familia, Carlos Tenorio e familia, Amaro Carvalho e familia e Nailde B. de Miranda e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar pelo seu muito querido e inesquecivel — BERNARDO — hoje, ás 7,30, na Matriz de Palmares e no dia 18, ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, de Recife.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (97063)

ANA MARIA MARROQUIM DE SIQUEIRA

1.º ANIVERSARIO

Antonio Cavalcanti de Siqueira, esposa e filhos, Luiz Marroquim de Siqueira, esposa e filho, Paulo Gomes da Silva, esposa e filhos, Eliel Moreira de Miranda, esposa e filhos, Alcidez Marroquim e familia, Anotnio Marroquim, esposa e filhos, dr. Mario Marroquim, esposa e filhos (ausentes), Carlos Barros Carvalho, esposa e filhos, João de Souza, esposa e filhos, Manoel Cansanção, esposa e filhos e dr. Pedro Luiz Paranhos, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua querida e inesquecivel filha, neta, irmã, cunhada, sobrinha, prima e afilhada — ANA MARIA — na proxima quinta-feira, 19 do corrente, ás 8 horas, na Ordem Terceira de São Francisco.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (371)

JOÃO CARDOSO AYRES FILHO

4.º ANIVERSARIO

Carolina de Andrade Cardozo Ayres, Luiz Cardozo Ayres, senhora e filhos, Mauricio Cardozo Ayres e senhora, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu sempre lembrado — JOÃO CARDOZO AYRES FILHO — no dia 17 do corrente, (terça-feira), na igreja do Colegio Salesiano, ás 8 horas.

96538)

FRANCISCO ALVES CAMELO PESSOA

7.º DIA

Dr. João da Costa Pessoa e Deolinda Alves do Nascimento Pessoa, dr. Deolindo Alves Pessoa, Guilherme Alves Pessoa, Helena Alves Pessoa, Maria Terezinha Alves Pessoa, Iracema Alves Pessoa, Maria Marta Alves Pessoa, Maria Ligia Alves Pessoa, compungidos pelo falecimento de seu filho e irmão — FRANCISCO ALVES CAMELO PESSOA, — ocorrido no dia 13 do corrente, ás 15 horas, em sua residencia, á av. Beberibe, n.º 2289, desta cidade, vem convidar os parentes, amigos e pessoas piedosas a assistirem a santa missa que por sua alma mandam celebrar, no dia 19, 7.º dia de seu falecimento, na matriz do Cajueiro.

Antecipadamente agradecem este gesto de piedade cristã. (367)

AGRADECIMENTO

Santino de Barros Oliveira e familia, agradecem a todos quantos lhes enviaram, através de telegramas, cartas e cartões, os votos de pezar, por motivo do falecimento de sua genitora — EMILIA DE BARROS OLIVEIRA, — e, bem assim, a todas as pessoas que compareceram ou se fizeram representar, nos atos funebres.

RECIFE, Pb. março de 1953.

(97078)

AGRADECIMENTO

ISABEL DA COSTA MARQUES, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, vem por intermedio deste agradecer a todos que lhe visitaram ou se interessaram pelo seu estado, por ocasião do desastre de que foi vitima, assim como, demonstrar a sua eterna gratidão, pelos zelo, dedicação e carinho, que lhes foram dispensados pelos medicos, enfermeiros e diretora do Hospital Regional da Escada, durante a sua permanencia no referido nosocômio, notadamente, ao dr. Benevolo Vanderley do Amaral, pela maneira fidalga com que lhe acolheu.

Agradece ainda, penhorada, aos senhores Antonio Donato e Luiz Pereira da Silva e outros funcionarios da Usina Barão de Suassuna, pela presteza com que os mesmos se prontificaram com a solidariedade incondicional que hipotecaram, dentro das

OSVALDO - Leiloeiro Oficial
LUXUOSO E ENORME LEILÃO!
HOJE! — Terça-feira, 17 de Março, às 3 horas da tarde. Nos Vastos e Arejados Salões da AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!
Luxuoso dormitorio conjugal, lindo estilo «Colonial Mexicano», com 10 peças, em imbuia; — Primoroso dormitorio conjugal, com 8 peças, em imbuia espinhada; — Moderno dormitorio conjugal, com 6 peças, em imbuia trabalhada; — Luxuosa sala de jantar, lindo estilo colonial mexicano, com 12 peças, em imbuia; — Primorosa sala de jantar, autêntico estilo «D. João VI», com 12 peças, em imbuia; — Luxuosos e confortaveis grupos estofados, para sala de visitas; — Possante radiola «RCA-VICTOR», com microfônio e dispositivo para gravar discos; — Importante conjunto-amplificador, com dois auto-falantes; — Otimos receptores de rádio; Luxuoso serviço de «cristal-Nadir», com 75 peças; — Primoroso serviço de porcelana «Real», para almoço, jantar, chá e café, com 93 peças, em linda padronagem; — Esplendida Cama-beliche; — Bercos e Camas «Patente»; Luxuoso carro-berço; — Bureaux; — Estantes; — Lustres; — Aspirador elétrico; — Bonito Biombo; — Divan; — Miudezas e grande variedade de moveis avulsos.
MUTILADO

IOFOSCAN
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1953

IOFOSCAN
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DESAFIO ANGLO-NORTE-AMERICANO AO "PREMIER" MALENKOV

Espera a Tchecoslovaquia ordens do Kremlin para anunciar oficialmente o novo ditador

INCENDIOU-SE O "EQUADOR"

CIDADE DO PANAMA, 16 (UP) — O vapor mercante «Equnders», que saiu de Nova Orleans ruma a Guaiaquil, incendiou-se ao chegar á bahia de Cristobal, acreditando-se que sua carga tenha sido destruida totalmente. Ignora-se a causa do incendio.

ANTONIN ZAPOTOCKY AGE EM NOME DO P. C. E DO GOVERNO DE PRAGA

Depositando uma corôa de flores no tumulo de Gottwald — Quinta-feira os funerais

VIENA, 16 (U. P.) — Fontes diplomaticas opinam que a demora da Tchecoslovaquia no estabelecimento do novo governo que substituirá o defunto presidente Gottwald é porque espera que Moscou determine acerca deste posto.

Mais de 48 horas após o falecimento do presidente tcheco de um ataque subito, diagnosticando oficialmente como "pneumonia e pleurisia", não há indicio sobre quem substituirá Gottwald. No entanto, 24 horas depois da morte de Stalin todo o mundo já conhecia o seu substituto.

Entre as suposições que se fazem torno desta demora, a mais generalizada sustenta que os ver melhos tchecos nada farão até conhecer os desejos do Kremlin. Explicam que, depois da morte de Stalin, não é provavel que a União Sovietica esteja disposta a correr riscos na Tchecoslovaquia, pais considerado como o mais inquieto dos seus satelites. Os principais candidatos á sucessão de Gottwald são o primeiro ministro Antonin Zapotock, de 68 anos de idade, comunista veterano e dirigente sindical, e o general Alexei Cepicka, de 42 anos de idade e ministro da Defesa.

Fala-se entre os observadores que Zapotock tem maiores possibilidades e preferencias e é muito mais experimentado do que o seu competidor nos métodos comunistas. Entretanto, nada se sabe sobre o sucessor do morto, enquanto milhares de tchecos continuam desfilando ante o ataúde de Gottwald, que está sendo velado no histórico Salão Espanhol, no Palacio de Praga.

TERIA ASSUMIDO O PODER

LONDRES, 16 (U. P.) — O primeiro ministro da Tchecoslovaquia, Antonin Zapotock, colocou uma corôa de flores junto ao cadaver do presidente Gottwald, "em nome do governo e do Partido Comunista da Tchecoslovaquia" indicando, assim, que assumiu as redeas do poder no Estado satelite.

Zapotock conta 68 anos. Todavia, ainda não foi dado á publicidade ao comunicado oficial anunciando o nome do novo chefe do Estado da Tchecoslovaquia.

FUNERAIS

VIENA, 16 (U.P.) — A radio de Praga anunciou que os funerais do presidente Gottwald, da Tchecoslovaquia, foram definitivamente marcados para quinta-feira proxima. A partir de hoje, o corpo do extinto presidente será velado durante três dias na historica sala espanhola do castelo de Praga.

«SADICO E CRUEL»

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O antigo embaixador norte-americano em Moscou, Averell Harriman, disse que o novo primeiro ministro russo Malenkov lhe parecia «o homem mais sádico e cruel que jamais encontrara». Falando pela televisão, Harriman disse acreditar que o sucessor de Stalin será um lider violento.

A REUNIÃO TERMINOU EM BRIGA

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Realisou-se ontem, á noite, nesta cidade, uma reunião em memoria de José Stalin. Apenas 35 pessoas compareceram. Mesmo assim, estas tiveram que debandar, devido á chegada de centenas de anti-comunistas no local. Estes atacaram os vermelhos a socos, necessitando a intervenção da policia, para restabelecer a ordem.

NÃO ESCOLHERIA BOHLEN

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Correm boatos de que o presidente Eisenhowar talvez rejeite a designação do sr. Charles Bohlen, para embaixador norte-americano na Russia. Eisenhower havia escolhido Bohlen como diplomata de carreira que fala o russo, mas varios influentes republicanos rejeitam seu nome, alegando que era muito ligado ao antigo secretário de Estado Acheson.



Altas personalidades do bolchevismo aparecem carregando o esquife de Josef Stalin através das ruas de Moscou para o mausoleu de Lenine, na praça Vermelha. A partir dohomem da esquerda (usando um capote de forma conica), são vistos: N. Severnik, L. Kaganovich, marechal Nicolai Bulganin, chanceler Molotov, general Vassili Stalin, filho do ditador morto, e o primeiro ministro Malenkov. O homem da extrema direita é L. P. Baria, ministro do Interior. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

TITO NEGOCIARIA UM TRATADO DE AMIZADE MUTUA COM O OCIDENTE

Importancia de sua visita á Inglaterra — Recepção — Discurso

LONDRES, 16 (U. P.) — O marechal Tito, em breve discurso pronunciado ao chegar a esta capital, manifestou que em sua opinião havia varios assuntos que devem ser discutidos entre iugoslavos e ocidentais, "nesta hora em que muitos elementos ameaçam a paz mundial". Propala-se que Tito está desejoso em celebrar um pacto de amizade e ajuda mutua pelo qual "as potencias ocidentais e a Iugoslavia se comprometam a adotar uma politica de cooperação mais intima".

Um assunto que certamente será discutido com as autoridades britanicas será a disputa entre a Italia e a Iugoslavia no que se refere á questão de Trieste, já que a mesma constitui uma das dificuldades para as relações de Tito com o ocidente. A visita do marechal a Inglaterra é considerada de particular importancia pelo seu aspecto psicologico em relação aos paises satelites da Russia, que estão ainda considerando o golpe sofrido com a morte de Stalin.

CHEGADA DE TITO

LONDRES, 16 (U. P.) — Chega hoje á Inglaterra o marechal Tito, da Iugoslavia, o dissidente numero um do comunismo, para uma visita oficial de cinco dias. A policia britanica adotou as medidas de segurança mais amplas, jamais tomadas para um individuo desde a ultima guerra. O presidente Iugoslavo subiu o rio Tamisa no seu destroier «Galeb», escoltado por quatro torpedeiras britanicas, devendo desembarcar ás 15 horas.

RECEPÇÃO

LONDRES, 16 (U. P.) — O marechal Tito foi recebido pelo primeiro ministro Winston Churchill e pelo duque de Edinburgo, além de outras autoridades, ao chegar a esta capital. Milhares de pessoas ficaram ás margens do rio, aguardando a chegada do visitante. Esta é a primeira visita que o marechal Tito faz a Londres, desde que a segunda guerra mundial terminou. Medidas especiais de precauções foram tomadas pela policia, afim de impedir qualquer atentado.

Anunciou-se que Tito visitará os laboratorios atomicos de Harwell. As grandes pontes sobre o Tamisa foram interceptadas e o transito fluvial suspenso, quando a lancha oficial Nore conduzia o marechal na ultima etapa de sua viagem. O presidente da Iugoslavia viajou de seu país num navio de guerra. O sr. Eden estava tambem presente ao desembarque. De acordo com o itinerario traçado, o marechal Tito, em companhia do ministro Churchill, ao deixar a barca, seguiu imediatamente num automovel blindado para o numero 10 da Downing Street. Ali, colocou uma corôa de flores no tumulo do Soldado Desconhecido. Após, seguiu para a residencia oficial do premier Churchill.

A Scotland Yard escalou detetives armados para diversos pontos estrategicos e a policia montada manteve a ordem nas ruas por onde o marechal Tito passava. As medidas de precauções são tais, que o programa oficial não foi divulgado, mas se sabe que a rainha Elizabeth convidou o marechal Tito para almoçar, amanhã, com a familia real Quinta-feira, o visitante será recebido por ambas as Camaras do Parlamento, e em seguida almoçará com o ex-primeiro ministro Clemet Attlee.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

HEDIONDO CRIME

RIO, 16 (Meridional) — Os lavradores Pedro Moura e Francisco Barbosa, quando trabalhavam ás margens do rio Jaco, em Itaipava, no Estado do Rio, descobriram partes dum corpo de mulher. A policia de Petropolis encontrou outras partes do corpo em outro local, faltando ainda encontrar a cabeça. O legista concluiu que se trata duma jovem loura que foi esquartejada.

RIO, 16 (Meridional) — A policia continua intensas investigações sobre o caso da mulher loura cujo corpo foi encontrado serrado em Itaipava nos arredores de Petropolis. A identidade da vitima ainda continua desconhecida mas a policia procura a pista do monstruoso assassino. Outro detalhe importante é que a vitima foi assassinada a punhaladas e depois o criminoso serrou o corpo decepando a cabeça. Parece o crime ser de carater passional.

NOVOS DETALHES

RIO, 16 (Meridional) — Novos detalhes foram colhidos acerca do achado macabro de dois lavradores, em Petropolis, os quais no momento em que trabalhavam encontraram partes do corpo de uma mulher. O médico legista concluiu pertencer a uma mulher loura que foi esquartejada. Mais tarde uma caravana policial encontrou em outro ponto da fazenda a outra parte do corpo da mulher. Tratava-se de uma região do torax, enrolada numa peça intima de senhora, de fino algodão azul claro e numa combinação de jersey rosa.

Diante disso o médico legista é de opinião que o esquartejador deve ter noções de medicina pela disposição em que cortou o corpo da mulher. Examinando mais, verificou o médico que os dois seios haviam sido decepados. Além do mais, pelo exame que se fez, acreditam as autoridades que o crime tenha sido praticado, há uns 10 dias, em face do estado da parte do corpo ali encontrada. A maior preocupação da policia tem sido encontrar a cabeça da mulher. As diligencias já se prolongam por mais de 24 horas. Por outro lado, os dois lavradores foram postos em liberdade, pois a policia ficou inteirada da não participação dos mesmos no crime.

A população da localidade de Itaipava, em Petropolis, onde se deu o fato, acompanha as diligencias com o maximo interesse. A' margem do fato, porém, surgem hipoteses que a policia está procurando apurar. Um detalhe importante é o desaparecimento de uma jovem residente em Itaipava, que há dias não é vista na cidade. Por outro lado, as declarações do médico legista, segundo as quais o esquartejador tinha noções de medicina, deram novo curso ás diligencias policiais, possibilitando ás autoridades examinarem a hipótese de que o crime tenha sido praticado por algum tarado sexual ou algum amante ultrajado. Tambem um pedaço de tapete de borracha para automovel foi encontrado no local. Disse o médico legista, que o iliaco, osso capaz de indicar a compleição e idade aproximada da vitima, foi completamente triturado. Daí porque o criminoso tem noções de anatomia.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, naris e garganta. R. Nova, 282 — 1.º, de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 28617 e 7186

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

ASSINATURAS

Pedimos aos assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO, cujas assinaturas se tenham vencido até 31 de dezembro, a fineza de mandarem renová-las o mais breve possivel, a fim de que não sejamos forçados a suspender a remessa do jornal.

O prazo concedido para essa renovação já expirou, tendo sido prorrogado excepcionalmente até o próximo dia 20.

Serie de provas atômicas no Nevada

SANÇÕES CONTRA OS AGRESSORES

Resolução aprovada na O.N.U.

NAÇÕES UNIDAS, 16 (U. P.) — O Comité Politico da Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou, esta noite, por grande maioria, que prosseguissem, por mais um ano, as atividades do comité especial encarregado de formular planos para fazer frente á agressão mediante sanções militares e economicas. O comité decidiu por 52 votos contra 5 e duas abstenções aprovar a resolução apresentada por 11 paises no sentido de se fazer um apelo aos demais paises livres do mundo para que aumentem seus esforços em favor da segurança coletiva.

O bloco sovietico votou contra a proposta e os dois paises que se abstiveram foram a India e a Indonesia.

O delegado sovietico Valerian Zorin, disse que o plano inclui a seleção de forças armadas dos paises membros para uso das Nações Unidas, bem como determinadas sanções economicas contra a Russia e paises comunistas.

A VAGA DE TRYGVE LIE

NAÇÕES UNIDAS, 16 (U. P.) — As delegações da America Latina nas Nações Unidas decidiram não apoiar, por enquanto, nenhum candidato latino-americano para o posto de secretario geral da ONU. A possibilidade de escolher um candidato sul-americano foi discutida durante os ultimos dias, depois que o Conselho de Segurança fracassou em seu intento de eleger um sucessor para o sr. Trygve Lie.

Hoje, todavia, informou-se que foi abandonada toda a idéia de nomear, pelo menos por enquanto, um candidato latino-americano para aquele posto. Como se sabe, os russos aproveitam-se do problema para criar confusão e desacordo em torno do assunto. Entretanto, assinala-se que os delegados latino-americanos não despresam totalmente a idéia de que o assunto possa ser objeto de reconsideração á luz dos novos acontecimentos.

Entre os nomes mencionados com maior insistencia figuram o do ministro do Exterior do Mexico, sr. Luis Padilla Nervo e do diplomata colombiano, Eduardo Zuleta, que foi presidente da 9.ª conferencia Inter-americana.

VISITOU A SEDE DA O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 16 (U. P.) — O general James Van Fleet, ex-comandante aliado na Coréia, visitou, hoje, pela primeira vez, a sede da ONU. O famoso caso de guerra norte-americano recusou-se a fazer qualquer declaração.

RECEIOSOS OS VERMELHOS

TOQUIO, 16 (U. P.) — Caças bombardeiros das forças aéreas aliadas atacaram, segunda-feira um comboio comunista que se estendia por alguns quilometros, destruindo aproximadamente 100 caminhões.

Os vermelhos estão receiosos de que as nações aliadas estejam preparando uma ofensiva.

A radio de Pequim ouvida aqui disse que, segundo os ultimos informes do seu serviço de espionagem, os aliados estão se fortalecendo a fazem novos preparativos belicos em toda a frente.a

COMEÇARÁ HOJE, PARTICIPANDO 20 MIL SOLDADOS NORTE-AMERICANOS

Experimento de novas armas — Campanha contra o gen. Ridgway nos paises europeus

ACAMPAMENTO DE PROVAS DE NEVADA, 16 (U. P.) — Nas experiências atômicas de amanhã, no deserto do Nevada, a primeira prova constara do emprego de uma arma nuclear de potencia destruidora limitada.

Tropas do exército norte-americanas estarão situadas a uns 3 quilometros do local da explosão. Essa informação foi prestada pela Comissão de Energia Atômica e pelo Departamento da Defesa. Tambem serão submetidas a experiências, posteriormente, armas atômicas super-secretas. Mais tarde, serão realizadas, ainda, experiências mais importantes com a participação de vinte mil soldados norte-americanos.

HOJE, NOVAS EXPERIENCIAS ATOMICAS

Campo de provas atomicas de Nevada, 16 (U. P.) — Homens de ciencia já estão dando os ultimo retoques em duas casas que foram construidas para servir de objetivos principais da 21.ª explosão nuclear que será provocada neste campo amanhã. Duas casas de construção muito sólida foram devidamente mobiliadas. Têm dois pavimentos e porão com janelas tendo sido colocados manequins figurando pessoas. Dentro do raio de ação da bomba haverá tambem 50 automoveis em varios refugios anti-aéreos nos quais serão colocados tambem manequins. Em alguns galpões proximos por-se-ão animais vivos. Uma casa está a 1.200 metros de uma torre de cem metros de altura em que será colocada a bomba. Outra acha-se a menos de 3 quilometros de distancia.

O dr. Suasman Graves, diretor cientifico das provas, espera que os "habitantes" da casa mais afastada sejam derrubados e "feridos" pelo calor dos escombros. A outra casa será demolida provavelmente. A 2.500 metros do local da explosão ficarão 1.500 soldados e 20 jornalistas em trincheiras individuais construidas especialmente. Serão eles os unicos seres humanos que jamais estiveram tão perto de uma explosão atomica, com exceção naturalmente os habitantes de Hiroshima e Nagasaki.

PODERIO NAVAL DA RUSSIA

LONDRES, 16 (U. P.) — Falando hoje na Camara dos Comuns, o primeiro lord do Almirantado, J. Thomas, declarou que a Russia se converteu na segunda potencia naval do mundo, sendo apenas superada pelos Estados Unidos. Assim, a União Sovietica tem atualmente a segunda Armada em pé de guerra no mundo inteiro.

CAMPANHA CONTRA RIDGWAY

PARIS, 16 (U. P.) — A campanha subterranea contra o general Ridgway, supremo comandante aliado na Europa, atingiu a proporções tais que, segundo fontes altamente autorizadas, o presidente Eisenhower recebeu pedidos para intervir.

A campanha é feita através de censuras na imprensa dos paises europeus. O chefe militar aliado é acusado de falta de tato, falta de tino diplomático e desconhecimento do aspecto internacional dos problemas do Pacto do Atlantico.

IRA' A WASHINGTON

PARIS, 16 (U. P.) — Fontes norte-americanas bem informadas indicaram que é provável que o general Ridgway, supremo comandante aliado na Europa, parta de avião para Washington no dia 15 de abril próximo.

Ridgway permaneceria três dias em Washington, conferenciando com o presidente Eisenhower. O chefe do Estado Maior de Ridgway, general Alfred Gruenther, já se acha na capital dos Estados Unidos.

ENTENDIMENTOS ANGLO - EGIPCIOS

Realizam-se no Cairo

CAIRO, 16 (UP) — O primeiro ministro Naguib conferenciou ontem com os embaixadores da Grã Bretanha e Estados Unidos, em demarches preliminares no sentido de ser encontrada uma solução para o impasse a respeito do canal de Suez. O embaixador britanico Stevenson, o general Naguib e o ministro do Exterior Fawzi já estavam conferenciando havia 40 minutos quando chegou o embaixador americano Caffery para participar da reunião. Naguib declarou após a conferencia que a mesma havia tido como objetivo tratar do caso do Sudão e preparar negociações quanto ao canal de Suez.

Por sua vez, afirmou Fawzi: «Posso assegurar que o embaixador Caffery não é parte integrante das negociações sobre Suez. Hoje, por exemplo, so participou da reunião abordando questões economicas». Naguib disse haver falado com o embaixador Stevenson em tom «vigoroso», sublinhando que os governos da Grã Bretanha e do Egito não haviam podido chegar a um acordo sobre a constituição de uma comissão sudanesa para tratar da questão do Sudão.

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes, 147
(12)

Primeiro triunfo de De Gasperi na batalha da reforma eleitoral

O projeto encontra-se no Senado italiano — Manobras vermelhas

ROMA, 16 (U. P.) — O governo do primeiro ministro Alcides De Gasperi registrou o seu primeiro triunfo nos debates da nova lei eleitoral, no Senado, onde será concluida a discussão da medida que tem sido motivo de tanta controversia. Não é provavel, contudo, que a votação final da mesma seja ainda esta semana e que os lideres das diferentes facções do Senado tenham de fazer declaração sobre a sua "intenção de votar".

E' de se esperar que os comunistas socialistas, que se opõem á nova lei, aproveitem a ocasião para protelar a votação, com o uso indefinido da palavra. Uma vez que o Senado aprove a lei de reforma eleitoral, a atual Camara dos Deputados, que foi eleita em 1948, será dissolvida e o governo fixará a data em que serão realizadas as novas eleições, provavelmente no dia 31 de maio próximo.

A nova lei contém as seguintes reformas básicas: 1.º) aumento do numero de cadeiras na Camara, de 574 para 590; 2.º) modifica o sistema de representação proporcional adotado em 1948 e introduz o sistema de "maioria excedente", segundo o qual o partido que obtiver 51 por cento do voto popular terá o direito á maioria das cadeiras. 3.º e ultimo) permite a coalização de partidos para conseguir a maioria.

IMPEDIRA' O TRANSPORTE DO COMBUSTIVEL

SINGAPURA, 16 (U. P.) — A fragata britanica Alert, que entrou no porto de Singapura sexta-feira finda e fundeou a cerca de cem metros do navio-tanque finlandês Wilman, está hoje com seus canhões prontos para atirar. Esse fato leva a crer que a Grã-Bretanha está tomando medidas tendentes a impedir que o referido petroleiro alga viagem rumo á China comunista com seu carregamento de combustivel para aviões a jato. Uma fonte fidedigna disse que a fragata fundeou naquele ponto em cumprimento ás ordens recebidas de Londres em consequencia de um acôrdo concluido entre o secretário de Estado norte-americano Foster Dulles e o ministro do Foriegn Office Eden, no sentido da redução de embarques de materiais estrategicos para os vermelhos chineses. As capas dos canhões do Alert foram retiradas e um técnico naval disse que normalmente os navios de guerra fundeados conservam seus canhões com bocas fechadas por capas de lona.

INSEGURA A POSIÇÃO DE JACQUES DUCLOS

PARIS, 16 (U. P.) — Revelou-se que é bastante insegura a posição do sr. Jacques Duclos, atual lider supremo dos comunistas, na França. Afirma-se que 7 comunistas franceses não escondem sua insatisfação pela atuação do sr. Duclos. Tanto assim que, na ultima conferencia secreta do Partido Comunista, o sr. Duclos foi abertamente criticado pelos seus companheiros. E tambem se informa que o próprio Duclos reconheceu muitos de seus fracassos politicos, á frente do partido.

PARA QUE CONFIRME COM ATOS AS SUAS PALAVRAS EM FAVOR DA PAZ

O pacifismo é uma velha manobra do govêrno russo — O ultimo discurso do sucessor de Stalin

WASHINGTON, 16 (UP) — O Departamento de Estado lançou, hoje, um repto ao primeiro ministro Malenkov para que confirme com «atos» suas «palavras» de pacifista. O funcionario do gabinete da imprensa daquele Departamento, sr. Lincoln White, declarou que o governo norte-americano está «studando «com interesse» o discurso que Malenkov pronunciou ontem, no qual afirmou que as questões importantes podem ser resolvidas pacificamente entre a Russia e os Estados Unidos.

Prosseguindo, o sr. White acrescentou: «Os protestos de intenções pacificas não são nada de novo procedente da União Soviética, mas as palavras devem ser confirmadas com os atos». Poucas vezes o nome de Stalin foi citado por Malenkov no seu discurso de ontem, e isto, segundo o sr. White, tem «alguma significação».

«As palavras de Malenkov — acrescentou o porta-voz — são recebidas com interesse pelo governo do general Eisenhower. Seu verdadeiro significado, contudo, há de ser determinado por futuras ações da União Soviética e daquelas que estão sob seu poder».

Recordou o funcionario que o secretário John Foster Dulles manifestou, há uma semana em entrevista coletiva á imprensa, que a morte de Stalin inicia uma «nova era» nos assuntos internacionais. Dulles expressou sua opinião de que surgiria nova era em que as aspirações dos povos e das nações pela liberdade e dignidade seriam sentida cada vez mais, agora que Stalin é morto.

Ao referir-se a essas declarações do sr. Foster Dulles, o sr. White disse: «Parece que o sr. Malenkov reconhece essa força latente em prol do bem, a qual o sr. John Foster Dulles ressaltou em Nova York». Quando o sr. White foi solicitado para esclarecer mais o que queria dizer com a frase "força latente em pról do bem", afirmou Dulles de fato, queria dizer que ninguem tinha mais prestigio do que Stalin. Acrescentou que isto significava que as aspirações humanas de liberdade não podem ser eliminadas "para sempre».

FATOS E NÃO PALAVRAS

LONDRES, 16 (Meridional) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores declarou que a Grã Bretanha deseja «fatos» e não «palavras» antes de tentar, mais uma vez, chegar a um acôrdo com a União Soviética. O primeiro ministro vermelho, sr. George Malenkov, declarou ontem, em Moscou, que todos os problemas pendentes entre a URSS e outros paises podem ser resolvidos pacificamente. «Temos ouvido todos os discursos» — disse o porta-voz. Finalizando, acrescentou: «A União Soviética tem novo governo e naturalmente desejamos ver se os seus atos são diferentes dos do governo que o precedeu. Se Moscou tem alguma sugestão a fazer não encontrará dificuldade para anunciá-la».

SURPRESA

BERLIM, 16 (UP) — Fazendo sua primeira visita de cortesia ao alto comisario dos Estados Unidos na Alemanha, o general Vasily Chuikov, comandante militar soviético na Alemanha, tratou do levantamento do bloqueio entre a parte oriental e ocidental. A intervenção pessoal de Chuikov nessa questão constituiu grande surpresa para todos os circulos. 500 caminhões encontravam-se paralisados em virtude do bloqueio, não obstante todos os meios tentados pelas autoridades norte-americanas visando por fim a esse estado de coisas.

FORMAÇÃO DE CAÇAS RUSSOS

PARIS, 16 (UP) — Fontes altamente autorizadas revelaram, hoje, que ainda antes da visita de Eisenhower á Coréia, uma formação de cem caças «Migs» russos se aproximou de uma formação naval norte-americana, no mar do Japão. Quatro aviões a jato «Panthers», levantando vôo de um dos porta-aviões, derrubaram 3 dos «Migs», de acordo com as instruções que não permitem o sobrevôo de navios de guerra norte-americano. A Russia nunca protestou contra a destruição de 3 dos seus aviões.

REFORÇOS

WIESBADEN, 16 — U.P.) — Chegaram á Alemanha Ocidental varios aviões de reação norte-americanos que são destinados a reforçar as defesas aereas ocidentais. Os velozes aparelhos, os mais rapidos e modernos do arsenal laquê, foram levados imediatamente para a base aerea de Feldbruck, na Baviera.

ABRIU FOGO

BERLIM, 16 (U. P.) — Policiais comunistas abriram fogo sobre uma mulher, que ficou ferida, e deteve vinte pessoas da zona ocidental que por descuido atravessaram a fronteira. Segundo a policia ocidental, a mulher em questão foi ferida apenas a vinte metros da fronteira e em seguida foi presa.

COMERCIO ALGODOEIRO

WASHINGTON, 16 (U.P.) — O comércio mundial de algodão deverá registrar certo aumento, em relação ao ano passado, durante o resto da temporada atual. Isso é o que declara um relatório da comissão internacional assessora do algodão. Contudo acrescenta que o consumo total de algodão no mundo livre, para a temporada atual, será aproximadamente igual ao do ano passado, que foi de vinte e cinco milhões de fardos.

PESQUISAS DE URANIO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 16 (Meridional) — Informa-se que tambem em Nova Lima foram descobertos fortes indicios de uranio. A própria Companhia Morro Velho realiza pesquisas em diversos pontos de sua propriedade, onde foi constatada grande radiotividade. As pesquisas estão sendo feitas na Fazenda de Codornas, a cargo de técnicos norte-americanos.

MUTILADO